O Matutino de Maior Tiragem da Capital da República

O TEMPO — Previsões até 3 horas de amanhã, no Distrito Federal: Tempo — Instavel com chuvas. Temperatura — Em declinio. Ventos — Do quadrante sul com rajadas de frescas a muito frescas.

TEMPERATURAS MAXIMAS E MINIMAS DE ONTEM: Bangú, 23,1-18,0; Bonsucesso, 25,8-20,5; Ipanema, 23,8-19,2; Jardim Botânico, 23,6-17,8; Manguinhos, 23,1-18,7; Meier, 24,6-19,3; Penha, 26,6-18,9; Pão de Açucar, 21,3-17,0; Praça 15, 23,7-19,1; S. Pena, 27,4-17,6; Sta. Cruz, 26,5-17,3; Volta Redonda, 26,8-13,3; Praça Barão de Taquara, Jacarepaguá, 24,6-18,4.

Rua da Constituição, 11 - Tel. 42-2910 (Rede Interna)

Rio de Janeiro, Domingo, 21 de Julho de 1946

Fundado em 1930 - Ano XVII - N.º 7282

Propriedade da S. A. DIARIO DE NOTICIAS O. R. Dantas, presidente; M. Gomes Moreira, tesoureiro; Aurelio Silva, secretario.

ASSINATURAS: Ano, Cr$ 75,00; Semestre, Cr$ 40,00; Trimestre, Cr$ 20,00

Rep. S. Paulo: W. Farinelo - S. Bento, 220-3.º - T. 2-1512

ED. DE HOJE, 5 SECÇÕES, 34 PAGS. — Cr$ 0,50

Descoberta uma conspiração revolucionaria na Venezuela

Estava planejado para o dia 24 o inicio do movimento contra o governo Betancourt

Numerosas pessoas detidas — Não se envolveram as forças armadas

CARACAS, 20 (U. P.) — O governo de Caracas anunciou que pouco depois da meia-noite varias pessoas foram presas, em virtude do movimento subversivo que, segundo se afirma, fora organizado por pessoas intimamente relacionadas ao ex-presidente Lopez Contreras. Conquanto o comunicado oficial não tenha mencionado o numero dos presos, acredita-se que cerca de quarenta individuos tenham sido detidos em Caracas e noutros lugares do interior.

Os jornais anunciam que o movimento estava planejado para levar avante um movimento no dia vinte e quatro de julho, durante a ausencia do presidente.

Prisões "preventivas"

CARACAS, 20 (A. P.) — O ministro do Interior, major Mario Vargas, declarou que, pelo que sabiam as autoridades, apenas um partido politico se acha envolvido na conspiração em preparativos, na qual não se envolveram as forças armadas.

O major Vargas acrescentou que a viagem do presidente Betancourt ao México não foi absolutamente afetada pelos acontecimentos. O ministro do Interior, que assumirá interinamente a presidencia, declarou ainda que as prisões efetuadas têm carater exclusivamente "preventivo", até que sejam estabelecidas as provas de conspiração contra o governo ou demonstrada a inocencia dos implicados no movimento em embrião.

Betancourt

Entre os civis presos "preventivamente", como anunciou o ministro do Interior, figura o dr. Roberto Picon Lares, diretor da Divisão de Politica Internacional do Ministerio das Relações Exteriores e que representou a Venezuela na Conferencia das Nações Unidas, realizada em Londres.

Tambem estão detidos o padre Moncada Lopez, antigo capelão do exército sob o regime deposto; Cesar Sanches, procurador; Eduardo Fleury Coello, ambos do partido direitista.

Parte hoje

CARACAS, 20 (A. P.) — O presidente Romulo Betancourt terminou os preparativos para a sua anunciada viagem ao México, devendo partir amanhã desta capital com destino a Havana, primeira etapa da sua excursão.

Como se sabe, Betancourt vai à capital mexicana a fim de participar das cerimonias de inauguração da estatua de Simon Bolivar. Revelou-se que alem da sua ida à Cuba, o presidente aceitou ainda o convite para visitar a Guatemala, Costa Rica, Panamá e Colombia, já no seu regresso para aqui. Betancourt visitará as capitais desses paises, exceto no caso da Colombia, onde pernoitará em Barranquilla a 29 do corrente, chegando a Caracas no dia seguinte.

O pais está em calma depois das prisões ordenadas ontem. A Junta nomeou os senhores Martin Perez Guevara, Gonzalo Barrios e M. Zuniga Cisneiros para desempenhar interinamente as funções de ministros do Interior, Exterior e Saude Pùblica.

Epidemia de cólera na Mandchuria

MUKDEN, 20 (A. P.) — A UNRRA anunciou que 10 cidades da Mandchuria estão nas garras de uma epidemia de cólera que já causou 270 mortes.

Aqui os casos de cólera já atingiram 38 com 12 casos fatais enquanto que em Changchun registraram-se 42 casos com 32 mortes.

RENUNCIOU O GABINETE BOLIVIANO

ATTLEE ATACA CHURCHILL

"Lamento a irresponsabilidade que vai no Partido Conservador"

DURHAM, Inglaterra, 20 (U. P.) — O "premier" Clement Attlee pronunciou um discurso no primeiro grande "meeting" de mineiros da Grã Bretanha, realizado desde 1939 e, depois de manifestar seu orgulho ante o progresso do governo trabalhista, conseguido durante o último ano, atacou Churchill e o Partido Conservador, brevemente. Ao referir-se às criticas suscitadas pelo programa de racionamento do pão. Attlee declarou que o governo trabalhista "tem um conceito claro da realidade da situação na Grã Bretanha. O Partido Conservador carece de uma politica construtiva, seus membros não têm conceito do que se propõem a fazer e nem sabem para que méta se dirigem. Lamento a irresponsabilidade que vai no Partido Conservador, desde o senhor Churchill para baixo.

Passou depois a acusar Churchill e os conservadores de se aproveitarem das dificuldades surgidas no periodo de transição porque atravessa a Grã Bretanha, para procurar captar o apoio dos eleitores, e acrescentou que semelhante politica não toma em consideração a inteligencia do eleitorado. Churchill deixou de ser um estadista para ser um jornalista bem barato.

Chineses irreconciliaveis

NOVA YORK, 20 (Por DEWITT MACKENZIE, da "Associated Press") — O recrudescimento dos combates e choques entre os comunistas chineses e as forças do generalissimo Chiang Kai-Shek, ao longo do Yang-Tze, levaram este correspondente a afirmar, ainda ontem, que existe o perigo de que essa terrivel luta politica entre as duas facções só se possa resolver no campo de batalha, numa guerra civil de largas proporções.

Villarroel aceitou o pedido e nomeou outro Ministerio, composto totalmente de militares

Sobe a 25 o número de mortos no movimento fracassado

LA PAZ, 20 (U. P.) — O gabinete boliviano, composto de 4 militares e 4 politicos do M. N. R. (Movimento Nacional Revolucionario), apresentou pedido de renuncia, o qual foi aceito imediatamente. O presidente Villarroel formou um novo gabinete totalmente modificado.

Os novos ministros são militares, sendo excluidos os elementos do M. N. R.

Mortos e feridos

WASHINGTON, 20 (U. P.) — Despachos diplomáticos recebidos nesta capital calculam que vinte e cinco pessoas foram mortas 5.ª-feira em La Paz e cerca de cem ficaram feridas. Alguns calculam que houve até sessenta mortos. Tais despachos, os últimos dos quais foram transmitidos de La Paz durante a noite de sexta-feira, dizem que aparentemente não houve influencia estrangeira ou comunista nos disturbios assinalados, embora não esclareçam qual foi sua origem. Acrescentam que a atitude dos estudantes afetados é liberal, porem de tendencia totalmente local.

Segundo informações de outras fontes, o governo tem em seu poder o edificio da Universidade. Dizem tambem que o governo trouxe para La Paz todos os regimentos militares disponiveis, acrescentando que algumas pessoas se refugiaram nas embaixadas peruana e chilena. Versões sem confirmação, por outro lado, dizem que os operarios ferroviarios formularam um ultimatum, exigindo que fossem afastados do gabinete dentro de 48 horas os elementos pertencentes ao Movimento Nacional Revolucionario.

Os jornais bolivianos continuavam em greve quando foram enviados à noite passada os últimos despachos e as repartições públicas e comerciais estavam paralisadas. Embora ainda se ouça tiros esporádicos, os despachos dizem que a situação está mais tranquila agora que há 24 horas.

Acontecimento grave

SANTIAGO, 20 (A. P.) — O correspondente da "A. P." em Arica anuncia ter conhecimento de que se registraram acontecimentos de certa gravidade em La Paz, diante do palacio do governo.

O despacho desse correspondente diz, em parte:

— "O presidente Villaroel e seus ministros achavam-se nas sacadas do palacio, quando os estudantes que realizavam uma demonstração dispararam armas contra o palacio, tendo sido ferido um dos ministros".

O correspondente acrescenta que o presidente Villaroel ouvia os discursos que eram pronunciados quando foram feitos os disparos,

(Conclue na 5.ª coluna da quarta página)

Inventou o soro da longa vida

MOSCOU, 20 (U. P.) — Faleceu o professor Alexander Bogomoletz, famoso médico ucraniano, que inventou o soro AOS para regenerar os tecidos, permitindo aumentar a longevidade para 150 anos. Bogomoletz destacava que seu soro não era um elixir da longa vida e sim um preventivo anti-canceroso, fortalecendo os tecidos e aumentando sua resistencia aos processos degenerativos. Bogomoletz morreu em Kiev onde era o presidente da Academia Ucraniana de Ciencias.

Fixada a hora da segunda experiencia da bomba atômica

Explodirá às 8,35 da manhã do dia 25, correspondendo a 16,35 do dia 24 nos Estados Unidos

Silencio talvez no radio e na imprensa

WASHINGTON, 20 (U. P.) — O Departamento da Marinha anunciou que foi fixada a hora em que será realizada a segunda experiencia da bomba atômica, sob a superficie da lagoa de Bikini. A hora precisa da explosão será 16,35 do dia 24 (hora de Washington), correspondendo a 8,35 do dia 25 em Bikini.

Silencio provavel

DIANIL DE BIKINI, 20 (De Joseph Myler, correspondente da "United Press") — O vice-almirante Blandy revelou que talvez imporá "silencio" ao radio e à imprensa durante a segunda prova da bomba atômica, na próxima quinta-feira, e ao mesmo tempo ordenou que se realizem experiencias minuciosas do sistema de comunicações para determinar a origem do impulso de radio "extraviado" que causou a explosão prematura da bomba fotográfica durante a experiencia de ontem.

Os cientistas atribuiram semelhante circunstancia ao fato de que a bomba fotográfica explodiu 51 minutos antes do tempo préfixado. Blandy declarou que não decidirá sobre a imposição do "silencio" aos orgãos da imprensa e emissoras até que estejam completadas as averiguações sobre a causa da referida explosão prematura. Alem disso, anunciou que tudo está pronto para a prova submarina da bomba atômica e reiterou que a complexa rede de instrumentos electrotônicos evitará a repetição do fato.

Os meteorologistas lhe informaram que pode esperar que o tempo nublado e chuvoso, que prevaleceu durante os últimos dias, tornar-se-á claro e firme no dia da prova. Proibiu-se que os navios e os aviões entrem na zona perigosa da lagoa de Bikini a partir do dia 23. Os peritos atômicos são de opinião que não há motivo para alarme sobre os efeitos da segunda experiencia atômica, apesar da explosão causar, provavelmente, um maremoto, do que decorrerá a formação de giganteseas ondas. Os oceanógrafos da Marinha medirão os efeitos eismicos da explosão desde Bikini até pontos bem afastados como as Ilhas Wake e Midway, alem da cidade de Honolulu.

Os cientistas estudarão tambem os efeitos da explosão sobre a vida submarina no fundo da lagoa. Espera-se que a violencia da explosão forme uma cratera talvez de quatrocentos metros de diâmetro e uns 20 a 25 metros de profundidade no lodo e coral que constituem o fundo da baia. Opina-se que a explosão matará toda a fauna submarina da lagoa, não se acreditando, entretanto, que a potencia mortifera do deslocamento não vá muito alem dos limites da lagoa.

Destruição de navios alemães

Q. G. BRITANICO NA ALEMANHA, 20 (U. P.) — O cruzador alemão "Leipzig" foi afundado hoje ao largo de Wilhelmshaven. Destruições tambem foram levadas a cabo no cruzador "Hipper", de dez mil toneladas, e no couraçado de bolso "Scharnhorst", em Kiel.

KONIEV PARA SUBSTITUIR ZHUKOV

Aparece uma segunda vítima da reorganização do Exército Vermelho, o marechal Anovikov

Modificações sob a influencia do general Bulganin, vice-comissario da Defesa

NOVA YORK, 20 (De Harrison Salisbury, correspondente da United Press) — Acredita-se que o marechal Ivan Koniev irá substituir o marechal Zhukov como comandante em chefe de todas as forças terrestres soviéticas, em circunstancias tais que deixam entrever que os comandantes russos, que estiveram em contacto mais ou menos estreito com os aliados ocidentais, foram relegados a cargos sem importancia.

Em Moscou não foi divulgado nenhum comunicado sobre a promoção de Koniev. Tampouco se revelou oficialmente que Zhukov foi afastado de seu alto cargo e enviado para Odessa como comandante desse distrito pouco importante.

A segunda vitima da reorganização do Exército russo parece ser o marechal A. Anovikov, que comandou as forças aereas soviéticas durante a guerra. O referido posto foi ocupado pelo coronel Konstantin Vershinin que é agora o comandante em chefe das forças aereas e vice-ministro da Aviação, no Ministerio das Forças Armadas, cujo titular é Stalin.

A nomeação de Vershinin foi anunciada em março passado mas não há indicios de que naquela oportunidade Novikov já tivesse sido substituido do comando em chefe das forças aereas soviéticas.

Acredita-se que a principal influencia nas modificações do Exército possa ser o general Nikolai Bulganin que, embora pouco conhecido no exterior, conseguiu uma posição de grande importancia durante a guerra. Bulganin é o primeiro, entre os delegados de Stalin no Ministerio das Forças Armadas, e é chefe do Departamento Politico do Exército Soviético, que desenvolve atualmente grande atividade para impor melhor disciplina nas forças terrestres, sobretudo em questões vinculadas com a segurança. Bulganin é tambem membro de destaque do Bureau Politico, sendo tambem da Comissão de Organização que se ocupa com os assuntos da organização do partido.

Koniev

Antes da guerra Bulganin era presidente do Soviet de Moscou, cargo equivalente ao de prefeito de Moscou. O crescimento de sua influencia começou quando foi nomeado presidente do Conselho Militar para a defesa de Moscou no outono de 1941, quando os alemães aproximaram-se da capital. A partir dessa data ascendeu rapidamente até o posto de coronel general, em meados de 1944 e em novembro do mesmo ano foi promovido a general, sendo nomeado vice-comissario da defesa.

Benjamin Cohen chegará hoje ao Rio

NOVA YORK, 20 (A. P.) — O sr. Benjamin Cohen, do Chile, secretario geral auxiliar das Nações Unidas, encarregado do serviço de Informações desse organismo, partiu, por via aerea, numa viagem de inspeção através da América Latina. O sr. Cohen deverá informar-se sobre as atividades de seu escritorio e tambem tratará sobre a possibilidade de Trygve Lie, secretario geral da ONU, fazer uma viagem à América Latina. Pelo itinerario da viagem, Cohen deverá chegar domingo ao Rio, devendo seguir depois para a Argentina, Uruguai, Paraguai, Chile e possivelmente o Perú.

Ataques ao empréstimo concedido pelos Estados Unidos à Grã-Bretanha

Lançam-se os conservadores ingleses contra aquilo a que denominam de "Munich monetario"

Ameaça ao comercio internacional britânico

LONDRES, 20 (A. P.) — Os conservadores lançaram novos ataques nos Comuns contra o empréstimo concedido pelos Estados Unidos à Grã-Bretanha, e um deles chamou o empréstimo de "Munich monetario da Grã-Bretanha" e ameaça ao comercio internacional britânico.

Respondendo aos ataques, o secretario das Finanças, Glenvil Hall descreveu como lamentaveis o que classificou de recriminações e dúvidas acerca da boa fé dos Estados Unidos.

Dirigiu o ataque dos conservadores o industrial Robert Boothby, que pediu ao governo considere a revalorização da libra, agora cotada a 4,04 dólares, a fim de proteger a Inglaterra contra a inflação mundial.

Boothby disse que "os preços em todo o mundo estão começando a levantar-se contra nós. A revalorização da libra significará que no futuro poderemos conseguir maior quantidade de mercadorias da América". Boothby criticou o empréstimo porque "atentamos, em principio, contra a preferencia imperial", e declarou que a elevação dos preços nos Estados Unidos custa já à Grã-Bretanha mais de cem milhões de dólares do crédito norte-americano de 3.750 milhões de dólares.

Acrescentou Boothby que "o problema com que nos defrontamos é o de sabermos se estaremos aptos a cumprir nossas obrigações a respeito deste empréstimo. Se os preços continuarem a mover-se contra nós, não haverá esperanças de que poderemos cumpri-las".

Ônibus com ar condicionado e lavatorios

OAKLLAND, 20 (U. P.) — Henry Kaiser anunciou a terminação de seu primeiro modelo de ônibus de seis rodas para sessenta e três passageiros, dotado de ar condicionado e lavatorios.

ACENTUA-SE A DIVERGENCIA ENTRE A URSS E AS POTENCIAS OCIDENTAIS

Decididos os russos a levar a cabo o confisco completo de todas as industrias austríacas

Sequestro de mais de 40 mil acres de boas terras agricolas

VIENA, 20 (U. P.) — Acha-se mais do que nunca acentuada a divergencia entre a URSS e as potencias ocidentais, sobre a questão das propriedades apreendidas na Austria, enquanto os russos parecem determinados a levar a cabo a sua ordem, para confiscar virtualmente todas as industrias da zona oriental.

Fontes austriacas anunciaram que os russos sequestraram mais de quarenta mil acres de terras na segunda confiscação de propriedades rurais deste ano. Cerca de metade das terras são araveis e produziram colheitas estimadas em 73 mil toneladas, que, ao que se anuncia, foram englobadas no sequestro.

Assinada pelo general Kurosov, a ordem atingirá todas as propriedades pertencentes a alemães e até mesmo os bens conseguidos pelos nazistas depois da sua marcha sobre a Austria, em 1938.

Ignora-se esta noite qual será o próximo passo nesta situação. Altos observadores americanos declararam que a atitude americana já foi esclarecida em ocasiões anteriores, particularmente na carta do general Mark Clark ao chanceler Leopold Figl, quando entregou todas as propriedades alemãs na zona americana ao governo austriaco. Todavia, os observadores não notaram abrandamento do ponto de vista soviético. A insistencia soviética em resolver de modo unilateral a questão das propriedades alemãs deixou o governo deste pais em situação dificil.

AVISOS FÚNEBRES

Clito de Souza Lima

Vera Maria de Souza Lima, Aurelio de Lacerda, Marietta Velho, Julieta Velho, Walfrido Souza Lima, Morand Souza Lima, Américo Souza Lima e demais parentes e amigos do sempre querido e lembrado CLITO, comunicando seu infausto passamento, ontem ocorrido, convidam a todos os seus parentes e amigos para o enterramento que se realizará hoje no cemiterio de São João Batista, saindo o féretro às 16,30 horas da capela Mortuaria da Beneficência Portuguesa, na rua Santo Amaro.

Francisco Alves Martins Corrêa

Sua familia, profundamente penhorada pelas manifestações de pesar recebidos por ocasião do falecimento de seu saudososissimo chefe, assim como pelo comparecimento dos parentes e amigos aos oficios religiosos de 7.° dia, faz pelo presente, novo convite para a missa de 30.° dia que será realizada, segunda-feira, dia 22 do corrente, no altar-mór da Igreja de S. Francisco de Paula, às 9 horas, pelo que, desde já antecipa as mais sinceras e profundos agradecimentos.

Maria Mucci Moreira

(30.° DIA)

Professor Moreira Junior e familia convidam os demais parentes e amigos para assistirem à missa de mês que em sufragio de sua alma mandam celebrar no altar mór da Igreja da Candelaria, amanhã, segunda-feira, dia 22 às 9,30 horas. Sensibilizados agradecem aos que comparecerem.

Maria Ferreira de Souza Rocha

Seu filho, noras e netos, agradecem penhorados à todos os que demonstraram seu pesar por ocasião do falecimento de sua bonissima mãe, sogra e avó e convidam para assistirem à missa de 7.° dia que será rezada segunda-feira, dia 22, às 9 horas, no altar mór da Igreja de Nossa Senhora do Carmo. Antecipam desde já os seus agradecimentos.

JULIETA LEITE DE ANDRADE

Sua familia comunica seu falecimento, saindo o féretro da r. Almirante Cândido Brasil, 9, hoje, às 16 horas, para o cemiterio de São Francisco Xavier.

Alberto Gomes Neto

Sua familia, penhorada, agradece aos parentes e amigos que compareceram ao seu enterramento, enviaram flores, corôas e telegramas, manifestando seus sentimentos, e convida para a missa de 7.° dia que, por sua alma, será celebrada segunda-feira, 22 do corrente, às 10.30 horas, no altar-mór da Igreja Cruz dos Militares.

Elisa de Rody Corrêa

(LILI)

Seus netos, cunhada e sobrinhos, convidam seus parentes e amigos para assistir à missa de 30.° dia que mandam celebrar pelo sufragio de sua alma, no altar-mór da Igreja de São Francisco de Paula, amanhã dia 22, às 10,30 horas.

Maria da Luz Bittencourt Ferraz de Oliveira (Sinhá)

(7.° DIA)

Dr. Sophocles Bittencourt Ferraz e familia, Inaro de Albuquerque Lima e senhora, viuva Augusto Pampiona e demais parentes, mandar rezar missa, na segunda-feira, 22 às 11 horas, na Igreja do Carmo, à rua 1.° de Março. Convidam seus amigos para assistirem a esse ato religioso.

Armando José Migueis

(MISSA DE 30.° DIA)

Alberto José Migueis, senhora e filhas, e Herculano José Migueis, mandam celebrar missa da 30.° dia em intenção da alma de seu irmão, cunhado e tio Armando José Migueis, amanhã, segunda-feira, dia 22 às 8,30 horas, no altar-mór da Matriz de N. S. de Copacabana, à praça Serzedelo Correia.

Antonio Cândido de Cavalleiro Lago

Sua familia agradece seus parentes e amigos que a confortaram com manifestações de pesar e os convidam para assistirem à missa de 7.° dia do saudoso Antonio Candido de Carvalleiro Lago, que será celebrada no altar mór da Igreja de São Francisco de Paula, às 9,30 horas do dia 22 do corrente, pelo quereitera seu profundo reconhecimento.

Vitor Rosa Teixeira

Noemia Braga Teixeira, tenente Newton Braga Teixeira e senhora, Volci Buffa e senhora, Evandro Marçal, senhora e filho, dr. Alcides de Castro Neves, senhora e filhos, Miguel Ruffo Filho, senhora e filhos, Othelo Brasileiro Villarinho Cardoso, senhora e filhos, Osvaldo Villarinho Cardoso, Orlando Villarinho Cardoso, senhora e filho (ausente), impossibilitados de, pessoalmente, agradecerem a todos aqueles que lhes confortaram por ocasião do passamento de seu querido esposo, pai, padastro e avô — Vitor Rosa Teixeira — agradecem sensibilizados aos que se associaram à sua dôr e convidam a assistirem à missa de 7.° dia que farão celebrar segunda-feira, dia 22 do corrente, às 10 horas na Igreja do Convento de Santo Antonio, no largo da Carioca.

A familia enlutada solicita dispensa de pêsames na igreja.

JOSE' ALVES DE SA' CAMPOS

A familia de JOSE' ALVES DE SA' CAMPOS, profundamente reconhecida aos que acompanharam o enterro de seu inesquecivel chefe, convida-os ainda e aos demais parentes e amigos para assistirem à missa que por sua alma mandam celebrar, terça-feira, dia 23, às 10,30 horas, no altar-mór da Igreja de São José.

Maria do Carmo da Silva Leite (Mariazinha)

(30.° DIA)

Alvaro Gonçalves Leite, Paulo da Costa Velloso e Maria de Lourdes Leite Velloso e filhos, Tte. Coronel Antonio Joaquim da Silva Gomes e Lucilia Leite da Silva Gomes e filhas, José Vieira e Celina Leite Vieira e filhos, esposo, filhas, genros, netos, irmãos, cunhados, sobrinhos e demais parentes da saudosa e inesquecivel MARIAZINHA, agradecem penhorados a todos que os confortaram por ocasião do falecimento da querida morta, comparecendo à missa de 7.° dia ou enviando telegramas, e de novo os convidam a assistirem à missa de 30.° dia que será rezada no dia 23 de Julho, às 9 horas, no altar-mór do Santuario do Imaculado Coração de Maria, na rua Coração de Maria n.° 66, Estação do Meier.

Vice-Almirante Francisco de Barros Barreto

(MINISTRO DO SUPREMO TRIBUNAL MILITAR)

(Aposentado)

Eva Corina de Barros Barreto, Maria Francelina de Albuquerque Maranhão de B. Barreto Falcão, Josefa do Rego Barros, Viuva Sebastião de Barros Barreto, esposa, filha, irmãs e os sobrinhos, primos e demais parentes do Vice-Almirante FRANCISCO DE BARROS BARRETO, agradecendo às manifestações de pesar recebidas pelo seu falecimento, comunicam às pessoas de sua amizade que, pelo eterno descanso de sua alma, farão celebrar missa de 7.° dia no altar mór da Igreja de N. S. do Carmo (rua 1.° de Março), às 10,30 horas de terça-feira, dia 23 do corrente. Antecipando agradecimentos, pedem dispensa de apresentação de pêsames.

THARCILLA MONIZ FERREIRA SOPHIA

(PIXITITA)

(30.° DIA)

Fulgencio Ferreira Sophia, Maria José Moniz Ferreira Sophia, Emilia Ferreira Sophia do Nascimento e Odilon do Nascimento convidam parentes e amigos para assistirem à missa de 30.° dia que fazem celebrar por alma de sua adorada e inesquecivel esposa e mãe PIXITITA, segunda-feira, dia 22, às 10 horas, no altar-mór da igreja da Candelaria, confessando-se eternamente gratos.

LUCILIA LECTICIA MENNA BARRETO

(MISSA DE 30.° DIA)

O coronel Amado Menna Barreto, esposa e filhos, [illegible]

Clito de Souza Lima

Laura Velho de Souza Lima., Lauro de Souza Lima, Vera Maria de Souza Lima, Paulo Ernesto de Souza Lima, esposa e filhos, bem como os demais parentes do sempre querido Clito de Souza Lima, cumprem o doloroso dever de comunicar o seu infausto passamento, ontem ocorrido, convidando todos os parentes e amigos para o enterramento que será realizado hoje, às 16,30 horas, no cemiterio de São João Batista, saindo o féretro da capela Mortuaria da Beneficência Portuguesa, na rua de Santo Amaro.

Gal. Adelino Soares de Oliveira

(6.° MÊS)

A viuva, filhos, noras e netos do saudoso e sempre lembrado, GAL. ADELINO SOARES DE OLIVEIRA, convidam os parentes e amigos para assistirem à missa, que, para descanso eterno de sua alma, mandam celebrar na capela de N. S. das Vitorias, da igreja de São Francisco de Paula, dia 23, às 10.30 horas. Antecipadamente agradecem.

Ophelia Valle de Cantuaria e Sá

(7.° DIA)

Alvaro Valle da Costa e Sá Filho, sua esposa Maria Cecilia Tinoco de Sá e filha agradecem penhorados as manifestações de pesar pelo falecimento de sua boa e estimada mãe, sogra e avó, OPHELIA VALLE DE CANTUARIA E SÁ e convidam seus parentes e amigos a assistirem à missa em sufragio da sua alma, que será resada, às 10 horas de terça-feira, dia 23 do corrente mês, no altar-mór da Igreja da Catedral Metropolitana, à rua 1.° de Março.

Eugenio Agostinho Auvray

(1.° ANIVERSARIO)

Ernesto Auvray, esposa e filhos convidam os demais parentes e amigos para assistirem à missa de 1.° aniversario, que mandam celebrar pelo descanço eterno da bonissima alma de seu pai, sogro e avô, EUGENIO AGOSTINHO AUVRAY, no altar-mór da Matriz de N. S. da Conceição Aparecida do Meier, amanhã, segunda-feira, dia 22 do corrente, às 8 horas. Desde já agradecem.

Joaquim Gonçalves Lima

(FALECIDO EM PORTUGAL)

Silvano G. Lima, senhora, filhos e genros, Manoel G. Lima, senhora, filhos, e netos, Adolfo G. Lima, senhora, filha e genro, José Teixeira e senhora convidam as pessoas de sua amizade para assistirem à missa que mandam celebrar em sufragio da alma de seu inesquecivel irmão, cunhado e tio, na Igreja de São Francisco de Paula (Largo de São Francisco), no [illegible] horas do dia 22 (segunda-feira).

PARTIDO POPULAR PROGRESSISTA

MANIFESTO AO POVO BRASILEIRO

Introdução

O exame aprofundado da situação atual do Brasil nos oferece a seguinte realidade:

(1)

Aproximadamente dois terços da sua população sofrem as terriveis consequencias de uma sub-alimentação crônica;

(2)

A mortalidade infantil, determinada pelo estado de miseria permanente, por falta de assistencia conveniente, por ignorancia dos pais, doenças hereditarias, etc., apresenta um indice alarmante e catastrófico, ultrapassando nosso país, nesse particular, as regiões mais atrasadas do planeta;

(3)

A sifilis, a malaria, a verminose e outras doenças de profilaxia conhecida, especialmente a tuberculose, estão dizimando a população adulta das cidades e dos campos;

(4)

A mortalidade precoce dos adultos, no Brasil, só encontra paralelo nos países de maior atraso social;

(5)

A renda nacional do Brasil, isto é, a totalidade dos bens e serviços postos à disposição do povo em um ano, uma das menores do mundo, é inferior a quarenta biliões de cruzeiros, ou seja, menos de mil cruzeiros por habitante, o que representa uma renda 25 vezes menor do que a verificada nos Estados Unidos;

(6)

A economia brasileira, do mesmo modo que na época colonial e no imperio, continua voltada para o exterior, isto é, a sua atividade principal consiste ainda em produzir certas materias primas e gêneros alimenticios para o comercio internacional, sem preocupar-se essencialmente com o nosso mercado interno. Isso explica a fraqueza dessa economia e a pobreza generalizada do povo brasileiro;

(7)

A agricultura chamada de "subsistencia", destinada à alimentação das grandes massas de população, sempre foi e continua sendo uma atividade subsidiaria e considerada secundaria em relação à grande lavoura produtora de gêneros para exportação;

(8)

Em virtude dessa orientação, o comercio dos produtos nacionais de exportação tem sido orientado e dirigido, direta ou indiretamente, por capitais e organizações estrangeiras que se locupletam com a maior parte dos lucros desse comercio;

(9)

Ainda por essas circunstancias, é o mercado internacional quem determina e fixa os preços de nossos principais produtos de exportação, resultando daí que a estrutura econômica-financeira do Brasil está à mercê de manobras externas, que enfraquecem essa estrutura e atentam contra os supremos interesses nacionais;

(10)

Não dispomos de uma legislação bancaria capaz de assegurar a defesa desses interesses, ainda mais sacrificados pela presença de filiais e agencias de poderosos bancos internacionais, os quais controlam as relações de toda ordem que se estabelecem, necessariamente, entre a economia e a finança nacionais, bem como entre essas e os mercados mundiais dominados pelos trustes e monopolios;

(11)

Em virtude da debilidade da economia nacional e da desordem administrativa e financeira que predominaram no Imperio, e têm subsistido na República, o país se acha desprovido de transportes e de meios de comunicação, achando-se os mesmos muito aquem das necessidades da produção e da distribuição de produtos, o que constitue um verdadeiro coeficiente de redução no desenvolvimento de nossas forças produtivas;

(12)

Pelas mesmas circunstancias, as receitas públicas, muito baixas que são, e mal aplicadas por efeito da desordem e da irresponsabilidade administrativa crônicas, não nos permitem manter universidades, laboratorios, instrução secundaria, técnico-profissional e primaria, hospitais, maternidades e creches, tanto em quantidade como em qualidade, na forma por que o exigem o estado atual da civilização e as necessidades do povo brasileiro, quase ao entrarmos na segunda metade do século XX;

(13)

Por isso mesmo, não dispõe o país de um número suficiente de quadros altamente qualificados no campo cultural, artistico, cientifico, politico e social, agravando-se esse panorama com a existencia, em todo o país, de algumas dezenas de milhões de analfabetos e doentes;

(14)

A industria nacional apresenta uma baixa densidade de concentração da produção, estando equipada com maquinario obsoleto, de fraco rendimento, fato esse agravado pela falta de organização cientifica do trabalho; e tudo isso concorre para elevar os preços de nossa produção industrial que, pela sua qualidade e alto custo, não pode suportar a concorrencia dos produtos similares estrangeiros;

(15)

Por outro lado, o monopolio das terras economicamente exploraveis, dando origem a vastos latifundios onde imperam ainda hoje relações de produção semi-feudais, mantem dezenas de milhões de brasileiros segregados da comunhão econômica nacional, possuindo um poder de compra e de consumo reduzidissimo;

(16)

Por tais motivos, é muito restrito o mercado interno nacional, que só lentamente se amplia, o que impede o desenvolvimento da industria e do comercio, a concentração da produção e a acumulação de capitais, de maneira a ser assegurado o livre desenvolvimento de nossas forças produtivas, com o aproveitamento das riquezas nacionais em beneficio do povo brasileiro;

(17)

A agricultura nacional, por todos esses fatores, continua abandonada à sua sorte, sem assistencia técnica e de crédito, que só existem para os poderosos, sob um regime de produção retrógrado, anti-cientifico e anti-econômico, motivo por que, não só essa produção não tem acompanhado o ritmo crescente das necessidades nacionais, como tambem não apresenta resistencia em presença do capital estrangeiro, que é quem fixa, em última instancia, os preços, dominando as alavancas de manobra por meio das quais pressionam a produção e o comercio dos nossos produtos de exportação, com repercussão ruinosa sobre a economia e as finanças nacionais;

(18)

Tudo isso que aí fica demonstra exuberantemente que há dois inimigos fundamentais do Brasil e do povo brasileiro, que precisam ser atacados e reduzidos à impotencia, sem o que continuará o país a perder substancia, isto é, a se tornar cada vez mais pobre, apesar do labor de seu povo. *Esses inimigos são: o monopolio da terra e o imperialismo.*

OBJETIVOS DO PARTIDO POPULAR PROGRESSISTA NO CAMPO ECONÔMICO

Diante dessa realidade nacional, que só os cegos e insensiveis não vêem e não sentem, e que os impatriotas procuram esconder e negar, o PARTIDO POPULAR PROGRESSISTA surge para lutar, pacifica e democraticamente, pela liquidação de todo esse atraso e de toda essa miseria.

Seu objetivo principal é a elevação progressiva e continua do padrão de vida do povo brasileiro. Para isso, lutará pelo soerguimento das forças produtivas nacionais, o que possibilitará uma base econômica sadia e disponibilidades financeiras que assegurem alimentação, educação, saude, cultura, um futuro livre de temores, enfim, alegria e felicidade para o povo brasileiro.

Os meios para abrir caminho no sentido da realização desses objetivos são: *a luta organizada contra as sobrevivencias semi-feudais nos campos, uma das causas fundamentais do atraso do país e do empobrecimento do povo brasileiro; e contra as forças anti-nacionais que entravam o nosso progresso e sugam o melhor do que é produzido pelo trabalho do povo brasileiro, isto é, usurpam a parte do leão nos lucros provenientes da exploração dos recursos naturais da terra brasileira.*

Por isso, lutará o Partido Popular Progressista, pacifica e democraticamente, para que se realize uma profunda transformação agraria, que liberte as amplas camadas do povo brasileiro da miseria e do obscurantismo em que vivem na vastidão dos latifundios improdutivos, pondo-lhes ao alcance a terra, as ferramentas, os meios de produção e o crédito agricola facil e barato, coisas indispensaveis para que se fixem ao solo e trabalhem tranquilos e livres de temores.

Pugnará tambem intransigentemente, para que fiquem sob o dominio do governo e do povo brasileiro as alavancas fundamentais da economia e das finanças nacionais: isso exige a nacionalização dos bancos, das companhias de seguro, dos frigorificos, dos moinhos de trigo, das empresas de energia elétrica, dos transportes em geral e dos meios de comunicação.

Lutará para que o Brasil dirija e domine seu comercio de importação e o comercio de seus produtos fundamentais de exportação, fixando-lhes os preços e assegurando-lhes proteção adequada e conveniente, organizada em beneficio do Brasil, o que até hoje não se fez, nem na Colonia, nem no Imperio, nem na República.

Lutará ainda para que as pesquisas em busca dos lencóis petroliferos sejam realizadas em larga escala e dirigidas por técnicos que tenham, de fato, interesse em descobrir e explorar o petroleo nacional em beneficio da nação.

Quer dizer tambem que Volta Redonda deve continuar em mãos do governo, isto é, do povo brasileiro; significa que outras Volta Redonda devem ser construidas, tanto para produção de aço, como tambem de energia elétrica em larga escala, soda cáustica, aluminio, metais não ferrosos, produtos quimicos, cimento, locomotivas, vagões, navios, etc.; significa que devemos explorar intensamente as atuais jazidas de carvão mineral e pesquisar outras; significa que devemos plantar trigo, de modo a conseguirmos assegurar, por nossas proprias mãos, o abastecimento desse cereal fundamental na alimentação do povo.

OBJETIVOS DO PARTIDO POPULAR PROGRESSISTA NO CAMPO POLITICO-SOCIAL

E' um fato histórico, que a partir do começo deste século, sobretudo após a primeira guerra mundial (e, agora, mais do que nunca), impera, na maioria dos países, o chamado capital financeiro monopolista, resultante da fusão, numa determinada etapa do desenvolvimento e da concentração da produção em grandes unidades, do capital bancario com o capital industrial. Vivemos a época dos cartéis, dos trustes, dos monopolios e das imensas concentrações da produção e de capitais, por intermedio dos quais esses grupos monopolistas dominam e exploram as nações e seus povos.

O nazi-fascismo foi a brigada de choque desses grupos avassaladores e agressivos, à procura de espaço vital. Aliado ao militarismo feudal japonês, tentou o nazi-fascismo dominar o mundo, pelo esmagamento da democracia, da liberdade, da cultura e do progresso.

Para isso, sob o guante de governos terroristas e liberticidas (isto é, o estado nacional-socialista, o estado fascista e o militarismo feudal japonês), prepararam a segunda guerra mundial que enlutou toda a humanidade, destruiu de modo catastrófico grandes riquezas acumuladas, ceifou milhões de vidas e deixou reduzidos à miseria e à fome centenas de milhões de seres humanos.

A unidade de vistas entre as três grandes Democracias permitiu o esmagamento total das enormes forças militares organizadas pelo eixo Roma-Berlim-Tokio, forças essas destinadas à funesta empreitada de escravização dos povos. O esmagamento dessas forças militares não significa, porem, o esmagamento das raizes econômicas e politicas do nazi-fascismo, que procura, neste momento, sobreviver e novamente dominar sob uma forma neo-fascista.

Assim sendo, o Partido Popular Progressista, como partido democrático que é, lutará contra os restos do fascismo que ainda estão enquistados nos setores econômicos e financeiros, e nas organizações estatais do país, bem como contra os neo-fascistas a eles associados, que tudo fazem para impedir o estabelecimento da democracia no Brasil.

Resumindo, devemos deixar bem claro que o Partido Popular Progressista *é anti-fascista, anti-guerreiro, e, portanto, anti-imperialista.* Defende a democracia, o progresso e a paz entre as nações, porque a guerra é a desgraça, a pobreza e a fome para todos os povos, aproveitando apenas aos magnatas da finança internacional e da industria armamentista.

A CRISE BRASILEIRA

Não é mais possivel esconder a gravidade da crise econômico-financeira em que se encontra mergulhado o nosso país.

Na introdução a este manifesto, salientamos os fatores fundamentais que respondem pela fraqueza orgânica da infra-estrutura econômico-financeira do Brasil.

Estamos assistindo à maior desordem na produção, nos transportes e na distribuição das mercadorias de grande consumo, com visiveis e enormes sacrificios para todo o povo.

A inflação monetaria alterou e continuará a alterar todos os valores e padrões de medidas, concorrendo para a elevação, em escala vertiginosa e crescente, dos preços de todas as utilidades.

O péssimo estado das finanças publicas, comprometidas pelos "deficits" crônicos, que aumentam sem cessar dentro do processo inflacionista atual, constitue uma ameaça à ordem administrativa, por isso que o Tesouro Nacional se verá cada vez mais impossibilitado de satisfazer seus compromissos financeiros.

Sem o apoio e a participação das mais amplas camadas da população do país na solução dos graves problemas que estão na ordem do dia, e que a elas interessam fundamentalmente, não poderá o Governo en-

(Conclue na 5.ª página)

VARIAS OCORRENCIAS

Acidentes — Morte súbita — Atropelamentos — Falecimento — Baleado — Incendio — Assalto — Conto do vigario — Prisões — Roubos e furtos — Quatro mortos e doze feridos

Registraram-se ontem, nesta capital e em Niterói, entre outras, as seguintes ocorrencias:

Acidentes

A Assistencia do Méier socorreu o motorista Euzébio Pinto de Sousa Filho, de 38 anos, morador na rua Vaz Lobo n.° 88, que, na rua 24 de Maio, quando dirigia o caminhão n.° 7-00-36, foi o carro chocou-se com a traseira de que caira do caminhão, sofrendo ferimentos na cabeça.

* * *

Na rua Visconde de Uruguai, em Niterói, partiu-se um fio da rede elétrica caindo sobre um transeunte, fulminando-o. Tratava-se do sr. João de Siqueira Campos, de 38 anos, morador na travessa Cinco n.° 716. Seu cadaver foi removido para o necroterio policial de Niterói.

* * *

Na Assistencia do Méier foram socorridos, o industrial Julio Ferreira Leite, casado, de 33 anos e seu irmão, o comerciario Joaquim Ferreira Leite Filho, tambem casado, de 23 anos, ambos residentes na rua Teresa dos Santos n.° 86, em Bento Ribeiro. Viajavam eles no automovel n.° 2-08-31, dirigido pelo primeiro e na rua Carvalho de Sousa, o carro chocou-se com a trazeira de um bonde "Cascadura". Em consequencia os irmãos receberam ferimentos no nariz e foram socorridos naquele posto, retirando-se em seguida.

Morte súbita

Antonio Tertuliano [illegible] da Silva, teve uma desinteligencia no Banco de Itajubá, situado na rua da Alfândega n.° 54, com o contador do mesmo, sr. Antonio de Aguiar Dias, empenhando-se ambos em luta corporal. Outras pessoas intervieram, voltando o sr. Antonio Tertuliano para o seu escritorio, estabelecido nas proximidades do banco. Ali chegando, foi acometido de um mal súbito, vindo a falecer. O cadaver foi removido para o necroterio do Instituto Médico Legal.

Atropelamentos

Na avenida Barbacena Méier, um caminhão não identificado atropelou o menor Decio, de 13 anos, filho do sr. Adalberto Coelho, morador na rua Marquês de São Vicente, 95, casa 22, que sofreu ferimento penetrante na região costal, com perfuração da pleura. O inditoso menino brincava num patinete quando foi colhido pelas costas. Socorrido por uma ambulancia, foi ele internado no Hospital Miguel Couto. O caminhão evadiu-se.

* * *

Na rua 28 de Setembro, um automovel colheu o operario Alcides Gonçalves, de 21 anos, solteiro, morador na rua Mimosa, 2, em Belford Roxo, que sofreu ferimento no frontal e foi socorrido pela Assistencia.

* * *

Francisco Viviani, alfaiate, de 51 anos casado, morador na rua Caruso, 25, apartamento n. 6, foi socorrido pela Assistencia por ter sido atropelado por um automovel na rua Haddock Lobo, sofrendo fratura do cranio. Não resistindo aos ferimentos, faleceu horas depois, sendo o seu cadaver removido para o necroterio do Instituto Médico Legal.

Falecimento

[illegible]

Baleado

[illegible] arma de fogo, no ombro e braço direito. Declarou ele ter sido baleado por um cidadão, na rua Jovelino Fernandes. A policia foi cientificada da ocorrencia.

Incendios

Na rua João Damasceno 353, em São Gonçalo, onde se acha estabelecida a Sociedade Agro-Quimica Mossambi, de propriedade de José Del Negro Cogner e Carlos Maina Gomes, houve ontem violenta explosão, seguida de incendio. O sinistro verificou-se na ocasião em que os foguistas Oscar Vitalino de 32 anos, residente naquele local e Aristides Ricardo da Silva, de 28 anos, solteiro, morador no morro do Viana, procediam à limpeza no tubo de alimentação do forno. Os dois foguistas receberam graves queimaduras, o mesmo acontecendo com o operario Sebastião Dias de Oliveira, de 25 anos, domiciliado na rua Coronel Leonel s|n e com o gerente do estabelecimento, Albino Reais Braz, quando procurava socorrer as outras vitimas.

Ao local compareceram dois socorros dos bombeiros de Niterói comandados pelo tenente Pio e aspirante Silvio, sendo utilizada agua do mar para a extinção do fogo, que durou cinco horas. Um dos bombeiros de nome Antonio Cardoso sofreu forte intoxicação produzida pelo desprendimento dos gazes do sulfureto de carbono, sendo hospitalizado em sua corporação, enquanto as demais vitimas, depois de socorridas pela Assistencia, foram internada na Casa de Saude Icaraí.

O estabelecimento que ficou totalmente destroçado, estava segurado em Cr$ ... 221.000,00 na Cia Segurança Industrial ultrapassando o prejuizo a Cr$ 500.000,00, segundo a declaração dos seus donos.

Assalto

No posto de Assistencia foi socorrido, à noite, o sr. Luiz Miguel Rosa, ferroviario da Central, casado, de 54 anos, morador na Reta de Deodoro n.° 54, que apresentava ferimentos no frontal e perna direita. Declarou ele que viajava num trem e na estação de Triagem, dois individuos que tambem vinham no comboio, assaltaram-no, roubando-lhe 600 cruzeiros e em seguida atiraram-lhe do trem em baixo.

Conto do vigario

Rui dos Santos, empregado da fábrica de luvas Carioca Limitada, situada na rua Sete de Setembro, queixou-se à Policia do 3.° distrito de que, em frente ao Edificio do Ministerio da Fazenda, dois individuos lhe passaram um conto do vigario, fazendo-o entregar-lhes a quantia de Cr$ 1.800,00 pertencente ao estabelecimento em que trabalha.

Prisões

O investigador n.° 163 prendeu e conduziu à Delegacia de Mendicancia o lavrador João José Fernades, de 52 anos, que pedia esmolas na rua de S. José, em frente à Galeria Cruzeiro.

* * *

O vigilante n.° 1.062, da Policia Municipal, prendeu Alcides Coutinho, pedreiro, morador na rua Conselheiro Galvão, 490, acusado de explorar a demente Maria Leontina da Silva, viuva, tambem residente naquele endereço, exigindo que a pobre senhora divida com ele o produto das esmolas pela mesma arrecadadas na cidade.

Furtos e roubos

Leizer Muller, morador na rua Carolina Machado n.° 572, casa 1, queixou-se à Policia do 24.° distrito de que os ladrões roubaram, em sua residencia, Cr$ 2.300,00.

* * *

Hilda de Almeida Neto, moradora na avenida Maracanã n.° 562, apartamento 301, comunicou às autoridades do 18.° distrito que sua residencia fora arrombada, sendo roubadas jóias avaliadas em Cr$ 7.000,00 e a quantia de Cr$ 800,00.

Homenagem à Assembléia Nacional Constituinte

Na atual sessão da Assembléia Geral do Conselho Nacional de Estatística, que está sendo realizada nesta capital, foi apresentado um projeto de resolução expressando homenagens daquele orgão dirigente do IBGE à Assembléia Nacional Constituinte, e formulando votos para que tenha completo êxito na tarefa que realiza.

Disposições sobre a remuneração do pessoal da Justiça eleitoral

O presidente da Republica assinou o seguinte decreto-lei:

Art. 1.° — A letra e do art. 34 do decreto-lei n.° 9.258, de 14 de maio de 1946, passa a ter a seguinte redação:

E) — aos funcionarios requisitados a partir desta data, o que foi arbitrado pelo presidente dos respectivos Tribunais, não podendo exceder de um terço dos proventos que já perceberam;"

Art. 2.° — O parágrafo 2.° do art. 34 do referido decreto-lei passa a ser assim redigido:

"§ 2.° — Os juizes eleitorais e os escrivães perceberão durante a fase mais intensa do alistamento, fixada pelo Tribunal Regional, as gratificações mensais de Cr$ 1.000,00 e Cr$ 500,00 respectivamente."

Art. 3.° — Este decreto-lei entra em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrario.

Julgamento do processo contra o interventor da Paraiba

JOÃO PESSOA, 20 (Asapress) — O Tribunal de Apelação marcou o dia 24 do corrente para julgamento do processo de crime de responsabilidade, a que responde o interventor Odon Bezerra.

Costuras na Guerra

Comunicam-nos:

Na Alfaiataria de E. M. I. haverá distribuição de costuras na semana entrante na ordem seguinte: amanhã, 22, costureiras de n.°s 1.501 a 2.000. Quinta-feira, 25, costureiras de n.°s 2.001 a 2.500.

SEMANA PARLAMENTAR E POLITICA

Clima novo, velhas torturas, anedotas, plagio fascista

E. G. DA MATA-MACHADO

PRIMEIROS SINTOMAS DE NOVO CLIMA

O general Dutra teria dito o seguinte ao advogado Marcelo Moreira, escolhido para interventor em Mato Grosso:

— Quero que o senhor seja um homem completamente isento, no governo do Estado. Sobretudo, não quero que o senhor influa de modo algum nas proximas eleições. Se os partidos entrarem em acordo a respeito do candidato, o senhor presidirá às eleições, garantindo sua realização normal. Se aparecerem dois ou mais candidatos, o senhor fará tudo para que haja a mais perfeita liberdade. O senhor vai para o meu Estado natal, e eu quero que o meu Estado natal sirva de padrão para os outros.

Podem não ter sido estas as palavras. Mas que o general deu essas instruções é absolutamente certo.

Eis aí o senhor Marcelo Moreira, como o primeiro interventor do novo "clima". Novo clima tambem haverá na Baía. Foi encarregado de criá-lo o general Cândido Caldas.

As duas resoluções, tomadas pelo presidente da República uma semana depois de seu encontro com o sr. Otavio Mangabeira, provam que o espirito da noite de 10 de julho não se alterou, apesar de toda a sabotagem pessedista que, sem a menor dúvida, ainda funcionou bastante, e continua em atividade.

Aliás, há um "background" na historia da escolha do sr. Marcelo Moreira e na do general Cândido Caldas.

O P. S. D. baiano — para o qual a saida do sr. Guilherme Marback tivera a aparencia de uma vitoria — pensou que seria possivel impor-lhe substituto. E apresentou ao chefe de Estado uma lista de nomes em que se incluiam todas as figuras destacadas de seu partido, quase todos os seus eleitores, comentou brejeiramente um deputado udenista... O general Dutra apelou para a U. D. N.; e esta tambem organizou sua lista: baianos de lá e de cá, escritores, magistrados, professores de escolas superiores, industriais, comerciantes — digamos com fraqueza, a melhor gente da boa terra. O P. S. D. passou os olhos pela lista e informou: é tudo da U. D. N. Diante disso, o general resolveu mandar para a Baía um homem de sua confiança pessoal de sua "entourage". Tinha de ser um elemento do Exército. Escolheu o general Cândido Caldas e escolheu bem.

Mato Grosso era um feudo dos Muller, familia notabilizada, entre outras coisas, pela facilidade com que o sr. Filinto assimilara os métodos da moderna policia totalitaria. Pretendia o antigo chefe da "cafagestapo carioca" fosse entregue a interventoria do Mato Grosso a um cunhado seu... Nem era de considerar a pretensão. Elementos da U. D. N. se lembraram do advogado Marcelo Moreira, e teve de concordar o proprio sr. Filinto Mueller em que não seria possivel alegar qualquer coisa contra o escolhido.

Está bem que a solução de Mato Grosso seja apresentada como padrão. O apêlo ao elemento civil contribuirá melhor para a criação do clima de confiança e de liberdade, ao qual não gosta de fazer referencia o presidente do P. S. D., sr. Valadares.

UMA ENCHENTE E UMA DESCOMPOSTURA

E por falar no sr. Valadares, a que tortura êle está sujeitando os seus amigos! Primeiro, a escolha de candidatos; toda a comissão Executiva do P. S. D. mineiro já foi convidada, membro a membro, para governar Minas no próximo periodo constitucional.... Mesmo depois de assentada (daquele jeito) a candidatura do sr. Bias Fortes, o sr. Valadares perguntou ao sr. Cristiano Machado se não acharia interessante o nome do sr. Augusto Viegas... ("Mas olhe lá: não vá dizer ao Bias Fortes"). Quem me revelou essa historia garantiu-me ser ela verdadeira. E me garantiu mais que o sr. Cristiano Machado passou tudo ao sr. Bias Fortes. Daí talvez, as duas anedotas que o experimentado politico barbacenense contou numa roda de deputados, na sala de café da Assembléia:

— Sobre o que se anda dizendo por aí a meu respeito, lembro-me de dois casos, um gaucho, outro mineiro.

E vieram os dois casos, com um pitoresco de pormenores e uma vivacidade de lingua, que infelizmente não sei reproduzir.

Houve uma enchente em certo povoado gaucho. Corre, corre. Gritaria. Confusão. E logo depois, as primeira providencias, para sustar prejuizos maiores. Entre os que se agitavam daqui e dali, dando ordens, distinguia-se um senhor que ninguem sabia exatamente quem era. Quem é, quem não é, afinal um dos presentes informa:

— E' o dono da enchente!...

("Vocês me acham com cara de dono de enchente?" — pergunta o sr. Bias Fortes.)

E o caso mineiro disse o deputado de Barbacena que se deu com seu avô. Um amigo foi pedir-lhe vinte contos emprestados. O velho não teve dúvida. Abriu a gaveta da cômoda, contou o dinheiro, e o pôs em cima de uma mesinha de jacarandá:

— Agora você me passe um descompostura.

— Como, coronel?

— Estou-lhe dizendo. Passe-me uma descompostura. Xingue-me dos piores nomes que o senhor conheça.

O pedinte ficou tremendamente encabulado, mas, como o coronel insistisse, desandou:

— Seu agiota, seu unha-de-fome, seu munheca-de-samambaia, seu explorador, seu isto, seu aquilo.

O coronel escutou, pegou o dinheiro, colocou-o outra vez na gaveta da cômoda, rodou a chave, e disse:

— Isto tudo eu iria ouvir daqui a uns seis meses... e sem os vinte contos...

Mas a tortura maior quem está sofrendo é o sr. João Beraldo. Como toda gente, ele sabe que terá de deixar a interventoria de Minas, sob pena de nem siquer se poder falar em clima de confiança. Quer demitir-se. Nada mais natural. Entretanto, o sr. Valadares não deixa... Manda-lhe que espere. Garante que, em Minas, ninguem tocará sem ordem sua. E o pobre do sr. João Beraldo não tem coragem de tomar a única atitude decente e cabivel: deixar o cargo "sponte sua".

Aliás, na situação do sr. João Beraldo está muita gente por este Brasil afora. Delegados de confiança do presidente da República, não seria o caso de todos os interventores colocarem nas mãos de s. excia. as respectivas funções, ainda mesmo para serem depois confirmados? Entretanto, os Beraldos e Lucios Meiras continuam. Deixo de dizer se um ou outro tem ou não tem carater. Mas que está faltando gente de carater no Brasil, não há a menor dúvida.

UM FASCISTA DE CORAÇÃO NA MÃO

Ainda em relação a essa coisa de ter ou não ter carater, quero fazer uma referencia ao discurso de quarta-feira, pronunciado na Assembléia pelo representante integralista (eleito no P.S.D. de São Paulo), sr. Godofredo Teles.

O sr. Godofredo Teles chegou a impressionar a alguns constituintes. Todos sabem donde ele vem, mas não deixou de causar certa estranheza a demonstração que deu de que há, no P.S.D., gente muito mais fascista do que ele proprio. E gente de alto coturno.

O representante integralista apresentou-se, em tom melifluo e ligeiramente choroso, como um paladino do regime democrático. Depois de elogiar o Projeto Constitucional, sobretudo quanto ao capitulo das garantias individuais, dedicou-se a protestar, com veemencia, contra a emendar 3.159, realmente a mais reacionaria e anti-democrática de todas as emendas possiveis e imagináveis:

"E' vedada — diz a emenda — a organização, bem como o registro e o funcionamento, de qualquer partido ou associação, cujo programa ou ação, ostensiva ou dissimulada, vise a modificar o regime politico e a ordem econômica e social estabelecidos nesta Constituição". Muito bem. Mas o sr. Godofredo Teles não queria dizer de quem procedia a espantosa emenda.

— "Conviria que v. excia lesse os nomes dos signatarios da emenda", disse-lhe o sr. Flores da Cunha.

E o sr. Godorfredo:

— "Não trouxe esses nomes" (Não trouxe, ora essa!).

Coube ao sr. Lino Machado reler a emenda e declarar de público os nomes de seus autores: o presidente do P. S. D., sr. Benedito Valadares; o lider e sub-lider do P. S. D., srs. Nereu Ramos e Acurcio Torres; um dos redatores do Projeto, deputado pelo P. S. D., sr. Gustavo Capanema; e o autor da emenda que manda atribuir ao Executivo a prerrogativa de organizar a Justiça Eleitoral, deputado pelo P. S. D., sr. Benedito (tambem) Costa Neto.

"Não trouxe esses nomes", disse o sr. Gofredo Teles. Tambem não trouxe (ou não levou) o sr. Gofredo Teles o nome de um dos autores em que se abebeirou para fazer o seu discuro...

Não apereceu um Lino Machado para apresentar esse outro nome que o senhor Gofredo Teles não levou. Faço-o eu, e o leitor vai ver que, alem do mais, o representante integralista é um plagiario.

Na página 3.546, do "Diario da Assembléia", de quinta-feira, 18 de julho de 1946, última coluna, em baixo, está:

"O sr. Gofredo Teles — ... a tragedia de muitas democracias modernas é não terem realizado a democracia".

Na pagina 33, alto, de "Cristianismo e Democracia" de Jacques, Maritain introdução e tradução de Alceu Amoroso Lima 2.ª edição, AGIR, 1946), lê-se:

"A tragedia das democracias modernas está no fato de ainda não terem conseguido realizar a democracia".

No "D. da A." p. 3.549, centro:

"O sr. Gofredo Teles — ... Existe na América uma era, um parasita, uma planta venenosa que se enrosca nos grandes troncos e que acaba por envenená-los tambem".

Em "C. e D." p. 37, em baixo:

"Encontra-se na América uma planta malsã chamada herva venenosa. Quando a herva venenosa se entrelaça no tronco de um carvalho torna-se este por sua vez de contacto perigoso e chamam-no, sem motivo justo, um carvalho nevenoso".

Não trouxe o nome de Maritain o sr. Gofredo Teles. Citou-o, porem em aparte, o senador Hamilton Nogueira. Aí o sr. Gofredo disse estar "expondo a doutrina de Maritain" (o que absolutamente não correspondia à verdade) e, forçado pela ofensiva do senador carioca alude a um dos "últimos livros de Maritain", "traduzido por Tristão de Ataide". Não se atreva a dar o nome do livro. E' que se estava aproveitando da obra do Maritain, roubando-lhe afirmações e até imagens. Poderia ser mera reminiscencia de leitura, mas não era. Coisa semelhante aparece em uma entrevista do representante integralista do "Diario da Noite de Recife.

O sr. Gofredo Teles não cita Maritain, porque prefere usar dele, deturpando-o. E' o que se vê, quando fala dos "três métodos para combater o comunismo" ("D. da A. — p. 3548, 3.ª col., centro). E' uma transposição, deformada, das "três atitudes possiveis em face dos comunistas" ("em face de" e não "para combater"). As duas primeiras são de Maritain:

GOFREDO: "O primeiro método é a metralhadora e o campo de concentração". ("D. da A." ib.)

MARITAIN: "Pode-se querer exterminá-los pelas metralhadoras, pelos campos de concentração" ("C. e D." p. 96)

GOFREDO: "O segundo método consiste na frente unica, a chamada politica de mão estendida..."

MARITAIN: "Pode-se, em segundo lugar, querer entregar-se a eles e constituir com eles uma frente politica única..." ("C. e D." ib.).

Condena o sr. Gofredo os dois primeiros métodos, como o sr. Maritain as duas primeiras atitudes. Quanto ao terceiro "método", na linguagem vaga e suspeita do representante integralista, será "a realização da autêntica democracia". Aqui, não há plagio de Maritain. Não conviria ao sr. Gofredo, pois a terceira atitude, advogada pelo grande filósofo, é a que se coaduna verdadeiramente com a Democracia, e seria demais exigir-se de um fascista a anuencia a uma atitude verdadeiramente democrática. Eis a parte final do triptico de Maritain (ps. 96-98) que reproduzo na sintese feita pelo sr. Amoroso Lima em sua introdução ao livro que o sr. Gofredo não levou (ps. 13-14):

"Pode-se enfim compreender que os comunistas não são o comunismo e que adquiriram inequivocamente, à custa do sangue vertido pela libertação comum, o direito de estar presentes ao trabalho de reconstrução como companheiros de combate, mas recusar ao mesmo tempo toda frente politica única, toda arregimentação e toda submissão às manobras de partido. Ao mesmo tempo que essa atitude exige da força das leis que protegem a liberdade uma oposição aos designios de violencia de onde quer que venham, exige tambem se aceite francamente a cooperação dos comunistas e sua participação na tarefa comum, guardando entretanto a seu respeito uma completa autonomia".

Acredite quem quiser na honestidade do sr. Gofredo Teles, que, aliás, terminou seu discurso com uma inverdade.

"Mas, aqui estou, senhores constituintes, falando-vos com a sinceridade de alma que me caracteriza, e com o coração nas mãos."

Sua alma, sua palma. Onde estaria, de fato, seu coração, não sei. Que ali se encontrasse, porem, a falar aos constituintes não era verdade, pois exatamente terminava o seu discurso...

Diario de Noticias

Diretor: O. R. Dantas

PARA TODOS

— Fazendas eletrificadas

FAZENDAS ELETRIFICADAS — Mais de 45 por cento das fazendas dos Estados Unidos acham-se, hoje, eletrificadas, em contraste com menos de 11 por cento na ocasião durante que foi estabelecida a Administração de Eletrificação Rural (REA), do Departamento da Agricultura, em 1935. Mais da metade das fazendas eletrificadas nos ultimos 11 anos, e cerca de dois terços daquelas que o foram desde 1939, contaram com o financiamento da REA. Ao anunciar estes resultados, quando do 11º aniversario da criação da REA, o seu administrador, sr. Claude R. Wickard, dirigiu-se às cooperativas elétricas rurais e aos distritos de energia, concitando-os a "agir o mais rapidamente possivel no sentido de alcançar o objetivo de proporcionar energia elétrica a todos os fazendeiros americanos". Novos consumidores estão agora recebendo os serviços das instalações financiadas pela REA numa proporção de 18.000 a 20.000 por mês, que se aproxima do mais elevado ano antes da guerra, 1940, quando mais de 256.000 novos consumidores obtiveram ligações elétricas.

Delegação do Brasil à Conferencia da Paz

TELEGRAMA DA BANCADA FLUMINENSE AO EMBAIXADOR RAUL FERNANDES

Ao embaixador Raul Fernandes os membros da bancada do Estado do Rio na Assembléia Nacional Constituinte, representantes de todos os partidos, enviaram o seguinte telegrama a proposito da sua designação para integrar a Delegação do Brasil à Conferencia da Paz:

"Representantes Estado do Rio de Janeiro Assembléia Nacional Constituinte aplaudindo feliz ato chefe Governo designando v. excia. glorioso patrimonio cultural nossa terra delegado Brasil Conferencia Paz, vem manifestar seu júbilo confiança êxito ação v. excia. defesa interesse Brasil. Atenciosas saudações. (a.) — Amaral Peixoto, Brigido Tinoco, Carlos Pinto, José Carlos Pereira Pinto, Alfredo Neves, Paulo Fernandes, Getulio Moura, Bastos Tavares, Miguel Couto Filho, Heitor Collet, Eduardo Duvivier, Acurcio Torres, Soares Filho, Prado Kelly, Jo... Leoni, Romão Junior, Abelardo Mata, Alcides Sabença e Claudino José da Silva".

A data nacional belga

O povo belga comemora, hoje, a sua data nacional, que assinala a ascensão do rei Leopoldo I ao trono, em 1831. Comemora-a quando se reergue, combalido, da tragedia que viveu durante os longos anos do cativeiro nazista. Culto e laborioso, retorna às lides da paz e do progresso, disposto a participar da obra de reconstrução do mundo — daquele mundo melhor, sonhado nos dias da tormenta e que precisa ser uma verdade.

Bombas-foguete cruzam o espaço

ESTOCOLMO, 20 (U. P.) — O jornal "Afton Bladete" informa que duas bombas-foguete explodiram perto do lago Mjdesa, nas proximidades de Feiring, quinta-feira, à noite. Testemunhas declararam que tais bombas eram semelhantes a dois pequenos aviões que voavam a grande velocidade e a pouca altura, sem emitir som algum.

O "Dagens", jornal desta cidade, informa tambem que um lavrador da Suecia setentrional declarou ter visto varios objetos que pareciam bombas e desprendiam uma luz deslumbrante cruzar o espaço velozmente, a pouca altura.

Recorda-se que, anteriormente, se conjeturou que os soviéticos talvez estivessem realizando experiencias com o referido tipo de projeteis.

Eleições na Turquia

ESTAMBUL, 20 (De EDDIN GREENWALD, da "Associated Press") — A Turquia está se preparando para a sua primeira grande experiencia na democracia — as eleições de amanhã para determinar a sorte do governo do presidente Ismet Inonu.

Os membros do Partido Democrático, organização oposicionista, declararam que receberam informações de que está aumentando a onda de violencia e terrorismo em todo o país. Afirmam que o governo adotou a politica de espancar os membros do Partido Democrático e fazer pressão sobre os mesmos. Essas acusações foram descritas como ridiculas por um porta-voz do governo.

Invasão, pela estratosfera

LOS ANGELES, 20 (A. P.) — O general H. Arnold, que chefiou as forças aereas do Exército americano durante a guerra, previu, ontem, à noite, a invasão, pela estratosfera, por grandes navios aereos, acrescentando que a segurança dos Estados Unidos depende da completa integração de todos os serviços armados.

"Devemos hoje aceitar o fato de que para os planejamentos futuros estaremos a 30 minutos do territorio inimigo. O futuro da segurança dos Estados Unidos está no ar" — disse mais o general Arnold.

"ESPONJA NO PASSADO"

Ficará, sempre, como o maior dos males decorrentes de se não ter operado, em toda a plenitude, a democratização do país — como ocorreria, sem dúvida, se outro houvesse sido o resultado das eleições de 2 de dezembro — a atitude tolerante e a politica de esponja no passado que vem acobertando sabidos escândalos administrativos e assegurando a impunidade de prevaricadores de alto coturno.

Muita coisa deveria estar sendo esclarecida, com o que a famosa honestidade pessoal do ex-ditador ficaria reduzida à abstenção do ato de tirar ilicitamente dinheiros do Tesouro para o seu bolso, pois a conciente e franca cobertura das mais gritantes malversações de rendas públicas não é galardão de honra de nenhum governante.

O presidente eleito no fim do ano passado encontrou algumas das cornucopias do Estado em pleno funcionamento, é, à frente de relevantes postos, manteve, reconduziu, ou colocou, individuos que se tinham revelado desprovidos do necessario escrúpulo para lançar mão de dinheiro do erario em beneficio seu ou de seus amigos ou de grandes protegidos dos anteriores donos do poder. Em consequencia, tem cabido ao atual governo o papel de "colocar uma pedra em cima" de casos que mereciam vir à luz, como satisfação mínima aos custeadores diretos e indiretos de tais liberalidades, como produtores e consumidores, e, em geral, à opinião pública.

Pelas suas proporções, o caso mais berrante é o do Departamento Nacional do Café, em cuja presidencia o general Dutra cometeu a extrema fraqueza de repor o sr. Ovidio de Abreu, pertencente ao grupo de consocios do "estado novo" comprometidos até a medula, e, daí, mutuamente fiéis e dispostos à extrema discrição. Convencido da inutilidade ou da perniciosidade do D. N. C. — orgão grosseiramente desviado de seus objetivos — o chefe do governo, entretanto, ao extinguí-lo, não tomou a providencia lógica de mandar liquidá-lo por pessoas estranhas, idoneas e insuspeitas.

Feito liquidante o proprio sr. Ovidio de Abreu, está este como um verdadeiro juiz de si mesmo e de correligionarios com os quais se acha profundamente identificado. E podendo agir com tanto desembaraço, nessa liquidação, que se permite cometer os mesmos atos de favoritismo dos tempos normais do Departamento, isto é, estabelece indenizações como bem entende, contemplando funcionarios na realidade não demitidos, porque restituidos ao estabelecimento, de onde haviam provindo, e favorecendo até a quem já havia abandonado o serviço da autarquia.

O elevadíssimo vulto do patrimonio a ser apurado exige atenção especial do poder público, a fim de que, dando-lhe um destino escrupuloso e fecundo — na fundação do Banco da Lavoura — sejam redimidos grandes erros cometidos.

Alem disso, e, quase diriamos, de modo especial, o que interessaria a uma administração liquidante concia dos seus deveres seria precisamente o contrario do que está acontecendo — a ocultação de tudo quanto deveria ser franqueado aos orgãos competentes do poder e à opinião pública.

São geralmente sabidos, requerendo apenas a comprovação ou a precisa configuração, casos flagrantes de desvio criminoso de dinheiro da lavoura cafeeira para as mais fantasiosas despesas no país e no estrangeiro, verdadeiras doações a favoritos de todos os matizes, inclusive recomendados pelo prestigio das alcovas, bem como para caprichos de grão-senhor do representante da autarquia nos Estados Unidos. Seria de elementar conveniencia que tudo isso fosse esclarecido e documentado, nisso se achando interessada, aliás, uma comissão parlamentar nomeada pela Assembléia Constituinte para apurar uma boa duzia de escabrosidades do "estado novo", entre as quais o descalabro financeiro do D. N. C.

Reconduzindo o ex-secretario de finanças do sr. Benedito Valadares à presidencia do Departamento do Café e designando-o principal liquidante, o chefe do governo não contribuiu, nem um pouco, nessa parte, para a moralização administrativa do país. Concorreu, sim, para a politica suspeita da "esponja no passado", um passado ainda tão recente e marcado de manchas indeleveis cujas vítimas aí estão — e somos todos nós de todos os quadrantes da patria.

Despesas de guerra

Já de longa data focalizáramos, aqui, a necessidade da divulgação dos informes relativos aos encargos assumidos pelo tesouro em consequencia da guerra. Parecia-nos que, mais que a opinião pública, estaria o proprio governo interessado na publicidade desses algarismos, os quais valeriam por um atestado do nosso esforço, no sentido de levar à causa aliada a melhor colaboração.

Nada mais compreensivel, portanto, do que uma oportuna prestação de contas.

Não obstante, terminada há mais de um ano a luta armada contra o nazismo, permanece o país na ignorancia dos totais de sua contribuição financeira para a vitoria democrática.

O assunto, levado à Assembléia Constituinte, vem assim perder o seu inexplicavel carater sigiloso. Pedidas informações a respeito, por um deputado, forneceu-as o governo — mas não sem recomendar reserva.

O silencio anterior assumiu, assim, uma feição indubitavelmente grave.

Quais os motivos por que tais números deverão continuar sonegados ao conhecimento da nação?

Eis a pergunta que se formula, agora, com muito mais fundamento.

Não pode escapar ao governo, aliás, que se acha sempre presente à lembrança do povo brasileiro a circunstancia de haver a nossa intervenção na guerra transcorrido, inteira, no tempo da ditadura — tempo dos desregramentos, da corrupção, da ausencia de escrúpulos no emprego dos dinheiros públicos.

Há, pois, imperiosa necessidade de demonstrar a esse povo, uma a uma, as parcelas em que se aplicavam os vultosos créditos abertos para aquele fim. Se a ditadura os dilapidou, não quererá o governo atual solidarizar-se com ela nesse crime. Se, ao contrario, centavo a centavo, tiveram utilização rigorosa, quanto maior o seu montante, mais orgulhoso se sentirá o Brasil pela comprovação de seu concurso para o esmagamento de Hitler.

Este povo, que, mais que seu dinheiro, deu seu sangue pela democracia, merece do governo a homenagem de uma prestação de contas — se for precisa elevar-se a semelhantes categoria o que constitue, na realidade, um rudimentar dever do poder público perante seus concidadãos. Assim o têm entendido os governos dos demais países envolvidos no conflito.

Processo de parlamentares

Noticia-se que já deu entrada na Assembléia Constituinte o oficio em que a Auditoria de Guerra pede licença para processar o deputado comunista Batista Neto, sob o fundamento de que o mesmo se acha implicado no processo que a Justiça Militar está levando a efeito contra operarios da Light, acusados de haverem deflagrado uma greve naquela empresa. Estaria, desse modo, confirmada a noticia que já vem correndo há muitos dias.

Em face desse pedido de processo, a Assembléia enfrenta uma situação de cujo desenvolvimento dependerá, certamente, seu conceito e sua autoridade perante a opinião pública e poderá mesmo depender sua propria existencia.

Realmente, o que se está desejando é apenas processar um deputado por motivos politicos. Esse deputado integrava a Comissão parlamentar encarregada de estudar o pedido de aumento de salarios dos empregados da Light, e encaminhar-lhe uma solução. Acusá-lo agora de se achar implicado na greve, porque iniciadores da greve foram operarios filiados ao P. C., ou querer agora envolver nas responsabilidades da deflagração da greve o referido representante, é forçar a mão, é imprimir ao processo o carater do instrumento de reação politica, para colher em suas malhas um deputado comunista. Achando-se no exercicio de um mandato popular, é típico o motivo politico que inspira o pedido de licença para o processo.

Ora, por isto mesmo é que o mesmo jamais deverá ser concedido. Ou a Assembléia tem autoridade para defender suas prerrogativas e preservar a condição politica dos representantes, que a integram, ou se definirá, por suas proprias mãos, como uma assembléia à mercê do primeiro tufão, que varrer o cenario politico.

Nada concorreu mais para enfraquecer o Congresso, melancolicamente dissolvido em 37, do que a licença pelo mesmo concedida para o processo de alguns dos seus membros. Concedendo tal permissão, concordava o Congresso em submeter seus proprios membros ao julgamento de outro poder, praticamente do Poder Executivo, por motivos politicos. Assim procedendo, o Congresso lavraria sua propria sentença. Estariam abertas ao Poder Executivo duas vias para eliminá-lo: ou processar todos os deputados e senadores, ou dissolvê-los. Evidentemente, a segunda versão era mais facil, mais pronta e mais econômica.

ATOS DO PRESIDENTE DA REPÚBLICA

Decretos assinados nas pastas da Justiça, da Agricultura, do Exterior, da Fazenda, do Trabalho, da Viação e no D. A. S. P. — Nomeações, promoções e exonerações

O presidente da República assinou os seguintes decretos:

Na pasta da JUSTIÇA:

Concedendo exoneração a Dora Pederneiras Linnemann, de arquivista, classe G e a Julival Casado Costa, de policia especial, classe F.

— Aposentando Lidio Paranhos Ferreira, guarda-civil, classe K e Luiz Antonio da Silva e Marinho José dos Santos, guarda-civis, classe I.

— Concedendo aposentadoria a Amador Rodrigues da Costa, comissario de policia, classe M.

— Fazendo reverter ao serviço ativo da Policia Militar do Distrito Federal, o 1.º tenente Silvestre Travassos Soares.

— Concedendo reforma ao sargento Hilario Farinchor e os soldados Avelino Teodoro Tintal e Pedro Alves Calado, — todos da Policia Militar do Distrito Federal.

— Concedendo naturalização: a João Geraldo Filho e a Fernando Seabra dos Santos, naturais de Portugal; a Mozes Leib, natural da Polonia; a Manuel Adan Rivas, natural da Espanha; a Moisés Amelio, natural de Portugal; e a Ricardo Vespucci e Humberto Traversa, naturais da Italia.

Na pasta da AGRICULTURA:

Nomeando técnicos de educação rural, classe L, os agrônomos, classe K, José Alves Massa, Manuel Gentil do Vale Bentes e Roberval Pompilio Nogueira Cardoso.

Na pasta do Exterior:

Designando Ismar Gama Fernandes para servir, como segundo secretario, na Delegação do Brasil à Conferencia da Paz, a realizar-se em Paris, em julho do corrente ano.

Na pasta da FAZENDA:

Concedendo autorização a Gilberto Rosado Osorio, para exercer a função de Despachante Aduaneiro junto à Alfândega do Rio Grande, no Estado do Rio Grande do Sul.

— Concedendo dispensa a Antonio Dias Macedo, oficial administrativo, classe J, de Delegado Fiscal do Tesouro Nacional do Estado da Baía e designando para substituí-lo, José Gomes de Sousa Forte, oficial administrativo, classe 13.

— Dispensando: Arnoldo de Barros Monteiro, escrivão, classe H, de Administrador da Mesa de Rendas de Aba..., Baía, e João Timao, escriturario, classe G, de Guarda-Mór da Alfândega de Corumbá.

— Designando: Arnoldo de Barros Monteiro, [illegible] para substituto dos membros da Junta Consultiva do Imposto de Consumo.

— Nomeando Celso Freis Fernandes, Edgar Bocaiuva, José Emanuel Burle, Glauco do Amaral Santos, Humberto da Silveira Espirito Santo, José Arimatéia Farias e Silva, Léo Esposel, Otavio Monteiro Artigas, Osvaldo Geraldo e Wilson Santana, agentes fiscais do imposto de consumo, classe H.

— Considerando promovida, por antiguidade, Francisca Buarque de Almeida, bibliotecario, da classe I para a J.

— Promovendo: os seguintes agentes fiscais do imposto de consumo: Arnaldo Geldel, da classe H, do interior de Goiaz, para a classe I, no interior da Paraiba; Antonio Marques Fontes, da classe I, no interior de Sergipe, para a classe J, na capital do mesmo Estado; Antonio de Oliveira Leite, da classe H, no interior de Mato Grosso, para a classe I, na capital do mesmo Estado; Antonio Fernandes de Sousa, da classe H, no interior do Piauí, para a classe I, na capital do mesmo Estado; Armando Simas Magalhães, da classe I, no interior da Paraiba, para a classe J, na capital do mesmo Estado; Carlos Garcez, da classe I, no interior da Paraiba, para a classe J, na capital do mesmo Estado; Caio Rui Martins de Almeida, da classe H, no interior do Espirito Santo para a classe I, na capital do mesmo Estado; Clovis Washington, da classe H, no interior de Mato Grosso, para a classe I, no interior da Paraiba; Francisco Salgado Guimarães, da classe J, no interior do Rio Grande do Sul, para a classe K, na capital do mesmo Estado; Carlos Francisco Soares, da classe H, no interior do Maranhão, para a classe I, no interior de Sergipe; Hildebrando Ribeiro de Morais, da classe H, no interior de Sergipe, para a classe J, no interior da Baía; José Lopes Curi, da classe I, da capital de Mato Grosso, para o interior do Rio Grande do Norte; Miguel Lopes Vieira Pinto, da classe I, no interior de Alagoas, para a classe J, no interior do Rio Grande do Sul; Perminio de Castro Silva Junior, da classe H, do interior de Amazonas, para a classe I, no interior da Paraiba; e Rubens Pimentel Marques, da classe I, no interior do Rio Grande do Norte, para a classe J, no interior de Pernambuco.

— Removendo, a pedido, os seguintes agentes fiscais do imposto de consumo: Augusto Pereira da Silva do interior do Piauí para o interior de Goiaz; [illegible] capital do Ceará, para o interior de Santa Catarina; Clodoaldo Caldeira, da capital de Sergipe, para o interior de São Paulo; José Gusmão de Andrade, do interior de Santa Catarina, para o interior da Baía; José Moura, do interior da Baía, para o interior do Rio Grande do Sul; Marinho dos Santos, do interior da Baía, para o interior do Rio Grande do Sul; Nabal dos Guimarães Barreto, da capital da Paraiba, para o interior de Santa Catarina; Nelson Sabino Ribeiro, do interior de Mato Grosso, para o interior do Espirito Santo; Nuto Mota Ribeiro, da capital do Espirito Santo, para o interior de Alagoas; e Paulo de Almeida, da capital do Piauí, para a capital de Alagoas.

Na pasta do TRABALHO:

Nomeando: Armando da Silva Galvão, contador, padrão J, do Conselho Regional do Trabalho da 2.ª Região, com sede em São Paulo; Maria Perez Borges, dactilógrafo, classe D; Assiz Brasil Ramos de Macedo, interinamente inspetor de imigração, classe H; Estela Maria Luisa Leckie Silveira, interinamente, escriturario, classe E.

— Dispensando: Norton Demaria Boiteux, capitão de Corveta do Corpo de Oficiais da Armada, de suplente do representante do Ministerio da Marinha no Conselho da Delegacia do Trabalho Maritimo no Porto de Salvador; Lauro Bezerra Montegro, agrônomo do fomento agricola, classe M, de representante do Ministerio da Agricultura, no Conselho da Delegacia do Trabalho Maritimo no porto de Maceió; José Rodrigues de Almeida, agente de estrada de ferro, classe E, de representante do Ministerio da Viação, no Conselho da Delegacia do Trabalho Maritimo no porto de Pirapora; Minas Gerais; e Otavio de Oliveira Rosa, agente da estrada de ferro, classe H, de suplente de representante do Ministerio da Viação, no Conselho da Delegacia do Trabalho Maritimo no porto de Pirapora, Minas Gerais.

— Designando: Alvaro Pereira, 1.º tenente do Quadro de Oficiais Auxiliares do Ministerio da Marinha, para suplente do representante do mesmo Ministerio, no Conselho da Delegacia do Trabalho Maritimo no porto de Salvador; Edmundo Molnick, agente de estrada de ferro, classe J, para representante do Ministerio da Viação, no Conselho da Delegacia do Trabalho Maritimo no porto de Pirapora, Minas Gerais; José Fernandes de Amorim, fiscal, referencia VIII, para suplente do representante do Ministerio do Trabalho, no Conselho da Delegacia do Trabalho Maritimo no porto de Salvador; [illegible] rais; José Clovis de Andrade, agrônomo economista, classe L, para representante do Ministerio da Agricultura, no Conselho da Delegacia do Trabalho no porto de Maceió; Sebastião Marinho Muniz Falcão, escriturario, classe F, para representante do Ministerio do Trabalho no Conselho da Delegacia do Trabalho Maritimo no porto de Salvador; Vitor Jacobina Lacombe, membro do Conselho Superior de Previdencia Social, na qualidade de representante dos empregadores; Luiz Augusto da França, para membro do Conselho Superior da Previdencia Social, na qualidade de representante dos empregados; Sindolfo de Azevedo Pequeno, para membro do Conselho Técnico da Previdencia Social, na qualidade de representante dos segurados; Otavio Augusto Moura Pena, para membro do Conselho Técnico da Previdencia Social, na qualidade de representante dos empregadores; e Abelardo Marinho de Albuquerque, Roberval Cordeiro de Farias, Alvaro Tavares de Sousa, Aloisio Veiga de Paula, Clovis Correia da Costa, Hermógenes Pereira, Alberto Nupieri, Arlindo Lemos Junior, Carlos Renato Grey, Hugo de Brito Firmeza, José de Castro Goiana, José Joaquim Pereira Junior e Tomás da Rocha Lagoa, para membros do Conselho Federal Provisorio de Medicina.

Na pasta da VIAÇÃO:

Concedendo aposentadoria a João Alves de Moura, maquinista de estrada de ferro, classe H e Lucrecio Rufino Romero, maquinista de estrada de ferro, classe H. [illegible]

Nomeados novos interventores para a Baía e Mato Grosso

O presidente da República assinou decreto, nomeando o general de brigada Cândido Caldas para exercer as funções de interventor Federal no Estado da Baía.

O INTERVENTOR EM MATO GROSSO

O presidente da República assinou decretos, exonerando, a pedido, o desembargador Olegario Moreira de Barros, das funções de interventor Federal no Estado de Mato Grosso e nomeando para substituí-lo o bacharel José Marcelo Moreira.

TOMARA POSSE AMANHA

O novo interventor na Baía, que seguirá para a cidade do Salvador quarta-feira próxima, esteve, ontem, nos gabinetes dos ministros da Guerra, com quem conferenciou durante cerca de duas horas, e da Justiça, perante o qual tomará posse amanhã.

Extintas as Comissões de Eficiencia dos Ministerios

Extinguindo as comissões de Eficiencia, o presidente da República assinou o seguinte decreto-lei:

"Art. 1.º — Ficam extintas as comissões de Eficiencia dos Ministerios civis da União, criadas pelo decreto-lei n.º 579, de 30/7/38, e reorganizadas pelo decreto-lei n.º 3.569, de 29/8/41.

Art. 2.º — Os ministros de Estado expedirão atos transferindo para os orgãos proprios dos respectivos Ministerios as atribuições constantes do artigo 1.º do decreto-lei n.º 3.569, de 29/8/41, e dos artigos 6.º e 7.º do decreto n.º ... 9.491, de 27/5/42.

Art. 3.º — As Divisões do Material dos Ministerios providenciarão imediatamente a arrecadação do material permanente e de consumo das Comissões de Eficiencia.

Art. 4.º — Os Ministerios, por intermedio das Divisões ou Serviços do Pessoal, dentro de 15 dias, a contar da publicação deste decreto-lei, proporão ao presidente da República a relotação do pessoal permanente e de pessoal extranumerario das tabelas numéricas das Comissões de Eficiencia.

Art. 5.º — Ficam suprimidas, nos quadros dos Ministerios civis, três funções gratificadas de Membro, com a gratificação anual de Cr$ 9.600,00, e uma de Secretario, com a gratificação anual de Cr$ 4.200,00, referente às Comissões de Eficiencia, ora extintas, ficando com aplicação as dotações correspondentes.

Art. 6.º — Este decreto-lei entrará em vigor na data de sua publicação.

Art. 7.º — Revogam-se as disposições em contrario.

Agradecimentos dos srs. Georges Bidault e Harry S. Truman

TELEGRAMAS RECEBIDOS PELO GENERAL EURICO GASPAR DUTRA DAQUELES CHEFES DE ESTADO

O presidente da República recebeu do sr. George Bidault o seguinte telegrama:

"A cordial mensagem de v. exa. e os calorosos votos nela contidos, endereçados a mim, pela prosperidade e felicidade da nação francesa, por ocasião da nossa festa nacional, tocou-me profundamente.

Dirijo a v. exa. os meus melhores agradecimento e votos os mais sinceros, pela sua felicidade pessoal e pelo futuro da República dos Estados Unidos do Brasil. — (ass.) Georges Bidault, presidente do Governo Provisorio da República Francesa".

O telegrama enviado pelo presidente dos Estados Unidos da América estava assim redigido:

"A amavel mensagem de v. exa. pelo aniversario da Independencia dos Estados Unidos da América, foi motivo de grande satisfação para mim.

Queira aceitar meus melhores votos pela continua prosperidade de v. exa. e da nação que o escolheu para seu líder. — (ass.) Harry S. Truman".

No Itamarati

O ministro do Exterior, recebeu, ontem, no Palacio Itamarati, o major Floriano Pacheco e os srs. Ataulfo de Paiva e Berent Friele.

Renunciou o gabinete...

(Conclusão da 8.ª coluna da primeira página.)

dos quais escapou milagrosamente. A Policia não agiu contra os manifestantes por ordem do proprio governo, a fim de evitar uma carnificina.

Um policial foi morto.

O governo de La Paz acusa como dirigente do movimento Alfredo Mendizabal, que teria recebido instruções dos comunistas.

As 19 horas e meia todo o serviço de comunicações de La Paz para o exterior havia sido fechado, prosseguindo a greve geral.

Formação do ministerio

LA PAZ, 20 (U. P.) — O presidente Villaroel organizou um novo ministerio, que é integrado unicamente por militares. E' a seguinte a composição do referido corpo dirigente:

Relações Exteriores — coronel Espanha; Defesa — general Rodriguez; Fazenda — tenente-coronel Carrasco; Governo — coronel Barrero; Obras Públicas — tenente-coronel Costas; Agricultura — tenente-coronel Aylon; Economia — major Inoffuendes; Educação — coronel Chavez; Trabalho — major Prado.

Capital estrangeiro e empresas de serviços públicos

Longos debates na reunião de ontem da Comissão da Constituição que reiniciou os seus trabalhos

Sob a presidencia do sr. Nereu Ramos, a Comissão da Constituição voltou a reunir-se, ontem, iniciando a segunda fase dos seus trabalhos, cabendo-lhe agora a revisão de cerca de cinco mil emendas apresentadas em plenario ao Projeto de Constituição.

LONGOS DEBATES SOBRE O CAPITAL ESTRANGEIRO

Quase todo o tempo da sessão foi dedicado aos debates em torno do dispositivo n. X do art. 3.º do capitulo "Da Organização Federal" que trata da concessão da exploração dos serviços de telégrafos, radio-comunicações, navegação aerea e vias-ferreas que liguem portos maritimos a fronteiras nacionais ou transponham os limites de algum Estado.

O sr. Artur Bernardes (P. R.), apoiado pelo sr. Caires de Brito (P. C.B.), focalizou o capital estrangeiro com referencia à concessão desses serviços, salientando que o mesmo vem sempre acompanhado de força politica. O sr. Sousa Costa (P. S. D.), ao contrario da maioria dos seus companheiros de Comissão, bateu-se pela formação de um "clima de confiança" para os capitalistas estrangeiros. Estendem-se os debates em torno do assunto, tomando parte mais destacada os srs. Plinio Barreto (U.D.N.), Hermes Lima (E. D.), e Agamemnon Magalhães (P.S.D.).

Por último, o sr. Eduardo Duvivier (P. S. D.) chama a atenção dos seus colegas para o fato de que a discussão devia girar em torno da competencia da União, devendo-se focalizar a questão dos capitais estrangeiros, isto é, se tais serviços deviam ou não ser concedidos a empresas alienigenas quando fosse discutida a materia concernente à "Ordem Econômica". Aceita esta observação, foi encerrada a discussão sendo suspensos os trabalhos.

Novas greves na Italia

ROMA, 20 (U. P.) — Uma nova greve irrompeu na provincia de Novara, renovando-se a violencia na região da Puglia. Entrementes, chegou ao fim a greve geral em Turim. Outros despachos acrescentam que em Mola, perto de Bari, os trabalhadores foram à greve de "solidariedade" aos desempregados e veteranos que voltaram dos campos de concentração. Em Puglia partidarios do Uomo Qualunque provocaram conflitos com os comunistas e em Garliwole uma bomba lançada contra uma organização democrata-cristã feriu nove pessoas, das quais quatro tiveram de ser hospitalizadas em estado grave.

Foi a Moscou o secretario geral da UN

OSLO, 20 (U. P.) — O sr. Trygve Lie, secretario geral da UN, seguiu hoje de Fornebu para Moscou, a bordo de um avião soviético.

Para impedir a paralisia econômica da Alemanha

Entendem os EE. UU. que o Reich não pode mais ser administrado em quatro compartimentos estanques

Submetido esse ponto de vista à consideração dos ingleses, russos e franceses

BERLIM, 20 (Por *Charles Arnot*, correspondente da U. P.) — Os Estados Unidos submeteram as outras três potencias ocupantes a questão da unidade econômica da Alemanha, num esforço final para impedir o que o general Joseph McNarney descreveu como paralisia econômica total.

McNarney declarou aos seus colegas soviético, britânico e francês, no Conselho de Controle, que o governo dos Estados Unidos acredita que a Alemanha "não pode mais ser administrada em quatro compartimentos estanques, sem livre intercambio econômico, a menos que se pretenda ter como resultado a paralisia econômica".

O general reiterou a oferta feita ao Conselho de Ministros do Exterior, em Paris, pelo secretario de Estado James Byrnes, no sentido de que os Estados Unidos estão preparados para cooperar com qualquer ou com todas as potencias que desejem assegurar a unidade econômica da Alemanha. Num documento de trezentas e cinquenta palavras, McNarney pediu os pontos de vista dos seus colegas, mas não houve ação imediata. De um modo geral, o Conselho de Controle aceita propostas como esta numa sessão e as discute mais tarde, depois de consultas dos membros com os respectivos governos.

Uma alta fonte do governo militar americano declarou que as discussões entre os ingleses e americanos sobre o assunto deverão iniciar-se "muito breve". Soube-se que o vice-governador militar britânico, tenente general Sir Brian Roberts, e o seu coselheiro politico, Jolliam Strang, seguiram hoje por via aerea para Londres, a fim de debater a proposta americana com o ministro do Exterior, Ernest Bevin. Nem os russos nem os franceses deram a entender se aceitarão ou rejeitarão o oferta, mas acredita-se que a medida tomada por McNarney trará em breve uma discussão clara da questão.

O acordo de Potsdam previu a administração da Alemanha como um todo econômico, enquanto McNarney declarou ao Conselho que a opinião americana é a de que a administração, mesmo de duas zonas, em conjunto, poderá trazer grandes melhoras.

NOTICIAS DA MARINHA

Esteve no Arsenal da Ilha das Cobras o almirante Halsey

Transferidos para a reserva — Acréscimo de vencimentos

O almirante William F. Halsey Junior, em companhia do almirante Pearson Lovette, chefe da Missão Naval Americana; do capitão de mar e guerra William Cooke, adido naval dos Estados Unidos, no Brasil; do capitão de mar e guerra Hugo Pontes, oficial brasileiro à disposição do visitante; e oficiais do seu Estado Maior, esteve, ontem, pela manhã, em visita ao Arsenal de Marinha da Ilha das Cobras. Os visitantes foram recebidos pelo almirante Regis Bittencourt, diretor daquele parque industrial da Marinha, bem como por oficiais que ali servem, no portão principal do Arsenal. Após os cumprimentos, o almirante Halsey, acompanhado daquelas autoridades, esteve na Oficina de Obras Novas, percorrendo, em seguida, outras dependencias do Arsenal da Ilha das Cobras.

TRANSFERIDOS PARA A RESERVA NO POSTO DE TENENTE

Foram transferidos para a Reserva, no posto de segundo tenente, com o distintivo de sua especialidade e com os vencimentos regulamentares os sub-oficiais Aurelino Avelino Simas, José Luiz de Almeida, José Gomes da Cruz, Herminio Emiliano Zusart e José de Sousa Ramos; e com a graduação atual os sargentos Aureo Jerônimo de Carvalho, Felix Santiago Passos, Jonatas de Meneses Couto e Isaias Ferreira de Araujo.

ACRESCIMO DE VENCIMENTOS

No Corpo de Fuzileiros Navais passaram a perceber o acréscimo de 15 % sobre seus vencimentos os cabos João Batista de Carvalho e Vicente Barroso de Carvalho e fuzileiros Ezequiel Marinho Leocadio de Oliveira e Sousa.

Providencias para as próximas eleições

NAO TEM FUNDAMENTO AS INFORMAÇOES SOBRE REFORMA DO T. S. E. — SOLUCIONADA UMA CONSULTA SOBRE O TERMO "NATURALIDADE"

Sob a presidencia do ministro José Linhares, reuniu-se, ontem, o Tribunal Superior Eleitoral.

Deliberou-se oficiar a todos os presidentes de Tribunais Regionais, no sentido de informarem, minuciosamente, se os juizes, findos os serviços eleitorais, devolverem qualquer material; qual o estoque existente nos Tribunais; qual o material necessario para os trabalhos de alistamento e das próximas eleições.

NAO SERA' REFORMADO O TRIBUNAL

Falando aos jornalistas depois dessa sessão, declarou o ministro José Linhares que não tem nenhum fundamento as noticias sobre uma reforma do T. S. E.

CONSULTA SOBRE A EXPRESSAO "NATURALIDADE"

Solucionando uma consulta sobre a expressão "naturalidade", declarou o Tribunal Regional Eleitoral que tal exigencia constante do parágrafo único do art. 6.º do decreto 9.258, de 14 de maio deste ano, só se refere aos brasileiros por opção ou por outra forma nacionalizados, não se aplicando, portanto, aos brasileiros natos.

Protesta a Grã-Bretanha contra a atitude do Egito

LONDRES, 20 (A. P.) — O Ministerio do Exterior revelou que a Grã-Bretanha enviou uma forte nota ao governo do Egito, protestando pelos continuos ataques contra os soldados britânicos.

Um porta-voz desse ministerio afirmou que, embora o governo esteja ao par de que esses atos hostis são de inspiração de pessoas que desejam enfraquecer as relações entre os dois países, tambem se preocupa com o modo como o governo do Egito trata a situação que, segundo noticias que chegam aqui, são intoleraveis.

Acrescentou que o governo britânico está ao par do fato do governo egipcio não ter tomado as medidas que deveria ter tomado para a salvaguarda da vida dos soldados ingleses.

Em apoio à Italia

ROMA, 20 (U. P.) — Num esforço de alinhar varias pequenas nações às Repúblicas americanas, em apoio à Italia, na Conferencia da Paz, Pietro Nenni, ministro do Exterior, partiu de avião para visitas aos ministros do Exterior da Noruega, Holanda e Bruxelas. Antes do começo da conferencia, Nenni se avistará com os seus colegas da Polonia e Tchecoslovaquia, em Paris, devendo regressar a Roma a tempo de substituir De Gasperi como Primeiro Ministro, permitindo assim a sua ida a Paris.

A estrada de rodagem do Rio a Niterói

Com 113 quilômetros de extensão, deveria ficar concluida ainda este ano e entregue ao tráfego a rodovia Rio-Niterói, que contornará a baía de Niterói, que a baía de Guanabara.

A construção da estrada foi iniciada há dois anos, mas logo interromperam-se os trabalhos, reiniciando-se há cerca de dois meses para a conclusão do trecho final de 20 quilômetros, que é o de Magé a Itambi.

NOTICIAS DA AERONÁUTICA

Homenagem da Força Aerea Brasileira ao almirante Halsey

Normas para admissão de pessoal extranumerario — Classificação de oficiais — Graduada mais uma turma da Escola Técnica de Aviação

O ministro homenageará, hoje, em nome da FAB, com um almoço no Hipódromo da Gavea, o almirante William Halsey. Participarão do ágape, alem do titular da pasta e do homenageado, o almirante Dodsworth Martins, ministro da Marinha, o embaixador William Pawley, os brigadeiros Gervasio Duncan, Hugo da Cunha Machado, Ivan Carpenter Ferreira, Appel Neto, José Granja, Vasco Alves Seco, Ivo Borges e Guedes Muniz; os generais B. E. Gates, R. E. Nugente e C. H. Gerhardt; almirante L. P. Lovette; general Cesar Obino e almirantes Adalberto Lara de Almeida, Jerônimo Gonçalves e Silvio Noronha, e outros oficiais das forças armadas dos dois países.

NORMAS PARA ADMISSÃO DE PESSOAL EXTRANUMERARIO

Secundando a resolução do governo, no sentido de compressão das despesas públicas, e tendo em vista que as possiveis dificuldades de que se ressentiram alguns orgãos da Aeronáutica foram, em parte, solucionadas com a possibilidade de admissão de extranumerarios-diaristas, o ministro recomendou ao diretor do Pessoal a observancia das seguintes normas para admissão de pessoal:

Qualquer pedido de exceção não poderá merecer encaminhamento a este gabinete, sem absoluta e integral observancia das exigencias da referida circular (circular da Secretaria da Presidencia da República, a respeito do assunto).

Na justificativa apresentada pelo orgão proponente deve estar claramente evidenciado o motivo da admissão, as atribuições a serem cometidas ao candidato, a necessidade do serviço e o carater e imprecindibilidade.

Em principio, as autorizações para admissão deverão ser reclamadas para funções de natureza especializada ou técnica.

As repartições interessadas terão que fazer minuciosa exposição de suas necessidades e não, apenas, oficios invocativos de exceção, devendo as propostas discordantes deste e dos itens anteriores ser devolvidas ao orgão de origem, quando não estiverem devidamente justificadas.

O exame da proposta deve ter em vista, como base principal, a natureza do orgão proponente, dando-se maior importancia aos parques industriais e aos estabelecimentos hospitalares, os quais, sem dúvida, mais necessitam do recrutamento constante de pessoal.

CLASSIFICACAO DE OFICIAIS

Por necessidade do serviço, foram feitas as seguintes classificações de capitães aviadores:

Na Escola de Aeronáutica — José de Oliveira Moura, Dagmar de Mendonça Paiva, Afonso Ferreira Lima, Claudio de Carvalho, Osvaldo Terra de Faria, Flavio Pinto de Faria, Paulo Salema Garção Ribeiro, Mario Del Tedesco, Mario Duque Estrada, Roberto Augusto Carrão de Andrade, Horacio Antonio Miguel Dell'Agnoll e João Batista Monteiro Santos Filho.

No 1.º Regimento de Aviação — João Eduardo Magalhães Mota, Sebastião Dantas Loureiro, Luiz Felipe Perdigão Medeiros da Fonseca, Ismael da Mota Pais e Alvaro Eustorgio de Oliveira e Silva.

No 2.º Regimento de Aviação — Luiz Carlos dos Santos Vieira.

No 3.º Regimento de Aviação — Zênite Borba dos Santos.

No 4.º Regimento de Aviação — Clibas Egidio da Silva.

No 6.º Regimento de Aviação - Francisco Bachá, Carlos Fernando Queiroz de Lucena e Mauricio José de Carvalho.

No C. P. O. R. Aer. — Nascimento Nunes Leal Junior e Mario Seus Quintana.

Na Diretoria de Rotas Aereas — José Freire Parreiras Horta, Elser da Costa Felipe e Gustavo Eugenio de Oliveira Borges.

No Parque de Aeronáutica dos Afonsos — No 1.º Grupo de Transporte: Aroldo Coimbra Veloso, Wilson Arinelli Spinola e Alberto Lopes Peres:

No 2.º Grupo de Transporte: Geraldo Labarte Lebre e Paulo Vitor da Silva.

No 1.º Grupo de Patrulha — Wilson Resende Nogueira.

No 4.º Grupo de Bombardeio Medio — Valter de Sousa Teles.

No 5.º Grupo de Bombardeio Medio: Newton Vassolo da Silva.

GRADUADA A 45.ª TURMA DA ESCOLA TÉCNICA DE AVIAÇÃO

A Escola Técnica de Aviação, de São Paulo, graduou ontem, com a habitual solenidade, a sua 45.ª turma de especialistas. Os alunos, que concluiram o curso, foram os seguintes, nas respectivas especialidades:

Manutenção e reparação de motor — Antonio Augusto Duarte, Antonio Alves, Nicodemos Francisco Caldas, José Darci Maia Morais, Antonio de Barros Musa, Teófilo Riciopo Silva, Valter Pepe, João Conrado Caldeira; *Manutenção de sistemas elétricos* — Orlando Mazarelli, Sebastião Fernandes da Silva I, Valdemar Gomes Barbosa, Rubens José de Lima Castro. *Manutenção de avião e motor* — Mario Guilherme Schmidt, José Ruhit Harris, Francisco Makrakis, Severino Santino da Silva, Adilio Vieira Batista, Fausto Vecchia, Telmo Khun de Morais, Ofiar Almeida Simões, Ari Belmonte, Artur Mendonça Filho, Dalmiro Ladislau do Prado, Wilson Rodrigues de Sousa, Arminio Machado Oliveira, José Viviani Filho e Janecrico Pereira de Azevedo. *Manutenção e reparação do sistema hidráulico* — Reginaldo Nelson Ribeiro, Dinaldo Lima Machado e Alten Gomes Pepe. *Manutenção e reparação de Paraquedas* — Almano Gonçalves da Silva. *Observador Meteorologista* — Julio Alberto Dias da Silva. *Manutenção e reparação de viaturas* — Valter Medeiros de Sousa e Osvaldo Seixas de Sousa. *Almoxarife da Aeronáutica* — Salomão Cherpavelski e Almir Alves Bittencourt. *Manutenção e reparação de hélices* — Francisco Avelino dos Santos.

Todos eles foram, desde logo, nomeados para o serviço ativo da Força Aerea Brasileira, como terceiros sargentos da Reserva.

Guerra no país de Confucio

...depuseram as armas. Por vezes, ...-se ainda um tiro. Mas, em geral a guerra terminou. Só continua, ...forma de guerra civil, justamente no mais pacífico país do mundo — na "República do Florescente ...do Centro", que possue historia e literatura ininterruptas de ...tro milenios, e que, muitos séculos antes dos europeus, inventara ...pólvora e o papel, a porcelana e ...arte tipográfica, e onde as lições ...Confucio, lições de paz, de tolerancia e de fraternidade, se transmitem continuamente de geração a geração.

...ferece-nos uma interessante imagem dessa grandiosa cultura oriental o volume "Visões da China", no qual o diploma brasileiro Labieno Salgado dos Santos reuniu as impressões que recebera quando no seu ...de três anos em Pekim. Observador agudo e imparcial, ele ...eve em linguagem singela e ...teressante a vida quotidiana, os ...tumes e a firme tradição desse ...do povo, encantando-nos com a descrição do Templo de Confucio, aquele grande santuario, situado num parque de gigantescos carvalhos, seis vezes seculares, com que se honrou a memoria do maior homem que jamais pisou a terra asiática. Como Labieno Salgado narra, o imperador letrado do século XVIII, Kien-Lung, desenhou, do proprio punho, os caracteres dai nscrição que se vê sobre o arco central: "Ao mestre perfeito, por um milhão de anos".

Os geólogos e astrônomos poderão achar um tanto exagerado semelhante algarismo. Os moralistas e sociólogos hauririão nela a convicção de que o país desse grande filósofo e moralista, que sobreviveu a tantos imperios e reinos, catástrofes e cataclismas, sairá tambem são e salvo da sangrenta guerra que, tantos meses após a expulsão do invasor, ainda dilacera o desgraçado país.

SPECTATOR

PARTIDO POPULAR PROGRESSISTA

(Conclusão da 2.ª página)

frentar a situação, eliminando do cenario politico-administrativo os individuos reconhecidamente reacionarios, fascistas, serviçais deshonestos do capital financeiro monopolista, impatriotas concientes ou inconcientes, displicentes e irresponsaveis, que estão comprometendo, não somente o Governo, como o presente e o futuro de nossa Patria.

E' indispensavel que sejam asseguradas as mais amplas liberdades democráticas, a fim de possibilitar o livre exame e discussão pública de todos esses problemas, bem como dos atos do Governo e de todos os que participam da mesma administrativa.

A supressão das liberdades essenciais e a impossibilidade de discussão conveniente dos problemas nacionais, só interessam aos aulicos, aos incapazes, aos aproveitadores, especuladores, açambarcadores e negocistas de toda a especie e, muito especialmente, aos agentes do capital financeiro, que apoiam o desenvolvimento da reação, precisamente para resolverem os seus problemas mediante a exploração cada vez mais extensiva de todo o povo.

Na imediata execução de uma politica democrática de libertação nacional, estão interessados, indistintamente, todos os verdadeiros patriotas, independente da classe a que pertençam, porque só ela conduzirá o Brasil empobrecido e estagnado de hoje, ao Brasil prospero e progressista de amanhã. Nela estão interessados os industriais brasileiros, que só assim terão mercado seguro para os produtos de suas industrias; os comerciantes, que só assim verão multiplicados o volume e o vulto de seus negocios; as companhias de transportes, que só assim verão muitas vezes aumentados os seus lucros. Tambem nessa politica de emancipação economica nacional estão fundamentalmente interessados o trabalhador das cidades e o homem do campo, que só assim se poderão libertar das insuportaveis condições de miseria e de atrazo em que vegetam.

Nessa politica social e econômica deve estar interessada, sobretudo, a classe media do país, que, além de sofrer, como as demais, pelas dificuldades de toda a ordem que lhe comprometem o bem-estar e a tranquilidade, não tem perspectiva de melhorar sua insuportavel condição de instabilidade social, enquanto o desenvolvimento econômico nacional não rasgar estradas largas ao progresso do país.

Na classe media é que se encontram os valores ativos das profissões liberais, detentores dos conhecimentos e aperfeiçoamentos das ciencias, das artes e da técnica; é nela que se enquadra o funcionalismo especializado que movimenta a máquina estatal, os bancos, etc.; dela fazem parte os comerciantes, os intelectuais de todas as categorias, jornalistas, escritores, publicistas, educadores, estudantes, enfim, todos os que nos escritorios, nas repartições, consultorios, escolas, laboratorios e atividades múltiplas, servem ao país, com sacrificios que podem, perfeitamente, ser atenuados ou eliminados.

Reconhecendo a indispensavel participação da classe media na reforma politica, social e econômica do Brasil, o PARTIDO POPULAR PROGRESSISTA lhe abre, de par em par, as suas portas para que, unida aos demais trabalhadores, como força ponderavel, contribua para o estabelecimento e consolidação da democracia no Brasil, único caminho que permitirá salvar o povo brasileiro da crise gravissima e de consequencias imprevisiveis na qual estamos mergulhados.

Constatando a existencia desses serios e graves problemas econômicos, financeiros, politicos e sociais, responsaveis pelo baixo nivel de vida do nosso povo — e pelo atraso do Brasil, o PARTIDO POPULAR PROGRESSISTA conclama os brasileiros a se arregimentarem sob sua bandeira democrática e progressista, para lutar pelos seguintes postulados que constituem as bases do seu

PROGRAMA:

1) — Constitucionalização do Brasil em bases rigorosamente democráticas, mediante a instauração de um regime representativo que assegure, na prática, a todos os cidadãos, os direitos e liberdades fundamentais do homem, entre os quais o direito à vida, à integridade fisica e moral, à saude, ao trabalho, à educação, assim como às liberdades de palavra escrita e falada, de reunião, de organização partidaria, de cátedra, sem quaisquer restrições, abolidas todas as leis compressoras do pensamento.

2) — Plena e efetiva autonomia politica e independencia economica municipal e do Distrito Federal, caracterizada pela eleição dos vereadores e de todos os prefeitos, havendo uma justa discriminação das rendas publicas em favor dos municipios, a fim de que possam desempenhar a sua verdadeira função.

3) — Sufragio universal, voto direto, secreto e obrigatorio para todos os brasileiros maiores de 18 anos, extensivo aos militares e aos analfabetos; representação proporcional integral.

4) — Reforma da legislação trabalhista, objetivando ampliar os beneficios de assistencia e previdencia social, mediante aplicação exclusiva dos recursos dos institutos e caixas de aposentadoria e pensões em favor de seus associados; pelo aumento das pensões e aposentadorias; ampliação da assistencia médica, hospitalar e dentaria; pelo amparo à maternidade e à infancia; pela unidade e liberdade, autonomia e democracia sindicais, o que deve ser extensivo aos trabalhadores para-estatais e do campo.

5) — Reestruturação da economia nacional dentro de um plano que objetive a rápida expansão de suas forças produtivas, pela criação de industrias pesadas, desenvolvimento de industrias de bens de consumo, da eletrificação do país, de aperfeiçoamento, racionalização e ampliação dos transportes e meios de comunicações, do reequipamento e modernização de nosso parque industrial, do aproveitamento do sub-solo, da mecanização e do aperfeiçoamento dos métodos de exploração agricola.

6) — Politica agraria, visando criar um mercado interno para os produtos manufaturados de nossa industria, e consistindo sobretudo no combate ao latifundio e a todas as formas de exploração servil do homem do campo: no incremento à produção agricola, mediante a desapropriação das terras incultas e inexploradas nas proximidades das zonas densamente povoadas e sua entrega gratuita aos lavradores que se proponham a cultivá-las; no estimulo à pequena e media propriedade rural, com assistencia técnica, facilidade de crédito a longo prazo e juros minimos, fomento ao cooperativismo livre, e incentivo à aplicação de métodos modernos de produção intensiva no que diz respeito à grande propriedade, que torne possivel o pagamento de salarios elevados aos trabalhadores agricolas;

7) — Progressiva transformação da economia nacional, de mercado produtor de generos alimenticios e de materias primas para a exportação, que tem sido até aqui, em atividade orientada no sentido do abastecimento de nossas necessidades internas, objetivando a elevação do "standard" de vida e do poder aquisitivo dos trabalhadores urbanos e rurais, das classes medias e do povo em geral, pelo aumento da produção industrial de artigos manufaturados dos artigos de industria de consumo, tornando possivel o efetivo e real reajustamento dos salarios, ordenados e vencimentos ao custo da vida; combatendo a inflação mas evitando-se os perigos decorrentes de uma deflação precipitada.

8) — Revisão e simplificação do sistema tributario e fiscal brasileiro, visando a extinção dos impostos que asfixiam e entorpecem o desenvolvimento e a expansão do comercio, da industria e da agricultura.

9) — Educação democrática da juventude e do povo, mediante a gratuidade do ensino em todos os seus graus, difusão do ensino técnico-profissional, a alfabetização intensiva das grandes massas iletradas, e o aparelhamento eficiente dos institutos, escolas e universidades, de modo a que possam preencher seus fins.

10) — Politica de cooperação e unidade continental e universal, visando o aprofundamento de relações amistosas, intercambio econômico e cultural com todos os povos amantes da paz, segundo os principios tradicionais de nossa politica pacifista, e as coordenadas da Carta do Atlântico e das Conferencias de Teheran, Yalta, Chapultepec e S. Francisco.

Rio de Jaieiro, 20 de julho de 1946.

O DIRETORIO FEDERAL PROVISORIO: *ABEL CHERMONT*, advogado;
DR. MARIO FABIAO, médico e professor da Universidade do Brasil.
LUIZ DE CASTRO AFILHADO, oficial do Exército;
AMERINO WANICK, engenheiro civil;
HELIO LINS WALCACER, advogado;
DR. PEDRO BORGES, médico.
DR. ALVARO DORIA, médico e professor da Universidade do Brasil;
EVANDRO LINS E SILVA, advogado.

NOTICIAS DO EXÉRCITO

(Vide Boletim da Diretoria do Pessoal do Exército, 8 pág. 4 da 2.ª secção)

Assumiu, ontem, o novo comandante do Terceiro Grupo do Primeiro Regimento de Obuses de São Cristovão

Conselho de Economias de Guerra — Na direção do ensino — Espoletas para Light — Atos do ministro — Nomes de heróis na Cia. de Manutenção — Elogiado o 1.º B. C. de Petrópolis

Em virtude de sua nomeação por decreto de 18 do corrente, assumiu, ontem, pela manhã, o cargo de comandante do III Grupo do 1.º Regimento de Obuses, sediado em São Cristovão, o tenente-coronel Hugo de Matos Moura que, por este motivo, deixou as suas funções de adjunto de gabinete do ministro da Guerra.

O ato revestiu-se de solenidade, tendo o Grupo formado com todo o seu efetivo no patio interno do quartel, onde o major Paulo Borges Leitão, sub-comandante, transmitiu o cargo. Em seguida, o novo comandante fez o seu discurso de posse, desfilando, por último, a tropa em continencia às autoridades presentes.

CONSELHO DE ECONOMIAS DE GUERRA

Esteve reunido, ontem, o Conselho de Economias de Guerra, sob a presidencia do ministro da Guerra e secretariado pelo capitão Gregorio Ardens Inês de Sousa. Foram resolvidos varios assuntos atinentes à economia das forças de terra, tendo em vista a recente recomendação governamental a respeito.

ATOS DO MINISTRO

Foram aprovadas as instruções para o concurso de admissão aos cursos da Escola Técnica do Exército, em 1947.

REQUERIMENTOS DESPACHADOS

Pelo ministro foram indeferidos os requerimentos de Benedito Moreira, Carlos Antonio Maria Ulrich; deferidos os de Luiz Soares Furtado e de Francisco Resende de Melo; e arquivado o de José Rodrigues de Sousa.

400 MIL ESPOLETAS PARA OBRAS

O ministro concedeu licença para que a Companhia de Carris e Força do Rio de Janeiro Limitada importe 400.000 espoletas elétricas de espera, submarinas, e, atendendo à excepcional importancia das obras a que se destinam, de 750 toneladas de gelatina de amonio, ficando a requerente obrigada a adquirir igual quantidade deste último produto na industria nacional, ou a provar que esta não está em condições de o fornecer. O prazo de validade desta licença é de seis meses.

VAI SEGUIR O GENERAL TRAVASSOS

A fim de assumir a sua nova comissão de sub-comandante da Quinta Divisão de Infantaria, seguirá, no dia 25, para Curitiba, o general Mario Travassos. O antigo chefe do Depósito do Pessoal da FEB viajará pelo segundo noturno paulista.

OFICIAIS DA RESERVA CHAMADOS

Estão chamados a comparecer ao fichario de apresentações da Diretoria de Recrutamento, entre 13 e 15 horas, os primeiro tenente Pedro Laureano Cotrim e segundos ditos Avelino Alves e Jorge de Castro e Abreu e o sargento reformado Edmundo Duarte dos Santos Coimbra, todos da Reserva.

13.ª CIRCUNSCRIÇÃO DE RECRUTAMENTO

Assumiu a sua chefia o major Anibal Tiradentes de Araujo Doria, sendo dispensado o seu colega, major Celso Banda.

NOMES DE HERÓIS EM DOIS PAVILHÕES DA COMPANHIA DE MANUTENÇÃO

Realizou-se, ontem, pela manhã, na Companhia de Manutenção, uma significativa homenagem aos mortos da FEB e que pertenceram ao seu efetivo na Italia. Foram inaugurados dois pavilhões com os nomes desses heróis, contando a solenidade com a presença dos generais Mascarenhas de Morais e Zenobio da Costa, alem de grande número de outros oficiais. Têm os seguintes nomes os pavilhões inaugurados: "Antonio Pais de Almeida" e "José de Morais".

DESLIGADO O MAJOR SARMENTO

Por ter sido recentemente promovido por merecimento, deixou o cargo de assistente de comandante da Artilharia Divisionaria da Primeira Região Militar, o major João Sarmento. A seu respeito o general Otavio Saldanha Maza fez consignar em boletim interno o seguinte:

"Tenho grande satisfação em louvá-lo pelos serviços prestados a este Quartel-General. Se bem que tenha o major Sarmento servido pouco tempo aqui, onde desempenhou o cargo de assistente, soube, entretanto, pela sua inteligencia, capacidade de trabalho, preparo profissional e fina educação, grangear a confiança deste comando. Ao distinto e jovem camarada desejo os melhores votos de felicidade no exercicio de suas novas funções".

O major Sarmento foi classificado no 8.º Grupo de Artilharia a Cavalo, aquartelado em Santana do Livramento, para onde deverá seguir dentro de poucos dias.

ELOGIADO O 1.º BATALHAO DE CAÇADORES

Segundo o diario regional de ontem, recebeu o comandante do 1.º Batalhão de Caçadores, sediado em Petrópolis, do general C. H. Gerhardt, uma carta, na qual, esta autoridade, depois de agradecer as homenagens por ocasião de sua visita àquela unidade, declarou:

"Trouxe comigo, as melhores impressões do vosso magnifico estabelecimento. Fiquei sobremaneira, impressionado, com a maravilhosa disposição de vossa organização, principalmente no que diz respeito ao alojamento de sargentos, estábulo, campo de atletismo, curso de obstáculo e piscina. Vosso estabelecimento servirá de modelo para progresso de outros similares. Espero, em minha próxima visita, poder ter a oportunidade de tomar parte em uma competição de tiro ao alvo com vossa excelencia e demais membros de vosso batalhão".

A DIREÇÃO DA ENGENHARIA

Assumiu, interinamente, o cargo de diretor de Engenharia, o coronel Mario Perdigão. O diretor efetivo, general Juarez Távora, tomará posse dentro de poucos dias.

ASSUMIU A DIREÇÃO DO ENSINO DO EXÉRCITO

Nomeado em virtude da recente reestruturação do Exército para diretor geral do Ensino, assumiu, ontem, pela manhã, esse alto cargo, o general Francisco Borges Fortes de Oliveira, que lhe foi transmitido pelo seu colega, general Aristóteles de Sousa Dantas, que vinha exercendo o mesmo interinamente desde a nomeação do general Gustavo Cordeiro de Farias para o comando da Terceira Região Militar e guarnição do Estado do Rio Grande do Sul. O general Sousa Dantas reassumirá amanhã o seu cargo efetivo de comandante da Escola Militar, sediada em Resende.

Chuva de pedra

RAPIDO TEMPORAL ALAGOU A CIDADE

Após varios dias de ameça de uma onda de frio, a população foi surpreendida, ontem, à noite, com uma chuva de granizo, inicio de temporal que, embora breve, deu para alagar a cidade, interrompendo o trânsito em varias ruas.

A chuva de pedra despertou a curiosidade pública, pois há muito que tal não ocorria no Rio, fazendo mesmo com que, em vez de fugir do aguaceiro, populares procurassem as ruas a fim de apanhar os granizos.

Associações culturais e cientificas

INSTITUTO HISTÓRICO — A terceira conferencia da serie organizada pelo Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro, para comemorar o centenario do nascimento da princesa Isabel realizar-se-á na sede do Instituto, amanhã, às 17 horas. Falará a sra. Carolina Nabuco sobre "A princesa Isabel e os abolicionistas".

IGREJA POSITIVISTA DO BRASIL — Hoje, às 10 horas, no Templo da Humanidade (rua Benjamim Constant, 74), o sr. Geonisio Curvello de Mendonça fará a prédica habitual que versará a "Teoria da existencia social".

INSTITUTO BRASILEIRO DE HISTORIA DA MEDICINA — Realiza-se no próximo dia 30, às 20,30 horas, no Ministerio da Educação, uma solenidade promovida pelo Instituto Brasileiro de Historia da Medicina, na qual serão recebidos por essa entidade, na categoria de seus membros honorarios, os srs. Samuel Libanio, J. J. Velho da Silva e Ari de Oliveira Lima. Saudando os homenageados, em nome do Instituto, falará o dr. Paulo Artur Pinto da Rocha, que pronunciará uma conferencia sob o titulo "Histórico de 3 administrações sanitarias na Capital da República".

A importante solenidade, para a qual estão convidados a classe médica e afins e todas as pessoas que desejarem associar-se a esta homenagem, terá lugar no Auditorio do Ministerio da Educação e Saude, às 20,30 horas, no dia 30 do corrente.

SOCIEDADE BRASILEIRA DE CULTURA INGLESA — A Sociedade Brasileira de Cultura Inglesa apresenta o seguinte programa de atividades para a próxima semana: Segunda-feira, às 18,10 horas, reunião do Grupo Coral; às 20,30 horas, reunião do Circulo Literario. Tema: Debate sobre "Hopkins and Housman"; Terça-feira, às 20,30 horas, reunião do Circulo Dramático com a leitura da peça "Lady Windermere's Fan" de Oscar Wilde; Quarta-feira, às 12 horas, almoço semanal de confraternização anglo-brasileira, com a presença do sr. Eric Church como convidado de honra; às 20 horas, reunião da "Associação de Professores de Inglês"; Sexta-feira, às 21 horas, recital de canto por Florence Fisher, acompanhada ao piano por Valdemar Navarro; Sábado, às 17,30 horas, reunião dansante.

SOCIEDADE DE MEDICINA E CIRURGIA DO RIO DE JANEIRO — Realizará esta Sociedade, na proxima terça-feira, 23, outra de suas sessões ordinarias, cuja ordem do dia é a seguinte: Conferencia do dr. Charles R. Edwards, da Universidade de Maryland, sobre "O ensino da medicina nos Estados Unidos da América"; professor Alfredo Monteiro — Ulceras duodenais terebrantes do pancreas".

P E N CLUBE — No dia 27 do corrente, o P.E.N. Clube fará uma sessão pública no auditorio de sua sede propria, na avenida Nilo Peçanha, 26, às 16,30 horas, com o seguinte programa: Saudação ao prefeito municipal, pelo deputado Afonso de Carvalho; recital de poesias por seus proprios autores: Olegario Mariano, Maria Eugenia Celso, Jorge de Lima, Raul Pederneiras, Osorio Dutra, Maria Carvalhaes, Ada Macagi Bruno Lobo, Raul Machado, Faustino Nascimento e outros: representação pelo Grupo Anchieta, dirigido pela atriz Ester Leão, de comedias em um ato de Claudio de Sousa, Jarbas de Carvalho e Paulo Barros.

INSTITUTO DE ESTUDOS PORTUGUESES — A 12.ª aula do curso organizado pelo Instituto realiza-se amanhã, 22, às 17 horas, na sala Camões, do Liceu Literario Português, falando o professor Nelson Romero sobre o tema: "Lendo Camões".

INSTITUTO BRASIL-ESTADOS UNIDOS — Terça-feira, às 17,30 horas, realizar-se-á, na sede do Instituto, a convite dessa organização cultural, a conferencia da educadora norte-americana Dorothea Sullivan, que falará sobre "New Trends in Recreational Activities and Group-Therapy". Esta palestra será proferida em inglês mas terá como interprete a srta. Maria Helena Correia de Araujo, professora de serviço social em grupo.

Faculdade de Economia e Finanças

Praça da República, 56

São convidados a comparecer, com urgencia, à Secretaria, todos os bacharéis que terminaram o curso no ano letivo de 1945, para assunto de seus interesses.

JOÃO CARLOS MARTINS
Secretario

Educação e Cultura

Diario Escolar

Movimento Universitario

(Outras noticias escolares na 8.ª página)

ESCOLA NACIONAL DE ENGENHARIA

Chamados com urgencia ao Protocolo — Haroldo N. C. Ciana, Valter Pinto Castro Ferreira, Felipe Cusmanich, Claudio Lourenço Gomes, Alberto Chimelli, Rodrigo José Coelho de Albergaria, Cesar Galileu, Felix A. Soercusen, Hernani Monteiro, Herman Centurion Cornet, Luiz Reinger, Manuel Virgilio Jiminez, Amauri Teixeira, Sebastião Rodrigues, Luiz Ernani Freire de Sousa, Helio Couto de Oliveira, José Pedrosa da Silveira, Carlos Augusto Guimarães, Maximiliano Rath Fingerl, Paulo Teixeira, Eupa Albert Sholl, Carlos Roberto Diniz Schalasepfer, Carlos Pires de Sá, Bertoldo Pirim, Miguel Abud Assiz e Rubem Feigold.

Chamados ao Arquivo — Para retirar certidões: Pindaro Camarinha, Afranio Raes, Manuel Torres de Carvalho, Henrique Stamile Coutinho, Fernando Levenhagem de Melo, Luiz Ferraz, Bertoldo Pirim, Oscar Fernandes da Silva, Luiz Delamônica, João Paulo Pinheiro, Salomão Lipek, Jair de Medeiros, Cesar Orlando Sales, Jorge Freenhalgh, Magdala Seixas Ferreira, Edgar da Cunha Machado, José Ribamard Araujo, Valdomiro Nieczniżowek, Oto Pfafster e José de Sousa Batista.

Chamados à Secção do Expediente — Abeillard Amarante, Mario Siqueira Mendonça, Carlos Becker, Fernando Bunchaft, René Sirimarco, Pompeu Borges Magalhães, Eduardo Lins, Euripedes Barsanulfo, Alberto Chimelli, Renato Ribeiro Cardoso, Rodrigo Flavio de Magalhães, Luiz Alberto Nastari, Homero de Almeida, Stenio Mascarenhas Maranhão, Valdon Salangue, Arlindo Goulart, Sadi Manetti, Heitor Lisboa de Araujo, Jair Lage de Siqueira, Nei Gabriel de Carvalho, Barata e Abrahão Fainhelernt.

AVISOS

Estão abertas do dia 1.º ao dia 10 de agosto as inscrições para exames de 1.ª época das cadeiras do 1.º periodo, a saber:

Geometria Analitica — 1.º ano; Quimica Analitica — 3.º ano; Hidráulica — 4.º ano; Construção Civil e Higiene — 5.º ano.

Os alunos deverão procurar os impressos e respectivas guias de pagamento dentro do prazo acima fixado, devendo as taxas serem pagas dentro do mesmo prazo.

O pagamento das taxas escolares referentes ao 2.º periodo deverá ser efetuado na Tesouraria do Ministerio da Educação e Saude mediante extração de guias expedidas pela Escola Nacional de Engenharia na Secção do Expediente no periodo de 1 a 10 de agosto, improrrogavelmente.

Solicita-se o comparecimento urgente ao gabinete do secretario dos alunos que irão em excursão de estudos a Volta Redonda, em companhia do prof. Villiot, a fim de receberem instruções a respeito.

Em virtude de recomendação da portaria n. 13, de 6 de junho de 1946, pede-se que todos os alunos matriculados nas diferentes series, compareçam à sede do Serviço de Tuberculose, a fim de atender à solicitação constante do oficio 15 do diretor do respectivo serviço.

SERVIÇO MILITAR
Aviso aos jovens das classes de 1925 e 1926

O aviso n. 9.266, de abril do corrente ano, determina uma primeira época de inspeção de saude de 1 de agosto a 30 de setembro.

Em consequencia, aviso aos jovens das classes de 1925 e 1926, que ainda não são reservistas, que devem comparecer nos pontos abaixo designados, para a respectiva inspeção:

Forte de Copacabana

a) Os nascidos em Copacabana, Gavea, Lagoa, Ilhas, Santa Tereza, Espirito Santo e Gloria, no Forte de Copacabana;

1.ª *C. R. — Quartel General do Exército* — b) Os nascidos em Candelaria, São José, Santa Rita, Sacramento, Santo Antonio, Santana, Gamboa, Engenho Velho, Tijuca, São Cristovão e Andaraí, na 1.ª C. R. (Quartel General do Exército).

Posto de Assistencia da Vila Militar

c) Os nascidos em Engenho Novo, Méier, Inhauma, Jacarepaguá, Madureira, Penha, Santa Cruz, Realengo, Bangú, Campo Grande e Guaratiba, na Vila Militard (P. A. V. M.);

d) Para os nascidos nos Estados, nos postos indicados mais próximos de suas residencias.

e) Os que se apresentarem devem fazê-lo munidos do certificado de alistamento, se já forem alistados; de certidão de idade e 3 fotografias 3x4, os que não tenham ainda se alistado e certidão de idade e prova de residencia, por mais de um ano nesta capital, passada pela delegacia do distrito de sua residencia, os filhos dos Estados, menos os nascidos no Estado do Rio de Janeiro, que deverão se apresentar à 2.ª C. R. (Niterói).

Registro de diplomas

Foi autorizado, pelo diretor do Ensino Comercial, o registro dos diplomas dos seguintes secretarios, guarda-livros e contadores: Odilza Lucinda Brunner, Peregrino Vieira, Olivio Ventura Mazzelo, Lavoisier Monney, João Perez, Vicente Meloni, Antonio Carlos Alves de Lima, Paulo Chavez, Nestor Pais, Raymond Levy, Alexandre Beldi Neto, Nelson Monticelli, Maria Guilhermina Vilela Fajardo, Benedito Simplicio dos Santos, Carlos Cordeiro Puccinelli, Estevam Alves de Oliveira, José Augusto Leme, Elza da Silva Mota, Celso Dias Dihl, Lirio Susin, Nilo de Luna Alencar, Flavio Lenzi, Flavio Rodrigues, Jovino de Matos, Klentiz Hunger de Oliveira, Laerte Marcassa, Otelo Chiarioni Sgreva, Nelson Cardoso de Faria, Alberto Pd.ti, Ruth Gomes, José Medeiros, Orlando Tavares, Miguel Gonzaga Pereira, Leda Hein, Frank Ribeiro Figueira, José Odilnio Gomes, Maria José Cardoso Maia, José Martins Thomaz, Valter Ferreira Portela, David Bohabot, Mario Morais Vitorio Hemenegildo Pereira Filho, Paulo Rodrigues de Sá, Dirwal Ferreira Neves, Joaquim Batista Afonso, Rosalina Pires de Oliveira, Eunice Nogueira Simões, Jorge Canelas Leal, Reynaldo Giovani, Creusa Anjos da Silva, Helio Migliori, Oilton Brandão, Carmela Stanziola e Elidia da Silva Braga.

Em homenagem a princesa Isabel

O secretario geral de Educação assinou, ontem, uma resolução, dando a denominação de Escola Princesa Isabel à escola 14-13, situada no Largo da Pavuna. Alem de outras recomendações, determinou, ainda, o secretario que em todos os educandarios da Municipalidade sejam prestadas excepcionais homenagens à princesa Isabel, no transcurso do primeiro centenario de seu nascimento.

Instalação do IX Congresso Nacional dos Estudantes

Realizar-se-á amanhã, às 20.30 horas, na sede da UNE, a sessão solene de instalação do IX Congresso Nacional dos Estudantes, que reune, nesta capital, 324 congressistas.

A sessão solene de instalação está assim programada:

Abertura da sessão pelo acadêmico Ernesto da Silveira Bagdócimo, presidente da União Nacional dos Estudantes; oração do prof. Raul Jobim Bitencourt; um orador de cada delegação falará durante cinco minutos.

A sessão deverá ser irradiada.

União Nacional dos Estudantes

CONVOCAÇÃO

O presidente da UNE convoca uma reunião para segunda-feira, às 10 hs., na praia do Flamengo 132, os diretores da entidade, os presidentes das Uniões Estaduais e da União Metropolitana, representante do C.E.S.P., e os presidentes dos Diretorios Acadêmicos dos Estados do Maranhão, Piauí, Paraiba, Alagoas, Sergipe, Espirito Santo, Goiaz e Santa Catarina.

JUSTIÇA MILITAR

CONDENAÇÃO DE OFICIAL

Pelo Conselho Especial de Justiça da 1ª Auditoria da 1ª R. M., foi condenado, por maioria de votos, atendendo aos principios fixados no artigo 57 do Código Penal Militar, o 2º tenente da reserva, Amorino João Guerreiro, à pena do grau minimo do artigo 198, preâmbulo, combinado com o parágrafo 2º desse artigo, e com o disposto no artigo 43 do referido código, a um ano de prisão.

Funcionou o promotor Clovis Kruel de Morais. Presidiu os trabalhos o tenente-coronel Nelson de Sousa. A parte jurídica esteve a cargo do juiz-auditor dr. Mario Tiburcio Gomes Carneiro. O réu apelou para o Supremo Tribunal Militar.

NOVOS "HABEAS-CORPUS"

Foram distribuidos, ontem, aos juizes relatores do Supremo Tribunal Militar os pedidos de "habeas-corpus" impetrados em favor dos seguintes pacientes, que alegam coação por parte de autoridades administrativas e judiciarias: Arlindo Moia, Aurelio Soto, Agapito Batista de Sousa, Lázaro Vicente Gonçalves Dutra, Antonio da Silveira Arcia, Antonio Grossi de Assis, Aquiles Dili Gomes, José Gabrieli, Mario Bernardo Costa, Paulo Brito, José Antonio Pereira Filho, Osmar de Sousa Fernandes, Euclides Farias do Rego e outros, Fernando do Rego Macedo, João Batista Barbosa, Darci Manuel da Costa, Mauro dos Santos, Nelson de Azevedo, Osvaldo Alvim, Marciano Heldrich, Bento de Abreu e outros, e Domingos Garabeta.

Esses processos baixaram na mesma data, em diligencia.

RECOLHIDO AO PRESIDIO DO DISTRITO FEDERAL

José Artur Machado, eletricista, alegando achar-se recolhido ao Presidio do Distrito Federal, à disposição do Departamento Federal de Segurança Pública, desde 10 de abril do corrente ano, sem que tenha sido ao menos interrogado até a presente data, impetrou diretamente ao Supremo Tribunal Militar uma ordem de "habeas-corpus", pedindo para ser posto em liberdade, sem prejuizo do processo a que porventura venha a responder. A medida está na Secretaria do Tribunal aguardando emolumentos legais.

O RECURSO DOS GREVISTAS DA LIGHT

Os grevistas da Light, como antecipamos, recorreram da decisão do Conselho de Justiça da 2ª Auditoria da 1ª R. M., que decretou a prisão preventiva dos mesmos. Ontem, no S. T. M. foi esse recurso distribuido pelo presidente, general Silva Junior, ao ministro Pacheco de Oliveira, para relatá-lo e julgá-lo. Os recorrentes sustentam os argumentos anteriores, isto é, incompetencia de foro.

O processo foi despachado com vista ao dr. Valdomiro Gomes Ferreira, ministro procurador.

EMBARGOS E APELAÇÃO DE OFICIAIS

Está previsto para amanhã, no Supremo Tribunal Militar o julgamento dos embargos opostos pelo capitão Afonso de Oliveira Filho à decisão que o condenou recentemente. Funcionarão os ministros Pacheco de Oliveira, relator, e Cardoso de Castro, revisor.

Tambem está previsto para o mesmo dia o julgamento da apelação do intendente naval Leopoldo Augusto de Oliveira Guimarães Filho e outros.

NOTICIAS DA PREFEITURA

Entrega de "bonus" de guerra a todos os funcionarios

Encaminhamento de processos — Concessão de salario-familia — Pagamento de juros de apólices — Atos e expediente das Secretarias: do Prefeito, de Agricultura, de Finanças, na Caixa Reguladora de Empréstimos e no Montepio dos Empregados Municipais

Juntamente com o pagamento do pessoal, que terá inicio no dia 23 próximo, serão entregues os "bonus de guerra" a todos os funcionarios que tiverem direito dos mesmos.

ENCAMINHAMENTO DE PROCESSOS

Em atos de ontem, o diretor do Departamento de Edificações, baixou a seguinte ordem de serviço: a) Chamando a atenção dos chefes de Serviço e Distritos e demais funcionarios, que os processos despachados sejam encaminhados aos destinos dentro de 12 horas; b) Os processos de Dispensa, solicitado no memorando n. 31-3 de E. D., concedo o prazo de 10 dias a partir da publicação do despacho "deferido", para ser cobrada a multa de mora.

PAGAMENTO DE JUROS DE APÓLICES

Até o fim do corrente mês o Departamento do Tesouro pagará os cupões vencidos de todos os empréstimos municipais.

Secretaria do Prefeito

SERVIÇO DE EXPEDIENTE

Despachos do secretario do prefeito: Nair Deboul Conceição e Iracema Luz — De acordo com o art. 1.º e seus parágrafos do decreto-lei 9278 — submetam-se à inspeção de saude.

Serviço de Comunicações

Cia. Metalúrgica Barbará — Compareça o representante da firma.

DEPARTAMENTO DO PESSOAL

Despachos do diretor — João Pinto da Rosa, Teresino Marcelino Gonçalves, Tertuliano de Sousa, José Jacomo Marcazi, Hermes da Silva Resende e outros cuja relação será publicada no "Diario Oficial", secção II, de hoje — Concedo o salario de familia; João Antunes Sussano — Abono a falta e cancelo o salario de família.

Serviço de Controle

Exigencias do chefe: — Julio Pereira Mendes, Celeste Pereira Leite, Severino Pedro de Melo e outros — Compareçam.

Serviço de Informações

Exigencia do chefe: — Antonio Braga Xavier — Junte titulo de nomeação; Moacir Rodrigues Monteiro da Fonseca — Junte atestado; Adelia de Azevedo — Apresente titulo de admissão; Lucília de Paula e Silva Morais — Apresente carteira de identidade; Darci Gonçalves Franca — Junte alvará de autorização; Gustavo Soares Ribeiro, Herculano Cesar Osorio, Maria dos Anjos Coelho e outros — Compareçam.

Serviço de Controle

Despachos do diretor: Concessão de salario familia: — Ornisto Pereira da Cunha, Calixtrato Teixeira, Venancio José de Almeida, Murilo Araujo Amaral, Jorge Dias da Silva, Jaime da Silva Oliveira, Pedro da Conceição, Nelson Mozart, José Ribeiro da Costa, Luiz Gonzaga da Silva, Hildebrando Alves da Silva, Francisco Costa, Manuel Amancio Alcântara, Oscar Cândido da Rosa, Celeste Pereira Leite, Severino Pedro de Melo, Alcendino Muniz de Oliveira, Antonio Claudino de Sousa, Teófilo José de Sousa, Dante Neri, Iara Viana Garcia, Jorge da Silva Santos, Valter Jorge da Costa, Aristides França Chroeder, Alex Pereira Graell, Pascoalino Lauro, Antonio Manuel Moreno, Salomão Gomes da Silva, Silvino de Carvalho, José Gomes da Silva Sobrinho, Tertuliano Alves Fontes Zacarias, Belmiro de Matos, Carlos Saraiva de Lima, Gervasio de Lemos, Firmiano Romão da Silva, Iron de Melo Valente, Catarino de Oliveira, Miguel de Lucas, Melciades Viana, Arlindo Inacio Soares, Augusto Silva, Lourival Fortunato, Maurilia Nascentes Mira de Morais, Francisco Frutuoso do Vale, Olidio Pinto Marques, Joseph Azicoff, Antonio Barbosa de Lima, Gerson Vieira Machado, Manuel Apolinario dos Santos, José Ferreira, Ivo de Melo, Valdemar Ferreira — Restabeleça-se nos termos do laudo médico.

Secretaria Geral de Agricultura

DEPARTAMENTO DE ABASTECIMENTO

Despacho do diretor: Geraldo de Jesús da Silva — Requeira em termos; Norberto da Silva — Cumpra a exigencia; Carlindo Silva, Alfredo Simões Coimbra e José da Silva Roque Junior — Deferido; Epaminondas Lauriano dos Santos, Ilidio Amorim e Francisco Ribeiro de Oliveira — Concedo; Aurino Susano da Silva, João Aquino Pereira Lima, Manuel Barreira da Costa e outros — Exibam carteira de saude; Vicencia da Silva — Passe-se a inscrição.

Secretaria Geral de Finanças

SERVIÇO DE EXPEDIENTE

Ato do secretario geral — Foi transferido o oficial administrativo Rute da Cruz Ribeiro, para o Departamento do Tesouro.

Despacho: Construtora Omar O'Gragy Ltda. — Autorizo, em termos, a restituição; Lauro da Silva Rosado, Maria Pia e Maria Teresa de Castro Lima — Mantenho o despacho recorrido; Frederico de Sousa Gomes — Dou provimento ao recurso. À vista das informações. Cobre-se sobre Cr$ 15.000,00.

Montepio dos Empregados Municipais

Despachos do diretor: Jair de Sousa — Exclua-se do rol de contribuintes deste Montepio o ex-servidor da PDF, Jair de Sousa, por incurso no art. 44, parágrafo 1.º do decreto 3397 de 9 de maio de 1930; Herdeiros de Antonieta Ferreira Martins — Queira comparecer dona Dulce Figueiredo Lustosa de Andrade, ao SCC, para prestar esclarecimentos; Luiz Amaral Garcia — Deferido, nos termos do pedido; Eduardo Jaime de Andrade Lynch — Deferido, nos termos do pedido; Herdeiros de Jesuino de Sousa — Deferido, nos termos do artigo 47, n. 3, do decreto 3397 de 9 de maio de 1930. Inscreva-se d. Geralda Matias de Sousa, no quadro de pensionistas deste Montepio, na qualidade de viuva do contribuinte Jesuino de Sousa, falecido a 17 de março de 1946. Pague-se à requerente juntamente com a pensão, a importancia de Cr$ 101,50, saldo do auxilio para funeral. No encerramento da conta corrente do "de-cujus" foi apurado o saldo devedor na importancia de Cr$ 573,00, cobrando-se em prestações de Cr$ 20,00 excluindo a última, que será igual ao saldo devedor restante. Assinei o título de pensionista.

Herdeiros de Argemiro Teodomiro da Cunha — Deferido. Em face do processado e nos termos do artigo 47 n. 3, do decreto 3397, de 9 de maio de 1930, combinado com o artigo 1.º, letra "a" do decreto 175, de 28 de janeiro de 1937. Assim, inscreva-se na qualidade de pensionista desta instituição d. Marieta Dias da Cunha, na qualidade de viuva do ex-contribuinte Argemiro Teodomiro da Cunha, cujo decesso ocorreu a 17 de junho de 1946. Cobre-se de uma só vez o débito de Cr$ 90,00. Assinei o título de pensionista. Francisco Plácido Guimarães — Deferido; José Francisco de Paula — Deferido. Expeça-se a certidão.

CENTRO DOS PEQUENOS SERVIDORES MUNICIPAIS

A diretoria solicita o comparecimento de todos os Zeladores das classes 51 a 56, para assinarem um memorial que vai ser dirigido ao prefeito, solicitando a promoção dos mesmos. O memorial encontra-se à disposição dos interessados, todos os dias uteis, das 14,30 às 19 horas, até o dia 28 do corrente mês. Pede, tambem, aos associados do Centro, para virem apanhar os cartões de inscrição para a aquisição da Casa Propria. Convoca toda a diretoria para uma reunião no dia 24, às 18 horas, para deliberar sobre os diversos departamentos do Centro, uma assembléia geral extraordinaria, para o dia 25, às 17 horas, para aprovação de um memorial que vai ser dirigido ao prefeito, pleiteando o quinquenio, a partir da posse, como foi concedido aos professores de Curso Primario. Poderão comparecer todos os interessados, mesmo alheios ao nosso quadro social, na sede, na rua Primeiro de Março, 103 — 2.º andar.

Clube Municipal

CAIXA DE PREVIDENCIA SOCIAL — As beneficiadas da socia deste clube, recentemente falecida, sra. Almerinda Mourão Pereira de Sousa Caldas, professora aposentada da Secretaria de Educação e Cultura, a tesouraria do Clube Municipal pagou o peculio a que a mesma tinha direito.

JÓIA DE ADMISSÃO — A Diretoria do Clube resolveu dispensar do pagamento da joia de admissão as propostas de novos socios do Clube Municipal até 31 de dezembro do corrente ano.

DEPARTAMENTO ESPORTIVO — Terminará na próxima quinta-feira, dia 25, as inscrições para o torneio interno de voleibol do corrente ano.

OS COMERCIARIOS HOMENAGEAM O PRESIDENTE DO I.A.P.C., E SOLIDARIZAM-SE COM O PRESIDENTE EURICO GASPAR DUTRA

Presentes ao ágape altas autoridades, senadores e deputados de todos os partidos

Realizou-se ontem, nos salões do restaurante da Casa do Estudante do Brasil, o almoço de homenagem ao sr. Emilio Farah, presidente do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Comerciarios, ao qual compareceram altas autoridades, dentre as quais o representante do presidente da Assembléia Nacional Constituinte, e do diretor geral do D. N. I.; o sr. Fioravanti di Piero, secretario de Educação e Cultura da Prefeitura do Distrito Federal; o sr. Astolfo Serra, diretor do Departamento Nacional do Trabalho; o sr. Maciel Pinheiro, diretor da Radio Roquete Pinto, do P. D. F.; o sr. Osvaldo Moura Brasil do Amaral, presidente do IPASE; o sr. Calixto Ribeiro Duarte, presidente da Federação dos Empregados no Comercio do Rio de Janeiro; o sr. Azevedo Pequeno, presidente do Sindicato dos Empregados em Carris Urbanos do Leste do Brasil; altas autoridades, senadores, deputados do P. T. B., P. S. D. e U. D. N., e figuras representativas de todas as classes sociais.

No transcurso do ágape, que foi abrilhantado pela "Orquestra Universitaria" da Casa do Estudante do Brasil, sob a regencia do maestro Rafael Batista, usaram da palavra varios presidentes dos diversos sindicatos ali presentes, e o deputado coronel Rui de Almeida, que falou em nome do Sindicato dos Empregados no Comercio do Rio de Janeiro e pelos seus colegas de bancada, todos solidarizando-se integralmente com a politica que está sendo desenvolvida no país pelo presidente da República, general Eurico Gaspar Dutra.

O homenageado, sr. Emilio Farah, ao ensejo do Brinde de Honra a s. excia. o sr. presidente da República, transferiu todas aquelas expressivas demonstrações de estima e confiança à sua administração na presidencia do I. A. P. C., e por suas realizações na mesma autarquia, ao sr. general Eurico Gaspar Dutra.

FALA O PRESIDENTE DO I. A. P. C.

Encerrando a homenagem, falou o sr. Emilio Farah, presidente do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Comerciarios que proferiu o seguinte discurso:

— "No dia exato em que transcorre o quarto mês da minha administração no Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Comerciarios, nós nos encontramos nesta reunião que não deixa de ser uma assembléia de harmonia, de fraternidade, em que vejo tomarem assento, tão dignos representantes do povo no Parlamento, autoridades diversas, funcionarios públicos, comerciantes e suas poderosas entidades de classe, entre as quais merece relevo especial, a Federação dos Empregados no Comercio.

E, portanto, uma festa, a festa da amizade, tal a maneira entusiástica e espontanea como surgiu. Portanto, meus amigos, o carinho que brota dos vossos corações, neste momento, é sem dúvida significativo, porquanto um homem público, via de regra, está exposto aos ataques, às criticas, às incompreensões, e, às vezes, à malevolencia de tantos.

Aspecto tomado no momento em que falava, agradecendo, o sr. Emilio Farah

a norma para o processo de concessão de beneficios, sendo que os auxilios natalidade e funeral passaram a ser atendidos, imediatamente, tão logo cheguem os requerimentos às mãos dos agentes do I. A. P. C.

Dentro do programa da simplificação de beneficios, a nossa Previdencia está pleiteando junto ao Governo a necessaria medida pela qual os cálculos de seguros passam a ser efetuados, tendo em vista um periodo de 12 ou 24 meses de contribuição. Essa é uma norma que reduz de muito o tempo de carencia para concessão de beneficios.

No tocante à aplicação de fundos, a Presidencia do Instituto se tem limitado a seguir o regulamento e as determinações em vigor.

Temos, por outro lado, acelerado as obras em construção de vulto e de muito interesse para a grande coletividade comerciaria, como sejam: Inicio da construção de um edificio de apartamentos, à rua de São Clemente, 122, com 62 apartamentos; idem, de um edificio de apartamentos à rua Ministro Viveiros de Castro, 38, com 36 apartamentos. Outro à rua Ministro Viveiros de Castro, 81, com 48 apartamentos. Intensificação da construção de um Conjunto Residencial, em Coelho Neto, com 705 residencias. Construção de um galpão para Serraria à avenida Suburbana. Urbanização dos terrenos da avenida Suburbana, em Del Castilho, para a construção de 480 residencias. Conclusão dos estudos para execução de diversos conjuntos residenciais, no Distrito Federal, Bahia, Rio Grande do Sul e São Paulo. Inicio da construção do edificio-sede do I.A.P.C., de Curitiba, no Paraná. Concorrencia para a construção dos edificios-sedes do Instituto em Belém, Manaus e Teresina.

porquanto nos fornece os recursos necessarios à efetivação de toda a politica administrativa que traçamos, foram tomadas providencias para que se obtenha melhor rendimento do serviço, a par de grande compressão nas despesas.

Quanto ao pessoal, que é setor básico de toda e qualquer organização, nossos cuidados têm sido constantes, e, nele, o que mais nos tem preocupado é sua seleção, e, assim, para o preenchimento de vagas existentes no quadro de servidores, determinamos a abertura de concurso.

Quanto aos cargos de direção, estão eles entregues a experimentados e dignos servidores. E, diga-se de passagem, o funcionalismo do I.A.P.C., em geral, tem procurado corresponder dignamente à confiança que nos merece.

Outros problemas, em materia de pessoal, nos vêm absorvendo, ainda, a atenção. Todavia, o que maior amparo tem tido de nossa parte é a questão da assistencia médica.

Já conseguimos atingir alguns objetivos, como sejam, a organização do quadro do pessoal técnico, com estruturação das carreiras respectivas; e integrar o orgão central na sua verdadeira função de orientador e controlador dos serviços. Outros pontos de interesse imediato existem, porem, já atacados, mas cuja solução só será dada em futuro próximo. Entre eles cumpre salientar o problema hospitalar, que será resolvido mediante a transformação do Ambulatorio de Botafogo em estabelecimento hospitalar, medida em franco andamento; a adaptação do predio de propriedade do Instituto, sito à rua Joaquim Palhares, a fim de nele ser instalado um Hospital Central; a ampliação, ou melhor, a extensão da rede de Ambulatorios e Hospitais a outros Estados da Federação.

dos segurados, em São Paulo, está ultimado.

Finalmente, dentre as atividades do serviço médico social, merece destaque o planejamento para o combate à tuberculose, participando já o I. A. P. C. da campanha dirigida pelo professor Paula Sousa, de acordo com recente determinação governamental.

Eis, em termos gerais, um pouco das nossas atividades e alguns marcos do caminho que temos de palmilhar.

Portanto, nessa autarquia social o que temos feito é trabalhar ativamente, sempre, no entanto, nos limites dos mais rigorosos principios de assistencia social, de conformidade com o patriótico programa do Governo do Excelentissimo Senhor General Eurico Gaspar Dutra. E creio mesmo que é um dever que se nos impõe, porque, hoje, os trabalhadores não podem, como naqueles tristes tempos passados, em que ficavam entregues aos seus escassos recursos, viver num clima de miseria, uma vez que esse clima induz à reação, incita à revolta, formando o caldo de cultura à demagogia e explorações politicas.

Encontramo-nos ainda em fase inicial do programa de realizações que nos traçamos para bem corresponder à confiança do Senhor Presidente da República. Aí está, meus amigos, porque fostes magnânimos trazendo-me, desde já, o conforto dos vossos aplausos e a reafirmação de vossa amizade e da vossa confiança.

Estou sinceramente honrado com a presença de todos. E todas as palavras com que me enalteceram tocaram fundo o meu coração. Jamais me esquecerei de tudo isto. E, consigno aqui — extensivo a todos — os meus mais comovidos agradecimentos. Entretanto, cumpre-me o dever de significar de um modo todo especial o meu apreço e o meu reconhecimento à Federação dos Empregados no Comercio, de tão gloriosas tradições, à cuja frente se encontra esse batalhador incansavel e construtor que é Calixto Ribeiro Duarte, representante de uma massa consideravel de profissionais dignos e sempre merecedores de nosso amparo e da nossa admiração. A essa Federação quero repetir uma frase lapidar de Rui Barbosa — que diz: "As doces palavras de carinho, as generosas palavras de louvor, as palavras animadoras e confortantes da estima, confiança e incentivo, com que, pela boca do vosso orador, me acabais de acolher, não sei como vos exprima quanto me comovem, não encontro outras, na minha pobreza, nenhumas vejo, ou imagino, com que vos agradeça".

Peço venia à mesma Federação, para que as palavras do grande Rui se estendam a todos os meus amigos aqui presentes, cujos sentimentos foram tão bem externados pelos eloquentes oradores que se fizeram ouvir.

Reconheço a minha humildade, sei que se estou recebendo tão expressiva prova de solidariedade é porque a vossa generosidade é imensa. Confio em que os promotores desta cativante solenidade me permitam transferir todas as homenagens que me foram prestadas, neste almoço, ao grande brasileiro — General Eurico Gaspar Dutra

Conferencias

SRA. DOROTHEA SULLIVAN — Amanhã, na sede do Instituto Brasil Estados Unidos, sobre o tema "New trends in recreational actities and group-therapy".

—

SR. ATLAS DE CASTRO — Hoje, às 19,30 horas, no Centro Espirita Luz e Verdade, sobre assunto doutrinario.

—

REV. DR. JULIO C. NOGUEIRA — Discorrerá, hoje, às 11 horas, na Igreja Presbiteriana do Realengo (R. Manáus, 22) sobre — A Oração, a verdadeira chave do céu.

—

DR. ANTONIO MACIEL — Hoje, na Igreja Presbiteriana de Piedade (av. Suburbana, n.º 8888), fará uma conferencia especial sobre assunto de atualidade.

—

REV. J. M. PINTO — Hoje, às 10 e às 20 horas, no templo da Igreja Batista no Meier, na rua Dias da Cruz n.º 79, sobre, temas evangélicos. Entrada franca.

—

PROF. CARLOS VIEIRA — Hoje, às 19,30 horas, no templo da Igreja Batista em Madureira, na rua Domingos Lopes, n.º 70, sobre assunto evangélico. Entrada franca.

—

REV. EUCLIDES DESLANDES — Hoje, às 7 horas, na Igreja da Transfiguração, na Ilha do Bom Jesús, sobre o tema: "Um Deus amigo porem justo", às 11 e às 20 horas, na Igreja da Trindade, na rua Carolina Meier, 61, sobre os seguintes temas: "Deus Resiste aos soberbos mas dá graças aos humildes" e "Um senhor e um Juiz".

BISPO DR. WILLIAM M. M. THOMAS — Primás da Igreja Episcopal Brasileira, hoje, às 8,30 horas, na Igreja de São Lucas, na rua Paula Freitas, 199, Copacabana, e às 11 horas, na Igreja de São Paulo, na rua Mauá, 95, Sta. Teresa, sobre os seguintes temas: "reconstrução de Igrejas destruidas pela guerra" e "Aproveitemos o nosso tempo fazendo o bem".

—

VEN. ARC. NEMESIO DE ALMEIDA — Hoje, às 11 e às 20 horas, na Igreja do Redentor, na rua Haddock Lobo, 258, sobre os temas: Uma Amnesia perigosa e Três conselhos de São Pedro.

—

REV. RODOLFO RAMUSSEN, — Hoje às 20 horas, na Igreja de São Paulo, Sta. Teresa, sobre o tema: O Senhor Jeová me Ajudará.

—

SR. NAPOLEÃO VIEIRA FILHO, — Hoje, às 16 horas, na Capela do Bom Pastor, na rua Campos da Paz, 243, sobre o tema: Jesus o pão da vida.

—

SR. HILDEBRANDO HORTA BARBOSA — Continuando a explanação das quinze leis universais ou Filosofia Primeira, fará o eng. Hildebrando Horta Barbo-

—

Na próxima quarta-feira, 24, às 17,30 horas, na sede da Associação Brasileira de Educação, na avenida Rio Branco, n.º 91, 10.º andar, Edificio São Francisco, uma conferencia sobre a lei dinâmica do entendimento — A atividade é primeiro conquistadora, em seguida defensiva, e enfim industrial.

CRONICA FORENSE

A Faculdade Nacional de Direito

Voltou a Universidade a gozar da autonomia e devemos esperar que o novo estatuto lhe seja proveitoso. O verbo voltar usa-se aqui por simplificação. A autonomia foi desfrutada outrora pela Universidade do Rio de Janeiro e vem agora a ser desfrutada pela do Brasil. Questão de rótulo, pois que a universidade é a mesma; para sermos exatos, universidade é nenhuma delas, senão no papel. Não temos universidades.

A Faculdade de Direito, antiga nacional, que vem a ser a mesma nascida da fusão de duas escolas livres e que por anos e anos funcionou no velho edificio da rua do Catete, que hoje se remodela para agasalhar a atual Faculdade de Direito do Rio de Janeiro, conta com um acervo de tradições muito malbaratado.

Nunca primou por uma instalação material adequada. Os predios que ocupou faziam a vergonha da congregação sempre que recebia visita oficial, como a do rei dos Belgas, para lembrar uma das de maior relevo. O edificio do Catete só era tratado, por alunos e professores, como pela imprensa, de "pardieiro". Pelo hábito já se podia até, nos últimos tempos, descobrir uma inflexão carinhosa na alcunha, mas bem lhe assentava.

O que faltava à materia, sobrava ao espirito, cabe aqui dizer em linguagem parecida com a de leitura dominical. Grandes professores teve a velha academia, que em poucos anos criou fama à altura das do Recife e São Paulo, as mais antigas.

Os acontecimentos politicos de 35 refletiram-se tambem na Faculdade de Direito, determinando o injusto afastamento dos professores Castro Rebelo, Hermes Lima e Leônidas de Resende. A instauração do Estado Novo, pouco depois, representou o aniquilamento definitivo da escola, entregue aos desacertos do ministro da Educação e penetrada que foi do espirito de demissão estimulado pela Ditadura. Catedráticos muitos dos quais ineptos, docentes quase todos incapazes, colaboraram com denodo na tarefa de degradação do ensino. O lagalhé dominou a congregação, esta subjugou os alunos, o ditador aplastou a todos.

São outros os tempos. Os lentes demitidos voltaram a honrar as cátedras de que prelecionaram e novas aquisições honrosas foram conquistadas pela academia. A autonomia universitaria vem por fim ensejar a reforma dos métodos e vicios adquiridos sob a Ditadura. Deve-se esperar, graças a isso, a melhora de nivel no ensino jurídico da faculdade padrão do país.

SINIMBU'

Faculdade de Ciencias Políticas e Econômicas

DIRETORIO ACADEMICO

Reunião — Realizar-se-á, na proxima quinta-feira, 25 a 20.º reunião ordinaria do D. A. para a qual é encarecida a presença de todos os membros da Diretoria e o maior número de alunos. Nesta reunião serão apreciados os assuntos tratados no IX Congresso Nacional de Estudantes.

Provas Parciais — Serão realizadas amanhã e terça-feira, as seguintes provas (2.ª chamada): 1.º turno amanhã, 2.º ano — Contabilidade Pública; dia 23 — 1.º ano — Matemática; 2.º ano — Finanças; 4.º turno — amanhã — 1.º ano — Contabilidade — 3.º ano — Direito Internacional. Dia 23 — 1.º ano Matemática — 2.º ano — Finanças. 3.º ano — Direito Administrativo.

Sociedade Acadêmica da Maternidade Escola

A Sociedade Acadêmica da Maternidade Escola fará realizar amanhã, às 20,30 horas, na sua sede, na rua das Laranjeiras, 180, a sessão ordinaria quinzenal que constará da seguinte ordem do dia: Conferencia do professor Gurreiro de Faria sobre "Pielonefrite na gravidez"; Filmes medicos, cedidos pelo Serviço Cultural e Informativo dos Estados Unidos.

Faculdade Nacional de Filosofia

Em continuação à serie de conferencias realizadas no Departamento de Geografia da Faculdade Nacional de Filosofia, o professor Lynn Smith falará, amanhã, às 18 horas, sobre "Análise dos dados sobre idades".

A conferencia é pública e será realizada na Sala Lavoisier, no 2.º andar do Edificio Principal, na avenida Antonio Carlos, 40.

O professor Pierre Dansereau falará no dia 23, às 18 horas, sobre "Introdução à bioclimatologia", no 2.º andar do Edificio Principal, na avenida Antonio Carlos, 40.

Educação e Cultura

Diario Escolar

Movimento Universitario

FACULDADE NACIONAL DE MEDICINA

CURSO DE PSIQUIATRIA

O curso oficial de Psiquiatria, segundo periodo, para a turma B, do 6.º ano médico, terá inicio na proxima terça-feira, 23, às 15,30 horas, no Pavilhão São Miguel (Clinica dermatológica e Sifiligráfica), na praia de Sta. Luzia, ao lado da Santa Casa. Essa será a aula inaugural do professor Mauricio de Medeiros, depois de sua transferencia para a cadeira de Clinica Psiquiátrica. As aulas teórico-práticas serão dadas no Instituto de Psiquiatria da Universidade do Brasil, na avenida Venceslau Braz, 71, dividida a turma em sub-turmas B 1, B 2 e B3, de acordo com o horario oficial: a sub-turma B 1, às segundas e quintas feiras, a sub-turma B 2, às quartas e sábados e a sub-turma B 3, às terças e sextas-feiras — todas de 10,30 às 12,30 horas. Semanalmente, o professor Mauricio de Medeiros fará uma conferencia geral para toda a turma, às 15,30 horas, no Pavilhão S. Miguel, às terças-feiras.

PROVAS PARCIAIS PARA AMANHÃ

Fisica Biológica: no Lab. de Microbiologia — Às 14 horas. Os alunos de n.º 1 a 200, às 15,30 horas. Os alunos de n.º 121 a 255.

Terapêutica: na Praia Vermelha — Às 9 horas. Os alunos de n.º 1 a 50, às 10,30 horas. Os alunos de n.º 51 a 100.

Farmacia Quimica: às 14 horas. Serão chamados todos os alunos matriculados.

Exame de Validação: Quimica Analitica: Às 12 horas. Serão chamados os srs. Horacio Bourguignon Moreira, Luiz Fialho de Melo, Giuseppe Faustini, Conrado Balbino de Sousa.

PROVAS PARCIAIS PARA O DIA 23

Clinica Dermatológica: no Serviço do Professor Francisco E. Rabelo — Às 8 horas. Os alunos de n.º 1 a 42, às 9,30 horas. Os alunos de n.º 43 a 90.

Terapêutica: na Praia Vermelha — Às 9 horas. Os alunos de n.º 101 a 150; às 10,30 horas. Os alunos de n.º 151 a 190.

Exame de Revalidação: Clinica Cirúrgica, às 9 horas, no Hospital Moncorvo Filho. Será chamada a dra. Eva de Marcos Boese.

Faculdade Fluminense de Medicina

EXAME DE VALIDAÇÃO

Amanhã, às 8 horas, na Faculdade, em Niterói, serão chamados para o exame de Clinica Oto-rino Laringológica, os candidatos do curso de validação de medicina.

Escola Nacional de Química

Realiza-se amanhã, às 15 horas, na sede da Escola Nacional de Quimica, em sessão solene da Congregação, a posse do professor da mesma Escola, Anibal Cardoso Bittencourt, na catedra de Quimica Analitica, para a qual foi transferido por decreto do Governo, da cadeira de Tecnoligia Inorgânica. Essa posse será conferida pelo professor Azevedo do Amaral, reitor da Universidade do Brasil.

Escola de Medicina e Cirurgia

ELEIÇÃO PARA PARANINFO

Os doutorandos de 1946 da Escola de Medicina e Cirurgia elegeram por unanimidade de votos, o professor Augusto Paulino que, após 45 anos de atividade ininterrupta na catedra, recebe neste seu último ano de magisterio, mais uma consagração de seus discipulos.

Curso gratuito de taquigrafia

Na sede da Associação Cristã de Moços, na rua Araujo Porto Alegre n.º 36, 2.º andar (Esplanada do Castelo), estão sendo realizados os exames de taquigrafia nos alunos que assistiram regularmente as aulas no 1.º semestre deste ano. No proximo dia 27, às 15 horas, será realizada mais uma prova da ultima turma. Todos os alunos reprovados nos exames anteriores poderão integrar essa turma, bastando para isso que compareçam diariamente às aulas que, num curso intensivo, estão sendo dadas das 17,15 às 18 horas, na A.C.M..

O curso acima funciona sob a direção do prof. Paulo Gonçalves.

Diario de Noticias
SEGUNDA SECÇÃO — Domingo, 21 de julho de 1946

Os casos dolorosos da cidade

Os leitores, que não quiserem levar pessoalmente os seus donativos aos endereços indicados, poderão trazê-los ao DIARIO DE NOTICIAS, onde serão recebidos pelo Gerente deste jornal, sr. Luiz Vilar Barroca, das 9 às 18 horas. A entrega, pelo DIARIO DE NOTICIAS, das importancias recebidas, é feita todas as semanas, às sextas-feiras, entre 16 e 18 horas, quando poderão ver ... que desejarem assisti-la.

CASO 722

As velhinhas e os velhinhos ao desamparo não querem asilar-se. E' preciso quase levá-los, à força, quando os recolhem aos asilos, e isto é bárbaro. Mas, por que? Haverá quem possa maltratar um velho? Não é por isso. Tivemos já ocasião de dizer as razões dessa aversão. E' uma razão de natureza psicológica, vamos qualificar assim. Nada pode faltar-lhes nos asilos, boa cama, boa alimentação, higiene. Mas, contrariam-lhes hábitos velhos, que já se constituiram numa especie de segunda natureza. Nos asilos não os deixam fumar o seu cachimbo, roer um biscoito quando se acordam alta noite, ou um pedaço de pão dormido. Tudo é diferente...

E os velhos vão ficando por aí, atirados a um canto qualquer, quando não têm familia, ao abandono, na penuria. Preferem, no entanto, viver assim. O asilo assume para eles o aspecto de uma penitenciaria, onde os colocam a cumprir pena de culpa de que estão inocentes — vida longa demais...

A desventura na infancia e na velhice, todavia, é altamente enternecedora. A criança, quanto o velho, emprestam à adversidade que os atinge maior dramaticidade. E' que são duas épocas da existencia em que o individuo é indefeso. Não pode reagir contra as injustiças do meio, dos que lhes fazem mal ou os esquecem. Não só os asilos de velhos, desta maneira, como os patronatos, os recolhimentos de menores, ... entre nós muito a desejar quanto a uma assistencia moderna, inteligente, usando em métodos que correspondam, principalmente, à questão psiquica, importantissima nos dois casos. Ao menor em abandono, ainda assim, a internação é indispensavel. Para o velho, não. Que poderá esperar-se mais de uma existencia que está a findar?

Mas, estamos a alongar estes comentarios. Passemos ao caso a que se prendem. Mais um caso de velhos em penuria, ao desamparo. São duas irmãs que envelheceram juntas, ficaram sexagenarias e às quais as privações já sofridas dão o aspecto de muito mais idade. A mais idosa está meio entrevada por crônico reumatismo articular. A outra parece tambem uma ruina humana. A historia de ambas é simples. Não casaram, não tiveram filhos, não constituiram familia. De origem modesta, trabalharam sempre em serviços domésticos para viver. Morreram-lhe já os parentes mais próximos. Ficaram sós. Agora, na idade em que estão e no estado de saude em que se encontram, nada mais podem fazer pela subsistencia. Vivem ambas numa casa de cômodos antiga, que está caindo aos pedaços, já sem número à porta, da qual há muito ... a parte da frente, na rua Carlos Seidl, entre os ns. 233 e 227, no Caju Retiro. A Cruzada Social ajuda-as, com o que lhes podem dar não é o suficiente para a subsistencia das velhinhas.

Quando, um destes dias, esteve o repórter na rua Carlos Seidl, atendendo ao apelo de um homem doente, acometido de horrivel moléstia de pele, de consequencias deformantes, socorrido tambem por uma dessas organizações de caridade, o Dispensario S. Pedro, pessoas moradoras na vizinhança, que se apiedam das duas irmãs sexagenarias, solicitaram insistentemente o caso aclus nesta secção. Aqui o deixamos hoje.

Essas duas velhinhas não querem asilar-se tambem. E' uma delas ficou tão assustada quando lhe falamos nisso, que sumiu dos nossos olhos como por encanto. Quando desce por isso, só a outra estava ao nosso lado, porque não pudera fazer o mesmo.

Entrega de donativos

Conforme ficara assentado, realizamos, ante-ontem, a entrega dos donativos nos casos ns. 4, 147, 237, 334, 372, 377, 410, 426, 457, 528, 539, 547, 562, 592, 593, 603, 607, 617, 646, 650, 653, 659, 664, 666, 671, 678, 682, 689, 690, 692, 695, 696, 702, 707, 708, 709, 710, 711, 712, 714, 715, 716, 717, 718 e 719, no total de Cr$ 4.180,00. Os demais casos chamados e que não compareceram, deverão fazê-lo na próxima sexta-feira, entre 16 e 18 horas.

Donativos em nosso poder

Saldo em nosso poder dos casos que ficaram por pagar, conforme discriminação feita na edição de sexta-feira		Cr$ 2.915,00
Recebemos mais:		
Maria Elisa — caso 702	Cr$ 100,00	
Em intenção ao espirito de seu esposo Moacir, pela data de 2/7 — A. S. O. — caso 696	Cr$ 20,00	
Guilhermina Matos — caso 703	Cr$ 30,00	
Em louvor a Sto. Antonio — casos 2, 4, 6 e 400 — Cr$ 5,00 para cada, no total de	Cr$ 20,00	
Anônimo — caso 703	Cr$ 20,00	
Madalena Correia — caso 720	Cr$ 5,00	
Em louvor a Sto. Antonio — M. M. — casos 718, 719 e 720 — Cr$ 50,00 para cada, no total de	Cr$ 150,00	Cr$ 345,00
		Cr$ 3.260,00

Roubou em todo o Brasil seis milhões de cruzeiros

Preso um audacioso "scroc", autor do "conto do contrabando" — Esbanjou uma verdadeira fortuna em farras na Argentina e no Uruguai — Figura entre as vítimas um desembargador — Gastava à larga para impressionar os incautos

A Delegacia de Roubos e Falsificações há tempos vinha recebendo queixas por parte de vitimas de um conhecido chantagista.

Depois de varias diligencias o investigador Antonio Machado do Nascimento conseguiu localizar o referido individuo quando tomava um carro na rua Dias da Cruz, próximo ao n. 800, no Méier. Seguindo-o em outro carro, o policial prendeu-o sem dificuldade, quando saltava do taxi, na rua São Francisco Xavier esquina da rua 28 de Setembro.

Trata-se de Dermeval Nunes, de 45 anos, natural de Campos, tendo já cumprido, na Detenção, pena de 4 anos por crime de estelionato.

Na delegacia, a reportagem ouviu o "scroc" que revela ser um homem viajado e que impressiona pela sua loquacidade e inteligencia.

"O CONTO DO CONTRABANDO"

Com o maior cinismo Dermeval narra aos jornalistas, o seu processo de extorquir dinheiro dos incautos. Usava sempre o mesmo método.

Primeiramente falava sobre um contrabando de capas, peles, linho, etc., existente na Alfândega. Dizia-se amigo do guarda-mor, citando o nome do mesmo o que, naturalmente, se confirmava na Alfândega para onde as futuras vitimas telefonavam, a fim de verificar se Dermeval falava a verdade.

Diante dos sedutores planos do chantagista os menos avisados aceitavam suas propostas em que estabelecia como condição o adiantamento de vultosas quantias, sempre superiores a 150 mil cruzeiros.

RELAÇÃO DAS VITIMAS

Segundo apurou o delegado Paula Pinto, são numerosas as vitimas de Dermeval Nunes. Entre elas as até agora conhecidas são as seguintes, que apresentaram queixas: Cristina Simonard, residente na rua Delgado de Carvalho, 81, lesada em 103 mil cruzeiros, em fevereiro de 1944; nesse mesmo ano, tambem foi lesada Maria d'Assunção Dias, residente na rua Antonio Vieira, 5, apartamento 801, em 14 mil cruzeiros; em julho de 1945, lesou em 167 mil cruzeiros o comerciante José Carlos Barbosa; em dezembro do ano passado lesou Marguerite Lebon, francesa, residente na rua da Gloria, 32, apartamento 71, em 150 mil cruzeiros.

O "scroc" Dermeval Nunes

Tambem o desembargador Horacio Ferreira de Sousa, residente na avenida Paulo de Frontin, 631, foi lesado em 50 mil cruzeiros. Este, segundo declarou Dermeval, deveria ser lesado em 900 mil cruzeiros que ia receber, como socio comanditario de uma firma.

NAMORAVA A FILHA DA VITIMA

O caso de Marguerite Lebon, conforme declarou o "scroc", teve desfecho antes do tempo previsto e por essa razão foi obrigado a contentar-se, apenas, com 150 mil cruzeiros.

Aqui, Dermeval fez questão de salientar que houve uma aventura amorosa com a jovem filha do casal a qual, inteiramente, voluntariamente o estava auxiliando a extorquir o dinheiro de seus pais.

Finalmente, em abril deste ano, deu o seu último golpe, sendo sua vítima uma arta. de nome Ives, residente na rua Fernandes Mendes, 25, apartamento 23, lesada em 145 mil cruzeiros.

EXTORQUIU SEIS MILHOES DE CRUZEIROS

Interrogado pela reportagem do quarto obtido durante a sua longa "carreira de "scroc", Dermeval respondeu, com a maior calma, não poder precisar no momento, mas que não devia ser inferior a 6 milhões de cruzeiros, os quais gastara em passeios e farras pela Argentina, Uruguai e outros países sulamericanos.

Ante o espanto dos presentes por essa fortuna delapidada, informou, sorrindo, que sempre gostara de passar bem, e sobretudo, impressionar os incautos para melhor arrancar-lhes o dinheiro. A seguir enumerou as grandes conquistas que fizera, oferecendo presentes custosos e passeios a locais pitorescos, onde gastava à larga para melhor conseguir os seus criminosos fins.

Exposição de artefatos indígenas, na Gavea

Inaugurou-se, há dias, na Gavea, na sede do Pan-Americano Esporte Clube, uma interessante exposição de fotografias e de artefatos indígenas, montada e patrocinada pelo Serviço de Proteção aos Indios. A exposição tem despertado o maior interesse, destacando-se o fato de ter sido o Pan-Americano Esporte Clube a primeira instituição que resolveu organizar uma exposição desse gênero.

Automoveis, máquinas de escrever, cimento e refrigeradores

PROCEDENTE DE NOVA ORLEANS, O "BESSENER VICTORY" TROUXE ELEVADA TONELAGEM DE CARGA

Procedente de Nova Orleans, deu entrada na Guanabara o navio americano "Bessener Victory", trazendo para esta capital 1.233 toneladas de carga geral e seis passageiros, inclusive o sr. W. Delahaye Gill que, segundo fomos informados, veio instalar uma agencia da States Marine Corporation, nova empresa de navegação que acaba de ser fundada nos Estados Unidos.

OITO AUTOMOVEIS

O "Bessener Victory" trouxe ainda para importadores desta capital oito automoveis, sendo quatro de marca "Dodge" e quatro "Plimouth" e cerca de 300 caixas de máquinas de escrever e calcular.

CIMENTO E REFRIGERADORES

Trouxe ainda o "Bessener Victory" 4.300 sacos de cimento e 34 refrigeradores, alem de grande quantidade de peças para automoveis e caminhões, máquinas em geral, motores, produtos quimicos, artigos dentarios, etc.

NÃO RECONHECEM A DERROTA NEM A RENDIÇÃO INCONDICIONAL

Recusaram-se os japoneses de São Paulo a assinar a ata da reunião com o interventor, que continha as duas expressões — Sugeriram até a censura de imprensa para os assuntos referentes aos nipônicos

SAO PAULO, 20 (Asapress) — Repercutiram desfavoravelmente os resultados da reunião de ontem no palacio dos Campos Eliseos, que redundou em verdadeira vitoria dos nipônicos de São Paulo sobre o governo do Estado.

O interventor Macedo Soares falando durante aquela reunião declarou que vai solicitar do Governo federal facilidades para a correspondencia dos amarelos residentes no Estado com o seu país.

Após o discurso do interventor, foi procedida a leitura da ata que os nipônicos deveriam assinar para por termo a onda de crimes que vem sendo perpetrada no Estado pelos elementos fanáticos. Ouviu-se mais alta a voz dos amarelos que protestaram contra as expressões *"derrota e rendição incondicional"*. Recusaram-se a apor suas assinaturas na referida ata e o governo permitiu que as citadas expressões fossem riscadas da ata, dando a vitoria aos amarelos.

Os apartes foram constantes durante toda a reunião, atingindo a mesma seu climax quando se procedia a leitura daquela ata. Murmuraram os japoneses e falaram os lideres da colonia dizendo que de maneira alguma apunham sua assinatura naquela ata, se dela não fossem retiradas as expressões acima. Inexplicavelmente o interventor Macedo Soares atendeu à exigencia, sendo riscadas do texto do documento as palavras que constituiam o motivo da reunião, uma vez que os atentados até hoje praticados se prendem à aceitabilidade da derrota do Japão frente as nações aliadas.

Comenta-se que os objetivos da reunião não foram atingidos e, muito pelo contrario, reforçados os motivos pelos quais se praticam tão barbaros assassinatos no Estado.

Um dos lideres amarelos disse mesmo que os crimes continuariam e que não podia se responsabilizar pelos elementos que quisessem empregar a força e as armas contra seus compatriotas.

QUERIAM CENSURAR A IMPRENSA

SAO PAULO, 20 (Asapress) — Um episodio incrivel se verificou na reunião dos chefes japoneses no palacio dos Campos Eliseos. Depois de um nipônico ter exigido que o sr. Macedo Soares não falasse mais em derrota incondicional do Japão, outro orador protestou contra o fato de a imprensa repisar o mesmo assunto. Os japoneses queriam que o governo impedisse que os jornais continuassem falando em derrota do Japão, assim como tambem solicitavam que fosse sustado o processo contra 79 japoneses acusados de terrorismo.

O secretario da Segurança Pública, retrucou, porem, energicamente, à audacia nipônica. Afirmou que o processo continuaria e todos os culpados seriam punidos.

PRISAO DOS QUE COMPARECERAM À REUNIAO

SAO PAULO, 20 (Asapress) — Consta que o governo determinou a prisão dos japoneses que compareceram, ontem, à reunião dos Campos Eliseos, tendo em vista as idéias subversivas que externaram, assim como tambem as suas intenções de desrespeitar as autoridades brasileiras.

25 jornalistas americanos chegam hoje ao Rio

Em um "clipper" quadrimotor DC-4 da Pan American World Airways, em viagem especial, chega, hoje, às 7.30, desembarcando na Base Aerea do Galeão, procedente do Prata, uma caravana de 25 jornalistas dos principais orgãos de informação, agencias noticiosas e difusoras norte-americanas. Os periodistas itinerantes, que tinham passado por esta capital, quarta-feira, procedentes dos Estados Unidos, vão, agora, conhecer o Rio de Janeiro, onde permanecerão até terça-feira, pela manhã. Em virtude da falta de acomodações na cidade, ficarão hospedados em Petrópolis, no hotel Quitandinha.

Estudarão os efeitos dos raios cósmicos

WASHINGTON, 20 (U. P.) — Uma "Fortaleza" da Força Aerea do Exército, transformada em laboratorio voador, partiu do aeródromo Forhoward, no Pânamá, a caminho da América Latina, em vôo de grande altitude, para estudar os efeitos dos raios cósmicos em homens e máquinas.

O avião, voando a 35 mil pés, chegará até o Perú, realizando estudos. A seu bordo se acham técnicos aeronáuticos, cientistas da National Geographic Society, assim como aparelhos e equipamento complicado. Os cientistas medirão a intensidade e a qualidade dos raios cósmicos em varias altitudes, enquanto os técnicos verificarão os seus efeitos sobre o equipamento vital do Exército. Os cientistas acreditam que se os raios cósmicos puderem ser aproveitados o homem terá uma nova fonte de energia doze mil vezes maior do que a força liberada pela bomba atômica.

Outras experiencias serão realizadas em fins de julho, quando a versão americana do foguete V-2, equipado com instrumentos especiais, será lançada ao ar.

—

PERDEU-SE cautela n.º 381.198 da Caixa Econômica. Agencia Rosario.

Suspensas as viagens dos aviões "Vickers Viking"

APRESENTAM DEFEITOS DAS VELAS, NA CAIXA DE JUNÇAO DA GASOLINA

LONDRES, 20 (U. P.) — A Vickers Armstrong Company anunciou que todos os aparelhos "Vickers Viking", que é o mais novo tipo de avião de raio de ação media, da Grã Bretanha, suspenderam suas viagens, em virtude de defeitos das velas, na caixa de junção da gasolina. Os "Vikings" são aparelhos de vinte e quatro passageiros, ordenados pela British European Airways, a fim de substituir os Dakotas. Aparelhos idênticos tambem foram encomendados por Portugal, Suecia, Argentina e outros países.

Inaugurado, ontem, o tunel Copacabana

Alem do presidente da República, estiveram presentes o prefeito, ministros de Estado e autoridades — Mede quase 250 metros de comprimento e 16 de largura — Iluminado por 250 lâmpadas de 200 watts — Características do melhoramento

Aspecto da solenidade quando falava o sr. Hildebrando de Góis, vendo-se tambem o presidente da República

Com a presença do presidente da República, dos ministros da Justiça, Marinha, Aeronáutica e Fazenda; do sr. Hildebrando de Góis e autoridades, foi inaugurado, ontem, o Tunel Copacabana.

Recebido pelo prefeito, o presidente da República dirigiu-se à entrada do novo tunel, onde acionou uma alavanca de contacto que ligou a iluminação do tunel e fez explodir a mina de dinamite que deu inicio aos trabalhos de readaptação do tunel do Leme. Após o chefe do governo haver cortado a fita inaugural, o sr. Hildebrando de Góis proferiu um discurso sobre o ato.

CARACTERISTICAS DA OBRA

Iniciado, propriamente em novembro de 1941, com as primeiras demolições na avenida Lauro Sodré, a construção do novo tunel esteve paralisada cerca de dois anos, em virtude do encarecimento do material, e haver, o empreiteiro da obra solucionado um acréscimo nos preços estabelecidos no contrato. O processo em questão percorreu todos os trâmites burocráticos, enquanto a empresa, na perspectiva de um prejuizo, resolveu não prosseguir os trabalhos. Na administração do sr. Filadelfo de Azevedo, as obras foram reiniciadas, embora com certa dificuldade pela falta de material e, finalmente, na administração do sr. Hildebrando de Góis foram elas concluidas. O novo tunel tem 249,20 metros de comprimento por 16 metros de largura; 3 metros de flexa do arco; 3 metros de altura dos pés direitos; 6 metros de altura total do eixo; 1,70 metros de largura do passeio elevado e 70 centimetros de largura da faixa de proteção. A iluminação consta de cinco filas longitudinais de pontos de luz, dispostos em ordens transversais de cinco lâmpadas, em um total de 250 lâmpadas de 200 watts. Foram realizados diversos trabalhos complementares tais como coletores de aguas pluviais, pavimentações e o enrocamento do cais de Botafogo.

Música de toda parte

(Direitos reservados)

Por CEIÇÃO DE BARROS BARRETO e WILLIAM URAI, representantes do "Musical Courier" — New York — Brasil.

E' interessante saber que:

..inúmeras coleções de discos com gravações de música seria e ligeira foram distribuidas nos hospitais dos Estados Unidos pela Administração de Veteranos de Washington...

..o primeiro concerto da serie organizada pela Civic Concerts Service para as crianças das escolas dos Estados Unidos foi realizado em Ottumwa, Iowa, pelo pianista brasileiro Bernardo Segall...

..um dos recentes concertos em Albert Hall, Londres, teve como solista no "Concerto" de Beethoven, o violinista húngaro Joseph Szigetti...

..tendo sido banido do Japão em 1935, regressou ultimamente a Tokio para efetuar uma serie de audições o Coro dos Cossacos do Don...

..."Memorias e Cartas de Gustav Mahler" é o titulo do livro recem publicado nos Estados Unidos, pela viuva desse compositor vienense, Alma Mahler...

..no Ethnologic Dancer Center, New York, foi apresentada em "première" a Suite Bach-Barata, com música das Invenções, do Concerto em Ré menor, da Aria na quarta corda e das Fugas por J. S. Bach, em coreografia original da bailarina La Meri...

..participará da próxima temporada da Opera Comique de Paris, o mezzo-soprano da Metropolitan Opera, Jennie Tourel...

..a Sydney Symphony Orchestra dirigida por Maurice Abravanel executou nessa cidade um programa de música australiana incluindo a "Sinfonia n.º 1" pelo compositor australiano Hubert Clifford...

..Pedrinho à sua mamãe, assidua frequentadora de concertos:
PEDRINHO:
— "Mamãe, você não se aborrece com tanto concerto "?
MAMÃE:
— "Como poderia aborrecer-me, meu filho, se levo sempre o meu tricot para fazer?"...

ACABA DE APARECER O LIVRO

APELO À MULHER

Por ESTHER DE VIVEIROS

Quem é a autora?

nome bastante conhecido entre nós, como fundadora da OBRA DE FRATERNIDADE DA MULHER BRASILEIRA — (O.F.M.B.) tendo por lema "Servir"... Em 1939, logo ao romper da segunda guerra mundial, quando parecia inevitavel a vitoria da Alemanha e desaparecia a esperança pelos Aliados, conclamou um punhado de amigas sinceras e em breves meses a "O F M B" se difundiu em 16 postos distribuidos no Rio de Janeiro onde senhoras sem distinção de raças, religiões ou classes, se reuniam para coser e enviar socorros aos feridos. Mensalmente centenas de milhares de cruzeiros em roupas e acessorios eram expedidos sem nenhuma subvenção oficial; todos se sentiam orgulhosos em colaborar com a D. Esther de Viveiros pela causa da Liberdade, tal a confiança que lhes difundia.

Nascida em São Paulo onde fez o seu curso normal e exerceu o magisterio, dama de fino entendimento, há longos anos vem se dedicando aos assuntos sociais.

Comentarios:

"Este livro é um oasis — um oasis de bom gosto, serenidade e confiança, num mundo preso de inquietações e de dúvidas. A autora, dama de fino entendimento, faz, nele, a apologia das virtudes antigas da Mulher — daquelas que deram ao mundo os seus dias mais belos e as suas obras mais perfeitas".

"O "Apelo à Mulher" é o grito comovedor de uma nobre alma, ferida pelos horrores da guerra, da discordia, da luta social dos nossos dias".

"E aqui se exercita mais do que em qualquer outro trecho, o bom senso da autora: "O problema proletario é uma faceta do problema humano, problema religioso. A urgencia da sua solução torna-se mais evidente, porque o proletariado constitue a maior parte da massa humana, as classes privilegiadas são uma gota dagua no oceano".

BERILO NEVES (Jornal do Comercio 3-2-946)

"— Precioso livro. D. Esther. Prove-o já. Escreveu-o a invejavel disposição sintética do cérebro feminino. Não lhe bastaria o grande coração se não encontrara, no seu ministro, lucidez junto à cultura aprimorada para bem servi-lo. E não bastariam, se ao sentimento e a inteligencia viesse a faltar exposição condigna.

O estilo da obra revê perfeita harmonia entre a simpatia, a doutrina e a expressão. Resume coisas extensas e dificeis. Miss Martineau condensou, com altissimo e memoravel aplauso, a Filosofia Positiva; a senhora, Dona Esther, faz o mesmo, agora, com utilidade geral e urgente oportunidade, a um dos grandes capitulos da "obra principal" do incomparavel filósofo: Miss Martineau em lingua portuguesa".

Professor João Marinho

Telegramas:

— Apelo Mulher feliz modelo clareza idéias ensinamento delicadeza redação semelhante biuralidade Fontenell meus sinceros agradecimentos.

Hildebrando Horta Barbosa

— Agradecemos efusivamente horas deliciosas proporcionadas seu esplêndido livro primoroso no fundo e na expressão.

Ivan Lins e senhora

Preço Cr$ 20,00

A VENDA NAS PRINCIPAIS LIVRARIAS

Distribuidores:

LIVRARIA EDITORA ZELIO VALVERDE S. A.

Travessa do Ouvidor, 27 — Tel.: 43-9483

Caixa Postal 2956 — Rio de Janeiro.

MÚSICA

ORQUESTRA SINFÔNICA BRASILEIRA

Charles Munch — Monique de la Bruchollerie

A Orquestra Sinfônica Brasileira realizou, ontem, um dos seus mais belos concertos, sob a direção do maestro Charles Munch, cuja autoridade é incontestavel.

Maneiroso na regencia, usando de gestos incisivos, porem sem nenhum aspecto de rigidez, como um autêntico músico francês, sua arte se destaca pela finura do colorido, pela fluidez de que sabe revestir as interpretações, pela maneira sutil como compreende e exterioriza as qualidades expressivas das obras, tanto mais se no terreno que lhe é mais familiar, que mais de perto lhe toca a alma, como num Ravel, que preencheu toda a segunda parte do programa.

Parecerá estranho que comecemos pelo fim. Mas é que sentimos, ao escrever estas linhas, a necessidade de repetir a frase divina — os últimos serão os primeiros.

Realmente, assim foi. Aquelas páginas do mestre moderno francês tiveram perfeita realização. Dentro do espirito da raça, esgrimindo as caracteristicas que mais a salientam, de graça, de suavidade, de "charme", de elevação, imprimiu Charles Munch uma execução notavel a cada uma delas, sendo justo, entretanto, que mais realcemos "Dafnés e Cloé", "suite" coreográfica, que pairou numa altura admiravel de cor e de som.

"Pavane pour une enfant defunte" mereceu ainda sentida e pungente execução, enquanto o famoso "Bolero" rebrilhou na apoteose de ritmo e timbres que se arrancam aos naipes isolados e ao "tutti" sinfônico, com a força avassaladora que travasa, apesar de alguns pequenos senões da orquestra, senões que não se observaram nas demais peças.

Abriu o concerto a sinfonia "Coriolano", de Beethoven, majestosa em sua vibrante contestura, porem possivelmente mais à maneira latina do que propriamente germânica.

Monique de la Bruchollerie teve a seu cargo a execução do "Concerto n.º 5", de Beethoven, um dos mais dificeis que escreveu o mestre de Bonn.

Já aqui dissemos noutra oportunidade o que achamos dessa artista. Sua técnica é magnifica, violenta e impetuosa, algumas vezes de aparencia máscula. Entretanto, que feminilidade em seus "pianissimos", apenas audiveis, sussurrantes, criando atmosferas de sonhos os mais lindos!

Não lhe teria sido dos mais propicios o piano que lhe deram, rispido nos graves. Mas, ainda assim, Monique de la Bruchollerie conseguiu milagres de sonoridade, emprestando à obra beethoveniana uma feição em que se misturaram, em igual dose, a bravura e a meiguice.

A orquestra atenta a Charles Munch seguiu-lhe os impulsos interpretativos, a despeito de uma ou outra menor fusão do conjunto.

Excelente concerto, como já dissemos, e que o público foi sensivel, aplaudindo com desusado calor.

D'OR

Orquestra Sinfônica Brasileira

HOJE, CONCERTO NO REX, COM MONIQUE DE LA BRUCHOLLERIE E CHARLES MUNCH

Reiniciando os seus concertos no Rex, a O. S. B. far-se-á ouvir hoje, às 10 horas, sob a direção do maestro Charles Munch, tendo como solista a pianista Monique de la Bruchollerie, no seguinte programa:

NEPOMUCENO — Serenata para orquestra de cordas.
TCHAIKOVSKY — Concerto para piano e orquestra.
RAVEL — Dafnis et Cloé — Pavane — Bolero.

* * *

Amanhã, às 21 horas, no Teatro Municipal, esse conjunto sinfônico repetirá o mesmo programa de sábado, para os socios da serie noturna, com Charles Munch e Monique de la Bruchollerie.

"Auditorio do Ministerio de Educação e Saude"

Em prosseguimento da serie de audições de música de câmera brasileira e estrangeira, cuja organização foi confiada ao Conservatorio Nacional de Canto Orfeônico, pelo Ministerio da Educação e Saude, realiza-se em 25 do corrente, às 20.30 horas, no auditorio desse ministerio (edificio sede situado na Esplanada do Castelo) — sempre com ingresso livremente franqueado ao público — o 2.º concerto cujo programa é o seguinte:

I — "Quarteto op. 96", de Dvorak, pelo QUARTETO BORGERTH;
II — Peças para canto e piano, de Scarlatti, Fauré, Ravel, Vila-Lobos, Lorenzo Fernandez, Vieira Brandão, Camargo Guarnieri e Francisco Mignone, pelo soprano Cristina Maristany.
III — "1.º Quarteto", de Radamés Gnatalli, pelo QUARTETO BORGERTH (Oscar Borgerth, Alda Gomes Grosso Borgerth, Francisco Curujo e Iberê Gomes Grosso)".

Teatro Municipal

HOJE, AS 16 HORAS, A "TOSCA", DE PUCCINI

Hoje, em vesperal, repete-se "Tosca", às 16 horas, com Solange Rennux, Tagliomini e Silvio Vieira.

* * *

Quarta-feira, em 3.ª récita de gala, será apresentada a ópera "Werther", de Massenet, com Pia Tassinari, Tagliavini, Ghita Taghi, Puchner, De Paolis e Damiano.

* * *

Sexta-feira, terá lugar a 4.ª récita com "Cavalheiro da Rosa", de Richard Strauss.

Regressou aos EE.UU. a primeira bailarina de "Ballet Russe"

Pelo "clipper" da Pan American World Airways, regressou, ontem, aos Estados Unidos, a bailarina Irina Baronova, primeira figura do "Original Ballet Russe", contratado para a atual temporada do Teatro Municipal, depois de atuar em Havana. Irina Baronova é um dos principais nomes da arte coreográfica internacional, tendo surgido, varias vezes, no cinema.

Eriberto Muraro

Procedente de Montevideo, chegou ontem, pelo "clipper" da Pan American World Airways, o pianista argentino Eriberto Muraro.

Gyorgy Sandor

O pianista Gyorgy Sandor dará o seu anunciado recital hoje, às 21 horas, na Escola Nacional de Música.

A doação de sangue é benéfica

Atribue-se a aumento da resistencia orgânica dos doadores ao fato de atuarem as sangrias como curas periódicas de desintoxicação

Concerto de Música Francesa

O concerto de música francesa pelo pianista Mario Neves e cantor George James, marcado para 25 do corrente, foi transferido, por motivo de força maior, para o mês de setembro, em data que será oportunamente fixada.

Miecio Horzowsky

O pianista Miecio Horzowsky prossegue amanhã, às 21 horas, na A. B. I., a execução do "Cravo bem temperado", de Bach, numa iniciativa cultural que está despertando o maior interesse.

Florence Fisher

A Sociedade Brasileira de Cultura Inglesa patrocina no dia 26 do corrente, às 21 horas, na sede, um recital da cantora Florence Fisher.

Curso Madalena Tagliaferro

Tendo Madalena Tagliaferro aceito o convite da Orquestra Sinfônica Brasileira para tocar como solista, sob a regencia do maestro Charles Munch, em três concertos marcados para os dias 27 e 30 de julho e 1.º de agosto, fica transferido para 2.ª feira, 5 de agosto, o reinicio das aulas do Curso de Alta Interpretação Musical, que está sendo ministrado no auditorio do Ministerio da Educação e Saude.

O segundo turno de 5 aulas deste Curso realizar-se-á nos dias 5, 7, 9, 12, 14 de agosto.

Bailados infantís, hoje, no Municipal

A Secretaria Geral de Educação e Cultura, por intermedio do Departamento de Difusão Cultural, realizará hoje, às 10 horas, um espetáculo de bailados infantis, no qual tomarão parte elementos do Teatro da Criança.

Essa récita do Teatro Municipal, que será inteiramente gratuita para todos os que a queiram assistir, é dedicada aos alunos dos internatos e externatos das escolas da municipalidade.

I Congresso Interamericano de Medicina

Já chegaram de sua viagem aos países de todas as Americas os professôres Estelita Lins, Cumplido de Santana e Austrogesilo Filho, os quais haviam ido a todos os paises americanos para convidar, pessoalmente, as grandes vultos das ciencias medicas a colaborarem no grande Congresso Interamericano de Medicina que se realizará no Rio de Janeiro de 7 a 15 de setembro do corrente ano.

OS PRÓXIMOS CONCERTOS

JULHO

Hoje — Orquestra Sinfônica Brasileira, com Charles Munch e Bruchollerie. Teatro Rex, às 10 horas.

Hoje — Gyorgy Sandor. Escola Nacional de Musica, às 21 horas.

Amanhã — Miecio Horzowsky. A.B.I., às 21 horas.

Amanhã — Orquestra Sinfônica Brasileira. Teatro Municipal, às 21 horas.

Quarta-feira, 24 — Gyorgy Sandor. Escola Nacional de Musica, às 17 horas.

Quinta-feira 25, — O. S. B. Concerto da Prefeitura. Teatro Municipal, às 21 horas.

Quinta-feira, 25 — Concerto do Ministerio da Educação, às 20,30 horas.

Quinta-feira, 25 — Orquestra Afro-Brasileira. A.B.I., às 21 horas.

Sexta-feira, 26 — Tenor Roberto Miranda. Escola Nacional de Música, às 21 horas.

Sexta-feira, 26 — Monique de la Bruchollerie. Teatro Municipal, às 18 horas.

Sábado, 27 — Miecio Horzowsky. ABI, às 21 horas.

Sábado 27, — O. S. B. Teatro Municipal, às 16 horas.

Domingo, 28 — Orquestra Sinfônica Brasileira, com José Siqueira e Bruchollerie. Teatro Rex, às 10 horas.

Domingo, 28 — Centro Roxy King. Cantora Lais Wallace. Escola Nacional de Música, às 21 horas.

Segunda-feira, 29 — Alice Steenhoren. Instituto Brasil-Estados Unidos, às 21 horas.

Terça-feira, 30 — O. S. B. Teatro Municipal, às 21 horas.

Quarta-feira, 31 — Monique de la Bruchollerie. Teatro Municipal, às 21 horas.

Ferragens e madeiramentos para máquinas de costura, balcões, divisões de madeira para escritorio e objetos diversos

EDITAL DE VENDA

A "Dima" S. A. Distribuidora de Máquinas Brasileiras, em liquidação, por sua Comissão Liquidante, nos termos do Decreto-Lei n.º 14.952, de 7|3|44, avisa aos interessados que está recebendo propostas até às 15 horas do dia 30 de julho de 1946, para a venda do material acima declarado.

As propostas deverão ser em forma de carta, em envelope fechado, mencionando o preço e endereço do proponente.

O preço oferecido entender-se-á para pagamento à vista, em moeda corrente ou cheque visado, para a venda em conjunto ou por lote.

Para quaisquer informações os interessados deverão dirigir-se aos seus escritorios situados à Av. Rio Branco n.º 66|74 - 1.º andar - (Edificio Herm. Stoltz) — onde o referido material poderá ser examinado.

NO LAR E NA SOCIEDADE

A Redentora

Ouvimos falar numa subscrição pública que se abriria para o levantamento de uma estatua à princesa Isabel.

Nesta coluna temos, não uma — varias vezes, manifestado nossa antipatia por exóticas e até ridículas reuvescencias dinásticas, alimentadas através um lamentavel noticiario mundano.

Por isso mesmo, estamos à vontade para dizer uma palavra de apoio ao projetado monumento. Este não se ergueria a quem só se tivesse notabilizado pelo seu sangue azul, pela sua origem imperial ou mesmo pela sua passagem pelo trono, como regente. De que valem em si esse sangue, essa origem, essa passagem? Cultuar-se-á, sim, a mulher brasileira no bronze de que se cogita — a mulher brasileira com a sua imensa consagração pelos desgraçados, com seu coração a transbordar doçura e misericordia.

Mulher brasileira alguma já recebeu essa consagração, numa praça do Rio. Caiba à Redentora o privilegio de recebê-la, como incorporação das virtudes femininas postas a serviço do bem. Com a sua mão branca e delicada, ela apagou a mais negra nódoa da nossa historia e sua figura serena fez estacar o turbilhão das lutas escravocratas.

Reverenciemo-la, pois, como um simbolo de altruismo e de bondade. — L.

BATIZADOS

NELMA — Será levada à pia batismal, hoje, na matriz de Copacabana, às 16 horas, a menina Nelma, filha do sr. Nelson Muffarrej, assistente do Gabinete do secretario geral de Finanças, e da sra. Nanir Moreira Muffarel.

ANIVERSARIOS

Fazem anos hoje:
Dr. Leonel Gonzaga.
— Sr. Rafael Guaspari, chefe da firma Rafael Guaspari e Cia.
— Sr. Fernando Magalhães, do nosso comercio.
— Sr. Eduardo Nilor Sousa Mendes.
— Tte. Osmani Maciel Pilar.
— Srta. Luiza Fernandes de Andrade, funcionaria do Lóide Brasileiro.
— Menina Licéia, filha do sr. Valdir Noya e da sra. Dalva de Sousa Noya.
— Menino Julio Cesar, filho do sr. José Monteiro e da sra. Berta Monteiro.
— Menina Aurari, filho do sr. Reinaldo Sousa Lima e da sra. Nair Martins Lima.
— Menino Mauro, filho do casal Deocleciano-Rosa Medeiros dos Santos.
— Menino Valdemar, filho do casal Nelson-Ednéa Silva Costa, que oferece um chocolate aos amiguinhos do aniversariante.
— Menina Maria Elisa, filha do sr. Pascoal Delgave e da sra. Cacilda Dalgave.

Fez anos, ontem, a srta. Maria Carolina Gomes, filha do sr. Antonio Gomes da Silva.
— Transcorreu, ontem, a data natalicia da srta. Edite Braga, residente em Campos.
Farão anos, amanhã:
Prof. José Oiticica.
— Dr. Manuel Pireto.
— Sr. Armando do Carmo, nosso companheiro de trabalho.
— Sr. Evandro Gomes Torres.
— Sr. Lauro Moreira de Oliveira.
— Menino Paulo Roberto, filho do sr. Alceu Dias e da sra. Irene Barbosa Dias.

CASAMENTOS

SRTA. JOANA PEREZ MALONDA — SR. MAURICIO DE IPANEMA MOREIRA — Contrairam nupcias, ontem, na matriz de N. S. de Copacabana o sr. Mauricio de Ipanema Moreira e a srta. Joana Perez Malonda, filhos, respectivamente, do dr. José Moreira Filho e da sra. Belarmina Pinheiro Guimarães e do sr. Ricardo A. Perez ex-consul de Espanha Republicana e sra. Dolores Nunes de Perez.

SRTA. MARIA MILLECCO — SR. ALFREDO MONTEIRO FILHO — Realizou-se, ontem, às 17.30 horas, na igreja de São Sebastião (Capuchinhos) o enlace matrimonial da srta. Maria Millecco com o sr. Alfredo Monteiro Filho.

SRTA. JOSECIR DE BARROS FONSECA — SR. OSVALDO LONTRA NETO — Realizar-se-á, no próximo dia 26, o enlace matrimonial da srta. Josecir de Barros Fonseca, filha do sr. Benedito Afonso da Fonseca e da sra. Dila de Barros Fonseca, com o sr. Osvaldo Lontra Neto filho do dr. Rafael Lontra Neto e da sra. Persida Lontra Neto.

A cerimonia civil, será efetuada, na 22.ª Circunscrição, às 12.30 horas, e religiosa na matriz de São Francisco Xavier, às 17 horas.

SRTA. ESTELA BIRWOS — SR. MARIO MARQUES — Realizou-se, ontem, na igreja Sagrado Coração de Maria o enlace matrimonial da srta. Estela Birwos, filha da viuva Maria Augusta Birwos com o sr. Mario Marques filho do sr. Antonio Marques e da sra. Rosa Joaquim.

ALMOÇOS

SR. EMILIO FARAH — Realizou-se, ontem, nos salões do restaurante da Casa do Estudante do Brasil, o almoço de homenagem ao sr. Emilio Farah, presidente do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Comerciarios, ao qual compareceram numerosas pessoas.

HOMENAGENS

SR. CAMILO NADER — O sr. Camilo Nader, presidente do Aero Clube do Brasil, será homenageado com um almoço que lhe oferecem seus amigos a realizar-se nos salões do Automovel Clube do Brasil, no dia 22 de agosto, às 12.30 horas. As listas são encontradas na secretaria do Iate Clube; portaria do Automovel Clube; Jornal do Comercio; no Tijuca Tenis Clube, com o sr. Cesar, e no Aero Clube do Brasil.

EXCURSÕES

TOURING CLUBE DO BRASIL — Terá inicio a 9 de agosto próximo a excursão turistica à Argentina, organizada pelo Departamento de Turismo do Touring Clube do Brasil no ensejo da XIII Exposição Internacional de Pecuaria, a realizar-se naquele país vizinho. Como das vezes anteriores, haverá dois itinerarios diversos: por via terrestre, através do trem "Cruzeiro do Sul" da Central do Brasil e do Trem Internacional, da E. F. Sorocabana (para o percurso S. Paulo-Santana do Livramento); e por via aerea, com a utilização de aviões da companhia Serviços Aereos Cruzeiro do Sul. A viagem, para o itinerario "A" começar a 12 de agosto; e a do itinerario "B", no dia 9 do mesmo mês.

FESTAS

ORFEÃO PORTUGAL — A diretoria do Orfeão Portugal realiza, hoje, mais uma noite-dansante, das 19 às 23 horas, oferecida ao seu quadro social. Traje completo.

VIAJANTES

SR. DALTON MACLELLAND — Aos Estados Unidos, retornou, ontem, pelo "clipper" da Pan American World Airways, o dr. Dalton Finley Mcclelland, secretario do Comitê das Associações Cristãs de Moços daquele país.

SR. ERNESTO GIUDICE — A bordo do "clipper" da Pan American World Airways que, ontem, partiu para Montevideo, seguiu, em trânsito para B. Aires, o sr. Ernesto Giudice, membro da comissão executiva do Partido Comunista da Argentina e diretor do seu orgão central, "Orientación".

ALMIRANTE WILLIAM OSCAR SPEARS — Chegou, ontem, de Montevideo, pelo "clipper" da Pan American World Airways, o almirante William Oscar Spears, antigo chefe da Divisão Panamericana do Ministerio da Marinha dos Estados Unidos.

SR. TRENTO TAGLIAFERRI — Procedente de Buenos Aires, via São Paulo, retornou ao Rio, pelo avião da linha paulistana da Panair do Brasil, o jornalista italo-americano Trento Tagliaferri, exilado no Brasil desde a subida do fascismo ao governo de Roma. Tagliaferri foi participar, como membro da delegação organizada em nosso país, da IV Conferencia Panamericana de Italianos Livres, realizada na capital argentina.

PADRE PONCIANO STENZEL DOS SANTOS — Com destino a Florianopolis, seguiu, ontem, pelo avião da linha gaucha da Panair do Brasil, o padre Ponciano Stenzel dos Santos, da igreja N. S. Aparecida, em Cachamol, arquidiocese do Rio de Janeiro.

DR. A. MOSOVICH — Procedente dos Estados Unidos, onde há varios anos vem se dedicando a estudos e pesquizas cientificas no terreno da neuro-psiquiatria, encontra-se, desde ontem, no Rio, o dr. A. Mosovich, que, a convite da Universidade do Brasil, deverá realizar uma serie de conferencias sobre temas de sua especialidade.

FALECIMENTOS

SR. QUINTINO PEDRO FRANCISCO — Com a idade de 102 anos, faleceu em sua residencia, na rua Joaquim Martins, 200, o sr. Quintino Pedro Francisco. Seu sepultamento teve lugar, ontem, no cemiterio de Inhauma.

SRA. ANA DA VEIGA FALCÃO — Faleceu, ontem, na cidade de Cordeiro, Estado do Rio, a sra. Ana da Veiga Falcão, viuva do coletor federal João Candido Marinho Falcão e mãe do nosso antigo colega de imprensa João de Deus Falcão. Seu sepultamento terá lugar, hoje, no cemiterio da cidade de Duas Barras.

MISSAS

Celebrar-se-ão, amanhã, às seguintes:
Inacio Gonçalves da Silva — 9.30 horas. Igreja do Sagrado Coração de Maria.
Augusta Marfim de Sousa Monteiro — 9.30 horas. Igreja N. S. do Rosario.
Josefa Vilarinho Trelles — 10 horas. Igreja de S. Francisco de Paula.
Wilson Crisner de Almeida — 9.30 horas. Igreja da Cruz dos Militares.
Epimenides Meneses — 10.30 horas. Igreja N. S. da Conceição e Boa Morte.
Armando Marques de Sousa — 9 horas. Igreja N. S. da Salete.
Audina Rocha de Almeida — 11 horas Candelaria.

Fraternidade Beneficente Oficiais Reformados Policia Militar e Corpo de Bombeiros do Distrito Federal
ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINARIA
De ordem do sr. Coronel Presidente convido os associados para a Assembléia Geral Extraordinaria, dia 22 do corrente, às 14 horas. Ordem do dia: Tratar da reforma dos Estatutos e outros assuntos.
Rio de Janeiro, 21 de julho de 1946.
Capitão EDGARD RANGEL DE ABREU
1.º Secretario

COMERCIO, PRODUÇÃO E FINANÇAS

MERCADO CAMBIAL

Abriu ontem o mercado de cambio em condições estaveis e sem alteração nas taxas. O Banco do Brasil, para compra oficial dos 20% das letras de exportação, cotou a libra à vista para entrega pronta, a Cr$ 66,4950, e o dolar a Cr$ 16,50. Aquele banco declarou vender no cambio livre libra à vista, para entrega pronta, a Cr$ 81,0030, o dolar a Cr$ 20,10 e comprar a Cr$ 77,7790 e a Cr$ 19,30, respectivamente.

Nessas condições fechou, inalterado.

O Banco do Brasil afixou as seguintes taxas, para venda de cambiais:

	Cr$
Libra, a vista	81.0030
Dolar	20.10
Escudo	0.8171
Franco suiço	4.8963
Franco	0.1690
Franco belga	0.4588
Coroa sueca	4.7843
Peso uruguaio	11.3891
Peso argentino	4.9752
Peso chileno	0.6499
Peso boliviano	0.4788
Coroa dinamarquesa	4.1854

O Banco do Brasil afixou as seguintes taxas para comprar no mercado livre e oficial:

	Livre Cr$	Oficial Cr$
Libra	77.7790	66.4950
Dolar	19.30	16.50
Peso argentino	4.7420	4.0541
Peso uruguaio	10.7222	9.1667
Peso chileno	0.6226	0.5341
Coroa sueca	4.6035	3.9356
Franco suiço	4.5093	3.8551
Franco	0.1623	0.1388
Franco belga	0.4403	0.3765
Peso boliviano	0.4550	0.3890
Coroa dinamarquesa	4.0217	3.4383

O Banco do Brasil afixou as seguintes taxas para compra de letras de exportação 100%, valor (P. DB):

	Cr$
Libra	75.5222
Dolar	18.74
Franco suiço	4.1783
Franco	0.1570
Franco belga	0.4270
Escudo	0.7511
Coroa sueca	4.4699
Peso argentino	4.6044
Peso uruguaio	10.4111
Peso chileno	0.6045
Peso boliviano	0.4418
Coroa dinamarquesa	3.9050

MEDIAS DE CAMBIO

Em 19 do corrente foram registradas, na Câmara Sindical as seguintes taxas cambiais:

MERCADOS

Praças	Oficial	Livre	Moedas
Londres	—	81.0003	—
Portugal	0.5707	0.8230	—
N. York	16.50	20.08	20.00
Suiça	—	4.7027	—
Argentina	—	5.0228	5.10
Espanha	—	1.7944	—
Uruguai	—	11.3883	11.70
França	—	0.1690	—
Chile	—	0.6484	—

OURO FINO

O Banco do Brasil comprou, hoje, a grama de ouro fino, na base de 1.000 por 1.000, em barra ou amoedado, ao preço de Cr$ 22,70 e vendeu ao de Cr$ 35,25.

EM NOVA YORK

NOVA YORK, 20 — Fechado.

EM BUENOS AIRES

BUENOS AIRES, 20.

À vista:

	Abert.	Fech.
S/Londres, £ t/venda	16.39 P.	16.39
S/Londres, £ t/comp.	16.38 P.	16.38
S/N. York, 100 $ t/venda	407.00 P.	407.00
S/N. York, 100 $ t/comp.	406.50 P.	406.50

EM MONTEVIDEO

MONTEVIDEO, 20.

À vista:

	Abert	Fech.
S/Londres, £ t/venda	nic	nic
S/Londres £ t/comp	nic	nic
S/N. York, 100 $ t/venda	178 50 P	178 50
S/N. York, 100 $ t/comp	178 00 P	178 00

EM LONDRES

LONDRES, 20.

À vista:

	Abert.	Fech.
S/N. York, p/£ $	4.02.50 4.03.50	4.02.50 4.03.50
S/Berna, p/£ F	17.34/17.35	17.34/17.35
S/Lisboa, p/£ E	99.60/100.20	99.60/100.20
S/Oslo, p/£ kr	19.98/20.03	19.98/20.03
S/Copenhague, p/£ kr	19.32/19.35	19.32/19.35
S/Madrid p/£ Ps	44.00	44.00
S/Bruxelas, p/£ F. b.	176.50/176.75	176.50/176.75
S/Amsterdam p/£ Fl.	10.68/10.70	10.68/10.70
S/R. de Janeiro, p/£ Cr$	81 00	81.00
S/Montevideo p/£ P	7.25	7.25
S/Paris, p/£ F	479.70/480.30	479.70/480.30
S/Canadá, p/£ $	4.02/4.04	4.02/4.04
S/Estocolmo, p/£ Kr.	16.88/16.92	16.88/16.92
S/Praga, p/£ K	201.00/202.00	201.00/202.00

BOLSA DE VALORES

Regulou a Bolsa de Titulos, ontem, muito pouco movimentada, sem negocios de importancia nos titulos em evidencia. Achavam-se os valores em evidencia em condições de relativa estabilidade, sem modificação de importancia, como se vê adiante:

VENDAS REALIZADAS ONTEM

	Cr$	Ult. Vend	Ofertas Comp
Apólices gerais:			
65 Unif.	932,00	935,00	930,00
9 D. Emis., Nom.	930,00	935,00	928,00
14 Idem, port.	784,00		
176 Idem	783,00	784,00	783,00
5 Reajust.	850,00		845,00
Obrig.:			
200 Tes. 1930	1.010,00	1.010,00	1.000,00
25 Ferrov.	1.010,00	1.015,00	
43 Guer. Cr$ 100,	82,00		
30 Idem	82,50	83,00	82,00
37 Idem	185,00		183,00
30 Idem Cr$ 200,	164,80		
47 Idem	412,00	414,00	412,00
3 Idem Cr$ 500,	413,50		
30 Idem			
340 Idem Cr$ 200	830,00	832,00	830,00
13 Idem Cr$ 5000,	4.150,00	4.170,00	4.165,00
Est. Apól.:			
75 Min. 7% pt.	930,00	930,00	925,00
37 Minas 1a serie	192,00	193,00	192,50
8 Idem 2a serie	182,00		
35 Idem	183,00		
300 Idem	183,50	183,50	183,00
614 Idem 3a serie	185,00	185,00	184,00
80 São Paulo	219,00	220,00	219,00
12 Idem Unif.	1.130,00	1.130,00	
15 Pernambuco	64,00	63,50	63,00
Municipais — D. Federal:			
3 Emp. 1917, pt.	188,00		188,00
3 Idem	187,00		
185 Idem 1920	188,00		188,00
30 Idem 1931 C/j.	176,00		
M. Estados:			
13 Niterói	192,00	191,00	190,00
10 Idem	190,80		
8 P. Alegr. 3½%	22,00		22,00
Ações — Companhias:			
50 Pan. Cr$ 200,	192,00	195,00	190,00
100 D. de Santos, Cr$ 200, Nom.	228,00	228,00	220,00
300 F. e L. Minas Gerais — pt. Cr$ 200,	235,00	235,00	233,00
150 Sid. B. Mineira pt., Cr$ 200,	425,00	428,00	428,00
12 V. do Rio Doce, Cr$ 1000,	350,00		360,00
Debêntures:			
4 Cia. Docas de Santos, — Cr$ 200,00 — 7%	204,00		205,00

CAFÉ

O mercado de café disponivel funcionou, ontem, em condições firmes e com os preços em alta. O tipo 7 foi cotado ao preço de Cr$ 44,80 por 10 quilos, na tabua, e não houve vendas sobre o produto.

Fechou inalterado.

COTAÇÕES POR 10 QUILOS

Tipo 3	Cr$ Nomin.
Tipo 4	Cr$ Nomin.
Tipo 5	Cr$ Nomin.
Tipo 6	Cr$ Nomin.
Tipo 7	Cr$ 44,80
Tipo 8	Cr$ 44,30

Pauta mensal — E. de Minas: café fino, Cr$ 4,10; café comum, Cr$ 2,80.

Pauta semanal — E. do Rio: café comum, Cr$ 3,00.

MOVIMENTO ESTATISTICO

	Sacas
Central	1.421
Leopoldina	5.517
Reg. Flum. Rio	—
Reg. Esp. Santo	—
Armazem "DNC"	—
Cabotagem	—
Total	6.938
Desde 1º do mês	202.883
Media	677.342

Embarques:

Estados Unidos	—
Asia	—
Europa	152
América do Sul	—
Cabotagem	—
Total	152
Desde 1º do mês	51.077
Existencia	686.220

EM SANTOS

SANTOS, 20.

N. 4 (duro) 78.50; anterior, 77.00; ano passado, nominal.

N. 4 (mole) — 80.20; anterior, 78.80; ano passado, nominal.

Embarques — Hoje, 50.090 sacas; anterior, 32.359; ano passado, 10.427 ditas.

Entradas — Hoje, 10.838 sacas; anterior, 15.381; ano passado, 22.675 ditas.

Existencia — Hoje, 2.221.498 sacas; anterior, 2.341.310; ano passado, 2.851.605 ditas.

Saidas:

Estados Unidos	—
Europa	45.385
Rio da Prata	981
Cabotagem	—
Total	46.366

Foram revertidas à existencia 21.405 sacas e retiradas, 1.062 ditas.

EM VITORIA

VITORIA, 20.

Funcionou calmo, cotando-se o tipo 7/8 ao preço de Cr$ 41,40 por 10 quilos.

Entradas, 4.298. Saidas, 15.154. Existencia, 260.620 sacas.

AÇUCAR

O mercado de açucar funcionou, ontem, estavel, com os preços inalterados e entregas regulares.

Fechou inalterado.

MOVIMENTO ESTATISTICO

Estoque em 18	25.188
Entradas:	
De Campos	6.726
Total	31.914
Saidas	9.940
Estoque em 21	21.874

EM SAO PAULO

Preço do disponivel no fechamento do mercado:

	Cr$
Mascavo	128,00
Branco cristal	128,00
Somenos	135,00

EM PERNAMBUCO

Cotações por 60 quilos:

	Hoje Est.	Ant. Est.
Mercado		
Usina de 2a	n/c.	n/c.
Cristais	Cr$ 120,00	120,00
Demerara	Cr$ 110,00	110,00
3a sorte	Cr$ 100,00	100,00

Cotações por 10 quilos:

	Hoje	Ant.
Somenos	Cr$ 25,00	25,00
Mascavo	Cr$ 22,00	22,00

	Sacas	
Entradas	8.580	2.000
De 1º set.	4.437.414	4.400.753
Existencia	507.460	515.767
Export.	30.313	—
Cons. local	2.000	1.000

ALGODÃO

O mercado de algodão funcionou, ontem, firme, sem alteração nos preços e negocios regulares.

Fechou inalterado.

MOVIMENTO ESTATISTICO

	Fardos
Estoque em 18	42.592
Entradas:	
De João Pessoa	—
De Natal	—
Total	42.592
Saidas	780
Estoque em 19	41.812

Cotações por 10 quilos:

Fibra longa:

Seridó — tipo 3 125.00 a 130.00

Seridó — tipo 4 120.00 a 125.00

Fibra media:

Sertões, tipo 3 120.00 a 125.00

Sertões, tipo 5 114.00 a 116.00

Ceará, tipo 3 .. Nominal

Ceará, tipo 5 .. 110.00 112.00

Fibra curta:

Matas, tipo 3 e 5 Nominal

Paulista, tipo 3 .. Nominal

Paul. tipo 5 .. 130.00 e 134.00

EM SAO PAULO

COMPRADORES

Contrato "A"

Julho	n/c.	n/c.
Outubro	n/c.	n/c.
Dezembro	n/c.	n/c.
Janeiro	n/c.	n/c.
Março 1947	n/c.	n/c.
Maio 1947	n/c.	n/c.
Vendas	—	—
Mercado	Est.	Est

Contrato "B" (Base — Tipo 5)

Julho	179.00	179.00
Outubro	183.20	182.60
Dezembro	186.50	185.50
Janeiro 1947	187.30	185 80
Março 1947	188.70	188 20
Maio 1947	185.50	185.00
Vendas	313.500	330.500
Mercado	Est.	Firme

DISPONIVEL

Tipo 4	Cr$ 188,00
Tipo 5	Cr$ 177,50
Tipo 6	Cr$ 146,00

EM PERNAMBUCO

MOVIMENTO DE ONTEM

Mercado — Firme.

Preço por 15 quilos:

Comprador	Hoje	Ant
Matas (base 5)	135.00	135.00
Sertões (base 5)	145.00	145.00

Estatistica:		Fardos
Entradas	1.600	—
De 1º set.	251.900	248.600
Existencia	31.000	30.500
Export.	—	—
Cons. local	700	700

MERCADO DE GÊNEROS

O mercado de gêneros e consumo funcionou, ontem, com o seguinte movimento:

	Ent	Saidas
Arroz	2.292	2.489
Açucar	10.624	—
Banha	1.356	781
Cebolas	—	—
Feijão	2.249	1.000
Farinha	4.068	2.555
Mant. nacional	1.500	—
Azeite	—	—
Milho	4.491	—
Batata	1.241	—
Xarque	2.340	—

BOLETIM DA DIRETORIA DO PESSOAL DO EXÉRCITO

Apresentação de oficiais — Permissões concedidas

QUARTEL GENERAL DO EXÉRCITO, CAPITAL FEDERAL, 20 DE JULHO DE 1946.

BOLETIM INTERNO N.º 30

Publico, de ordem do excelentissimo senhor ministro, para a devida execução, o seguinte:

APRESENTAÇÃO DE OFICIAIS: — Apresentaram-se, ontem, a esta Diretoria, pelos motivos abaixo, os seguintes oficiais:

— *ARMA DE ARTILHARIA*:

TENENTE-CORONEL: — Rogerio de Albuquerque Lima, do 3.º Grupo de Artilharia de Dorso - 75, por terminação de ferias e entrado em trânsito.

CAPITÃO: — Zalmir Locio Cavalcanti, agregado, por ter obtido, a pedido, demissão do Exército de acordo com o artigo 7.º do decreto-lei número 3.940, de 16-XII-1946, observado o disposto no artigo 71, do referido decreto.

PRIMEIRO TENENTE: — Cândido Manuel Ribeiro, do 8.º Regimento de Artilharia Montada - 75, por ter terminado o trânsito a 18 do corrente e seguir destino.

— *ARMA DE CAVALARIA*:

CAPITAES: — Helio Otavio Pinto Guedes, da Escola de Transmissões, por ter ido à cidade de Recife, com permissão do excelentissimo senhor ministro e em gozo de dispensa do serviço. Arizê Pais Brasil, da Coudelaria Tindiquera, por ter de seguir no dia 20 do corrente para o Paraná a fim de assumir a direção da Coudelaria do Tindiquera. Paulo Eugenio Pinto Guedes, da Escola de Aperfeiçoamento de Oficiais, por ter regressado de Recife, aonde foi com dispensa do serviço. Gerson Gomes de Oliveira, da Escola Técnica do Exército, por ter de seguir para São Paulo, a fim de estagiar.

— *ARMA DE ENGENHARIA*:

TENENTES-CORONEIS: — Lauro de Morais Carneiro, do 7.º Batalhão de Engenharia, por ter sido excluido da Diretoria de Artilharia de Costa, desistir do trânsito e seguir para Recife, a fim de assumir o comando do 7.º Batalhão de Engenharia. Iberê de Matos, da I. M. T., Escola Técnica do Exército, por ter de seguir para São Paulo, Volta Redonda e Monlevade com a turma de oficiais do C. M. da Escola Técnica do Exército como professor responsavel.

CAPITÃO: — Geraldo Magela Pires de Melo, da Escola Técnica do Exército, por ter de seguir em viagem de estagio para São Paulo e Minas Gerais.

PRIMEIRO TENENTE: — José Roberto Ferreira dos Santos, da Escola Militar de Resende, por ter sido matriculado no Curso "A" da Escola de Transmissões.

— *ARMA DE INFANTARIA*:

TENENTE-CORONEL: — Alcebiades Garcia Rosa, da 11.º Circunscrição de Recrutamento, por ter de regressar no dia 19 do corrente a Belo Horizonte.

MAJORES: — Francisco de Assiz Almeida e Sousa, da 5.º Circunscrição de Recrutamento, por ter vindo em gozo de ferias a esta capital, com permissão.

TECNICO DA ATIVA: — Antonio Homem de Almeida, da Diretoria de Engenharia, por ter sido designado adjunto da Diretoria de Engenharia.

CAPITAES: — Edgar Leite Borges, do 2.º Batalhão de Infantaria Blindado, por ter sido transferido do 1.º Batalhão de Canhões Anti-Carros para o 2.º Batalhão de Infantaria Blindado. Ailton Coelho Chaves, do Batalhão de Guardas, por ter sido exonerado das funções de ajudante de ordens do excelentissimo senhor general Benicio da Silva, regressado dos Estados Unidos, transferido do Quadro Suplementar Geral para o Quadro Ordinario e classificado no Batalhão de Guardas.

PRIMEIROS TENENTES: — Beatty Teixeira Salla, do 2.º Batalhão de Infantaria Blindado, por ter sido transferido do 1.º Batalhão de Canhões Anti-Carros para o 2.º Batalhão de Infantaria Blindado. Renato de Morais Teixeira, do 2.º Batalhão de Infantaria Blindado, por ter sido transferido do 1.º Batalhão de Canhões Anti-Carros para o 2.º Batalhão de Infantaria Blindado. Aquiles Antonio Gallotti Kerin, do 2.º Batalhão de Infantaria Blindado, por ter sido transferido do 1.º Batalhão de Canhões Anti-Carros para o 2.º Batalhão de Infantaria Blindado.

SEGUNDOS TENENTES: — Silvio Ferreira da Silva, do 28.º Batalhão de Caçadores, por ter vindo a esta capital dentro da dispensa de serviço (oito dias), que lhe foi concedida a contar de 18 do corrente.

R/1: — João Francisco da Silva Regis, da 4.ª Circunscrição de Recrutamento, por ter sido desembaraçado pela Diretoria de Saude do Exército.

R/2: — Luiz Pereira da Silva, por ter sido licenciado do serviço ativo do Exército. José de Miranda Viana, da Secção Especial da Força Expedicionaria Brasileira, por ter sido transferido do Quadro Ordinario para o Quadro Suplementar Geral, passando à disposição da Secção Especial da Força Expedicionaria Brasileira.

— *PERMISSOES*

Concedidas por esta Diretoria:

OFICIAIS:

PARA VIREM A ESTA CAPITAL:

Durante o periodo de ferias que obtiver, o capitão Francisco Câmara Simões, do 5.º Regimento de Artilharia Montada.

— dentro da dispensa de serviço que lhe for concedida, o 2.º tenente João Batista Ramos Lima, do 7.º Batalhão de Engenharia.

Assinado:
General de Brigada MARIO RAMOS, Diretor do Pessoal.

Confere:
Coronel AMÉRICO BRAGA, Chefe do Gabinete.

Movimento Aereo

CHEGADAS E PARTIDAS DE AVIOES, HOJE

VASP — Partida para São Paulo — 1.º às 7.30 horas; chegada às 9.15 horas; 2.º, às 10 horas; chegada às 11.45 horas.

PANAIR — Partida às 6.30 horas para Belo Horizonte, Araxá e Uberaba; chegada às 13.30 horas; partida às 5.35 horas para Caravelas, Salvador, Aracajú, Recife, Natal, Mossoró, Fortaleza, São Luiz e Belem; às 5.45 horas, para São Paulo e Porto Alegre; chegada às 15.45 horas; partida às 6.15 para Pirapora, Barreiras, Carolina, Belem, Santarem, Manaus, Porto Velho e Iquitos; às 6.30 horas, para São Paulo, Curitiba, Foz do Iguaçú, Assunção, Ponta Porã e Campo Grande; às 14.15 horas para São Paulo; chegada às 17.35; chegada às 17.10 horas, de Iquitos, Santarem, Belem, São Luiz, Fortaleza, Mossoró, Natal, Recife, Maceió, Salvador e Caravelas.

PAN AMERICAN AIRWAYS: — Partida às 6 horas, para Caravelas, Salvador, Maceió, Recife, Natal, Fortaleza, São Luiz, Belem, Port of Spain, San Juan e Miami; chegada às 15.45 horas; chegada às 16.30 horas de Miami, San Juan, Port of Spain, Belem e Barreiras; às 17.15 horas de Buenos Aires, Assunção, Foz do Iguaçú, Curitiba e S. Paulo.

NAB — Partida às 6.40 horas para Belo Horizonte, Lapa, Petrolina, João Pessoa e Recife; chegada às 15.55 horas de Belem, Teresina e Lapa; às 17.25 horas de Fortaleza, Teresina, Petrolina, Lapa e Belo Horizonte.

CRUZEIRO DO SUL. — Partida às 5.45 horas para Porto Alegre; chegada às 16.35 horas; partida às 6 horas para Porto Alegre; chegada às 16.55 horas; partida às 6.30 horas, para São Paulo; chegada às 16 horas de Recife; às 16.50 horas de Salvador; às 16.55 horas de Cuiabá; às 18.20 horas de Manaus.

REAL: — Partida para São Paulo às 8 e às 10 horas; chegada às 9.20 e às 11.20 horas.

LAB — Partida para São Paulo, às 8 e às 13.30 horas; chegada às 12.20 e às 16.50 horas.

AEROVIAS BRASIL — Partida às 9.13 e às 16 horas para S. Paulo; às 5.30 horas para Belo Horizonte; às 6.45 horas para Porto Alegre; às 9 e às 13 horas para Curitiba; às 5.55 horas para Belem.

Amanhã:

VASP — Partida para São Paulo — 1.º às 6.55 horas; chegada às 6.40 horas; 2.º partida, às 9.30 horas; chegada às 11.15 horas; 3.º partida às 12.30 horas; chegada às 14.15 horas; 4.º partida às 15 horas.

PANAIR — Partida às 5.40 horas para Caravelas, Salvador, Maceió, Recife e Natal; às 5.45 horas para São Paulo e Porto Alegre; às 6 horas para Belo Horizonte e Montes Claros; às 14.15 horas, para São Paulo; chegada às 17.35 horas; chegada às 12.40 horas de M. Claros e Belo Horizonte; às 15.25 de P. Velho, Manaus, Santarem, Belem, Carolina, Barreiras e Pirapora; às 16.25 horas de Porto Alegre, Curitiba e São Paulo; às 16.40 horas de Campo Grande, Ponta Porã, Assunção, Foz do Iguaçú, Curitiba e São Paulo.

PAN AMERICAN AIRWAYS — Partida às 6.30 horas para Barreiras, Belem, Port of Spain, San Juan e Miami; às 7.30 e 7.45 horas para São Paulo, Porto Alegre, Montevideo e Buenos Aires. Chegada às 16.25 horas.

NAB — Partida às 6 horas para Teresina, São Luiz e Belem; chegada às 15.45 horas de Recife, João Pessoa, Petrolina, Lapa e Belo Horizonte.

CRUZEIRO DO SUL — Partida às 6 horas para Belem do Pará às 6.15 hs., para Salvador; chegada às 17 horas; partida às 7 horas para Corumbá; partida às 6 horas, para Recife; partida às 8 horas para Porto Alegre; chegada às 16 horas; partida às 8 horas, para Buenos Aires; chegada às 14.30 horas de Fortaleza; às 18 horas de S. Paulo.

REAL — Partida para São Paulo às 10 e às 10.45 horas; chegada às 9.20 e às 14.05 horas; partida para São Paulo e Curitiba, às 8 horas; chegada às 16.05 horas.

LAB — Partida para São Paulo — 1.º às 9 horas; chegada às 12.20 horas; 2.º partida, às 13.30 horas; chegada às 16.50 horas; partida para Vitoria às 6.30 horas; chegada às 10 horas; partida para B. Horizonte às 11.30 horas; chegada às 15 horas.

AEROVIAS BRASIL. — Partida para São Paulo à 9.13 e 16 horas; para Belo Horizonte às 5.30 horas; para Porto Alegre às 6.45 horas; para Curitiba às 9 e às 13 horas.

Telefones para informações: — VASP [illegible]; PANAIR [illegible]; NAB [illegible]; CRUZEIRO DO SUL [illegible]; PAN AMERICAN AIRWAYS [illegible]; LAB [illegible]; REAL [illegible]; AEROVIAS BRASIL [illegible].

MOVIMENTO DO PORTO

Navios	Procedencia	Ent.	Saidas	Destino	Tels.:
Mesa Victory	N. York	21	—	—	43-0910
Beatrice Victory	B. Aires	22	—	—	43-0910
Camamú	—	—	22	P. Aleg.	23-3756
Belgian Veteran	—	—	22	Antuerp.	23-4828
Inconfidente	—	—	23	P. Aleg.	23-3756
Arataú	—	—	23	P. Areia	43-3424
Farrapo	—	—	24	P. Aleg.	23-3756
Rio Deseado	B. Aires	24	24	N. York	43-8016
Beatrice Victory	—	—	24	Boston	43-0910
Guaraloide	—	—	24	Laguna	23-3756
Ucá	—	—	24	Itajaí	23-3756
C. B. Esperanza	Barcelona	25	25	B. Aires	23-1532
Carl Goithon	B. Aires	25	25	B. Vent.	23-3443
Arari	—	—	25	Aracajú	43-3424
Itatinga	—	—	25	P. Aleg.	43-3424
Beatrice Victory	B. Aires	26	—	—	43-0910
Hoyanger	N. York	26	26	B. Aires	43-4230
Campana	—	—	27	Marselha	23-2930
Vindeggen	Gênova	28	—	—	43-4230
White Swalow	Montreal	28	—	—	43-0910
Barroso	—	—	29	N. Orleans	23-3756
Loch Ryan	Hull	29	29	B. Aires	23-2161
Santa Cecilia	—	—	30	Barranq.	42-9113
Pará	—	—	30	Belem	23-3756
Paraguai	Liverpool	30	30	Rio Gr.	23-2161

VIDA BANCARIA

Instituto dos Bancarios

ANDAMENTO DE PROCESSOS

Processos despachados pelo presidente:

BENEFICIO ENFERMIDADE: — Concedidos: — Dante Risseri Colieri — Alvaro Sousa Filho — Salma Squeff — Antonio Fuquim de Matos — Celestino Lopes da Silva — Mario Monteiro — Plinio de Sá Balão — José Pereira de Mendonça — Luiz Moretti — Fabio de Andrade Fonseca — Nadir Teixeira Monteiro — Otomar Mussnich — Osvaldo Stigliano — Vicente Florante — Antonio Gabriel de Paula Fonseca — Euvaldo Pereira Nunes — Floriano de Lemos Guimarães — Antonio Peloso — Vilma Santos Panazzolo — José de A. de Assiz Barbosa — Hilda Carneiro Doria — Manuel da Conceição Gonçalves — José Vilas Boas Simões — Odimario Lopes de Almeida — Nildo Lisboa Coqueiro — Arael Gomes Horta — Marina Correia e Castro — Nilo de Luna Alencar — Eduardo Constantini — Maria Helena Campelo de Macedo — Rubens Leme — Norberto Klar — Djalma de Sousa Carvalho — Elza Rato Ribeiro — Osvaldo Bortalae — Acacio Bittencourt Calazans — Nair de Oliveira Consoni — Gastão de Almeida Rodrigues — Diva de Almeida Barros — Luiz Sales Aranha — Ema Rirsch — Dinaldo Leal Rabelo — Maria da Gloria Araujo Lima — Miguel Angelo Notaroberto — Diógenes Castelo Branco Guanais — Francisco Orlando Este — João Sousa — Joaquim Carneiro de Lacerda — João Alves Fucks — Maria das Dores Fonseca Faria — Alice de Maria Jacques Ourique — Lelia Bastos Fialho — Antonio Carvalho — Ermantina da Costa e Silva — Fernando Leite de Araujo.

BENEFICIO APOSENTADORIA: — Concedidas: — Carlos de Arruda Carneiro Leão — Elias Gonçalves Campana — Aristides Byron Rodrigues — Dirceu de Queiroz Araujo — Antonio Vannucchi.

Mantidas: — Delmar de Carvalho — Onéssimo Cruz de Oliveira.

Suspensas: — Antonio Lisboa.

ASSISTENCIA MEDICA

Movimento do dia 16 do corrente: — 61 primeiras consultas — 22 exames de laboratorio — 35 exames de raios X — 5 internações hospitalares — 5 tratamentos especializados — 16 inspeções de saude.

AMBULATORIO

PUERICULTURA: — 5 consultas. UROLOGIA: — 4 consultas — 23 curativos. CIRURGIA e ORTOPEDIA: — 8 consultas — 15 curativos — 1 intervenção cirúrgica — 1 aparelho gessado. FISIOTERAPIA e INJEÇÕES: — 52 aplicações.

SANATORIO CARDOSO FONTES

Movimento do periodo de 1 a 8 do corrente: — 128 doentes internados — 79 consultas — 2 instalações — 48 reinsuflações — 32 radioscopias — 23 radiografias — 1 intervenção — 148 injeções endovenosas — 300 injeções intramusculares — 39 curativos — 18 pesquisas de B. K. — 3 exames de sangue.

Noticias Diversas

APELOU O BANCO DE CREDITO REAL DE MINAS GERAIS

Na sexta-feira ultima o Banco de Credito Real de Minas Gerais, não se conformando com a decisão da 4.ª Junta de Conciliação, que deu ganho de causa à reclamação de seus funcionarios, recorreu ao Conselho Regional. Conforme já tivemos oportunidade de noticiar nesta secção, os servidores do tradicional estabelecimento de crédito mineiro, sentindo-se prejudicados nos seus direitos, recorreram à Justiça do Trabalho, movendo uma ação pela falta do cumprimento de cláusulas do acordo tripartite de 11 de fevereiro último, que pôs termo à greve nacional de bancarios.

O Banco recorreu da decisão que reconheceu o direito dos funcionarios no que diz respeito ao pagamento das gratificações trimestrais majoradas. Por sua vez, os funcionarios tambem recorreram, pelo não reconhecimento das gratificações semestrais, denominadas pelo Banco de "gratificações de balanço".

Os bancarios foram representados pelo seu advogado, dr. Benedito Calheiros Bonfim, tendo o banco mudado de advogado, substituindo o primeiro escolhido e que classificara o convenio de "irrito e nulo".

CENTRO METROPOLITANO DE DESPORTOS BANCARIOS

O C. M. B. tomou as seguintes resoluções:

DEPARTAMENTO DE BASQUETEBOL

a) Comunicar aos filiados que para os Torneios e Campeonatos patrocinados por este Centro, serão postas em prática as Novas Regras aprovadas no XII Congresso Sulamericano de Basquetebol, em vigor desde 1.º de julho do corrente ano.

b) Solicitar dos filiados interessados, a sua inscrição neste Departamento até o dia 22-7-1946, bem como a remessa, até aquela data, das inscrições dos seus amadores.

c) INSCRIÇAO DE FILIADO: Considerar inscrito no Campeonato do corrente ano, o filiado City Bank Club.

DEPARTAMENTO DE VOLEIBOL

a) INSCRIÇAO DE FILIADOS: — Considerar inscritos para o Campeonato do corrente ano, os seguintes filiados: A. A. Caixa Econômica e City Bank Club, devendo os mesmos providenciar a remessa das inscrições dos seus amadores, a fim de evitar atropelos de última hora.

DEPARTAMENTO DE ATLETISMO

a) Levar ao conhecimento dos filiados, que de acordo com os resultados do Campeonatos de Novissimos e Seniors de 1945, são considerados "Seniors" os seguintes atletas:

Lelio Kalus de Almeida, do City Bank Club; Nair Lincoln Galvêas e José Dias V. Pereira, do Satélite Clube.

DEPARTAMENTO DE XADREZ

Campeonato Carioca por Equipes:

a) Aprovar os seguintes jogos:

DIA 6 — A. A. Banco do Brasil "B" 1 ½ x A. A. Caixa Econômica "A" 1 ½; A. A. Caixa Econômica "A" 2 x A. A. Banco do Brasil "A" 1; C. A. Lar Brasileiro 2 x Satélite Clube 1.

DIA 13 — A. A. Banco do Brasil "B" 3 x A. A. Banco do Brasil "A" 0. A. A. Caixa Econômica "A" 3 x A. A. Caixa Econômica "B" 0; C. A. Lar Brasileiro 2 x City Bank Club 1.

Marcar o inicio do returno, para o próximo dia 27, sábado, às 15.30 horas, na sede social da A. A. Banco do Brasil, com os seguintes jogos:

A. A. Banco do Brasil "A" x Satélite Clube, A. A. Banco do Brasil "B" x A. A. Caixa Econômica "B"; City Bank Club x A. A. Caixa Econômica "A".

REPRESENTANTE

Tomar conhecimento que o sr. João [illegible] exercerá as funções de representante da filiada A. F. Banco [illegible] junto a este Centro, [illegible] 18-7-1946.

Rio de Janeiro, 19 de julho de 1946.

[illegible] — 1.º secretario.

O preceito do dia

VIDA SEDENTARIA

O repouso depois das horas de trabalho é indispensavel. Mas não é de descanso que precisam os que se dedicam a ocupações sedentarias e monótonas: esses, em vez de repouso, devem procurar recreações que exijam movimento e atividade.

Se tem vida sedentaria, procure dedicar uma ou duas horas por dia a jogos esportivos, passeios, caminhadas e exercicios ao ar livre. — SNES.

A Semana na A.B.I.

Realizam-se na próxima semana, na Associação Brasileira de Imprensa, as seguintes solenidades: segunda-feira, na biblioteca, às 20 horas, reunião da Sociedade cultural Catulo Cearense; às 20,30 horas, na sala do Conselho, reunião da Sociedade Brasileira de Pediatria, em homenagem ao professor Olinto de Oliveira; no auditorio, às 21 horas, concerto de Miecio Horowki; terça-feira, na sala do Conselho, às 17 horas, reunião do Instituto Brasileiro de Historia da Arte; quarta-feira, na sala da diretoria, às 17 horas, reunião da Sociedade de Cultura Artística; no auditorio, às 21 horas, solenidade promovida pelo Instituto Nacional de Colonização; quinta-feira, no auditorio, às 21 horas, concerto da serie oficial promovida pelo departamento cultural da A. B. I.; sexta-feira, na sala de Conselho, às 21 horas, conferencia do poeta Ascenço Ferreira; sábado, no auditorio, às 21 horas, concerto do Miecio Horowski; domingo, no auditorio, às 20 horas, solenidade promovida pela Associação Religiosa Israelita no 9.° andar, acha-se aberta ao público, até o dia 31 do corrente, a exposição do pintor Edmond.

O Diario nos Estudios

Reminicencias...

Relendo um exemplar de 1930 da revista "Ilustração Musical", encontramos uma colaboração de Luciano Gallet intitulada "Bases para a organização da radio-cultura no Brasil", formando um complemento às sugestões apresentadas, naquela época, ao ministro da Educação e Saude pela Associação Brasileira de Música.

Passamos a transcrever alguns trechos:

"Criação pelo Governo de uma Estação Federal de Radio Cultura, com postes receptores federais, em todos os Estados. A secção de música da Estação Federal da Radio Cultura irradiará:

Concertos organizados com elementos do Grande Teatro Nacional; orquestra, coros e artistas liricos.

Concertos organizados com elementos da Escola Nacional de Música: a) — Classes de conjunto: orquestra, coros, música de câmera; b) — Alunos que acabam de ser premiados, a titulo de recompensa.

Concertos de grandes solistas virtuoses: a) — Professores dos cursos de aperfeiçoamento e estilo da Escola Nacional de Música; b) — Artistas de renome, nacionais e estrangeiros.

Concertos de Música de Câmera, de autores nacionais e estrangeiros, por conjuntos brasileiros.

Concertos por grandes bandas marciais, que forem vencedoras de concursos mutuos regulares.

Audição de premiados em concursos especiais e regulares para virtuoses e compositores.

Manutenção de cursos regulares e progressivos de musicologia, ilustrados diretamente pelo DISCO".

Etc.

— : —

Isto nos faz lembrar que, em 1930, autoridades artisticas como Luciano Gallet pretendiam obter do Governo um controle cultural para a nossa radiodifusão. Com o decorrer dos anos, verificamos que continua sem modificação a criminosa indiferença do Estado para com o importante setor do radio. Nem mesmo as estações oficiais seguiram as admiraveis diretrizes de Luciano Gallet. Onde estão, tambem, o Teatro Nacional, orquestras, coros e artistas liricos? Os conjuntos da Escola Nacional de Música? Os professores dos cursos de aperfeiçoamento, aproveitaveis e aproveitados nos serviços radiofônicos?

Nada existe, ainda...

Mag.

A *RADIO DO MINISTERIO DA EDUCAÇÃO fará irradiar, às 19.30 horas desta noite, o seu costumeiro programa dominical "Atendendo aos Ouvintes". — A direção do radio-teatro da Mocidade da P R A - 2, pede o comparecimento de todos os elementos inscritos no grupo de amadores de radioteatro da emissora do Serviço de Radiodifusão Educativa, à reunião de quartafeira próxima, que se realizará no auditorio do Ministerio da Educação e Saude, às 19 horas.*

* * *

A RADIO TAMOIO apresentará, hoje, às 9 horas, "Para Você Recordar"; às 12 horas, "Cancioneiros Famosos" e às 13 horas, "Suplemento musical" este com Tschaikovsky. Organização de J. J. Popper. "Scripts" de Campos Ribeiro.

* * *

A *RADIO DO MINISTERIO DA EDUCAÇÃO está apresentando, todas as segundas e quartas-feiras, no horario das 13 horas, o curso de lingua francesa, sob a direção de madame Ivone Garnier, subordinado ao titulo "Gostaria de aprender francês?". — "Momento Cultural Norte-Americano", o programa que focaliza a música e o pensamento dos homens dos Estados Unidos, estará hoje na Radio do Ministerio da Educação, às 20 horas, como acontece todas as segundas-feiras, na onda dos 800 quilociclos.*

OS PROGRAMAS PARA HOJE:

MINISTERIO DE EDUCAÇÃO (PRA-2)

10 horas — Transmissão, diretamente do cine-teatro Rex, de um concerto da Orquestra Sinfônica Brasileira, sob a regencia de Charles Muria. Solista: Monique de la Bruchollerie. 12 — "O Dia de Hoje há muitos anos...". — Cinemúsica. 12.30 — "Londres informa". 12.45 — "Intérpretes dos grandes compositores". 13 — Música selecionada. 16 — Transmissão, diretamente do Teatro Municipal, da ópera "La Tosca" (reprise) — (Temporada Lirica Oficial). 19.30 — "Atendendo aos ouvintes..." — (1.ª parte). 20.30 — "Em resposta à sua carta...". — "Atendendo aos ouvintes..." — (2.ª parte). 21.30 — Nota musical. — "Atendendo aos ouvintes" — (3.ª parte). 23 — Encerramento.

RADIO TUPI (PRG-3)

11 horas — Variedades Tupi. 18 — Dircinha Batista. 18.30 — Brindes musicais. 19 — Linda Batista. 19.30 — Roda do Samba. 20 — Calouros em desfile. 21 — Programa variado. 22 — Resenha Esportiva. 23.30 — Gravações. 23.30 — Encerramento.

RADIO NACIONAL (PRE-8)

11 horas — Programa Luiz Vassalo. 15.15 — Reportagem Esportiva. 17.30 — Músicas variadas. 17.45 — A Voz da R. C. A. 18 — O Canto das Américas. 18.15 — Garoto, Neusa Maria e Pedro Raimundo. 19 — "Taboleiro da Baiana". 19.30 — Tancredo e Trancado. 20 — Programa variado. 20.30 — Piadas do Manduca. 21 — Namorados da Lua. 21.20 — Papel Carbono. 22.30 — Resenha Esportiva. 23 — Encerramento.

RADIO MAYRINK VEIGA (PRA-9)

9.30 — Programa de Prevenção contra Acidentes. 10 — Programa Casé. 1. — Jogo Bangú x Fluminense, com Oduvaldo Cozzi. 17.15 — Gravações. 18 — Hora do Pato. 19 — Gravações. 20.30 — Resenha Esportiva. 21 — Teatro Romance com "Odio de amor", radiofonização de Iara Pinto Costa. 22 — Posta Restante, de Gramuri.

RADIO GUANABARA (PRC-8)

14 horas — Recital. 16 — Tarde Dansante. 19 — Programa Paulo Neto. 21 — Calouros em Apuros. 22 — Músicas Dansantes. 23 — Enceramento.

RADIO CLUBE (PRA-3)

12 horas — Seleções portuguesas. 14 — Cantos d'Italia. 14.30 — Programa variado. 15 — Transmissão do jogo Fluminense x Bangú. 17.30 — Cantos d'Italia. 18 — Chá Dansante da Mocidade. 20 — Canções internacionais. 20.30 — Programa variado. 21 — Resenha Esportiva. 21.30 — A Voz da Profecia. 22 — Desfile de celebridades. 23 — Solos de piano. 23.30 — Final.

BRITISH BROADCASTING (BBC-Londres)

19.30 — A Meia Hora do Cinema. 20 — Correspondencia de Paris, por Pierre Comert. 20.15 — Banda do Real Colegio Militar de Música, 1.ª parte. 20.30 — Palestra a ser anunciada. 21.30 — Música de Câmera pelo Quarteto de piano belga. 22 — Radio-panorama.

Loteria Federal

RESUMO DOS PREMIOS DA LOTERIA N. 143; EXTRAIA EM 20 DE JULHO DE 1946:
— 9858 — Cr$ 1.000.000,00 (Aproximações: 9857 e 9859 — Cr$ 25.000,00, cada).
— 10174 — Cr$ 200.000,00
— 18301 — Cr$ 50.000,00
— 5984 — Cr$ 20.000,00
— 38216 — Cr$ 10.000,00.

E mais 5 premios de Cr$ ...... 5.000,00; 10 de Cr$ 3.000,00; 15 de Cr$ 2.000,00; 40 de Cr$ 1.000,00; 90 de Cr$ 500,00; 440 de Cr$ 300,00; 1.600 de Cr$ 180,00 para os bilhetes terminados com os dois últimos 4.000 de Cr$ 150,00 para os bilhetes terminados em 8.

Criação de função

O presidente da República assinou decreto, criando, com uma função de servente, referencia V, a Tabela Numérica Ordinaria de Extranumerario-mensalista da Consultoria Geral da República do Ministio da Justiça.

FARMACIAS DE PLANTÃO

Hoje

Estão de plantão, hoje, as seguintes farmacias:

- Av. Passos	48	- P. Nunes	279
- 1.º de Maio	9	- A. Cordeiro	310
- 1.º de Maio	11	- D. da Cruz	476
- B. Ribeiro	25	- Aquidabã	150
- Harmonia	54	- A. Carneiro	65
- Av. M. Sá	131	- Alv. Miranda	38
- Gen. Pedra	100	- B. Campos	128
- Pedro Alves	273	- J. dos Reis	546
- Arist. Lobo	229	- J. Ribeiro	196
- Catumbi	108	- A. Cordeiro	628
- Bispo	139	- Cachambi	357
- Had. Lobo	123	- Eng. Dentro	364
- Had. Lobo	461	- B. B. Retiro	156
- M. Coelho	174	- Ana Neri	1.008
- Matoso	101	- F. Meier	26-b
- J. Palhares	669	- Av. Sub.	8.701
- M. e Barros	800	- E. B. Verm.	524
- Catete	352	- C. C. Meneses	28
- Catete	142	- Silva Vale	326
- Bento Lisboa	92	- Cel. Rangel	85
- Laranjeiras	384	- Aut. Clube	2.297
- Lapa	35	- M. Rangel	918-b
- Ipiranga	65	- E. M. Felix	405
- Mauá	143	- C. Galvão	654
- Laranjeiras	34	- J. Vicente	1.121
- Carlos Góis	88	- 1.º de Maio	17
- Humaitá	310	- F. Marinho	13
- Passagem	6-a	- P. da Rocha	106
- Vol. Patria	365	- A. Rocha	418
- M. Olinda	95	- L. Pavuna	45-a
- S. Clemente	62	- M. Rangel	60
- P. Leão	16-a	- Sidonio Pais	19
- M. Cantuaria	106	- C. Daltro	374
- G. Sampaio	229	- C. de Melo	798-a
- Av. Cop.	1.130-a	- C. Machado	490
- Av. Cop.	726	- Av. Democ.	816
- T. de Melo	42	- T. de Castro	121
- F. Mendes	45	- 4 Novembro	22
- F. Otaviano	32	- 4 Novembro	3
- B. Ribeiro	698	- João Rego	161
- B. Ribeiro	216	- L. Rego	414
- Visc. Pirajá	309	- Romeiros	48
- S. L. Gonz.	38	- B. Pina	1.309-b
- S. L. Gonz.	248	- L. Junior	1.976
- S. B. Mont.	88	- L. Junior	2.130
- S. Cristovão	518	- Av. A. Nav.	170
- Bela	633	- Av. A. Nav.	530
- Bonfim	351	- M. Conrado	38
- Fig. de Melo	335	- Albino Paiva	195
- C. Bonfim	879	- 2 de Abril	5
- S. Pena	23	- Est. Rio Pau	30
- S. F. Xavier	194	- Av. C. Vasc.	161
- Uruguai	317-a	- Sta. Cruz	492
- Av. 28 Set.	236	- B. Domingos	18
- B. Drumond	29	- F. Borges	4
- S. F. Xavier	194	- Aug. Vasc.	20
- Uruguai	317-a	- F. Cardoso	123
- Av. 28 Set.	236	- Bom Jesús	12-a
- B. B. Retiro	704	- P. Olaria	307
- D. Zulmira	43		

Amanhã

Estarão de plantão, amanhã, as seguintes farmacias:

- L. da Carioca	10	- D. da Cruz	476
- L. da Carioca	12	- Aquidabã	150
- V. Rio Branco	31	- A. Carneiro	65-a
- S. José	112	- Av. Sub.	5.825
- Est. D. Pedro	II	- B. Campos	128
- Harmonia	88	- Eng. Dentro	140
- Pedro Alves	273	- Eng. Dentro	364
- B. S. Felix	143	- J. Ribeiro	196
- Frei Caneca	5	- Cachambi	357
- Riachuelo	69-a	- B. B. Retiro	156
- Cmte. Mauriti	90	- Ana Neri	1.008-a
- Catumbi	6	- A. Cordeiro	628
- P. Frontin	516-g	- E. M. Felix	504
- Had. Lobo	1	- E. V. Carv.	29
- Had. Lobo	461	- Topazios	71
- Matoso	15	- N. Gouveia	435
- Catete	287	- C. C. Meneses	4
- Laranjeiras	213	- Maria Passos	114
- M. Abrantes	214	- Aut. Clube	2.884
- A. Alexand.	98	- E. Otaviano	286
- Cosme Velho	128	- João Vicente	667
- A. Paiva	1.240	- C. Machado	974
- A. Paiva	282	- C. Machado	1.556
- G. Polidoro	156	- C. Machado	490
- J. Botânico	588	- Sirici	8-b
- Vol. Patria	351	- M. Rangel	5
- Humaitá	63-a	- E. da Silva	417
- M. Cantuaria	106	- Cel. Rangel	85
- P. Botafogo	490	- Av. Sub.	9.377-a
- G. Sampaio	229	- Av. Democ.	521
- Av. Cop.	720	- T. de Castro	121
- Av. Cop.	442	- C. Morais	514-a
- Av. Cop.	945	- João Rego	161
- Av. Cop.	599	- M. Conrado	287
- M. Quiteria	65	- Av. A. Nav.	530
- S. Campos	240	- L. Rego	880
- S. Cristovão	829	- B. de Pina	896
- S. Cristovão	64	- Av. A. Nav.	170
- Bonfim	351	- C. Benicio	4.152
- S. Januario	168	- Av. C. Vasc.	45
- S. L. Gonz.	677	- Santissimo	13-a
- C. Bonfim	98	- Sta. Cruz	837
- C. Bonfim	819	- G. Andrade	8
- Boa Vista	105	- Correia Seara	35
- D. Isidro	7-a	- Est. Nazaré	38
- S. F. Xavier	420	- Est. Nazaré	742
- P. Nunes	221	- F. Borges	4
- Av. 28 Set.	344	- S. Camará	29
- B. Mesquita	766-a	- F. Cardoso	123
- B. Mesquita	1.039	- P. Olaria	307
- Leopoldo	314-a	- P. Freire	71
- A. Cordeiro	310		

AUTOMOBILISMO E TRÁFEGO

Reconhecida de Utilidade Pública por dec. n.º 5.135, de 26-8-1934. Edificio proprio: rua Evaristo da Veiga, n.º 130, sobrado. Telefones: 42-4595 e 42-4793. Expediente todos os dias uteis, das 8 às 22 horas, exceto nos sábados, das 8 às 18 horas.

Domingo, 21 de julho

ADVOGADO DE DIA — Dr. Geraldo Monteiro Rodrigues.

PROCURADOR — Norival Bruno de Morais, na rua do Resende, 8, sobrado. Telefone 42-1700.

DEPARTAMENTO JURIDICO — Horario: das 11 às 12 horas, todos os dias uteis.

DEPARTAMENTO MEDICO — Horario: Dr. Braga Neto, das 10 às 11 horas, às segundas, quartas e sextas-feiras; dr. Jorge de Lima, das 12 às 13 horas; dr. Domingos Sérvulo, das 15 às 16 horas, e dr. Abias Vieira, das 19 às 20 horas, exceto às sextas-feiras, que é das 20 às 21 horas. Os drs. Abias Vieira, Domingos Sérvulo e Braga Neto não dão consultas aos sábados.

DEPARTAMENTO DENTARIO — Horario: Todos os dias uteis de 12 às 15 horas, exceto aos sábados, que é das 9 às 12 horas.

AMBULATORIO — Enfermeiro Sebastião Freitas da Silva. Horario: das 9 12 horas e das 15 às 20 horas.

NOVOS ASSOCIADOS — Em sessão de 19 do corrente, foram aprovadas 39 propostas dos seguintes candidatos a socios: Arnaldo Bittencourt, Armindo Caminha, Agostinho Ganzaroli de Almeida, Alvino José Machado, Alberi Pereira da Silva, Armando Teixeira de Sousa, Alberto Urbano Rodrigues, Antonio Michel, Antonio de Sousa Nobre, Brasil Bonfim Ramos, Cory Terra, Djalma de Sousa França, Ernesto Almeida da Silva, Francisco Alba Carrascoza, Heitor Soares, Henrique Schutz, Jupiassú Brasiliano Botelho, Josias Beker Carneiro, João Pereira da Fonseca, Joaquim Benevenuto, José Custodio da Silva, Lincoln Caire, Ludovino da Costa Gama, Lázaro Monteiro Figueiredo, Lusitano Pedroso de Lima, Luiz dos Santos Nunes, Mentor Felicio da Costa, Minoto Suevo, Manuel Raimundo Bandeira, Manuel dos Santos Marques, Nilson Amendola, Nestor Luiz Costa, Norival Ribeiro da Silva, Odiro Carlos, Renvir Gomes, Reinaldo Vasconcelos, Silvio Alves Sixel, Sebastião José dos Santos e Silvio Pina Formoso. Os referidos associados devem comparecer, nesta Secretaria, a partir do dia 24, quarta-feira próxima, a fim de receberem suas carteiras associativas.

ESTATUTOS — Artigo 9.º — São deveres dos associados: Parágrafo 9.º — Comunicar à Secretaria ou delegação, qualquer incidente, por mais insignificante que lhe pareça, dentro do prazo de 24 horas se o fato ocorrer dentro do perimetro social, e 72 horas, se for fora deste perimetro, a fim de não perder o direito ao auxilio estatuido.

POSTA RESTANTE — Há cartas para os senhores: Cirilo Matos Dias, João Antonio de Lima e Ricardo Alonso Martinez.

Segunda-feira, 22 de julho

ADVOGADO DE DIA — Dr. Silvio Barbosa Sampaio.

PROCURADOR — Norival Bruno de Morais, na rua do Resende, 8, sobrado. Telefone 42-1700.

DEPARTAMENTO JURIDICO — Devem comparecer os seguintes socios: — Adelino Gomes 2.º, à 9.ª Vara; José Marques, à 5.ª Vara; Ivan Vila Seca, à 4.ª Vara; Ernesto de Almeida e Helio Guimarães Leite, ambos à 2.ª Vara.

Serviço do Trânsito

EXAME DE MOTORISTAS

Chamada para amanhã, às 7.15 horas, (Turma "A") — Orbelio Teixeira Pinto, Pio Ventania Porto, Gilvan Severino de Melo Torres, Rubens Resende de Andrade, Aderbal Lobo de Almeida, Milton de Oliveira Sampaio, Jaime Rosas, Manuel Severiano de Oliveira, Aluizio Sancho de Sousa, Vasco Ribeiro, Caetano Francisco da Silva e José Pinto de Aguiar.

Prova Prática — Ariser Serzedelo e Alfredo Luiz Pereira.

Prova Regulamentar e Prática — João Paulo Rieper.

Chamada para amanhã, às 8.45 horas, (Turma "B") — Lineu Marcondes Silva, Elza da Rocha Lignini, Avelino Mendes Machado, Gregorio Galdino dos Santos, José Geraldo de Almeida, Pedro Porfirio da Silva; Domingos da Silva, Haroldo de Oliveira, Claudionor da Silva Costa, Helio de Sousa Bastos, Helio Pantaleão de Melo e Anastacio Barreto Filho.

Prova Prática — Adelino Tavares Ferreira.

Prova Regulamentar — Fernando Ferreira de Almeida e Sebastião Albino.

INFRAÇÕES REGISTRADAS

Excesso de velocidade — P. 5190; Estacionar em local não permitido: P. 39 101 — 124 — 164 — 170 — 282 — 338 464 — 567 — 1209 — 1428 — 1514 1558 — 1666 — 1775 — 1848 — 1895 1976 — 1518 — 2518 — 2923 — 2036 3065 — 3332 — 3426 — 3575 — 3601 3942 — 4110 — 4381 — 4405 — 4450 4579 — 4652 — 4725 — 4803 — 4842 4930 — 4942 — 5179 — 5489 — 5540 5566 — 5617 — 5914 — 5966 — 6029 6037 — 6417 — 6812 — 6828 — 6882 7133 — 7327 — 7358 — 7431 — 7729 7742 — 7846 — 7979 — 8067 — 8162 8187 — 8213 — 8488 — 8584 — 8641 8718 — 8818 — 9256 — 12342 — 12403 12643 — 12889 — 12967 — 13111 — 13127 — 13176 — 13310 — 13443 — 13588 — 13744 — 13937 — 14103 — — 14492 — 14956 — 15172 — 15183 — 15275 — 15464 — 16085 — 16116 — 16164 — 16195 — 16437 — 16648 16699 — 17391 — 17431 — 17868 — 18248 — 18604 — 18813 — 18830 — — 19570 — 19707 — 19734 — 19929 20156 — 20268 — 20407 — 20767 — 20986 — 21301 — 21426 — 21828 — — 41063 — 41956 — 42364 — 42944 — 43118 — 44402 — 45116 — 45168 Carga 61880 — 63768 — 64590 — 60525 66998 — 67435 — 69321 — 69482 — SP 1335 — 4811 — 6876 — 8564 — RJ 7736 — MG 22201 — BA 266 — PE. 43 — 591 — RS 58057; Desobediencia no sinal — P. 1632 — 3331 — 3637 4436 — 4789 — 4782 — 5904 — 6149 6263 — 6985 — 7316 — 7507 — 7573 7824 — 8742 — 9073 — 9330 — 9453 12450 — 12585 — 14057 — 14075 — 14790 — 14801 — 15401 — 16556 — — 18246 — 19021 — 19206 — 19448 — 20708 — 40339 — 40343 — 40939 41132 — 41220 — 41135 — 41635 — 41681 — 41967 — 42041 — 42195 — 42232 — 42432 — 42792 — 43638 — — 44670 — 44811 — 44951 — 45642 — 46151 — 46233 — 45434 — Carga 4257 — 61385 — 62621 — 63590 — 69136 bonde 52 — SP 708 — 3718 RJ 5460 — PE 1421; Interromper o trânsito — P. 13658 — 40639 — 40991 — 41351 — Carga 61720 — 67251; Contra mão: P. 13658 — 40639 — 40991 — 41351 — Carga 61720 — 67251; Contra mão de direção: Oficial 10 — P. 23 7964 — 15522 — 16686 — 17362 — 19791 — 20333 — 20620 — 20686 — — 21650 — 40193 — 40249 — 40961 — 41903 — 42012 — 42132 — 42882 44418 — 44989 — 85213 — 86030 — Carg a63216 — 67708 — C. D. 63 — RJ 2033 — MG 3825; Excesso de umaça: ônibus 80704; Fila dupla: Carga 61106 67251 — ônibus 80728; Parar na curva e cruzamentos: P. 99 — 3100 — 4689 12458 — 20020 — 40095 — 43576 — 44224 — 44349; Recusar passageiros: P. 40360 — 42204; Buzinar excessivamente: P. 13083; Por diversas infrações: P. 1090 — 2940 — 5496 — 5511 — 6528 7300 — 8096 — 9136 — 9150 — 9345 13941 — 16870 — 17942 — 18326 — 41076 — 41238 — 42024 — 42150 — — 42109 — 42264 — 42481 — 43156 — 43322 — 43644 — 43773 — 44107 44121 — 44479 — 44932 — 44945 — 45260 — 45396 — 45518 — 45550 — 45571 — 45620 — 45932 — 46109 — 46109 — 46133 — 46151 — 46228 — 46250 — 85926 — Carga 61384 — 60701 65764 — 68715 — 69534 — ônibus 80267 — 80682 — 80783 — SP 19870 — RJ 8492.

500 casas para os operarios de Niterói

O prefeito de Niterói, sr. Moura e Silva, vem de concluir um plano para a construção de 500 moradias para operarios em Niterói. Essa rede de construções ficará localizada em centros industriais. As obras deverão ser atacadas imediamente.

Comemorações da "Semana de Caxias"

O Departamento Nacional de Informações, em cooperação com a Secretaria Geral de Educação e Cultura, da Prefeitura, programou uma serie de solenidade e iniciativas para a "Semana de Caxias". O D. N. I. promoverá a distribuição de retratos do grande soldado, bem assim irradiações das cerimonias, que se efetuarem sobre o vulto do homenageado. Cada dia da referida semana caberá a um orador dizer algumas palavras pelo noticiario radiofônico do D. N. I. a respeito de Caxias e da significação da data. Será solicitado o concurso das escolas e colegios para que recordem os episodios da vida militar e civil do grande brasileiro, a cujo túmulo haverá uma romaria civica, aí falando um representante da Secretaria Geral de Educação e Cultura. O D. N. I. conferirá premios para um concurso de redação entre alunos de nivel primario e secundario, devendo ser entregues no dia 29 no salão do I. P. A. S. P.

Recreativismo

PENHA CLUBE

Realizou-se ontem a solenidade de posse da nova diretoria da veterana sociedade da Leopoldina, seguindo-se de um baile. Os diretores do Penha Clube, recem-eleitos são os seguintes:

Presidente: Percio Gomes de Melo (Benemérito); vice-presidente, José Vani; 1.º secretario, Jorge Freire; 2.º secretario, Everardo Bacelar; 1.º tesoureiro, Eugenio Seize Filho; 2.º tesoureiro, Davi Ferreira; procurador, Vitor Hugo de Sousa Lobo; bibliotecario, Valter Gerbassi. Diretores de Salão: Amadeu C. Cardoso, Manuel de Almeida. Comissão de Contas: José B. Linhares (Benemérito), Nelson Barbosa, Adauto Ferreira.

Tem nova sede o Instituto de Puericultura

Falaram, durante a solenidade da inauguração, os professores Inacio de Azevedo Amaral e Martagão Gesteira

Um aspecto da mesa que presidiu à cerimonia

Restaurado pelo decreto que concedeu autonomia à Universidade do Brasil, voltou a funcionar, em dependencia do Hospital Graffée-Guinle, o Instituto de Puericultura, daquela Universidade.

A inauguração das novas instalações do Instituto de Puericultura realizou-se com a presença do professor Inacio Amaral, reitor da Universidade, do dr. Roberval Cordeiro de Farias, diretor geral do D. N. S., professores Joaquim Mota, Alvaro Osorio, Alfredo Monteiro, diretor da Faculdade de Medicina; Ugo Pinheiro Guimarães, Eduardo Rabelo, Raul Davi de Sanson, Rodrigues Lima, Castro Araujo, Clovis Correia da Costa, Josué de Castro, alem de todos os assistentes da cadeira, médicos e estudantes.

Em primeiro lugar, declarando abertos os trabalhos, falou o professor Alfredo Monteiro, que fez o elogio do professor Gesteira.

Em seguida usou da palavra o professor Martagão Gesteira, que alem da aula inaugural do ano em curso, fez uma sintese da luta em defesa do Instituto, referindo-se ao "cemiterio da pedra fundamental", na praia Vermelha, junto à Faculdade, onde, em curto prazo, se enterraram nada menos que quatro pedras fundamentais, uma das quais a daquele Instituto, colocada solenemente às 17 horas do dia 16 de outubro de 1937. Daí até a presente data, quando, por fim, poderia dar alguma coisa como inaugurada, a luta foi ardua, cheia de fases desanimadoras.

Encerrando a solenidade, falou o professor Mario Amaral, ressaltando as diversas fases da Universidadedo Brasil, desde que se tornou autônoma, prestando, ao concluir, uma homenagem ao professor Martagão Gesteira.

O Instituto de Puericultura conta com três ambulatorios e respectivos serviços anexos, uma enfermaria com 26 leitos, outra para recem-nascidos junto à Maternidade, com 16, alem do Banco de Leitos e de outras dependencias.

Sindicato da Industria da Joalheria e Lapidação de Pedras Preciosas do Rio de Janeiro

RUA BUENOS AIRES N.º 216
1.º ANDAR

Convido os srs. associados quites para a assembléia geral, que se realizará na sede social, no próximo dia 8 de agosto, às 20 horas, com a seguinte:

ORDEM DO DIA

a) eleição de membros efetivos e suplentes da Directoria e Conselho Fiscal;

b) posse da Diretoria e Conselho Fiscal.

JOSÉ PINTO CADIANO
Presidente

Perdeu alguma coisa?

Leia a relação abaixo e procure em nossa redacão o objeto que lhe pertence

(Publica-se aos domingos)

A disposição dos respectivos donos encontram-se em nosso Departamento de Circulação diariamente, das 9 às 18 horas, os seguintes objetos encontrados na via pública e confiados ao DIARIO DE NOTICIAS pelos seus leitores.

1872-Um talão de racionamento de Alcides Alves de Aguiar.
1873-Um embrulho de roupa de homem.
1874-Uma carteirinha de moça com chaves e outros objetos.
1875-Cart. de Ident. de Osvaldo José Cunha
1876-Cart. de Ident. de João Diamante.
1877-Cart. do S. T. E. T. de Agapito Brandão.
1878-Guia do Imposto Predial de Rosa Santanell.
1879-Cert. de nascimento de Maria da Silva Rosa de Oliveira.
1881-Titulo de eleitor de Amadeu de Oliveira.
1882-Diversos mapas da Secretaria de Educação e Cultura.
1883-Um molho de chaves com um amuleto.
1884-Um chaveiro com diversas chaves.
1885-Cart. de Ident. de Alberto Camargo de Paula Novais.
1887-Cart. Prof. de Sebastião dos Santos.
1889-Titulo de eleitor de Abilio de Sousa Coelho.
1890-Titudo de eleitor de Rosa Kalim Salomão.
1891-Uma carteirinha com diversas fotografias.
1892-Uma bolsinha com pequena importancia.
1893-Uma planta.
1895-Um par de óculos.
1897-Um capuz de capa de senhora.
1899-Cart. do S. O. A. C. T. I. C. R. C. Sj. de Antonio Rocha.
1900-Cart. de Ident. de Julia Vieira dos Santos.
1901-Uma bolsinha com chaves.
1903-Um capuz de capa de senhora.
1906-Cart. de motorista e outros documentos de Alcides Pereira.
1907-Titulo de eleitor de Alderico de Morais Lopes.
1908-Cart. de Ident. de Orlando Freitas.
1909-Cart. Prof. de Luiz Castanhola.
1910-Cart. de Ident. de Werner Richard Van Enck.
1911-Cart. Prof. de Diplomado de Nelson Lima.
1912-Diversos documentos de José Galo.
1913-Titulo de eleitor de Juvenal dos Santos.
1914-Cart. de Ident. de João Feliciano Lopes da Silva.

— Diversos molhes de chaves e chaves soltas.

N. B. Os números de ordem que faltam nesta lista correspondem a objetos entregues aos respectivos donos ou que se acham guardados no nosso Departamento de Circulação.

T E A T R O

Em Cartaz

"DESEJO"

No Ginástico, às 16 e às 20.30 horas, "Desejo", de O'Neill, pelo grupo de "Os Comediantes".

"VOCÊ JA' PASSOU POR ISSO ?"

No Rival, às 15, 20 e 22 horas, "Você já passou por isso ?", de Mario Nunes, pela Cia. Déla-Cazarré.

"AVATAR"

No Regina, às 15, 20 e 22 horas, "Avatar", de Genolino Amado, pela Cia. Dulcina-Odilon.

"OS AMORES DE SINHAZINHA"

No Fenix, às 16, 20 e 22 horas, "Os Amores de Sinhazinha", de Carlos Sá, pela Cia. Bibi Ferreira.

"UMA MULHER LIVRE"

No teatro Serrador, "Uma mulher livre", de Dennys Amiel, às 15, 20 e 22 horas.

"CORAÇÃO MATERNO"

No João Caetano, às 15, 20 e 22 horas, "Coração Materno", por Vicente Celestino e Gilda Abreu.

Efeitos benéficos da doação de sangue

Cadhan observou durante a epidemia de poliemielite de Manitoba no Canadá, 125 doadores de sôro de convalescentes. Esses indivíduos foram submetidos, durante 3 a 5 meses, a pequenas sangrias semanais de 100 cc. Em todos eles se pode constatar aumentos do peso, do apetite e da resistencia orgânica traduzida pelo desaparecimento de pequenas enfermidades; furunculos, acnes, urticaria rebelde, constipação.

BRAIC, S. A. --- Brasileira de Industria e Comercio

Balanço do ATIVO e PASSIVO, em 30-6-46 — MATRIZ E FILIAL

A T I V O

DISPONIVEL		
Em moeda corrente	12.458,90	
Em Bancos	4.749,30	17.208,20
REALIZAVEL		
Acionistas	709.000,00	
Almoxarifado	750.926,30	
Contas Correntes	78.725,30	
Efeitos a Receber	41.629,50	
Efeitos Caucionados	1.584.371,80	
Estampilhas e Selos	11.581,50	
Filiais	134.505,80	
Produção em Curso	142.073,30	
Produto Manufaturado	361.639,10	
Titulos de Renda	6.597,50	3.821.050,10
IMOBILIZADO		
Imoveis	454.674,80	
Maquinismo	524.050,40	
Movels & Utensilios	220.033,30	1.198.758,50
DE COMPENSAÇAO		
Ações Caucionadas		125.000,00
Total do ATIVO		5.162.016,80

P A S S I V O

NAO EXIGIVEL			
Capital:			
realizado	1.000.000,00		
dependendo de aprovação oficial	1.000.000,00	2.000.000,00	
Reservas:			
fundo de reserva legal	35.493,00		
fundo de reserva especial	91.342,40		
fundo de depreciação de maquismo	124.173,70		
fundo de depreciação de Moveis & Utensilios	50.968,40	301.977,50	2.301.977,50
EXIGIVEL			
Bancos		1.273.518,40	
Contas Correntes		702.258,60	
Efeitos a Pagar		579.482,60	
Filiais		130.288,30	
Dividendos		49.491,40	2.735.039,30
DE COMPENSAÇAO			
Caução da Diretoria			125.000,00
			5.162.016,80

Demonstração da conta "LUCROS & PERDAS", em 30 - 6 - 46

D É B I T O

ALMOXARIFADO — Materia prima consumida	1.430.921,80
DESPESAS GERAIS — Saldo devedor transferido	1.006.741,90
COMISSÕES — Abonadas neste semestre	86.800,50
DESCONTOS — Concedidos à clientela	63.525,00
JUROS — Pagos a terceiros	79.524,20
CONTAS EM LIQUIDAÇAO — Prejuizo verificado	6.478,70
INSTALAÇÕES — Amortização desta conta	45.530,30
GRATIFICAÇAO AO PESSOAL — Concedida aos empregados	27.683,00
PORCENTAGEM DA DIRETORIA — Importancia creditada de acordo com os Estatutos	53.256,00
FUNDO DE DEPRECIAÇAO DE MAQUINISMO — Idem, idem, idem	52.405,00
FUNDO DE DEPRECIAÇAO DE MOVEIS & UTENSILIOS — Idem, idem, idem	11.991,60
FUNDO DE RESERVA LEGAL — 5 % sobre o lucro liquido	[illegible]
FUNDO DE RESERVA ESPECIAL — Importancia creditada	[illegible]
DIVIDENDOS — 4.º dividendo, à razão de 10 % a a	49.491,40
	2.980.670,00

C R É D I T O

PRODUTO MANUFATURADO — Saldo credor transferido	2.947.457,30
DESCONTOS — Auferidos neste semestre	31.682,70
JUROS — Recebidos de terceiros	1.530,00
	2.980.670,00

CINEMATOGRAFIA

"MINHA REPUTAÇÃO

Barbara Stanwyck e George Brent, no filme "Minha Reputação"

Está você, leitor, de acordo com os antigos preconceitos de nossos avós segundo os quais uma mulher viuva, embora jovem, é obrigada a guardar o luto até a morte ?

Este é um dos ângulos do filme da Warner Bros. — "Minha reputação" — no qual Barbara Stanwyck interpreta o papel de uma viuva moça em conflito com as idéias de sua velha mãe, protagonizada por Lucile Watson. Nos demais papéis do elenco estão George Brent, Warren Anderson, John Ridgely e Eve Arden.

"Minha reputação" será lançado 4.ª-feira, nos cinemas Rian, São Luiz, Vitoria e América.

"O sétimo veu"

"The Seventh Veul" (O Sétimo Véu") é o titulo do filme que a Universal e J. Arthur Rauk exibiram há pouco, em sessão especial, no cinema Palacio. Trata-se de excelente producão britânica, realizada nos estudios Riverside, de Londres. Excelente, sob todos os aspectos. Direção impecavel, de Compton Bennett. Interpretação magistral de James Mason e Ann Todd, nos principais papéis, secundados por Hugh Mc Dermott, Herbert Lom, Albert Lieven, etc. Um grande naipe de grandes artistas.

"O Sétimo Véu" aborda um tema interessantissimo, a psicose de uma pianista, que teme perder o controle das mãos, perdendo para sempre o ensejo de tocar. E com essa obcessão, após um desastre de automovel, em que por coincidencia, é ferida nas mãos, tenta suicidar-se, fugindo, altas horas da noite, do hospital a que fora recolhida. Salva a tempo das aguas do Tamisa, submetem-na à psicanálise. E é assim, só assim, em estado hipnótico, que a sua mente perturbada descerra o último véu — o sétimo véu — em que procura esconder a treva do seu espirito.

A sua narrativa — desde os tempos de colegio — constitue quase todo o filme.

7 anos de boa música, de concertos de piano e orquestra — executados pela Orquestra Sinfônica de Londres — enchem o celuloide de beleza sonora, a música imortal dos grandes mestres. Fotografias magnificas. Detalhes surpreendentes. Técnica nova. Uma grande realização do cinema inglês, do cinema Universal, este "O Sétimo Véu", que o Rio conhecerá, provavelmente, a 14 de agosto próximo.

"Silencio nas trevas"

Ethel Barrymore, que apareceu recentemente numa estupenda "performance" como "Ma Mott" em "Apenas um coração solitario", de Cary Grant, volta agora em outro papel excelente : o da invállda "Mrs. Warren" na interessantissima historia de Ethel Lina White. "Silencio nas trevas" (The Spiral Staircase"), producão de Doré Schary, dirigida por Robert Slodmak. Miss Barrymore está simplesmente magistral, e tem cenas muito bem jogadas ao lado da insigne "estrela" Dorothy McGuire! "Silencio nas trevas", apresentando essas duas grandes artistas, possue um enredo que mexe com os nervos, cujo epilogo surpreenderá a muita gente ! Não percam "Silencio nas trevas", a grande producão que a R K O RADIO apresentará a partir do dia 26 do corrente!

"A última porta"

Um dos "players" de "A última Porta"

Alfred Hitchcock, o mestre do "suspense", o diretor fino e vigoroso que se especializa na condução de episodios em que as emoções crescem e atingem um grau a cuja intensidade não se pode furtar mesmo o mais displicente espectador; Alfred Hitchcock, cineasta de prestigio e cuja palavra merece o maior crédito, assistiu "A última porta" em Hollywood e se manifestou com estas palavras sobre o belo filme que a Metro-Goldwyn-Mayer apresentará proximamente na tela do Metro Passeio : "Por falar em "suspense" — este filme sabe ter "suspense" como poucos !". E' grande, muito grande, entre nós, a curiosidade em torno da apresentação de "A última porta". Varios jornalistas e escritores, entre nós, já se manifestaram tambem com entusiasmo sobre o filme, que já assistiram em "preview". E' certo que as exibições para o grande público, de "A última porta", dentro em breve, refletirão o triunfo alcançado em New York, Londres e Paris.

Crítica conematográfica

A partir da próxima terça-feira, 23, o DIARIO DE NOTICIAS reservará espaço, nesta coluna, à critica cinematográfica.

Sem outros compromissos alem dos contraidos com os leitores, no sentido de dizer-lhes numa palavra de orientação honesta acerca dos filmes em cartaz, assim como de informação segura sobre assuntos da arte, acreditamos que esta nova secção lhes seja de utilidade.

Diario de Noticias
TERCEIRA SECÇÃO — Domingo, 21 de julho de 1946

RECEBEU UMA MEDALHA DE OURO. — Jacinto Benavente, conhecido dramaturgo espanhol e laureado com o premio Nobel, recebe, ao chegar a Madrid, de volta de Buenos Aires, a medalha de ouro da cidade. — (Foto I. N. P.)

PAZ TRABALHISTA NOS ESTADOS UNIDOS

AUMENTO DO CUSTO DE VIDA EM 40%, DESDE 1939

WASHINGTON — (S. I. H.) — A paz trabalhista foi estabelecida no campo industrial norte-americano. Com o acordo conseguido sobre o aumento dos salarios para os ferroviarios, para os mineiros e o pessoal da marinha mercante e para outras industrias menores, pelo meado do ano, a curva da espiral inflacionaria, a exigencia por salarios mais elevados, pareceu haver sido controlada. As industrias vitais, pela primeira vez desde o fim da guerra, tiveram uma oportunidade de provar sua capacidade de satisfazer a necessidade de mercadorias de consumo. O grande ponto de interrogação, para a última metade do ano em curso, constitue a outra parte da espiral inflacionaria: os preços.

Uma vez que os controles foram reduzidos ao minimo, ninguem duvida que os preços continuarão a subir. Porem, a que ponto alcançarão? Quando a produção poderá satisfazer as exigencias e bastar os mercados? E quando os preços atingirão um nivel normal de após-guerra? O mundo comercial norte-americano alcançou sua prova de post-guerra. Estatisticas sobre o custo da vida, salarios e preços jamais foram tão avidamente consultados pelos consumidores, fabricantes, revendedores e exportadores — porque a maneira pela qual se conduzir o comercio norte-americano, nos próximos doze ou dezoito meses, modelará o futuro tanto do comercio nacional como internacional, talvez para todo o sempre.

Em relação ao lado nacional, era tempo de lançar uma vista d'olhos à constelação econômica. Desde meados de fevereiro que o custo da vida aumentou de maneira sensivel. O Bureau de Estatistica Trabalhista Norte-Americana revelou a 15 de maio que os preços, para o consumidor, haviam subido em 1.7 por cento sobre o nivel do dia V-J (Vitoria no Japão). A maior parte do aumento, entretanto, se verificou no curto espaço (curto mesmo) de três meses. O vestuario subiu em 6.1 por cento, mobiliario em 4.4 por cento, alimentos — 1.2 por cento. O custo da vida para as familias que residem nas cidades, com salarios moderados, subiu mais de 33 por cento, em relação aos niveis de pré-guerra.

AUMENTO DE 40%

Desde de meados de maio, o pão, o leite, a manteiga, a cerveja, os sapatos e as roupas registraram aumentos em seus preços correntes. Algumas mercadorias se tornaram escassas a ponto de desaparecerem do mercado. Em fins de junho, as estatisticas demonstravam haver o custo da vida se elevado em 40 por cento, desde 1939. Em dólares, o povo gastava mais e economizava menos. A media de economia baixou para 15 milhões de dólares anuais, ou seja metade do total registrado durante os meses cruciantes da guerra. Economias em bancos registravam, todavia, grande elevação, ou seja 130 biliões de dólares. Mas a maior parte das contas, para surpresa dos que pensavam que as economias impedissem a ascensão dos preços, estava concentrada em poucos bolsos e não nas mãos dos que os dispendem rapidamente.

O Bureau de Economia Agricola do Departamento de Agricultura dos Estados Unidos revelou que 50 milhões de pessoas, vivendo de salarios baixos, conseguiam apenas 1 por cento de economia. Três quartas partes das economias pertenciam a pessoas de salario razoavel. Alem disso, o relatorio revelava que metade dos depositantes planejavam guardar seu dinheiro nos bancos pelo menos neste ano. Cerca de 2.800.000 pessoas tencionam adquirir automoveis no ano em curso, e provavelmente outras 500.000 adquirirão casas, segundo calcula o Bureau de Economia Agricola.

Os negociantes começaram a perguntar a si mesmos se os calculos anteriores teriam sido acertados; o número de pedidos de carros, para depois da guerra, durante um prazo de cinco anos, orçou em cerca de 20 milhões e a necessidade de casas de preço reduzido em cerca de 3 milhões de unidades, para os próximos dois anos.

Todavia, há partes claras no quadro. As dividas foram saldadas durante a guerra, o que permitiu a grupos com salarios mais baixos a adquirir o que desejavam com sua renda presente.

Assim, se o cálculo do Bureau de Economia Agricola for certo, a corrida inflacionaria será menor do que a principio se esperava.

Muito dependerá, no entanto, da rapidez com que a industria possa vencer a escassez, abastecer os mercados e as prateleiras das casas. Uma vez cessado o motivo das greves, a produção deverá ser acelerada, notadamente a das industrias vitais.

A produção de aço em junho orçava numa proporção que prometia cerca de 35 milhões de toneladas ou 40 milhões de toneladas para o segundo semestre de 1946 e um novo "record" de paz de 63.200.000 toneladas para todo o ano. Continuará a escassez em relação à folhas de aço, mas a produção permitirá a fabricação de 4.500.000 automoveis — 2.300.000 a menos do número calculado pelos fabricantes. A paz trabalhista entre os supridores de partes para a industria automobilistica prometia para julho um aumento na produção de cerca de 50 por cento, em relação à produção de junho. A construção de caminhões no ano fluente será igual ou aproximada à de 1935-1939. Com 700.000 unidades continuará, entretanto, cerca de 30 por cento mais baixa do que os cálculos previstos.

O PROBLEMA DA HABITAÇÃO

Em outra industria-chave — a edificação — a capacidade de produção de materiais de construção já foi preconizada para o restante do ano. O programa de habitação do governo acelerou a produção, embora não satisfaça a todas as necessidades. No campo dos materiais de eletricidade estavam sendo dispendidos grandes esforços no sentido de ser alcançada a produção total. Por exemplo, a Westinghouse estava produzindo, em junho, cerca de 1.000 refrigeradores por dia — 50 por cento do nivel normal de préguerra. O "record" de antes da guerra em ferros elétricos e torradores foi suplantado com grande margem, entretanto, e há esperanças de que "records" sejam estabelecidos em toda linha, em fins do ano em curso.

Sendo melhores as perspectivas de abastecimento — melhores do que em qualquer outra ocasião desde a cessação das hostilidades — o problema da prosperidade norte-americana no apósguerra se focalizou de modo mais agudo nos preços. Em outras palavras, a verdadeira questão jaz em saber quando a torrente de suprimentos fará baixar a pressão inflacionaria.

Inúmeras publicações comerciais instaram pela continuação dos controles de preços. O "Wall Street Journal", por exemplo, em editorial, disse: "Se os comerciantes conhecessem seus negocios, os produtores e distribuidores conseguiriam redeas mais apertadas para controlar a sua avidez de lucrar. A maior parte deles conta já com margem ampla de preços sobre os custos (mais do que desde o dia V-J). Conservam, todavia, claramente, em seu pensamento, as necessidades do público consumidor. Qualquer coisa como uma elevação súbita nos preços liquidará o mercado, tanto quanto diz respeito a mercadorias de carater não imediatamente essencial. A solução desse impasse será a subordinação dos lucros imediatos à expansão nas vendas".

O mundo comercial norte-americano jaz numa encruzilhada: um dos caminhos leva a lucros rápidos, faceis e deshonestos — e termina em um vale de depressão o outro, por meio de aumentos modestos nos preços, a uma prosperidade mais permanente.

Movimento do comercio e da industria das principais cidades do Brasil

Decresceu em setembro do ano passado o valor das vendas — Diminuiram os estoques de produtos sujeitos a declaração — Inquérito econômico procedido pelo I.B.G.E.

Segundo os inquéritos econômicos realizados pelo I.B.G.E., e concernentes à situação e ao movimento dos estabelecimentos comerciais e industriais dos vinte e dois centros mais importantes do país, com valor anual de vendas acima de 100.000 cruzeiros, o volume dos negocios referentes a setembro do ano findo elevou-se a 6.399,7 milhões de cruzeiros.

No referido mês, subiu a 15.897 o número dos estabelecimentos observados, sendo 7.210 comerciais e 8.687 industriais. No mês anterior, esse número fora de 15.860 — 7.202 comerciais e 8.658 industriais.

Do valor total das vendas, acima referido, couberam aos estabelecimentos comerciais 3.531,4 milhões de cruzeiros e aos industriais 2.868,3 milhões, tendo havido uma diminuição de negocios em relação a agosto, quando o movimento global atingiu 6.924,3 milhões.

Em setembro, as vendas efetuadas à administração pública somaram 193,7 milhões de cruzeiros, ou sejam 3% do total, contribuindo os estabelecimentos comerciais com 49,9%, e os industriais com 50,1%. Ainda do montante das vendas à administração pública 55,4% foram feitas no Distrito Federal e 28,9% em São Paulo.

Os pagamentos ao pessoal, que em agosto haviam sido de 655,7 milhões de cruzeiros, cairam em setembro para 637,5 milhões, cabendo aos estabelecimentos comerciais 26,8% desse montante, e aos industriais 73,2%. Obedeceram esses pagamentos à seguinte discriminação: empregados (folha de pagamento), 75,80%; empregados (gratificações e comissões), 5,58%; intermediarios (comissões), 7,51%; proprietarios e socios (retiradas), 11,11%. A importancia referente a distribuição dos lucros e dividendos ascendeu a 82,6 milhões de cruzeiros, 40,1% da qual couberam aos estabelecimentos comerciais e 59,9% aos industriais.

Os pagamentos de impostos subiram a 456,0 milhões de cruzeiros; no mês precedente, eles haviam atingido 439,1 milhões, cifra que traduzia o máximo até então alcançado, tornando-se, pois, visivel a tendencia para o acréscimo dos referidos pagamentos, que, em setembro, tiveram a contribuição de 38,1% dos estabelecimentos comerciais e de 61,9% dos industriais. Os tributos se acham especificados como segue: importação, 11,91%; consumo, 34,04%; vendas mercantis, 17,11%; sobre a renda (pessoas juridicas), 29,76%; industrias e profissões, 1,84%; e sobre lucros extraordinarios, 5,34%.

Agrupando-se os centros segundo a importancia de sua participação no valor das vendas, verifica-se que somente o Distrito Federal e São Paulo figuram com 77,05%; a seguir, aparecem os quatro centos considerados de segunda ordem — Recife, Porto Alegre, Salvador e Belo Horizonte — com 14,78%, constituindo o grupo dos seis centros de terceira ordem, Niterói, Belem, Curitiba, Fortaleza, Manaus e Maceió oferecem, em conjunto, a contribuição de 5,89%; os dez centros restantes reunem, apenas, 2,28%.

A distribuição do valor das vendas pelas regiões fisiográficas oferece os resultados abaixo: Norte, 126,9 milhões de cruzeiros; Nordeste, 477,1 milhões; Leste, 2.498,8 milhões; Sul, 3.292,3 milhões; e Centro-Oeste, 4,6 milhões.

Os 8.678 estabelecimentos industriais observados em setembro despenderam 1.138,7 milhões de cruzeiros — ou sejam, 39,7% do valor das vendas efetuadas — com materias primas, combustiveis e energia elétrica.

O valor das vendas dos estabelecimentos sujeitos à declaração de estoques, que atingira 4.604,8 milhões de cruzeiros em agosto, desceu para ...... 4.200,7 milhões em setembro, sendo de 66,2% a contribuição dos estabelecimentos comerciais é de 33,8% a dos industriais. Tambem diminuiu, em setembro, o valor dos estoques de produtos sujeitos à respectiva declaração, tendo caido de 5.527,0 milhões de cruzeiros, em agosto, para 5.459,4 milhões no mês seguinte.

QUEIXAS e reclamações

Com a Light

22.359 OS BONDES 70 E 71 — Reclama um leitor: "E' péssimo o serviço de bondes das linhas Andaraí — 70 e 71. Não há horario e o inspetor responsavel pela saida dos mesmos não tem noção dos seus deveres. Permite que motorneiros e condutores se reunam num determinado café, em palestras irreverentes, facultando-lhes, no fim, folha e trajetos mais curtos. Às vezes, os bondes voltam da Praça da Bandeira, onde mudam novamente o letreiro, deixando, em horas de grande movimento, os passageiros à espera na cidade. Compete uma providencia das autoridades para coibir essas irregularidades", conclue o reclamante. — 21-7-946.

Com a Presidencia da República

22.360 IRREGULARIDADES DA E. F. C. B. — Não se conforma um leitor, que nos escreve, com a demissão de foguistas e guardas diaristas dos serviços da Central, os quais são empregados humildes que ganham quando trabalham, enquanto que os outros de categoria recebem gordas gratificações de Cr$ 3.800,00 mensais. Tambem reclama o missivista contra o quadro de guarda-civis, criado pelo sr. Ernani Cotrim, quando diretor daquela ferrovia, ganhando cada um Cr$ 1.200,00 mensais, alem de uniformes gratuito que a Estrada lhes fornece, mesmo existindo na "gare" D. Pedro II, diariamente, vinte soldados da Policia Militar, uma patrulha da Aviação e outra do Exército, tornando-se, assim, excessivo o policiamento. — 21-7-946.

Com o I. P. A. S. E.

22.361 Pedem-nos os srs. Rubens Silva, José da Costa Ribeiro e Antonio B. Simas, que seja encaminhada ao diretor do IPASE a seguinte reclamação: "Não havendo no restaurante do IPASE a exigencia da prova de funcionario público ou das autarquias (para os quais, foi ele privativamente instalado), ocorre que está o mesmo sendo frequentado por pessoas que, não demonstrando educação, nem a menor compostura, estão transformando o local em circo de cavalhinhos, ou, melhor, num autêntico frege, com grande desgosto para todos aqueles que, sentindo necessidade dos seus serviços, ali fazem diariamente suas refeições, contando-se inúmeras senhoras entre esses frequentadores. Assim é que, alem da algazarra que fazem nas "filas", esses individuos, entre os quais temos notado até pequenos funcionarios do proprio IPASE (o que será facil de verificar) discutem à mesa em palavras de baixo calão, enchem os copos de restos de comida, sujam propositadamente as cadeiras, jogam cascas de bananas e outros detritos ao chão, etc. À vista das desagradaveis ocorrencias seria de desejar que fosse destacado diariamente um guarda-civil para vigilancia do local, como era praticado nos primeiros tempos, ou então que seja feita rigorosa seleção dos seus frequentadores. O que não pode perdurar é a situação atual, que a todos vem causando profundo desgosto e malestar". — 21-7-946.

Com a Prefeitura

22.362 CADERNETA DE REGISTRO FISCAL DA PROPRIEDADE — Recebemos a seguinte reclamação: "Expedido o decreto-lei n.º 157, de 31-XII-1937, vem o mesmo sendo executado no que diz respeito à arrecadação dos impostos predial e territorial, na Prefeitura do Distrito Federal. Diz o art. 54: "é mais simples, mais facil e menos dispendioso obedecer aos dispositivos do decreto-lei do que infringi-los". Mas isto certamente se refere exclusivamente aos contribuintes, apesar de fazer com que os mesmos obedecessem os parágrafos do art. 30 da lei, quando ela, a Prefeitura, arrecadando tantos cruzeiros, não cumpriu até hoje, por enquanto, o proprio art. 30, para que fizesse entrega da "Caderneta de Registro Fiscal da Propriedade". Para onde foram os Cr$ 30,00, moeda padrão, então arrecadada, de emolumentos de que trata o citado art. 30, parágrafo [illegible] Será que o prefeito Hildebrando de Góis resolverá o assunto?" — [illegible]

Inspeção das Coletorias Federais e Mesas de Rendas

Decreto-lei restabelecendo esse serviço em carater permanente

Restabelecendo o serviço de inspeção permanente das Coletorias Federais e Mesas de Rendas não Alfandegadas, o presidente da República assinou o seguintes decreto-lei:

"Considerando que o decreto-lei n.º 2.658, de 2 de outubro de 1940, revogando o Decreto n.º 24.170, de 25 de abril de 1934, atribuiu aos inspetores fiscais do imposto de consumo os encargos de inspetores de Coletorias Federais e Mesas de Rendas não Alfandegadas;

Considerando que a prática vem demonstrando a impossibilidade dessas funções serem exercidas cumulativamente com as de inspetores fiscais do imposto de consumo, dado o volume dos encargos que lhes são proprios, decreta:

Art. 1.º — Fica restabelecido o serviço de inspeção permanente das Coletorias Federais e Mesas de Rendas não Alfandegadas, sob a direção imediata da Diretoria das Rendas Internas, que o exercitará por si ou por intermedio das Delegacias Fiscais.

Art. 2.º — A inspeção permanente daquelas exatorias terá carater precipuamente instrutivo, e objetivará ministrar ao seu pessoal os ensinamentos necessarios ao desempenho dos seus cargos, de modo a que resulte perfeita informação dos serviços respectives.

Art. 3.º — A inspeção permanente das Coletorias Federais e Mesas de Rendas não Alfandegadas será exercida por funcionarios das carreiras de "Oficial Administrativo" e de "Contador", dos quadros Permanente e Suplementar do Ministerio da Fazenda, designados pelo diretor geral, mediante propostas do diretor das Rendas Internas.

Art. 4.º — A inspeção compor-se-á de: 1 inspetor-chefe junto à D.R.I.; 3 inspetores em cada um dos Estados de São Paulo e Minas Gerais; 2 em cada um dos Estados do Rio Grande do Sul, Baía e Pernambuco; e 1 em cada um dos demais Estados.

Art. 5.º — A Diretoria das Rendas Internas organizará, dentro de trinta (30) dias da publicação do presente decreto-lei, e submeterá à aprovação do ministro da Fazenda as instruções necessarias à execução do Serviço de Inspeção Permanente das Coletorias e Mesas de Rendas não Alfandegadas.

Art. 6.º — E' defeso aos inspetores de coletorias lavrar autos de infração dos diversos regulamentos fiscais, quando no exercicio de suas funções.

Art. 7.º — As diarias destinadas as despesas de alimentação e pousada dos funcionarios designados para o serviço de inspeção nos Estados, obedecerão à legislação em vigor, e correrão à conta da dotação orçamentaria dos serviços de inspeção superintendidos pela Diretoria das Rendas Internas, independendo o seu pagamento de registro previo pelo Tribunal de Contas ou suas Delegações.

Art. 8.º — Fica criada, no Quadro Permanente do Ministerio da Fazenda, a função gratificada de inspetor-chefe de Coletorias, na D.R.I., com a gratificação anual de doze mil cruzeiros (Cr$ 12.000,00).

Art. 9.º — Fica transferida da Verba 1 — Pessoal, Consignação IX — Indenizações, Subconsignação 23 — Diarias, para a Consignação III — Vantagens, Subconsignação 09 — Funções gratificadas, da mesma Verba a importancia de cinco mil cruzeiros (Cr$ 5.000,00), para atender à despesa neste exercicio.

Art. 10 — Aos inspetores serão concedidas passagens para o seu transporte, dentro da zona que lhes for designada, bem como franquia telegráfica.

Art. 11 — O presente decreto-lei entrará em vigor na data de sua publicação.

Art. 12 — Revogam-se as disposições em contrario.

PALAVRAS CRUZADAS

TORNEIO DE JULHO

Problema n.º 3, de Miss-Tila, Capital Federal

Miss-Tila — Rio

HORIZONTAIS

6 — Tratamento indú correspondente a "Senhor".
7 — Carta sobre assunto de serviço público.
9 — Fugir para o mato.
10 — Que serve de asa.
12 — Arma curta, usada pelos mouros do Malabar.
14 — Influencia de Deus na alma das pessoas, segundo a opinião dos crentes.
16 — Figura pela qual se divide uma palavra, para nela se intercalar outra ou outras.
17 — Diz-se dos irmãos que não têm irmã ou das irmãs que não têm irmão.
20 — Púcaro antigo.
22 — O mesmo que "carona".
25 — Levante.
26 — Nome vulgar da ema ou nhambú.
27 — Grande número indeterminado.
28 — Qualquer ensopado ou guisado.

VERTICAIS

1 — Argila branca.
2 — Aves da familia dos fuindeos.
3 — Cabos.
4 — Passeio.
5 — Negrinho, moleque.
8 — Especie de clarineta.
11 — Gaiteiro.
13 — Epigrafes.
15 — Pequeno pedestal.
18 — Arvore da familia das Anonáceas.
19 — Planta cuja haste e folhas produzem sobre a pele um ardor especial.
21 — Logro.
23 — Indigo.
24 — Esfoladura.

PARA NOVATOS

TORNEIO DE JULHO

Problema n.º 3, de Walmer, Campo do Jordão

HORIZONTAIS

1 — O mesmo que "acará", iguaria de massa de feijão cozido frita em azeite de dendê.
8 — Amoladura.
10 — Trastes e utensilios velhos.
11 — Argola.
12 — Criado grave.

VERTICAIS

1 — Gostar muito de.
2 — Nome do vegetal e fruto de numerosas especies de palmeiras.
3 — Fileira.
4 — Perna vulgar.
5 — O mesmo que "adem", pato real.
6 — Caipira; matuto.
7 — Santo, patrono dos ourives.
8 — Mau cheiro.
9 — Ensejo.

NOVOS CONCORRENTES

Registradas com grande satisfação as inscrições dos seguintes novos concorrentes: (Veteranos) Airam II, Ex-Fino, Inorá; (Novatos) Academico, America, Big Shot, Duqueza, Itagiba Santos, Lelia, Mary, Osgrafe, Otilita, Queremista, todos desta capital.

CORRESPONDENCIA

AIRAM (Nesta): Seu pseudônimo tem de ser "AIRAM II", em virtude de já haver sido registrado o pseudônimo de "AIRAM" para outra concorrente.

ITAGIBA SANTOS (Nesta): Peço para me informar qual é a sua residencia, a fim de completar o registro de sua inscrição. Tambem lhe peço para, de futuro, enviar as soluções nos proprios impressos, sem o que não poderão ser computadas.

LELIA (Nesta): Quando enviar soluções queira ter a bondade de as enviar nos proprios impressos, sem o que não poderão ser computadas.

O TUPA (Nesta): O amigo reparou na data que tinha o problema n.º 1, do corrente mês? Se não reparou, repare e depois diga-me se o seu está muito demorado. Alem disso, o seu trabalho precisa de tantos retoques que ainda vão fazer com que demore mais a sua publicação. Todos pensam, quando enviam um trabalho, que estão enviando uma obra prima, mas...

DIRCE QUINTÃO (Nesta): Respondo à primeira pergunta: Na pág. n.º 1018, 15.ª palavra, na 2.ª coluna. Segundo pergunta: Na pág. 514, 6.ª palavra, 2.ª coluna, ambas no Peq. Dic. de Ling. Port. de H. Lima e G. Barroso (5.ª ed.).

GLATH FORM (Nesta): Tenho a satisfação de transmitir-lhe as felicitações que lhe envia Dirce Quintão, pelo trabalho apresentado domingo último.

LILLY (Nesta): O meu caro Amigo está muito enganado na observação que fez, não é nada do que pensa, muito pelo contrario. Quanto ao pequeno problema, cadê "elemento"? Não apareceu. Por certo ficou no seu bolso. E' bom que para outra vez ...

MARIA V. I. AVILA (Nesta): Muito grato pelo trabalho ...

J. S. H. CAVALCANTI (Nesta): Lastimo o ocorrido e formulo os mais sinceros votos pelo seu pronto e completo restabelecimento.

ENEIOTAGE (Nesta): Infelizmente, não pode ser aproveitado este seu ultimo trabalho, devido à cor do desenho, que tem de ser preta e não como veio.

DULCE COR (Nesta): Muito grato pela gentileza da comunicação de sua nova residencia. Quanto ao problema a que se refere, queira ler a resposta que acima dou a "Quink".

RAF (Caçapava): Registrado o seu novo pseudônimo.

IZAMAR (Nesta): Quem é vivo sempre aparece. E' com viva satisfação que vejo o seu regresso.

JODIVE (B. Horizonte): Não lhe respondi por carta porque ignoro o seu endereço nessa cidade. O seu registro indicava Niterói. Queira ler a resposta dada acima a "Quink", e ficará sabendo o que deseja.

TORNEIO DE MARÇO

(Novatos)

Procedeu-se na passada quarta feira, dia 17, pela extração da Loteria Federal, ao sorteio de desempate relativo ao torneio de março (Novatos), cujo resultado damos abaixo, bem como as soluções dos problemas que constituiram aquele torneio.

Problema n.º 1 —

HORIZONTAIS

Aga, Carnaval, Are, Ele, Tu, Ca, Og, Caca, Te, Bi, Al, Atrevida, Recado, Mi, Ar, Te, Ata, Pau, Orador, Alo.

VERTICAIS

Ave, Galo, Alegria, Catita, Aru, Re, Careca, Avivar, Atrito, Adotar, Re, Id, Ma, Eu, Ara, Po, Al, Do.

Problema n.º 2

HORIZONTAIS

De, Lia, Bi, Aru, ..., Lafaiete, ...

...

ra, Hora, Atar, Tarde, Apelo, Amoroso, Berro, Ataca.

VERTICAIS

Marca, Etapa, Achar, Avaro, Rapapés, Agradar, Ilha, Orar, Papel, Temor, Poeta, Louco.

Problema n.º 5 —

HORIZONTAIS

Tabaréu, Lares, Mulgar, Terra, Molares.

VERTICAIS

...

Nomeada a Delegação Brasileira ao V Congresso Postal

Relação dos delegados estrangeiros que virão ao Rio de Janeiro em setembro

Reunir-se-á no Rio de Janeiro no próximo mês de setembro o V Congresso Postal da União das Américas e Espanha. E' que, em 1936, na capital da Republica do Panamá, na última reunião dos delegados dos paises que a constituem, foi escolhida, por aclamação, esta capital para a próxima reunião.

Varios motivos, entre os quais se destaca a grave situação internacional, impediram até agora a realização desse importante Congresso na capital brasileira. O coronel Raul de Albuquerque, logo que assumiu o cargo de diretor geral dos Correios e Telégrafos, providenciou a respeito, nomeando, desde logo, a respectiva comissão organizadora, que se compõe do sr. Carlos Luiz Taveira, diretor de Correios; sr. Valdemar Duque Estrada de Barros, superintendente do Tráfego Postal; e dos funcionarios Hamilton Sholl e Mauricio Graça, sendo secretario da mesma o sr. Alfredo Avelino Pinto Guimarães, ex-diretor de Correios.

Esta comissão recebeu da Secretaria Internacional, em Montevideo, comunicação de que já apresentaram sua adesão todos os paises do continente americano e a Espanha. Tambem já teve ciencia da designação dos seguintes delegados: América do Norte, Hon Robert E. Hannegan, diretor geral dos Correios; Hon Gaell E. Sullivan, assistente do diretor geral; John J. Gillen, diretor da Divisão do Serviço Postal Internacional; Edward J. Manoney, assistente do diretor do Serviço Internacional. Canadá, Hon Ernest Bertrand, diretor geral dos Correios; Walter J. Turnbull, substituto do diretor geral; coronel E. J. Underwood, diretor de Administração; F. E. Joliffe, diretor dos Serviços Internacionais; miss Clara E. Bingleman, secretaria da delegação. Cuba, Evelio C. Juncosa Pujol, diretor de Correios; Jesus Lago Lamar, chefe de Administração Postal; Angel Torrademe Balado, chefe do Serviço Postal Internacional. Espanha, Luiz Rodriguez de Miguel, diretor geral de Correios e Tele-Comunicações; José Lluch Montano, secretario geral da Diretoria de Correios; Luiz Coronel Rico, chefe da Administração dos Correios; Elias Urdangarain Bermach. México, dr. Romeo Ortega, embaixador do México no Brasil; Didier Dominguez, diretor técnico de Correios; Lauro F. Ramirez, chefe da Secção de Estudos Técnicos. Nicaragua, José Mercedes Palma, consul geral de Nicaragua no Rio de Janeiro. Panamá, C. Arrocha Graell. República Dominicana, dr. Miguel Antonio Olavarrieta Perez, primeiro secretario da embaixada no Rio de Janeiro. Venezuela, dr. Pablo Castro Becerra, diretor dos Correios; Francisco Velez Salas, chefe da Sala Técnica; e Carlos Hartman, chefe de Secção. Honduras, professor Gustavo A. Castaneda e Dom Manuel Soto de Pontes Camara. Perú, presidente, German Llosa Pardo, diretor geral de Correios e Tele-Comunicações; delegado, sr. Ernesto Caceres, diretor do Departamento do Serviço Internacional. Argentina, Oscar L. M. Nicolini, administrador geral de Correios e Tele-Comunicações; dr. Carlos M. Lascano, diretor de Correios; Manuel Precedo, inspetor geral; Domingos B. Canalle, chefe do Serviço e uma secretaria composta de onze funcionarios.

Agora, vem de ser nomeada pelo presidente da República a Delegação Brasileira, que ficou assim constituida: sr. Carlos Luiz Taveira, diretor de Correios; Jaime Dias França, secretario do diretor de Correios; Joaquim Viana (ex-diretor regional do Distrito Federal), chefe do Serviço Internacional; Carlos Frederico de Figueiredo, assistente do diretor de Correios; Julio Sanches Peres, oficial administrativo; e Aureo Maia, diretor regional dos Correios e Telégrafos do Estado do Rio de Janeiro.

E' presidente nato desta comissão o diretor geral dos Correios e Telégrafos, coronel Raul de Albuquerque, cujo nome, no entanto, por um lapso, foi omitido no decreto.

Três milhões de cruzeiros para a Cia. de Eletricidade Paraense

OUTROS ATOS DO CHEFE DO GOVERNO

O presidente da República assinou decretos-leis: autorizando o ministro da Fazenda a dar a garantia do Tesouro Nacional na operação do crédito de três milhões de cruzeiros (Cr$ .... 3.000.000,00) a ser aberto pelo Banco do Brasil S.A. à Companhia de Eletricidade Paraense, de Belem, Estado do Pará, mediante as condições de juros a prazo a serem ajustados com a mesma Companhia; autorizando o cidadão brasileiro D. V. Nunes Vieira, residente em Porto Alegre, a comprar pedras preciosas nos termos do decreto-lei n.º 466 de 4 de junho de 1938; autorizando a firma Verginio Geni, estabelecida no municipio de Videira, Estado de Santa Catarina, a desembarcar, livre de direito de importação e demais taxas aduaneiras, um moinho de trigo; autorizando a firma brasileira Produtos Farmacêuticos Barroso & Valter Ltda., a desembaraçar livres de direitos de importação e demais taxas aduaneiras, duas partidas de penicilina; declarando de utilidade pública o Centro dos Despachantes da Prefeitura e da Recebedoria do Distrito Federal, com sede nesta capital; declarando de utilidade pública, para desapropriação pela Companhia Mogiana de Estradas de Ferro, visto ser necessario ao melhoramento do traçado da linha de Ribeira a Guanabara, o predio e terreno, de propriedade de D. Maria Cristi Braneculim, com 300 metros quadrados, situado na rua Rodrigo Otavio n.º 109, cidade de Campinas, Estado de São Paulo, e transferindo, uma função de praticante de escritorio, referencia VI, da Tabela Numérica Ordinaria de Extranumerario-mensalista da Delegacia do Trabalho Maritimo me Natal para igual Tabela da Delegacia Regional do Trabalho naquela cidade ambas do Ministerio do Trabalho, Industria e Comercio.

Pagamento de juros na Caixa de Amortização

A Caixa de Amortização continua pagando juros das apólices ao portador e nominativas, das 11 às 14 horas, exceto aos sábados. As nominativas são pagas na seguinte ordem: — Dia 22, letra "W". Dia 23, letras "M — N". Dia 24 letras "M — N — O — P — Q Q". Dia 25 letras "O — P Q R — S T". Dia 26 letras "R — S — T — U — V X — Y — W — Z". Dia 30 letras "A — I — Z". Dia 31 letras "A — A — Z".

Nos dias 1 e 2 de agosto, todas as letras.

APOIO MILITAR AMERICANO NA PALESTINA

MAJOR GEORGE FIELDING ELIOT

(Copyright de Editors Press — D. Record para o DIARIO DE NOTICIAS, no Distrito Federal — Reprodução total ou parcial rigorosamente interdita)

HAVERA' realmente necessidade de tropas americanas, como pretendem porta-vozes oficiais britânicos, para impedir serias desordens dos árabes, na Palestina, com fundamento na entrada de mais 100.000 imigrantes judeus naquele país? O problema não é precisamente controlar os habitantes árabes da Palestina. Estende-se tambem à possibilidade de que os Estados árabes circunvizinhos enviem auxilio, em armas e em dinheiro, aos árabes palestinos, se estes começarem a resistencia armada à vinda de mais imigrantes judeus.

Dois pontos de vista estão sendo fortemente apresentados: o dos britânicos, que parecem considerar muito seria a possibilidade de resistencia, assumindo, talvez, as proporções de uma guerra com toda a população moslêmica do Oriente Medio, e o dos sionistas, que alegam, com vigor, que todos esses rumores de resistencia não passam de um "bluff" árabe; que, de fato, os árabes não teriam capacidade para organizar uma luta seria. Alguns sionistas vão mesmo ao ponto de afirmar que os britânicos sabem que se trata de "bluff", mas pretextam as ameaças árabes como desculpa de nada fazerem.

* * *

Talvez valha a pena submeter os fatos conhecidos a uma pequena análise.

Em primeiro lugar e de maior importancia, do ponto de vista americano, há este fato terrivel: se esses 100.000 judeus — que são os casos realmente desesperados — não forem transferidos para a Palestina muito breve, perecerão na miseria e no desespero. Para eles não há agora outra esperança senão a Palestina. Fixaram os olhos da alma naquella Terra Prometida. Se ela lhes for proibida, morrerão todos. Sobre este ponto todos os observadores estão de acordo.

O segundo fato é que ameaças de resistencia armada têm sido feitas por varios representantes do ponto de vista árabe.

O terceiro é que o governo britânico, que retem o mandato sobre a Palestina, parece considerar essas ameaças muito serias, e pediu que o governo dos Estados Unidos participe tanto da respansabilidade militar como da financeira, se é que a parte do relatorio da Comissão Anglo-Americana de Inquérito onde se recomenda a entrada imediata de 100.000 judeus deve ser executada.

O quarto fato é que essa recomendação só será executada se o governo britânico lhe der assentimento.

Muito bem. Por que não irmos ao encontro das condições que o governo britânico considera essenciais? Por que não mandarmos forças americanas para o Mediterraneo Oriental?

Só há duas possibilidades: ou os árabes resistirão ou não resistirão.

E' muito mais provavel que resistam aos britânicos sozinhos do que à combinação da Grã-Bretanha com os Estados Unidos. De fato, há indicios, em despachos recentes da Palestina, de estarem lideres árabes ficando um tanto nervosos com a possibilidade de que os Estados Unidos afinal enviem tropas àquele país.

Se os árabes não resistirem, não terá havido perturbações, e nada teremos a lamentar alem da despesa de expedirmos uma ou duas divisões, talvez um grupo aereo, numa jornada longa e enfadonha. E', sem dúvida, um preço muito baixo para salvarmos 100.000 vidas.

Se os árabes palestinos resistirem, essa resistencia será muito mais rapidamente vencida pela presença de uma força suficientemente ampla para enfrentar os perturbadores da paz. Ademais, é muito de esperar que os Estados árabes circunvizinhos se tornem mais hesitantes em prestar apoio aos palestinos contra a América e a Grã-Bretanha, do que contra esta sozinha.

* * *

O rei Ibn Saud, por exemplo, andou falando muito sobre cancelamento da concessão de petroleo à Companhia Arabe-Americana; mas ele hesitará em privar-se da maior parte de suas receitas, especialmente com tropas americanas presentes no limiar do seu reino. Com efeito, toda a area do Oriente Medio deve agora estar voltando suas vistas para o capital americano e para o empreendimento comercial americano, tendo em vista essa medida de restauração econômica de que tanto necessita e só pela qual podem os países árabes, em devido tempo, alcançar a estabilidade interna essencial para resistir à pressão russa contra suas terras de fronteira e às varias formas de penetração politica russa. Para essa estabilidade interna da região do Oriente Medio, considerada como um todo, a entrada de mais imigrantes judeus, operosos e empreendedores, na Palestina, pode constituir uma contribuição saudavel, e eles atrairão para o país uma torrente de capitais judeus e de outras fontes americanas. Esses judeus, na verdade, só são perigosos para aqueles que gostariam de perpetuar uma ordem feudal antiga e gasta, e cujos olhos, portanto, não podem suportar o espetáculo do êxito de uma experiencia democrática em suas fronteiras.

Já é tempo para agirmos. Para as discussões anglo-americanas ora em andamento, em Londres, não pode haver muita esperança de rápido sucesso sem que o governo americano esteja disposto a cortar o nó gordio e dizer: "Muito bem, senhores. Se dizeis que necessitais de tropas, tereis as tropas. Mas essas vidas devem ser salvas, pois são as vidas de um povo para com o qual a civilização ocidental tem uma divida de sangue".

O QUE O SR. BYRNES REALIZOU

WALTER LIPPMANN

(Copyright de Editors Press — D. Record para o DIARIO DE NOTICIAS, no Distrito Federal — Reprodução total ou parcial rigorosamente interdita)

PARA apreciarmos o que o sr. Byrnes realizou com os acordos referentes à Italia, devemos lembrar-nos da situação tal como era na primavera passada, quando tiveram inicio as longas e enfadonhas negociações. Não se tratava, então, da fronteira italo-iugoslava e Trieste. Do que se tratava era da questão, muito mais grave, do controle do Mediterraneo; de um desafio soviético à supremacia britânica.

O tratado com a Italia reabriu o enorme e antigo conflito entre o imperio russo e o britânico. O sr. Molotov prontamente apresentou reivindicações sobre pontos estratégicos no interior do imperio italiano prostrado, onde a Russia, muito seguramente, poderia ter-se estabelecido como potencia do Mediterraneo. Pediu não apenas que seu vassalo, Tito, se tornasse soberano em Trieste e nas cabeceiras do Adriático, mas tambem que a União Soviética tivesse concessão para ocupar posições no Egeu, no norte da Africa e até no Mar Vermelho.

* * *

O sr. Byrnes não resolveu o problema do Mediterraneo. Mas separou-o dos tratados de paz com os Balcãs e com a Italia. Reduziu o problema imediato, passando de uma questão que envolvia o equilibrio do poder mundial para uma disputa de fronteiras relativamente muito menor, entre a Italia e a Iugoslavia. Assim, a elaboração de tratados de paz ficou desembaraçada do conflito de imperios no Mediterraneo e no Oriente Medio.

Considerando-se o interesse vital da Russia no Mediterraneo, o sucesso não é de tão pouca monta. Na perspectiva da politica mundial não seria correto nem justo aceitar-se o julgamento do eminente critico que já disse que "a Russia saiu levando a melhor no primeiro ajuste que se faz na Europa Ocidental... Na Italia, levou os Estados Unidos e a Grã-Bretanha a recuar de suas posições, em cada um dos pontos importantes". Porque não havia ponto mais importante do que o de colocar-se ou não a Russia do outro lado do Mediterraneo e, quanto a este ponto, foi a Russia que recuou de sua posição original. Ao passo que, originalmente, procurava fazer do tratado de paz com a Italia o veiculo de sua pretensão de tornar-se uma potencia do Mediterraneo, no fim acabou concordando com um tratado para a Italia que não lhe satisfaz tal reivindicação.

* * *

A vantagem obtida pelo sr. Byrnes não consiste, como pensam alguns, na exclusão da Russia do Mediterraneo. Com o correr do tempo, a Russia não pode ser excluida do Mediterraneo. A real vantagem alcançada pelo sr. Byrnes é que a entrada da Russia para o Mediterraneo foi adiada: ganharam-se, portanto, o tempo e a oportunidade para preparar uma situação, para elaborar e negociar combinações, que possam satisfazer as justas reivindicações da Russia no Mediterraneo, sem se precipitar um conflito com a Grã-Bretanha e sem se subverter o equilibrio do poder.

O sucesso do sr. Byrnes deve-se, em última análise, à decisão de reforçar a frota mediterranea dos Estados Unidos. Com tal decisão, o sr. Byrnes tornou claro, em linguagem que o Kremlin compreende perfeitamente, que os Estados Unidos têm um interesse vital proprio no Mediterraneo. Este ato americano foi mais eloquente do que todos os discursos "enérgicos".

Indicou, ademais, a direção que teremos de seguir, se a questão do Mediterraneo — agora adiada — tiver de ser ajustada algum dia. Teremos de entrar no Mediterraneo por nossa iniciativa propria e, assim, seremos capazes, como uma das principais potencias, de negociar com os russos sobre as condições de sua entrada naquele mar.

* * *

Quanto à questão menor de Trieste e da fronteira iugoslava, o pior que se pode dizer do acordo é que a transação sobre Trieste foi improvisada e cruamente planejada. Mas uma transação desta especie era inevitavel. Era impossivel, por mais que a populaça romana possa insultar os aliados, adjudicar-se Trieste, sem mais preâmbulos, a uma Italia que não só estivesse desarmada, mas da qual as forças anglo-americanas tivessem sido evacuadas. Trieste não se tornou uma cidade iugoslava. Mas só podia ser preservada contra a soberania de Tito mediante um acordo que permitisse e obrigasse as forças militares (não italianas, nem iugoslavas) a permanecer naquela area, depois de feita a paz com a Italia. Este é o ponto crucial da decisão de "internacionalizar" a area.

Era sabido, antes do segundo encontro dos ministros em Paris, que só uma solução internacional era possivel, e que tal solução era muito provavel. Pode-se, pois, perguntar, com justiça, porque motivo não tinhamos já pronto um plano nosso, mais amplo e melhor do que o que aceitamos com relutancia. Isso poderia ter resultado na adoção de coisa melhor. Mas esta, ouso repetir, é a pior critica que se pode articular contra o papel representado pelo secretario Byrnes e pela delegação americana. Porque a transação que aceitaram não sacrifica qualquer principio claramente definido, nem qualquer interesse vital, dos Estados Unidos ou da Grã-Bretanha.

* * *

Fixando essas fronteiras, o senhor Byrnes verificou aquilo que, de certo, já sabia quando começou: na Europa Central e Oriental há pelo menos uma meia duzia de terras fronteiriças onde não é possivel traçarem-se limites que sejam geralmente aceitos. Não há um só Estado naquela parte da Europa que possa ser forçado a incluir toda a população da mesma nacionalidade e nenhuma população de qualquer outra nacionalidade. A fronteira étnica perfeita não pode ser traçada entre a Italia e a Iugoslavia, entre a Italia e a Austria, entre a Hungria e a Rumania, entre a Polonia e a Russia, e entre a Polonia e a Alemanha.

O sr. Byrnes, portanto, deu a conhecer que levaria em consideração, nos tratados, um dispositivo pelo qual as fronteiras possam ser pacificamente revistas. Fê-lo, no entanto, conscio dos perigos e das dificuldades. O que embaraça, como ele proprio diz, em tais acordos, é que proporcionam um premio à agitação nacionalista: se se estabelece um método pelo qual as fronteiras podem ser alteradas, haverá sempre politicos a clamar, a vida inteira, por novas fronteiras.

* * *

Parece-me que seria melhor se os Estados Unidos basecassem sua atitude na conclusão de que a fronteira étnica perfeita não existe, para depois insistirem sobre o principio de que o bom Estado é aquele em que todos os homens têm direitos iguais, e não aquele em que todos têm a mesma origem étnica. E' este o principio americano. E é, com efeito, o principio civilizado, aplicado na Europa, com o maior êxito, pelos suiços.

Não há uma razão sólida para que os Estados Unidos devam aceitar a idéia de que a Europa Central jamais poderá atingir o grau de civilização da Suiça, de que uma cidadania comum não poderá substituir as diferenças tribais primitivas. Se homens e mulheres de ascendencia italiana e eslovena podem conviver pacifica e lealmente na América, por que motivo não acabarão aprendendo a conviver na Venezia Giulia e na Dalmacia?

Esta, e não a vã e interminavel tentativa de separá-los nitidamente com fronteiras de arame farpado, é a solução melhor que temos para oferecer ou, pelo menos, para continuar a pregar aos aguerridos nacionalistas da Europa Central.

JÁ É TEMPO DE SERMOS ADULTOS

DOROTHY THOMPSON

(Copyright de Editors Press — D. Record para o DIARIO DE NOTICIAS, no Distrito Federal — Reprodução total ou parcial rigorosamente interdita)

A REPÚBLICA Americana celebrou na semana passada, o seu 170.º aniversario. Depois da Suiça, é a mais velha república ininterrupta do mundo.

Já não pode o país, portanto, justificar suas leviandades com o pretexto de adolescencia exuberante, nem pleitear um tribunal de delinquentes juvenis para julgar suas faltas. Tem o corpo e a fortaleza de um homem — de um homem titânico — de cujos passos as reverberações alcançam muito alem de sua propria casa. Mas nem sempre observa a admoestação de São Paulo, no sentido de que, quando a gente se torna homem, deve despedir-se das coisas infantis.

* * *

Os titulos dos jornais de 4 de julho não indicaram sobriedade ou sabedoria da República, ao atingir mais um marco na estrada de sua existencia.

O teste de Bikini, viemos a saber, alcançou mais "êxito" do que as operações de reconhecimento que a principio pareciam indicar. Se poder fisico é indice de idade adulta, fizemos, portanto, uma nova demonstração para fazer tremer o mundo. O mundo tremeu, a 4 de julho, mas de outras reverberações que não as motivadas pela energia atômica.

O levantamento de todos os controles de preços e a terminação da "O. P. A." precipitaram uma sessão de pânico na Câmara dos Comuns britânica, quando o ministro da Alimentação, John Strachey, anunciou que a retirada dos controles de preços havia resultado em cessar o governo dos Estados Unidos, repentinamente, suas compras de trigo; que, portanto, a Grã-Bretanha e a Europa não mais podiam ter certeza de contar com o cumprimento do que se esperava, por parte dos americanos; que o resultado poderia ser incapacidade britânica de manter ao menos o nivel quase de fome, de 1 000 calorias, que prevalece em sua zona não-agricola da Alemanha, o que traria "consequencias politicas e sociais incalculaveis, não só à Alemanha, mas a toda a Europa Ocidental".

A perspectiva de inflação americana refletiu-se nas moedas de todos os países. Até o "shilling" austriaco saltou, em confronto com o dolar.

Ao mesmo tempo, informou-se de Washington que as perspectivas do empréstimo à Grã-Bretanha, já há muitos meses suspenso e causando ansiedade, contribuindo, assim, por efeito de pura negação, para aumentar o caos e a instabilidade do mundo, tinham piorado; e piorado em consequencia de um fato irrelevante: os disturbios na Palestina.

Um empréstimo à Grã-Bretanha não envolve a questão de aprovar ou não o povo americano, ou uma secção organizada do povo americano, todas as diretrizes politicas britânicas pelo mundo afora. O que envolve é a questão de saber se queremos impelir a única economia da Europa e do mundo que ainda resta meio estavel e meio livre, para a queda num sistema de bloco esterlino espartano, autárquico e fechado, ou se queremos abrir o mundo para uma mais livre torrente de mercadorias. Da resposta a esta questão depende o acordo de Bretton Woods; e nela estarão refletidas nossa prosperidade e nossa situação de empregos daqui a bem poucos anos.

* * *

No nosso 170.º aniversario soubemos, tambem, que Bilbo, o Hitler-de-Pescoço-Vermelho do Mississipi, após uma das mais chocantes campanhas de incitamento às lutas de raça desde que a "Klan" se desmandou, em seguida à Guerra Civil, fora re-indicado para o Senado. Assim, uma questão racial que surge noutras paragens ameaça a estrutura internacional de Bretton Woods; em outro lugar, e de maneira inteiramente diversa, outra questão racial desencadeia os temores da gente de cor americana por todo o nosso país, ao passo que o mundo inteiro treme de apreensão de um impasse politico e desmoronamento econômico na América, que arrastariam milhões de individuos, na Europa e em outras partes, anunciando-lhes fome e caos.

Ao entrarmos no ano 171.º de nossa vida nacional, não é tempo para sermos adultos? Ser adulto significa assumir responsabilidades não apenas por si mesmo, mas por outrem; significa fixidez e fidelidade de propósitos; significa preservar valores e rejeitar o que é distrutivo; significa uma vida regulada por uma filosofia e principios adquiridos na razão e na experiencia; significa um fim às querelas amargas e estereis e às disputas infantis para tirar o "meu" do que é "teu"; significa crescer na sabedoria. Há algo de estúpido no "menino" ou "menina" de meia idade. Há pessoas que ficam senis e entram numa segunda infancia sem terem sido adultas. E uma vez foi dito por um grande escritor intuitivo, D. H. Lawrence, que seria este o destino da América.

Tal não será o nosso destino! Mas a advertencia se faz necessaria pelo espetáculo corrente de leviandade politica e econômica, que não se coaduna com a nossa idade.

HÁ VEGETAÇÃO NO PLANETA MARTE

Conclusões a que chegou a nova ciencia descoberta pelos russos, denominada Astrobotânica

Há vegetação em Marte e alguns tipos de plantas fenecem no outono. Essas são as conclusões a que chegou a recente ciencia soviética conhecida como "astrobotânica".

O acadêmico professor Gabril Adrianovitch Tikhov, que fez aquelas descobertas, tambem é de parecer que outros tipos de plantas marcianas mantêm sua folhagem verde mesmo no inverno.

Em entrevista, o professor Tikhov declarou que "ao estudar o espectógrama de Marte, alguns fenômenos que são dificeis de explicar foram observados. A base das observações feitas esteve calcada em que varios cientistas estrangeiros pensavam não existir vegetação naquele planeta. Em nossa opinião a vegetação de Marte adaptou-se às precarias condições climatéricas do planeta sem alterar sua aparencia.

E' sabido que a temperatura media em Marte é de 33 graus (Celsius) abaixo do ponto de congelamento, ao passo que a temperatura mais elevada do planeta é de uns 8 graus sob zero. Uma cuidadosa investigação da qualidade da vegetação hibernal em climas frigidos, tais como os reinantes em altas montanhas e nas regiões árticas, facilitará o esclarecimento daquelas afirmações".

"Em maio último as qualidades óticas das plantas que existem à altitude de 2.000 metros foram estudadas. Durante este mês levamos a efeito idênticas pesquisas em elevações superiores a 3.000 metros. Encontrando as alterações das qualidades óticas da vegetação hibernal em varias condições climatéricas, estaremos em melhor condição para enfrentar o assunto. As pesquisas fizeram surgir uma nova ciencia, que chamaremos de "astrobotânica"".

PRODUÇÃO RURAL

PLANOS PARA UMA REFORMA AGRARIA NA GRÃ-BRETANHA

Por L. Dudley Stamp
Exclusivo do (DIARIO DE NOTICIAS)

A agricultura inglesa pode reivindicar o titulo de ser a mais mecanizada do mundo: 125 mil tratores e acessorios para 16 milhões de acres de lavoura

Os anos de guerra trouxeram modificações profundas à maneira pela qual a Grã-Bretanha se utiliza do seu solo. Algumas dessas mudanças serão, sem dúvida, temporarias. Acentuou-se, por exemplo, durante a guerra, a produção dos cereais, para os quais o clima do país não é muito adequado, manifestando-se ao mesmo tempo uma tendencia para a auto-suficiencia, que economicamente não se justifica. Outras modificações, porem, se destinam a deixar uma marca permanente no solo britânico, modelando de forma definitiva os futuros desenvolvimentos.

Entre estas últimas, citaremos o aumento de mecanização: — 125.000 tratores e acessorios para 16.000.000 de acres de lavoura. Destarte, a agricultura inglesa pode atualmente reivindicar o titulo de ser a mais mecanizada em todo o mundo.

A maneira pela qual a terra é usada na Grã-Bretanha constitue o resultado da prolongada influencia e ação entrelaçada de três grandes conjuntos de fatores — o geográfico, o histórico e o econômico. Os fatores geográficos ou naturais — elevação e relevo, tempo e clima — são imutaveis e determinaram um vasto planeamento adequado.

A atual utilização do solo frequentemente reflete a sua passada propriedade. Os grandes senhores de terras dos tempos antigos deliberadamente, por vezes, escolheram o terreno mais pobre de que dispunham para os seus parques. Os remanescentes das terras comuns formam os "verdes" rurais de hoje. Em varias regiões do país, propriedades agricolas fragmentaram-se em grupos ou campos isolados, sob arranjos antieconômicos e sugestivos de querelas de há muito esquecidas, relativamente a divisões de heranças familiares.

Os fatores econômicos são em grande parte responsaveis pela elevada proporção da acreagem britânica coberta permanentemente de relva, ou sejam, 42.8 por cento na Inglaterra, 41.8 por cento do País de Gales e 8.3 por cento na Escocia, conforme estatisticas oficiais de 1933.

RENDAS MAIORES

As fazendas relvadas implicam em rendas maiores e havia toda a especie de incentivos, quer por parte dos senhores de terras, quer por parte dos rendeiros, no sentido de conservar essa forma menos produtiva. Alguns dos melhores solos ingleses, capazes de cultivo intensivo, permanecem sob o arado, a despeito dos passados 150 anos. O máximo de transformações operou-se em terras de qualidade intermediaria.

Antes da guerra, a Grã-Bretanha produzia menos de 40 por cento das suas necessidades essenciais alimenticias. Com o estalar do conflito começaram a verificar-se as profundas transformações que já conhecemos. Os preços por produtos agricolas foram submetidos a controle no sentido de altos pagamentos aos agricultores. Os pequenos proprietarios tiveram resultados excelentes. Quanto às grandes unidades os lucros foram decerto gigantescos. Ninguem se preocupava com isso, entretanto, porque tais lucros excessivos fluiam para o Tesouro sob a forma de impostos. De acordo com esse programa, a Grã-Bretanha produziu de 70 a 80 por cento dos seus proprios gêneros alimenticios no ano de 1943.

Os empregos essenciais do solo podem ser agrupados sob seis titulos. A terra é necessaria para a industria, a fim de fornecer trabalho ao povo; para a habitação, a fim de fornecer abrigo; para a agricultura, a fim de fornecer alimento; para o reflorestamento, a fim de fornecer importantes materias primas; para espaços livres, a fim de fornecer recreação; e, finalmente, para estradas, ferrovias e aeroportos, a fim de fornecer meios de comunicação e transporte.

Encarada meramente como industria, a agricultura apresenta certas exigencias fundamentais. E' preciso haver terra acessivel e de boa qualidade. O solo deve dividir-se em unidades de dimensões apropriadas aos seus fins. Um equilibrio de diferentes tipos de terrenos deve ser dedicado à agricultura. A estabilidade de condições e um abundante suprimento de capitais baratos são fatores ou elementos essenciais. Alem disso, o terreno agricola ou rural não deve possuir secções delimitadas aos caprichos dos urbanistas.

GUARDIAES DA TERRA

Mas a agricultura não pode ser considerada simplesmente como uma industria. Os fazendeiros e senhores de terras são os conservadores da propriedade nacional ou, mais adequadamente, os seus guardiães. E' que absoluta importancia para a nação que o povo coma adequadamente. Sob um sentido mais amplo — e tambem mais profundo, — a agricultura é mais do que um negocio, é uma maneira de viver. E' imperioso que os que dedicam os seus corações à terra não se vejam mais — como tantas vezes no passado — em situação inferior, social, educativa, sanitaria e materialmente falando.

O agricultor britânico não gosta de subsidios, exatamente como sucede relativamente ao contribuinte de impostos. Se lhe derem condições razoavelmente estaveis podemos ter confiança na sua capacidade extraordinaria em desempenhar os seus nobres misteres ou oficios. Preços antecipadamente convencionados e que apresentem uma margem modesta são, ao lado de mercados garantidos, as suas condições essenciais de estabilidade. A solução para o futuro tanto pode caber ao Ministerio da Alimentação ou a uma organização central de preços, que assuma as suas funções intimamente relacionadas com o Ministerio da Agricultura. Um tal programa poderia correr paralelamente ao acordo internacional alcançado em Hot Springs. A alimentação adequada do povo vem em primeiro lugar. Finalmente, não existe incompatibilidade alguma entre um pleno desenvolvimento da agricultura britânica e uma grande expansão do seu comercio internacional. O bem-estar do povo britânico em conjunto e o bem-estar dos demais povos do mundo acham-se estreitamente ligados. Este fato primordial deve constituir o ponto de partida de todos os planos relativos a uma autêntica reforma agraria nacional.

CONSULTAS E RESPOSTAS

Toda correspondencia destinada a esta secção deve ser claramente endereçada para "Produção Rural" — DIARIO DE NOTICIAS — Rua da Constituição, 11 — RIO DE JANEIRO — D. F.

Difteria

Sr. Antonio Simões — Cascadura — (D. F.) — Pelas informações contidas em sua carta, a doença que está atacando as suas galinhas é a difteria. O tratamento das aves severamente atacadas requer muito tempo e paciencia. Às vezes é mais vantajoso matar as aves e enterrar ou queimar os corpos e desinfetar os galinheiros, evitando desta maneira o contagio o mais rapidamente possivel. Se se resolver tratar as aves doentes, estas deverão ser removidas do rebanho, colocadas em local confortavel, bem ventilado, que possa ser facilmente desinfetado. Remove-se da boca ou da laringe as falsas membranas que dificultam a alimentação e a respiração e aplica-se tintura de iodo ou argirol. Se os olhos estiverem ameaçados de grandes entumescencias, abrem-se as mesmas, remove-se o pus e aplica-se um desinfetante energico, mas não cáustico. Os abrigos, comedores e bebedouros devem ser conservados desinfetados. A agua de beber pode-se adicionar uma colher de chá de permanganato de potassio, a fim de evitar o contagio por esse veiculo.

Paralisia

Sr. Aarão Assaing — Rio — Isso não tem remedio, propriamente, para a paralisia. Existem indicios de que esta molestia é de carater hereditario, transmitida de pais a filhos por intermedio do ovo. Acredita-se tambem que ela pode ser transmitida pelo contacto das aves sãs com as aves e objetos contaminados.

E' conveniente eliminar todas as aves que apresentem os sintomas da molestia e limpar e desinfetar os galinheiros e utensilios cuidadosamente. A paralisia tem varias causas, daí a dificuldade que se encontra no determinar um método eficaz de combate. Às vezes nem é paralisia. E' outra coisa. E não se deve receitar de longe.

Picagem

Sr. M. A. Oliveira — Niterói — (E. do Rio) — O maior espaço possivel deve ser facilitado à existencia das aves, permitindo-se, desse modo, a que busquem na terra os vermes, insetos, larvas ou grama tenra, necessarios à sua alimentação. Isto faz com que percam o vicio de beliscar seus semelhantes. A farinha de carne ou de peixe não deve faltar nas rações, bem como verduras e calcareos. Às vezes o isolamento dos delinquentes é suficiente para terminar com a causa, antes de atacar os efeitos. O arrancamento das penas e o canibalismo podem ser evitados cortando-se a ponta do bico superior das aves, a uma distancia de 4 a 5 milimetros da extremidade. Ultimamente, têm-se empregado os banhos carrapaticidas para evitar a picagem, em virtude do odor agressivo deles, que afugenta as aves. O alcatrão posto nas feridas tambem é indicado.

Sarna

Sra. Gabriela de Jesús — Cascadura — (D. F.) — Compre o anti-sárnico Bayer e dissolva-o na proporção de 10 gramas para dois litros dagua. Antes de aplicá-lo sobre as partes afetadas do animal, deve ser feita uma cura de limpeza, isto é, um banho forte. A seguir, depois de seco o animal, empregar a solução Bayer durante dez minutos, esfregando a pele com uma escova, deixando o animal, após, secar na sombra. Repetir a operação oito dias mais tarde. Não há remedio interno para isso. A doença é puramente parasitaria. É de pele apenas. E' indicado tambem o seguinte anti-sárnico: Bálsamo do Perú, 20 gramas e álcool, 100 c.c. Ou, então, enxofre, 10 gramas; carbonato de potassio, 5 gramas; agua distilada, 5 c.c. e vaselina, 40 gramas.

Cadela

Sra. Maria de Lourdes Neto — (Rio) — Uma cadelinha "Lulú", com 13 anos de idade, é um animal bem vivido, sendo natural o aparecimento de enfermidades proprias da velhice. A sua compleição franzina é, de um certo modo, responsavel pelo ataque de doenças às vezes contagiosas, como a tuberculose. Faça um xarope de alfazema e bálsamo de tolú e aplique à noite, às colherinhas. Fortifique a alimentação com ração fosfatada.

Laranjas

Sr. João Ferreira Simões — Realengo (D. F.) — Vá ao posto de defesa agricola do Cais do Porto, à rua Equador n. 134, e adquira ali o preparado "Laranjal" e o aplique nas árvores afetadas.

Quase quinze mil tratores vão ser exportados para a Europa

Um porta-voz da International Harvester Company declarou que a industria americana de equipamentos agricolas não gostou da ordem do Bureau de Produção Civil, que prevê a exportação de 14.500 tratores para a Europa, nos próximos seis meses.

"Normalmente," declarou, "exportamos para paises produtores de trigo, como a Argentina, o Brasil, a Australia e o Canadá. Estes 14.500 tratores, de acordo com a ordem da CPA, aparentemente irão para paises rochosos e desolados como a Grecia e a Albania. Isso subverterá os nossos planos de exportação, pois vimos operando na base de enviá-los onde são mais necessarios e onde a estação se aproxima".

Nucleos coloniais concorrendo para a economia do país

Pelas estatisticas levantadas até 31 de dezembro de 1945, verifica-se que existem cinco nucleos coloniais no Distrito Federal, Estado do Rio de Janeiro e Paraná, dos quais foram distribuidos 4.852 lotes rurais. Há 680 lotes disponiveis, sem ou com casa em construção.

Segundo divulga o Ministerio da Agricultura, em 1945, a produção agricola nesses nucleos coloniais fundados pela Divisão de Terras e Colonização atingiu a Cr$ 20.593.797,90 e a industrial, a Cr$ 7.968.505,10. O valor da criação existente nos mesmos, em 31 de dezembro de 1945, atingiu a Cr$ 27.629.352,00. Com a manutenção desses nucleos, no exercicio de 1945, a União despendeu Cr$ 2.731.482,16 e a renda arrecadada, proveniente de pagamento de lotes e benfeitorias e auxilios diretos, no mesmo exercicio, chegou à soma de Cr$ ...... 860.250,80, convindo notar que, de 1908 a 1944, essa arrecadação atingiu o total de Cr$ 10.054.328,94.

Nos nucleos em funcionamento, o governo presta assistencia tecnica aos colonos localizados, tanto sob o ponto de vista medico, como agronomico, alem de tratamento hospitalar, distribuição de sementes e empréstimos de máquinas agricolas e animais de trabalho agrario.

No nucleo colonial "Santa Cruz", com 500 lotes ocupados, dos 1.074 existentes e população de 3.019 habitantes, verificou-se, em 1945, uma produção agricola de Cr$ 8.918.800,60 e industrial de Cr$ 1.936.630,20; no de "São Bento", essas importancias foram, respectivamente, de Cr$ 2.492.163,80 e Cr$ ...... 2.125.674,00 e, no de Tinguá, de Cr$ 897.285,00 e Cr$ 631.317,00.

Alem desses nucleos coloniais, acham-se em organização sete grandes colonias agricolas nacionais, a saber: Goiaz, Pará, Amazonas, Maranhão, Dourados, General Osorio e Piauí, com capacidade para milhares de familias de agricultores, obedecendo o seu plano às disposições do decreto-lei 3.059, enquanto que o dos nucleos coloniais existentes está subordinado aos preceitos do decreto-lei 6.117.

Cooperativismo progressista

Produzia a Dinamarca, em 1881, apenas 49.000 toneladas de manteiga, em 1935 a exportação desse produto para a Inglaterra o absorve em sua totalidade e dava à Dinamarca 125 milhões de ...

Com uma população de apenas ...... 3.800.000 habitantes, num territorio de 43.000 quilometros quadrados, possuia, em 1938, 20.34 cooperativas agricolas de venda (sem contar numerosas outras modalidades) com 481.597 associados que, multiplicados por 5, nos dão ...... 2.407.985 pessoas, isto é, dois terços dos habitantes com as qualidades de cooperadores. Esse movimento, nascido de um impulso educativo (1844), dedica percentagem elevadissima de seus fundos anuais a serviços pedagógicos e de cultura. Prepara intensivamente agora seus administradores e empregados para enfrentar a recuperação da patria, devastada pela guerra.

Det Dansk Forlag (1940) é uma sociedade destinada a editar obras sobre cooperativismo e cultura geral.

William Pawley deseja visitar a zona rural do Brasil

O embaixador americano, sr. William Pawley, esteve há dias no Ministerio da Agricultura, em visita de cortesia ao titular da pasta. Declarou, em conversa ali mantida, que deseja conhecer a zona rural do Brasil, a fim de melhor avaliar a sua potencialidade e as suas necessidades. Em resposta a uma sugestão sobre a mecanização da lavoura nacional, respondeu que os Estados Unidos, infelizmente, ainda não se encontram em condições industriais de atender às exigencias materiais do nosso país.

Vão ao Prata famosos criadores britânicos

O "Farmers' Journal" da capital inglesa, anuncia que três autoridades britânicas em pecuaria irão a Palermo, a fim de julgar a famosa exposição de gado que se inaugurará a 17 de agosto.

Em materia de gado Shorthorn, Aberdeen, Angus e Hereford, os criadores ingleses são verdadeiras sumidades e a "Sociedade Rural Argentina" convidou a "Royal Agricultural Society", da Inglaterra, para nomear um grupo de técnicos no assunto.

Conhecidos criadores de gado aceitaram o convite e deverão partir por via aerea, em principios de agosto.

Publicações

"TECNOLOGIA DO FUMO" — A editora "Chácaras e Quintais" vem de lançar a público mais um util trabalho de divulgação, intitulado "Tecnologia do Fumo", de autoria do dr. Darci de Almeida Furtado, da Universidade de Porto Alegre. A obra é dividida em capitulos resumidos, mas contendo todos os conselhos necessarios, iniciando pela colheita do fumo, variedades, fatores que influem na qualidade, cura, enfardamento, inimigos e defeitos, fumos aconselhaveis, fumo em corda, fumo em tabletes, e finalmente, aproveitamento das sobras e produtos de baixa qualidade.

Só a parte da "cura do fumo", que é a mais delicada da industria e da qual depende o sucesso comercial da cultura, é tão pormenorizada que ocupa metade do folheto, tornando-se o pequeno trabalho uma perfeita monografia sobre a tecnologia do fumo no Brasil.

Indiscutiveis as qualidades virtuais das raças inglesas

A excelencia do gado britânico é um dos itens tradicionais da criação naquele país. Durante a guerra, em face do proprio programa de desenvolvimento agricola inaugurado pelo governo, como um dos aspectos de salvação nacional, essas tradicionais qualidades foram ainda mais aperfeiçoadas. O resultado é que, se a criação britânica de "pedigree" já gozava antes da guerra de um prestigio mundial, esse prestigio é hoje decerto maior do que nunca, refletindo-se numa serie praticamente ininterrupta de vultosas encomendas ultramarinas.

Noticias recentes revelam que a Suecia enviará por estes dias uma comissão à Grã-Bretanha, com a finalidade de adquirir o famoso gado de raça "Aberdeen Angus". As negociações foram combinadas por Sir Alexander Keith, secretario da Sociedade de Gado Aberdeen Angus. A transação efetuou-se por meio do telefone entre Sir Alexander e a sede de uma nova sociedade de criadores de Malmo, na Suecia.

Azoto para a fertilização das terras latino-americanas

O Departamento de Agricultura dos Estados Unidos ...

Mais um tipo de algodão de fibra longa em São Paulo

Vêm os técnicos do Instituto Agronômico de Campinas, há 8 anos, se dedicando aos trabalhos cientificos do algodão de fibra longa, tendo criado a variedade "Delfos". A caracteristica principal da variedade "Delfos" reside no comprimento de sua fibra que atinge 34/36 milimetros, quase igualando o comprimento do "Seridó" do Nordeste.

O sr. Fabio da Silva Prado acaba de entrar no mercado com o primeiro lote desse algodão, num total de ... fardos, os quais foram classificados como de tipo 3. Esse algodão foi produzido na fazenda daquele agricultor, no municipio de Araras, naquele Estado. ...

AUMENTA DRAMATICAMENTE O CONSUMO DE CAFÉ NOS ESTADOS UNIDOS

Fator pouco dispendioso como vital para a alegria de viver

O consumo de café nos Estados Unidos tende dramaticamente a aumentar. Homem ou mulher, o cidadão medio dos Estados Unidos bebeu um minimo de 17,5 libras de café no ano passado. Bebeu porque seguramente gostou. Verificou a sua importancia como relaxador dos músculos, fonte de alegria e de um modo geral, um fator tão pouco dispendioso como vital para a alegria de viver.

Mas ainda ao mesmo tempo essas coisas todas, o café foi ainda um outro bem, muito mais real, para o Hemisferio Ocidental.

Os setenta e cinco bilhões de libras de café bebidos nos Estados Unidos em 1945 representam um total que quebra muitos recordes. Nunca anteriormente na historia alcançou o consumo do café o nivel em que se mantem atualmente. Ricos e pobres, jovens e velhos estão bebendo mais café em suas casas, nos restaurantes, nas instalações industriais, escritorios, onde e sempre que podem.

Nos trinta anos que antecederam 1935, o consumo de café nos Estados Unidos permaneceu praticamente estático. Depois, com todo o fervor de quem fez uma nova "descoberta", o povo norte-americano principiou a beber cada vez mais café. Em 1935, o consumo anual totalizava cerca de 12.000.000 de sacas, com 132 libras cada uma, e subiu agora para mais de .... 20.000.000 de sacas. Tudo nos leva a crer que o consumo deste ano será ainda superior.

A infusão de café não era uma nova descoberta para os consumidores americanos, contudo. A tradição sustenta que tudo começou com um rebanho de cabras muito travessas. Por volta do 5.° ou 6.° século, um pastor árabe de cabras notou que os animais ficavam invulgarmente alegres e espertos quando comiam os bagos de um certo arbusto selvagem. O pastor experimentou esses bagos tendo ficado tambem tão satisfeito que levou a sua descoberta ao abade de um mosteiro vizinho, para que provasse. O santo homem preparou uma infusão e deliciou-se com o paladar da bebida, apresentando-a aos frades que lhe faziam companhia no mosteiro. As bagas, eram o delicioso café. De ano para ano, a sua popularidade foi aumentando em diferentes pontos do globo. Na atualidade, é a bebida que os americanos mais apreciam.

Milhares de pessoas visitam o Jardim Botânico do Rio de Janeiro

O Jardim Botânico do Rio de Janeiro apresenta aos seus visitantes varios motivos dignos de atração. São particularmente interessantes os recantos ali organizados com a flora típica das diferentes regiões brasileiras, através dos quais podemos ter uma impressão exata das caatingas do nordeste, dos serrados de Minas Gerais e dos cenarios da "hyléia" amazonica. Alem disso, os apreciadores dos especimes decorativos terão no Jardim Botânico, ao facil alcance da sua curiosidade, preciosas coleções de orquideas, bromelias e outras plantas de belo efeito ornamental.

Atraidos pela beleza, originalidade e valor das coleções que fazem desse museu vivo da nossa flora, um dos mais completos do mundo, milhares de pessoas visitam mensalmente aquela dependencia do Serviço Florestal do Ministerio da Agricultura.

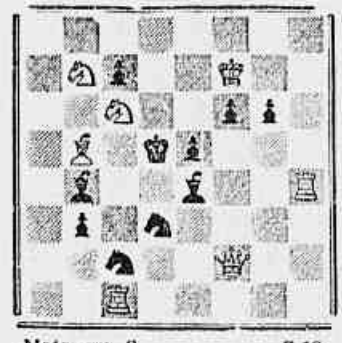
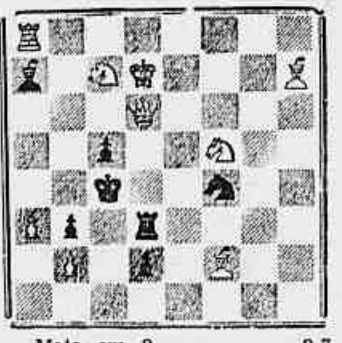
Em junho ultimo, por exemplo, foi o Jardim Botânico visitado por 1.245 pessoas.

XADREZ

21 de Julho de 1946

N. 305 — CTE. H. BARROS E AZEVEDO
Inédito

Mate em 2 — 9-7

N. 306 — CTE. H. BARROS E AZEVEDO
Inédito

Mate em 2 — 7-10

SOLUÇÕES

N. 299 — 1.T3C, R5B; 2.D3D!, PxD; 3.B6B etc. (Se 2...., P7T; 3.DxP-|-, etc. Se 2...., C6C; 3.BxP etc. Se 2...., P4R; 3.BxP etc. Se 2...., R4B; 3.DxP-|- etc.). Se 1...., RxB; 2.T5C, P4R; 3.B4C etc. Se 1...., P4R; 2.B5C!, C6R; 3.D5D etc. (Se 2...., PxB; 3.TxP-|- etc. Se 2...., R3R; 3.BxP etc. Se 2...., P6R; 3.DxT etc.). Se 1...., P7T; 2.BxP, RxB4R; 3.D3D etc. (Se 2...., R5B; 3.T3B-|- etc.). Se 1...., T2D; 2.D8CR, P4R; 3.D5C-|- etc. (Se 2...., PxB; 3.D4C-|- etc.). Se 1...., T1R; 2.BxP-|- etc.

N. 300 — 1.D2D, CxD; 2.T6B-|-, R4D; 3.C3R-|- etc. (Se 2...., R2D; 3.C5B etc.). Se 1..., DxT!, 2.D5D-|-!, RxD; 3.BxC-|-!, etc. (Se 2...., RxB; 3.P5C-|- etc.). Se 1...., RxB; 2.D6T-|-, R4R; 3.DxB-|- etc. Se 1.... DxP; 2.BxD-|-, RxB; 3.D4B-|- etc. Se 1...., C3D; 2.D5C, CxC; 3.D5B-|- etc. Se 1.... 2.B6B-|-, C3D; 3.TxC-|- etc. Se 1...., D3D; 2.BxC-|-, D4D; 3.D4B! etc. (Se 2...., RxB; 3.D6T-|- etc.).

SOLUCIONISTAS — Francisco Xavier, Marcello Germanno, D. Galera, Gil Santos, Neófito, José Luiz, Frederico Rosa, A. Parreiras, Aprendiz, Cte. H. Barros e Azevedo, J. Copacabana, Ciclotron, José Garcia, Dr. J. Valladão Monteiro, Máximo B. Minhava.

SOLUÇÕES ATRASADAS — Recebemos as soluções de Máximo B. Minhava par os problemas 297 e 298, após termos entregue os originais para a secção de domingo último.

NOTICIAS

CAMPEONATO INDIVIDUAL DE S. PAULO

— *Ranking Paulista* — 1946 —

A Federação Paulista de Xadrez fez realizar a disputa de duas semi-finais, em carater eliminatorio, a fim de apurar os quatro enxadristas que participarão do torneio final, juntamente com os anteriormente classificados (pelo torneio do ano passado). Sagraram-se vencedores, invictos, Helio José Coelho (do C. X. Caldas Vianna), João Carlos Berrini, (do C. A. São Paulo, de Santo Amaro), Abrão Gandelman e Klaus Heilbrum (ambos do Comercial F. C.). O torneio final iniciar-se-á brevemente.

TAÇA RIACHUELO

Sob o patrocinio da Federação Paulista de Xadrez e organizado pelo Clube de Xadrez Independente, disputou-se na capital bandeirante uma competição entre quatro clubes de xadrez, em dois turnos, sendo as equipes de 10 enxadristas efetivos (5 da segunda e 5 da 3.ª categoria). Esteve em disputa artistico troféu que pertencerá definitivamente ao clube que vencer o torneio três vezes consecutivas ou cinco alternadas.

Nesta primeira disputa venceu a equipe do veterano Clube de Xadrez "São Paulo", dirigido brilhantemente pelo diretor técnico João Nóbrega Pereira.

Resultado final: Clube de Xadrez "São Paulo" (invicto) — com 46 pontos ganhos; Clube de Xadrez Independente — com 35 1|2 pontos; Centro de Xadrez Caldas Vianna — com 29 pontos; Clube de Xadrez Metalma — com 9 pontos.

Componentes da equipe vencedora: Luiz Teodora da Silva, Dr. José Mauricio Varela, Abrão Gandelmann, Dr. Jacy Monteiro da Silva, Roberto Machado Moreira, Teodoro Reinacker, Lourenço Umberto Lombardi, Laercio Magagliano, Abrão Meltzer e Virgilio Marcondes. Reservas: João Nóbrega Pereira, L. Lienert, P. Feldman, José C. Caldeira, A. M. Grau e João Lima.

DIVERSOS

— Marcio Freitas, campeão de São Paulo, conduziu uma simultanea no dia 22 de junho no Centro de Xadrez "Caldas Vianna" com o seguinte resultado: G 15, E 2 e P 4. Perc. 76,19 %

— Finalizaram os campeonatos internos do C. X. "Caldas Vianna" de 1946. Eis os campeões: 1.ª turma, Helio José Coelho; 2.ª turma, Americo Zelmanovitz e Miguel Rapolter, que estão jogando um match de desempate; 3.ª turma, Julio Vieira Filho e Germano Gemari, tambem jogam match de desempate; 4.ª turma, Dorival Bresani.

— O mestre Ludovic Engels, integrante da equipe alemã vencedora do torneio das Nações, em Buenos Aires, em 1939, e atualmente em S. Paulo, conduziu uma simultanea no C. X. São Paulo, no dia 30 de junho p. p. com o resultado de G 217, E 3 e P 1 (Porc. 79,03 %).

— Os drs. Tarciso José Villela, de Volta Redonda, e Almeida Soares, desta capital, iniciaram um match por correspondencia, a fim de concitar os numerosos enxadristas da cidade do Aço, na maioria engenheiros da Comp. Sider?rgica Nacional, a jogarem tambem partidas por correspondencia. Parabens aos dois pioneiros.

— Mais um ótimo número da revista "Xadrez Brasileiro" vem de chegar-nos às mãos. Trata-se do fascículo de junho, que contem um bom sumario: Partidas, finais, problemas, noticias, etc. Eliskases, passou a redator da secção de partidas. Basta isso para se avaliar o valor da revista.

CORRESPONDENCIA

FRANCISCO S. NETO (D. F.) e EMANUEL LORDELLO (D. F.) — Registramos com prazer seus nomes nas listas dos solucionistas desta secção. Ao sr. Emmanuel, informamos que a revista "Xadrez Brasileiro" é encontrada na rua Gonçalves Dias n.º 46 e o Clube de Xadrez do Rio de Janeiro, está instalado na rua Alvaro Alvim n.º 24. Apareça lá amanhã e nos procure.

Só na próxima secção é que apuraremos vossas soluções.

DR. EIBICI (?) — Pedimos ao amigo que nos mande seu atual endereço. Desejamos mandar-lhe XB mas não sabemos para onde.

PINGUIM (Curitiba) — Queira enviar novamente seu endereço. Extraviou-se vossa ficha sem podermos responder à consulta que nos fez.

FELIX SONNENFELD, J. FIGUEIREDO e ENGUELBERTO BERLINGOZZO (D. F.) — Favor de procurarem com urgencia o Dr. Monteiro da Silveira. Tels 26-5593 ou 43-8596. Assunto importante sobre reinicio das competições internacionais de solução, para as quais a revista Xadrez Brasileiro já recebeu convites.

MANOEL BARBOSA (S. Paulo) — Seu caso resolve-se com Leis de Xadrez, que contem todo o regulamento internacional da FIDE, tabelas de emparceiramentos e nomenclatura das aberturas. Custa Cr$ 15,00 e pode ser encontrada aí, na Agencia Soave, rua Direita n.º 47. No mais, vamos tentar satisfazê-lo por carta, se bem que é assunto que foge ao nosso metier.

MAXIMO B. MINHAVA (Matão) — Já mandamos o JB de 14 deste, bem como os recortes das secções. Soluções chegaram depois de entregarmos os originais para compor. Provavelmente vai ser convidado para colaborar na equipe de solucionistas do Brasil.

Junta de Ajuste de Lucros

Em sua última reunião, a Junta de Ajuste de Lucros aprovou pareceres sobre os seguintes processos:

Na Reclamação, n.º 1.425, de Chagas & Penha Ltda., de São Luiz, no Estado do Maranhão, dando provimento para o fim de ser considerada como lucro do ano base importancia igual a que houver servido de base ao imposto de renda; na de n.º 1.430, de Unex Importadora Ltda., da capital de São Paulo, dando provimento, de conformidade com o seguinte: a) para o cálculo do imposto de lucros extraordinarios deve ser considerada a cifra indicada que foi o lucro do ano base tributado pelo imposto predial; b) os haveres que os socios da empresa nela mantiveram, no ano base, em diversas contas, são computaveis no calculo do lucro base, pelos saldos medios, tal como decidiu a Junta em outras consultas; na de n.º 1.451, de E. F. Sand, da capital de São Paulo, conhecendo da mesma e lhe dando provimento; na de n.º 213, de J. Abilio Gerhardt, de Carazinho, no Estado do Rio Grande do Sul, negando provimento; na de n.º 848, de Vicente Naval, de Piracicaba, no Estado de São Paulo, pedindo remeter o processo à repartição de origem para os devidos fins; na de n.º 950, de Gilberto Leite Vieira, de Pinhal, no Estado de São Paulo, negando provimento; na de n.º 1.260, de Gomes Pereira & Cia., de Recife, no Estado de Pernambuco, conhecendo da mesma e lhe dando provimento nos seguintes termos: O capital social sujeito a variações durante o ano, deve ser calculado na proporção do tempo em que tiver sido investido no negocio, feita a devida prova.

Diario de Noticias

Domingo, 21 de Julho de 1946

SOMBRAS DA VIOLENCIA

Gerhart Hauptmann

(Traduzido do alemão por Manuel Bandeira)

Tradução inédita à qual se referiu Ernesto Feder no seu artigo "Desaparece Gerhart Hauptmann", do DIARIO DE NOTICIAS de domingo último, revelando, de modo comovente, a solidão da qual o poeta se debatia no Terceiro Reich:

Soubesse eu o que em sonho me revelou
O Espírito Eterno
— Ele a quem louvam Terra e Céu —
Quando do mar do tempo
Me lançou a este deserto vermelho,
Abandonado para todo o sempre
A todas as misérias!
Ali fiquei na areia ardente
Sem noção do dia de ontem nem do dia de amanhã!
Desamparado de tudo,
Desapegado de todos,
Tudo o que viam meus olhos
Me era estranho,
Tudo aparencia e ilusão.
Uma criatura — seria um homem?
Me encarava na areia abrasada,
Alheado e taciturno,
Frio e insensível.
De certo modo me regozijei
Ao ver ali uns feixes
Que pareciam arrumados por mão humana:
Estaria eu perto dos homens?
Mas reconheci num como grito mudo
Que era palha vazia!
Ah, a colheita acabou
E onde está o trigo?
Meditando como em sonho
Sobre aquela aparição,
Ali quedei na areia ardente,
Em face do corpo mudo, nem homem nem mulher,
Na sua silenciosa nudez, paralisado pela morte.
"Vens da parte da Esfinge?" perguntaram não sei de onde.
Então, erguendo às cegas a mão
E subitamente inflamado, palpitante:
"Não pergunte ninguem quem eu seja
Nem quem sejas," falou.
"As perguntas aqui não têm sentido!
A paz das coisas parece mais vazia em torno de nós.
Não te fies das aparencias:
Pois já não somos ambos
Senão sombras da violencia".

BARCELONA SOB AS BOMBAS NAZISTAS

Jaime Cortesão

(*Especial para o DIARIO DE NOTICIAS*)

PARA colaborar na celebração do aniversario da resistencia espanhola, aos assaltos do fascismo europeu, iniciada a 18 de julho de 1936, entendemos que o melhor seria arrancarmos algumas páginas a um livro nosso de memorias sobre a guerra de Espanha. Não fizemos mais do que acrescentar-lhes as poucas palavras indispensaveis para situar melhor os fatos. No resto permanecem tal e qual as escrevemos. Deixamos à conciencia do leitor o comentario atualizado.

* *

Quis o destino que habitássemos em pleno centro do bairro de Barcelona, onde durante os dias 16, 17 e 18 de março de 1938, os bombardeios aereos incidiram com maior violencia e intensidade. A casa onde viviamos era na rua Pi y Margall, quase à esquina da calle Córtes. Bairro cêntrico de comercio, cheio de vivendas, hotéis, escritorios, cines, sem sombra de repartição oficial que pudesse, de longe, atrair uma ação de guerra.

Cerca das dez da noite do primeiro daqueles dias, começaram a ouvir-se os apelos lancinantes das sereias, seguidos ou acompanhados do fragor das bombas explodindo e do troar da artilharia anti-aerea. Três horas seguidas duraram os assaltos desse inglorio duelo.

Como a aviação republicana estava, segundo reza o comunicado do Ministerio de Defesa, da noite de 17, "empenhada totalmente nos teatros das operações", os grandes aviões de bombardeio alemães, voando a alturas superiores a 5.000 metros, praticamente inacessiveis ao fogo de terra, puderam entregar-se impunemente à destruição e ao incendio da cidade. A intervalos curtos, de 10 ou 15 minutos, as esquadrilhas inimigas volviam a pairar e a espalhar catástrofes sobre a urbe.

De noite, desde alturas imensas sobre uma aglomeração cerrada, totalmente às escuras, encadeada, alem disso a vista dos pilotos pela sarabanda angustiosa dos refletores que fendem e devassam a treva, toda a pretensão de bombardear determinados objetivos, salvaguarda habitual dos comunicados inimigos, é pura fantasia, adrede invocada para acalmar conciencias possivelmente alarmadas de simpatizantes ou neutrais. As bombas caem a esmo e às cegas. Sobre uma população de milhão e meio de almas paira a sentença de morte.

Naquela noite a casa em que habitávamos estremecia com frequencia, violentamente sacudida. Ouvia-se o surdo desabar dos edificios e o estralejar de milhares de vidraças, voando espedaçadas. Chovia vidro, que espirrava com tinir agudo, ao chocar contra o asfalto. Portas e janelas, movidas por lufadas de tufão, escancaravam-se e batiam com estrépito medonho.

Contra a potencia das bombas utilizadas pela aviação inimiga, não valem os refugios comuns — as caves mais ou menos profundas de cada casa. Resta um único recurso — baixar aos corredores mais fundos do "Metro" e esperar ali que a tormenta passe. Esse o partido que tomaram desde há muito alguns milhares de habitantes da cidade. Como os bombardeios têm continuado quase sem descanso e vão subindo de violencia, os cais e corredores do "Metro" foram tomados por uma turba-multa de familias que para ali arrastaram colchões e mantas onde pernoitar, e junto dos quais deixam durante o dia as crianças de sentinela, não vá algum intruso desviar a tenda troglodítica, tão dificilmente conquistada.

De noite, o espetáculo corta o coração. Causa angustia e horror. Sai-se dali com a alma em farrapos. À luz livida, entre a massa ofegante, sufoca-se. Familias, aos montões, desfeitas pela fadiga e pela exaustão nervosa, tombam em posições fantásticas pelo solo.

A acumulação de seres humanos de todas as idades num chão escasso e disputado palmo a palmo, pelo pânico da morte, gera uma promiscuidade inconcebivel. Dos lares passou-se de súbito a um estábulo, atulhado, de matadouro. Um cansaço infinito amarfanha e degrada a multidão. Mães, retrocedidas ao último grau do instinto e da fadiga, rolaram de boca hiante, semi-desfalecidas, enquanto os meninos de rosto macerado choram, ou dormem de bruços sobre o asfalto frio.

De longe, ao penetrar neste mundo de pesadelo, dir-se-ia que nos desvãos mais afastados se descortina um terrivel remecher de larvas giganteseas. Mas de cerca, nos planos mais próximos, toda a gama que vai desde a inconciencia animal à mais cruciante das amarguras, desde o egoismo brutal à ternura vigilante, crispa e retalha as máscaras em esgares inolvidaveis. Este mar subterraneo de angustia e miseria, tem fluxos e refluxos, ao sabor das levadas do pânico exterior.

E todavia, nas noites de bombardeio como as do dia 16, esses são ainda os mais felizes dentre todos os habitantes de Barcelona. A imensa maioria, que, por falta de lugar no Metro, fica à superficie, entre as paredes duma casa, permanece sob a ameaça constante de ser sepultada em vida. As naturezas nervosas e imaginativas são devoradas pela angustia, representam-se e vivem o drama em cada minuto. O medo atinge proporções alucinantes. Mulheres, a cada explosão, soltam gritos ou soluçam.

Pela uma ou uma e meia da madrugada do dia 17, a tempestade horrivel amainou. Não se ouvia mais que a badalada lastimosa das ambulancias que passavam carregadas, e cujos faróis arrancavam do negrume espesso e do chão literalmente coberto de vidros estilhaçados, miriades de centelhas.

De cada casa os espavoridos habitantes abandonaram os refugios. E como o excesso de fadiga leva à insensibilidade, quase todos acabaram por deitar-se, suportando com embotada conciencia a angustia dos bombardeios, que não cessaram, ainda que repetindo-se agora a intervalos mais longos, de três ou quatro horas.

Como aliás o bairro durante a noite fora duramente experimentado, a probabilidade de que os novos bombardeios incidissem sobre outros alvos restituira aos seus habitantes uma tranquilidade relativa.

Às duas da tarde do dia 17, o vasto refeitorio da pensão que habitávamos regorjitava de comensais. Os rostos patenteavam os vestigios da fadiga e do abalo nervoso. Estávamos a meio do almoço. Ao nosso lado sentava-se Alfonso Castelao, amigo querido e um dos maiores artistas espanhóis do nosso tempo, hoje chefe do movimento autonomista da Galiza e membro do governo Giral.

Súbito ouviu-se o apelo desgarrante das sereias, o latido múltiplo e desgarrante dos canhões an-

(Conclue na 6.ª página)

O VIGILANCIO

Rachel de Queiroz

(*Especial para o DIARIO DE NOTICIAS*)

CITANDO um livro de capital importancia, falei há tempos de certo jornalista do periodo regencial que, com intenção irônica, chamava o padre Diogo Feijó de "Vigilancio Brasileiro". Há titulos que nascem mesmo assim: querendo o adversario mostrar-se irônico ou zombeteiro, acaba homenageando o apelidado, porque o criterio do inventor da alcunha é tão deformado e tão vesgo que, aquilo que para ele é injuria, para o resto dos mortais decentes é padrão de gloria.

Nessa evocação do padre Feijó fiz tambem um apelo ao Brigadeiro, tentando impor-lhe o emprego atual de Vigilancio. Mas o B r i g a d e i r o anda por demais *"aloof"*, ou, como o Deus de Castro Alves, escondido numa nuvem ou numa estrela, e parece que não enxerga as nossas miserias. E já havia aqui alguem que por grandes titulos se assenhoreara do dificil papel de Vigilancio, já o desempenhava com conciencia incorruptivel, com coragem inabalavel. Nunca teve medo de cadeia, de assalto, de tiro perdido, do rancor dos mandões. Sempre disse as duras verdades na cara de quem as merecesse; sempre interpretou a palavra patriotismo na sua única significação honesta, e sempre denunciou aqueles que melosamente fazem serenatas à patria, cantando *"Abre a janela, Estela"*, para que a inocente Estela lhes abra realmente a janela e eles possam exercer à vontade o seu mister de larapios. Nunca, ante uma injustiça, teve medo de mitra, nem de farda, nem de ouro; e isso sem jamais se transformar num energúmeno irresponsavel, e sabendo muito bem dar a Cesar o que é de Cesar, e reverenciar

(Conclue na .ª página)

LITERATURA EXPEDICIONARIA

Áires da Mata Machado Filho

(*Especial para o DIARIO DE NOTICIAS*)

EM discurso pronunciado de uma das janelas do "Jornal do Comercio", dirigido à multidão que o aclamava, Rui Barbosa assim apontou o sentido da 1.ª Grande Guerra: "Que haja nesta guerra a competencia de muitas rivalidades não se nega. Mas o que lhe constitue a essencia, o que lhe dá o tipo, o que a define, é outra coisa: é o encontro da força com o direito, do governo pela justiça com o governo pela espada, dos povos livres com os opressores de povos. E' a guerra da liberdade contra o militarismo. E' a guerra das nações contra os déspotas. E' a guerra da Grã-Bretanha, a mãe dos Parlamentos, da França, a mãe da Revolução, da República Norte-americana, a mãe das federações modernas, contra o kaiserismo teutônico e o sultanismo turco. E', em suma, a guerra da Democracia contra a Autocracia". ("A Grande Guerra", pág. 158).

Com pouca diferença, pode aplicar-se a sintese à guerra de 1939. Tambem se repetiu a respeito de Hitler o que então se disse de Guilherme II. Tire-se ao perfil do Kaiser o toque de grandiosidade, fruto da distancia ou sinal da mão simpatizante que o traçou, e ter-se-á o retrato de Hitler. Veja-se esta passagem: "Esse idealismo quase mórbido, que tem o seu maior expoente no transcendentalismo de Kant; esse espirito de universalidade, de amplidão mental, de vasta capacidade psicológica, tendendo para a integração da alma germânica na alma humana, que se corporifica no "Fausto", de Goethe; a alucinação grandiosa, empolgante, dos heróis wagnerianos, no que eles possuem de mais assustador, para as agremiações étnicas organicamente fracas e incompletas como nós; esse misticismo messiânico a Klopstock; essa ausencia absoluta de escrúpulos quando está em jogo o que para os alemães é a "grandeza da patria". Tudo isto, que forma as linhas gerais da sensibilidade germânica, sai da esfera das abstrações e recebe um corpo, uma figura, e uma realidade na pessoa de Guilherme II. E' justo notar de passagem que Antonio Torres, autor da apreciação, "Verdades Indiscretas", p. 290), poude penitenciar-se implicitamente do seu patente nietzscheanismo, denunciando os absurdos racistas da Alemanha de Hitler.

A critica ferina do jornalista mineiro não escapou o lado ridiculo das repercussões da guerra, em nosso meio. Mete à bulha a reação simplesmente literaria da Liga pelos Aliados, que não deixava passar vitoria aliada ou atrocidade alemã sem estirada proclamação, redigida em português positivista.

Ainda considerando com reservas os comentarios de Antonio Torres tem-se de admitir a participação lirica traduzida em eloquencia ruidosa. Caracteristico, de outra parte, foi o inquérito de "A Noite", que lançou a pergunta do momento, à qual o povo acudiu com as mais imaginosas respostas: "Que castigo merece o Kaiser?" Em cotejo com a conflagração subsequente a repercussão popular da guerra de 1914 foi, sem dúvida, mais extensa. Revestiu-se, porem, de carater superficial.

Nas esferas oficiais, grassavam simpatias alemãs. O ministro do Exterior, Lauro Muller, que pelo [illegible]

1.ª ed., p. 248, "... corria de boca em boca a simpatia germânica de Rodrigues Alves, Epitacio Pessoa e Carlos Peixoto".

Ora, em semelhante ambiente, com o povo ainda incapaz de apreender o sentido ideológico da guerra e a sua aplicação entre nós, era normal a ocorrencia de manifestações bem intencionadas, mas pouco significativas. Houve, porem, um homem que logo compreendeu, como poucos no mundo o que realmente representava aquela guerra. Está-se vendo que me refiro a Rui Barbosa. E' sabido que a sua conferencia de Buenos Aires, pelo desassombro e proficiencia do novo conceito de neutralidade, ecoou universalmente, influindo até na decisão dos Estados Unidos, quanto mais na orientação do Brasil: "Ocupa o lugar do governo e dirige a nação. E' a ele que ela escuta" (João Mangabeira, obra citada, pág. 255).

O estadista da República indicara, clara e abertamente, como antes tinham feito esclarecidos politicos do Imperio, a impune germanização do Brasil Meridional. Analizando-nos a posição perante o curso da guerra, criticou-nos certeiramente a politica timorata que, até o fim, se mostrou tolerante com o proprio agressor: "A historia da nossa posição... é uma série de hesitações. Hesitamos em protestar, e perdemos, assim, a mais oportuna ocasião do protesto, mas acabamos protestando... Hesitamos em romper a neutralidade, e inutilizamos, dest'arte, o ensejo mais glorioso do rompimento; mas não tivemos remedio senão acabar, afinal, rompendo."

A comparação das duas guerras evidencia impressionantes coincidencias. Ventilaram-se os mesmos problemas de nacionalização, registraram-se idênticas simpatias oficiais, delimitaram-se iguais antagonismos. Se a reincidencia na hesitação não nos levou, como antes, ao abstencionismo, foi em razão da ilimitada flexibilidade do oportunismo ditatorial, que, em dado momento, se dobrou ao desejo do povo e fez tudo para tirar proveito proprio da capitulação. Sim, porque se há semelhanças que mais uma vez comprovam a continuidade dos dois conflitos, ocorrem particularidades na segunda fase. Dessa vez preponderou o sentido ideológico. Mais de uma vez se repetiu, com absoluta propriedade, a conceituação de Rui Barbosa, que viu na conflagração européia a guerra das democracias.

Diferenças, bem que há, principalmente entre nós. "O Brasil em 1917: E' uma pais de cidadãos, com um governo de leis e um regime de liberdade." (Rui, "A Grande Guerra", p. 151). O que era, quando entramos na guerra ninguem ignora e deve ficar para sempre gravado, na memoria de todos os brasileiros. No prefacio do seu livro "Com a FEB na Italia", (Livraria Editora Zelio Valverde, Rio, 1945), valiosa amostra de literatura expedicionaria, que sugere observações tendentes a conservar sempre tensa a preocu-

(Conclue na 2.ª página)

Uma impressão, no palco do Municipal, do novo ballado "Caim e Abel", que o coreógrafo Lichine acaba de criar no México para o "Original Ballet Russe", sobre o tema bíblico, com música de Wagner. Enquanto Kenneth Mackenzie (Caim) executa a trágica dansa da morte, esperam sua saída, atrás dos bastidores: April Olrich (a Bondade), penteando sua longa cabeleira loura, Vladimir Dokoudovsky (já vestido para o número seguinte, o "Baile dos Graduados"), e Carlota Pereyra (a Maldade). (Desenho de Olga Obry)

DEMOCRACIA VENTILADA, E DE MOLAS

Emil Farhat

(*Especial para o DIARIO DE NOTICIAS*)

NAS ruas, nas esquinas, nos lares e nos locais de trabalho, o povo brasileiro começa a ultrapassar o limite das suas razões para descrer dos homens públicos do país. O desespero de tantas esperanças frustradas leva a Nação a essa injustiça para consigo mesma, como se fôssemos um dos raros povos da terra marcados para viver eternamente sob o signo da incapacidade, da deshonestidade e do impatriotismo.

(E' preciso que se entenda por homem público todo aquele que atua na vida nacional, seja através da politica, seja através de profissões que estão ligadas diretamente com alguma função de repercussão ou proveito público).

Realmente, ainda não aconteceu que nenhum genio politico — genio pela capacidade intelectual, pelo dinamismo mental e pelo carater — nenhum pró-homem desse tipo atingiu as mais altas culminancias do poder no país. Não somos um país que mostre na galeria de seus presidentes homens como Washington, Jefferson e o grande Abrahão Lincoln, ou o contemporaneo Franklin D. Roosevelt.

Desgraçadamente, a cadeira do poder sempre tem sido entre nós maior do que seus eventuais ocupantes. Os muitos que mostravam inteireza de carater fraquejavam nos vôos da inteligencia, eram pobres dessa força criadora que irmana os genios politicos e os grandes artistas: a imaginação. Imaginação capaz de antecipar soluções para os problemas antes que atinjam a fase crucial das crises, fase em que nenhuma solução vem sem sacrificios angustiosos para o povo.

Nosso povo cansou-se de "torcer" por homens, e de esperar que, um dia, alguem que subisse ao poder traisse os exploradores e os deshonestos para ficar com os interesses da Nação e da coletividade. Isto porque todas as traições até agora têm sido cometidas contra o povo brasileiro.

Daí o estado de descrença pura e simplesmente negativista dos dias que vivemos. Não há palavras, não há juramentos, não já promessas mais que possam ser acreditados. A Nação inteira parece estar no mergulho final dos náufragos. E para ela quaisquer taboas ou barcos salvadores à vista são simples miragens.

Eis aí uma injustiça que o país precisa corrigir em tempo. O Brasil precisa confiar em que tem reservas humanas capazes de realizar a tantas vezes adiada ascenção da inteligencia e da honestidade como padrões da nossa vida pública. Há, e não são poucos, os brasileiros de valor que não estão ligados a interesses mesquinhos e particularistas. Há, e não são poucos, os brasileiros de vida pública que não traem a palavra dada. Há, e não são poucos, os que têm a noção do bem público, do proveito coletivo. Há os capazes de planejar e *realizar concretamente* o que planejam, sem ficar em promessas que, de tantas, se transformam nos balofos balões da mentira e do cinismo organizados.

Mas então, pergunta-se, por que homens desse tipo não ascendem ao poder, por que não dominam a vida pública do país?

Culpa deles, e culpa tambem do povo! Culpa desses homens de inteligencia e carater porque, entregando-se a uma de suas forças controladoras — a sua auto-critica pessoal — perdem em audacia aquilo que se torna oportunidade para os medíocres ou deshonestos. E culpa do povo que, embora não dispondo das luzes de uma educação mais ampla para enxergar entre as trevas, dispõe — sem dela fazer grande uso — de uma bússola guiadora — a moral coletiva — para escolher com acerto os que seriam capazes de melhorar sua vida.

Foi por não fazer uso dessa bússola que o povo, em sua maioria, recolocou no poder, ou levou ao Parlamento, individuos que haviam atestado largamente, através do lodoso periodo do Estado Novo, a podridão do seu carater ou a sua incapacidade funcional em qualquer posto de governo. Nos últimos tempos no Brasil, a grande massa deu razão aos reacionarios quando afirmam, em face de um governo anti-popular ou incapaz, que "cada povo tem o governo que merece".

Asfixiados sob o caudilhismo e sob o fascismo, todos nós que nos batemos pelas liberdades, vimos erguendo continuamente a bandeira dos direitos do povo. E — um tanto por *covardia eleitoral* e um tanto por caolhismo — temos nos esquecido de proclamar para o povo quais são os seus deveres.

Um dos desastrosos resultados desse erro é a pardacenta coloração politica do Parlamento que aí está — uns vinte minguados deputados de esquerda, uns trinta liberais de verdade e um vasto bando de ultramontanos e reacionarios, mais de duzentos! — como expressão paradoxal do pensamento de uma nação que sofreu o fascismo em suas carnes e ainda queimou pólvora contra ele. Homens que estão fazendo uma constituição pretendendo *maquiavelicamente* ignorar, por fobia e cegueira, que o mundo marcha inexoravelmente, com hora marcada, para o socialismo.

Mas não podemos exigir de um deputado que declara pura e simplesmente que se "devia acabar com o Ministerio da Educação, para economizar verbas" — como o fez um deputado por São Paulo — não se podia exigir dessa pedreira de formas humanas, desse monólito de carne, osso e tripas, que pensasse com sua época.

Falemos ao povo brasileiro, com franqueza e coragem: o povo precisa usar com mais conciencia e poupança essa riqueza de direitos que vem no bojo das liberdades democráticas. Quando uma nação esbanja ou põe a perder uma oportunidade histórica, como o fez a 2 de dezembro, devem os cidadãos meditar que tais oportunidades não se repetem nos simples revezamentos de calendarios.

Devem ainda os cidadãos — e um deles talvez seja você, paciente leitor — saber que as democracias não dependem tanto dos lideres *quanto da massa*. Onde estão os lideres e onde está você, cidadão? Muitos desses lideres populares estão por aí, alguns poucos no Parlamento, e muitos deles derrotados e recolhidos às salas semi-desertas dos seus partidos democráticos a tentar recompor forças para a luta.

Quase todos os dias esses partidos fazem apelos e noticiam reuniões. Precisam da presença de cada um, da audiencia dos cidadãos, do seu auxilio moral e material. Precisam para que possam dar uma resposta definitiva e absoluta aos reacionarios que continuam a proclamar, com o orgulho de que diz uma semi-verdade, "que o Brasil ainda está verde para a democracia".

Sim, cidadãos. Os fascistas, os para-fascistas, os caudilhos e caudilhistas, os obscurantistas, os reacionarios de todas as cores e as [illegible]

(Conclue na 2.ª página)

DIARIO CRÍTICO

LEITURAS AVULSAS

Sergio Milliet

(*Especial para o DIARIO DE NOTICIAS*)

AS leituras desordenadas da semana deram-me a oportunidade de alguns encontros agradaveis. Antes de tudo o caderno de Dolour para o qual me alertou um artigo de Alcântara Silveira em "A Manhã". Tratava de Mario de Andrade esse artigo, e de uma excursão ao Amazonas em que surge na companhia do poeta uma jovem escritora surrealista, "maboulista" dizia-se ela, porquanto criava uma filosofia da vida que consistia em atingir a "vibração plena", o metabolismo perfeito capaz de levar à realização integral da personalidade. Por certo não estamos muito longe do existencialismo e algumas frases de seu caderno de anotações nos aproximam ainda mais da nova ordem moral e literaria. Assim é que Dolour, com a exuberancia e a ousadia de sua mocidade, insiste em reivindicar a liberdade de cometer "o erro e a falta". Em meio ao inteligente desvario e aos paradoxos de uma pena pouco experiente aparece a expressão poética muito aguda do escritor que ficou na promessa. Dolour escrevia então em francês e o sabor de suas mensagens bem como a embriaguez de seu vocabulario perdem na tradução. E por isso cito na lingua original esta solução surrealista que lembra o precursor Lautréamont (desconhecido da autora) "oh crustacé dont l'âme est rouge d'un désir qui n'a pas été bu". Não sei se, satisfeito o desejo, a alma permaneceu rubra. Sem dúvida um pouco de cinza amarga a terá invadido mas sei ser esse verso um dos mais belos que li em escritores estrangeiros de lingua francesa. Depois Dolour desapareceu, saiu do cartaz literario, entregou-se talvez a realidades mais palpaveis. Contudo uma de suas páginas de prosa, a historia de Galarin, me induz a crer que como seu herói continua a viver no mundo do "maboulisme", feito de euforias e de devaneio. Pois Galarin tendo resolvido dedicar-se ao comercio "sonhou a noite toda com o novo emprego de seu tempo e ao raiar da aurora fez um poema". Para chegar-se ao maboulismo há um caminho, leitor, e é a autora quem no-lo indica: o da critica da razão impura. Mas para que não se fique demasiado perplexo, convem esclarecer desde já que a divisa do maboulisme é exatamente o avesso do verso de Mallarmé (La chair est triste, hélas, et j'ai lu tous les livres), traduzido em português com muito humor: A carne não é triste, alias eu não li nenhum livro...

Outra leitura sugestiva da semana foi o penetrante comentario que a "Sagarana" fez Antonio Cândido em "O Jornal". O jovem critico paulista considera que o sr. Guimarães Rosa transcende o regional em seus contos, que "Sagarana nasceu universal pelo alcance e a escolha da fatura" e, ainda, que a lingua usada "parece ter atingido o ideal da expressão literaria regionalista". Desejaria que o sr. Antonio Cândido esclarecesse melhor a sua concepção do universal [illegible] em que essa lingua erudita e admiravelmente [illegible] de Guimarães Rosa se prende ainda ao regional.

[illegible]

seus contos, ele não cria tipos, caracteres, mas movimenta tão somente bonecos, que têm todos por fim transmitir de um modo mais acessivel ao público a criação artística do autor. Esta criação não ocorre em profundidade porem em horizontalidade, e é mais formal que de fundo. Isso não quer dizer que eu negue as qualidades do escritor Guimarães Rosa nem a importancia de seu livro como marco de uma nova tentativa regionalista.

Quanto à lingua, que o sr. Antonio Cândido aponta como ideal, vejo nela belezas de ritmo e vocabulario incomparaveis, certo preciosismo sintático quase sempre feliz mas cansativo. O amor ao efeito sobrepuja no autor o desejo da expressão profunda. Um rebuscamento, uma profusão [illegible] que atordoam por vezes mas não penetram alem da inteligencia da gente. Parece-me o estilo de Guimarães Rosa um desses ricos vestidos de uma época pesada que escondiam aos olhos mais curiosos as formas verdadeiras do corpo. Por isso mesmo não sei se Mario de Andrade [illegible] o teria apreciado realmente. [illegible]

[illegible]

são pela pintura pura, eles condenam tal ou qual tela por não ser "pintura". E há nesse "isso não é pintura", isso não é poesia, toda uma convicção, todo um misticismo mesmo, todo um sectarismo, feroz por vezes, que chegam a me irritar. Sem percebê-lo, parece-me, poetas e pintores vêm transformando o objetivo de arte, de expressão essencial que deveria ser, em pesquisa de forma pela forma. Pintura passa a ser o que tem materia e cor independentemnte do que possa exprimir, e ainda que não exprima coisa alguma. Poesia fica sendo o "vago e o impar", o jogo enebriante das palavras, independentemente de qualquer emoção a comunicar-se. Assim caem essas artes no dominio estreito dos sentidos e perdem o que deveriam ter de espiritual, de sentimental, de emocional.

Terão razão pintores e poetas? Possivelmente. A concepção de uma arte lógica, explicavel, analisavel, inteligivel é caracteristica da civilização ocidental e data de uns poucos séculos apenas. Em todos os tempos e em todo o resto do mundo a arte foi e é de ordem mágica. O artista, mais sensivel que o comum dos homens, talvez pressinta desde já o fim do mundo ocidental e prepare a sensibilidade dos outros para a vida futura, de após-caos, a vida dos sentidos, que sucederá à vida da inteligencia que ora se extingue no mais incrivel e estúpido dos suicidios.

Essa experiencia de uma nova expressão susetivel de aprender e revelar o inefavel, o misterio, a essencia, data com efeito do simbolismo e principalmente de Mallarmé. Jamil Almansur Haddad estuda-lhe a gênese e o desenvolvimento a fim de melhor situar na historia da nossa literatura as obras de Alfonsus de Guimarães, Eduardo Guimarães e Cruz e Sousa. Dos três a mais rica messe de "poesia pura" se colhe em Cruz e Sousa cujo complexo de inferioridade enche de misterio e de significações subterrâneas a sublimação do verso. Já em Alfonsus de Guimarães a poesia, pejada de misticismo embora, não apresenta nenhum simbolismo hermético. E muito menos Eduardo Guimarães se afasta da clareza e da lógica da sintaxe comum. Como diz, com muita justeza, Jamil Haddad, "o simbolismo brasileiro traz sinais nitidos do parnasianismo de que emergiu". Assim, igualmente, trinta anos mais tarde, o nosso modernismo chegaria ao saguão do Teatro Municipal de São Paulo em 22, doente de todos os vicios e sestros do simbolismo. Sempre houve entre nós e o mundo uma defazagem de varios decenios...

Jamil Almansur Haddad aponta no hermetismo de inúmeros poetas contemporaneos um desses vicios herdados do simbolismo. E' que o hermetismo representa a volta à concepção mágica da poesia, à fuga à inteligencia, que constituem a propria poética das demais civilizações e das demais épocas. Os vicios do simbolismo são de outra ordem: a melancolia, o vago, a aliteração, o humor como compensação ao sentimentalismo, etc. O hermetismo não é vicio, é caracteristica.

[illegible]

MOVIMENTO LITERARIO

DIREITOS DE AUTOR

Raul Lima

A recente assinatura, em Washington, da Convenção Interamericana sobre os Direitos de Autor, e a ratificação pelas Nações participantes da conferencia, entre as quais se encontra nosso país, certamente abrirão uma nova fase à pretensão dos escritores brasileiros relativamente à defesa de seus mais justos interesses.

O fato de ter o orgão da classe, a Associação Brasileira de Escritores, podido influir na conduta da propria delegação oficial e, por esse meio, colaborado na formulação dos compromissos assumidos convencionalmente, torna ainda mais auspicioso o resultado possivel do estabelecimento das novas bases continentais de proteção ao "direito do autor sobre as obras literarias, cientificas e artisticas".

O empenho dos homens de letras, naturalmente, é dar sentido prático e efetivo ao que as leis internas e os tratados internacionais lhes asseguram. E, nesse particular, entra-lhes pelos olhos, a todo momento, a experiencia dos que se dedicam à literatura teatral.

Se, amanhã ou depois, qualquer uma Sociedade Talia Neopolitana, do interior de Sergipe, por exemplo, conseguir uma copia de "Avatar" e levá-la à cena, com o farmacêutico local no papel de conde Polynanska procurando superar Odilon, dentro de algumas semanas Genolino Amado terá à sua conta corrente na S. B. A. T. acrescida de alguns cruzeiros pagos, à razão de tanto por cabeça, pelos seus conterraneos de Neópolis, ex-Vila Nova, à margem do rio São Francisco. Mas se, não apenas um, e sim muitos jornais, inclusive importantes e bem conhecidos que se editam nas capitais, estamparem uma crônica do novo teatrólogo, seja recortada do jornal ou revista para o qual foi escrita, seja copiada do livro "Vozes do Mundo", recem-saído em segunda edição, naturalmente sem seque rreferencia à fonte, o autor necessitará de mover uma ação judicial, ou varias, para haver o que lhe couber como titular do direito assegurado pelo artigo 649 do Código Civil.

O exemplo caracteriza bem, para o leitor acaso alheio ao assunto, o que há por fazer nesse terreno e numa época tão distante, já, daquela em que a literatura era normalmente meio de morte e não meio de vida.

Nas condições atuais, não digo de cultura, mas de alfabetização de nosso povo, o escritor brasileiro não tem possibilidades demasiado largas como as que se oferecem ao norte-americano, por exemplo, e foram recentemente acentuadas pôr Erskine Caldwell. Mas há por aí ofensas gritantes à propriedade alheia, quando se trata da desprotegida propriedade de produtos da inteligencia, acumuladas com atentados à simples ética, sempre exigivel em todas as ações humanas.

Artigos escritos para os suplementos dos jornais cariocas são transcritos, sem a minima satisfação aos autores nem a esses jornais, nas páginas de amaveis colegas dos Estados, talvez convencidos de que fazem até demais aumentando a gloria dos signatarios.

Já se alegou, contra o carater compulsorio da remuneração através da A. B. D. E., que desempenharia por lei o papel análogo ao atribuido à S. B. A. T. e à associação de compositores, ser um sistema de feição totalitaria. Mas a verdade é que, sem um instrumento de ação expedita e direta da entidade representante dos escritores e jornalistas contra todas as formas de avanço no trabalho desses profissionais, a letra da lei continuará praticamente sem efeito.

Uma repercussão importante que a aplicação do convenio interamericano poderá ter em favor da literatura nacional é o estabelecimento da proteção tambem aos direitos dos autores estrangeiros, sobretudo argentinos e americanos fartamente traduzidos e divulgados em revistas nossas. A terem de enfrentar o pesado onus da transcrição desses escritores, nossos periódicos decerto passarão a usar mais a prata de casa. E isso será nova fonte de estimulo à produção literaria que, para avolumar-se e aperfeiçoar-se, necessita, naturalmente, de boa retribuição material.

O ROMANCE DA BORRACHA — Já existe, em edições brasileiras, boa meia duzia de romances de Vicki Baum, cada um deles mais rico de interesse e mais intenso de ação e dramaticidade. De nenhum dos romances da conhecida autora de "best-sellers" o leitor deste país se aproximará com a previa e tão funda curiosidade como desse "A árvore que chora", traduzido por Othon M. Garcia e agora publicado pela Livraria do Globo. E' que aqui, nessas quinhentas e tantas páginas, o principal personagem é um produto nosso, a borracha extraída do Amazonas, através da existencia de mais diversas — de missionarios, índios, caboclos [illegible] *— nas mais diferentes latitudes, a começar pelo Pará.*

Como é facil de presumir, o livro tem dois planos: o da ficção, no qual se movimentam aquelas figuras criadas pela imaginação da romancista, e o da realidade, no qual uma síntese da historia da borracha é escrita com base em documentos, observações pessoais e elementos estatisticos.

Raymundo Magalhães Jr. prestou assistencia a Vicki Baum na parte referente aos costumes, ao folclore do Brasil e quanto à grafia e pronuncia de palavras portuguesas.

O SUCESSO DE "SAGARANA" — Anuncia a editora Universal que "Sagarana", cuja primeira edição se esgotou em menos de um mês, saiu, dentro de algumas dias, em segunda edição.

O autor desse livro de contos, que está sendo o evidente sucesso literario do ano, J. Guimarães Rosa, está integrando a representação diplomatica brasileira à Conferencia da Paz.

EDIÇÕES DO I. N. L. — Obras de importancia, seja pela sua propria beleza e frescura, seja pela posição que lhes cabe no remoto passado de nossa literatura, seja pela contribuição historica que encerram, umas existentes apenas em raros exemplares e outras lançadas em edições ou pouco escrupulosas ou menos acessiveis ao maior público, foram reeditadas pelo Instituto Nacional do Livro, com prefacios bem cuidados, em brochuras de baixo preço que formam a Biblioteca Popular Brasileira.

A simples relação dessas edições deixa visivel o mérito da iniciativa, que é uma das poucas e realmente eficazes contribuições do Estado para a disseminação da cultura em diferentes setores do conhecimento humano [illegible] *da nossa evolução social e literaria.*

Citam-se, no campo da Historia: "Vida do Venerável Padre José de Anchieta", por Simão de Vasconcelos (século XVII) prefaciada por Serafim Leite, S. J.; "Anais da Provincia de S. Pedro", do Visconde de São Leopoldo, com prefacio de Aurelio Porto; "Diarios de Viagem", de Lacerda de Almeida, com nota-prefacio de Sergio Buarque de Holanda; "Memorias Históricas do Rio de Janeiro", de Monsenhor Pizarro, em quatro volumes [illegible] *"Vida de Lereno"* [illegible] *Domingos Caldas Barbosa (século XVIII), em dois volumes, com prefacio de Francisco de Assis Barbosa; "Glaura", poemas eróticos do inconfidente Manuel Inacio da Silva Alvarenga, com prefacio de Afonso Arinos de Melo Franco; "Obras Poeticas" de Cruz e Sousa, dois volumes com prefacio de Andrade Muricy; "Aventuras de Diófanes", primeiro romance escrito por um brasileiro, no século XVIII, Teresa Margarida da Silva e Orta, com prefacio de Rui Bloem; e o excelente e sem par "Memorias de um Sargento de Milicias", de Manuel Antonio de Almeida, com prefacio de Marques Rebelo.*

CONCEPÇÕES DA VIDA — O estudo dos temas filosóficos, o interesse pelo conhecimento mais fundo das teorias e doutrinas que disputam a formação da consciencia individual, justificam as iniciativas, [illegible] ... Fulton Sheen, em "Filosofia em Luta" (tradução de Cipriano Amoroso Costa) aprecia as três correntes de idéias em litigio no mundo moderno [illegible] de democracia e uma concepção verdadeira desse sistema.

Thomas F. Woodlock, em "Concepção Católica da Vida" (tradução de H. Porto Filho) diz, com toda a simplicidade e serena convicção, coisas necessarias de serem sabidas sobre a sua religião, mostrando quanto é ela viva e atual.

A OUTRA INFLAÇÃO — Em "Esaú e Jacob", Machado de Assis oferece um flagrante vivo do encilhamento, a outra delirante inflação, a do começo da República. Apresenta o banqueiro Santos dizendo ao seu amigo Batista:

"— Uma idéia sublime; a que lancei hoje foi das melhores, e as ações valem já ouro. Trata-se de lã de carneiro, e começa pela criação deste mamífero nos campos do Paraná. Em cinco anos poderemos vestir a América e a Europa. Viu o programa nos jornais?

— Não, não leio jornais daqui desde que embarquei.

— Pois verá!

No dia seguinte, antes de almoçar, mostrou ao hóspede o programa e os estatutos. As ações eram maços e maços, e Santos ia dizendo o valor de cada uma. Batista somava mal, em regra; daquela vez, pior. Mas os algarismos cresciam à vista, trepavam uns nos outros, enchiam o espaço, desde o chão até as janelas e precipitavam-se por elas abaixo, com um rumor de ouro que ensurdecia. Batista saiu dali fascinado, e foi repetir tudo à mulher".

ARTE E HISTORIA — As duas publicações mais recentes do Serviço do Patrimonio Histórico e Artístico Nacional foram: "Instituições de Igrejas no Bispado de Mariana", do Cônego Raimundo Trindade, e "Padre Jesuino do Monte Carmelo", de Mario Andrade, ambas com prefacio do diretor Rodrigo Melo Franco de Andrade.

A primeira é um profundo trabalho de pesquisa do conhecido historiador mineiro; a segunda, biografia da "mais curiosa e importante figura da arte colonial paulista — músico, pintor, arquiteto e talvez entalhador", é apresentada pelo diretor do SPHAN como "um livro único na obra, tão variada e rica de interesse que nos legou Mario de Andrade".

Para estudo de interessantes aspectos da antiga arquitetura brasileira, encontram-se, no n.º 7 da revista do SPHAN: as cartas do engenheiro francês L. L. Vauthier, traduzidas por D. Vera Melo Franco de Andrade e precedidas de uma introdução de Gilberto Freyre; "Um tipo de casa rural do Distrito Federal e Estado do Rio", de Joaquim Cardoso; "Muxarabis e balcões", de Estevão Pinto.

CONTOS DE CHESTERTON — Padre Brown é personagem de uma duzia de contos de G. K. Chesterton — humorísticos uns, fantásticos outros quase simplesmente policiais alguns, — com o mesmo fundo de moralidade e a mesma força e originalidade de narrador que distinguem o grande ficcionista e filósofo inglês, morto há dez anos. Por isso o volume que reune esses contos se intitula "A sabedoria do Padre Brown", na tradução de Ligia J. Smith que a Livraria do Globo divulga na Coleção Tucano.

BIOGRAFIAS — A editora Assunção, que se vem impondo pela escolha e a boa apresentação de seus lançamentos, publicou agora três biografias. Duas destas na Coleção Perfis Literarios: "Dickens", de Paul-Louis Hervier, em tradução de Maria de Lourdes Cabral, e "Vida do Padre Antonio Vieira", de E. Carel, traduzida por Augusto Sousa.

A historia do famoso romancista inglês é a do grande missionario e tribuno que se salientou com a interpretação da sua obra e da sua vida em condições de satisfazer ao interesse do leitor.

Doutro gênero, o de romance histórico, é o livro de Carlos Laguna sobre Lucrecia Borgia.

Ainda da mesma editora paulista é o primeiro volume de uma nova coleção, "As grandes novelas de amor", o romance "Graziela e Rafael", de Lamartine, traduzido por Gustavo Nonnenberg.

BREVIARIO DO LIRISMO NOTURNO — E' assim que Tristão de Ataíde chama ao "Canto da Noite", de Augusto Frederico Schmidt, editado por Agir. Diz nosso critico: "a grande sinfonia noturna se desenrola solene e grave, como um orgão, entre as sombras das coisas confundidas e a ansiedade perene de libertação e da distancia que nos termos do admirável poema da "Paz dos Infinitos", em que na Morte e no [illegible] *maravilhosa".*

NOVOS ASPECTOS DE CHARLES PÉGUY

Pierre Descaves

(Esclusivo do D. N. no Distrito Federal)

CONHECI bem Charles Péguy, outrora, em casa de meu pai numa idade em que me era permitido amá-lo sem o compreender. Depois, creio tê-lo compreendido bem e continuo a amá-lo, a admirá-lo, a considerá-lo como um dos tipos mais característicos, uma das mais altas expressões do pensamento francês no principio deste século.

Apresentava-se Charles Péguy, por volta de 1908-1910, de calças de pano grosso; de veludo mesmo, calçado com incriveis "croquenots", profetico e cordial, sombrio por uma esperança frustrada ou radiante com nova idéia. Era um individuo maravilhoso e inconstante. Sua voz, ardente e profunda, ele a modulava como um instrumento, e sabia usá-la para falar com clareza. Era quase impossivel conter a torrente de suas palavras. Seria necessario tomar o autor de "Eve" por inteiro, com suas manias e caprichos, seus fulgores de genio e admiraveis criticas, seus projetos sempre renovados e arrebatamentos, suas diatribes, e, tambem, sua inquebrantavel fé num "futuro" melhor, aureolado pela graça divina.

Sim, era preciso tomar Péguy "por inteiro". E teria sido necessario que o guardassemos por inteiro. Ora, nunca alguem foi mais traido que Péguy. Ainda em vida, seu pensamento, que tinha a vastidão do rio que se lança ao mar, e que estava arrebatado de fervor e de fé desconfiada, conquistou muitos espiritos, mas feriu e ofendeu muitos outros. Após sua heroica morte, em 1914, nos campos de trigo de Villeroy, foi bem pior ainda. Reprovaram-lhe alguns o haver desprezado Deus e desertado da Igreja; acusaram-no outros de heresia.

Foi, porem, nos anos negros de 1940-1944 que Péguy foi mais alterado e deturpado. Afirmou-se que o poeta da honra francesa havia anunciado, esperado e até invocado, o atroz regime da derrota e do aniquilamento. Lembraram-se de ver, sob a assinatura de um nome que era caro a Péguy, abominavel declaração que o autor de "Notre Patrie" se colocara como profeta nacional-socialista. Citar-se-iam ainda, infelizmente, muitas dessas traições, se o esquecimento não fosse seu verdadeiro destino e se não se devesse considerar como divagações antes ridiculas que odiosas.

* * *

Após a libertação, foi levantado, pelo grande Romain Rolland, uma especie de monumento à memoria do verdadeiro Péguy, com os dois vigorosos volumes publicados no principio do ano passado. A obra, do autor de "Jean Christophe" é o testemunho autentico de um companheiro de luta e de pensamento; todos admiraram que, ao fim de uma vida cheia de grandes obras, um homem da independencia intelectual de Romain Rolland tenha reunido suas ultimas forças para dizer o que sabia e o que guardara do homem de fé cuja grandeza e medida ele nos soube dar. Compreende-se como o sopro da eternidade comunica ao menor da obra de Péguy uma solenidade pesada e como ele reconsiderou a condição humana em seu tempo de contradições. Ninguem o fez, depois, com a mesma universalidade, dirigindo-se a todos; e é certo que ainda não ultrapassamos as questões que se lhe depararam...

Se, para o conhecimento do verdadeiro Péguy, podemos sempre nos socorrer dos livros de Daniel Halévy, dos irmãos Tharaud, de Jean Delaporte e de Roger Secrétan, devemos assinalar uma nova obra, muito comentada, do sr. Maurice David. Trata-se da "Initiation à Charles Péguy", numa coleção que se destina a chamar a atenção do público para certas obras nacionais e estrangeiras, cuja influencia foi mais ou menos consideravel, e que, por falta de tempo, o leitor não ousa abordar sem guia.

Um guia é, na verdade, indispensavel para um "gigante" como Péguy, e Maurice David não teme lembrar que a obra consideravel do autor de "Eve" tem aspecto bastante áspero. Não mais teme citar Marcel Proust, que achava admiravel a vida do homem, mas ininteligivel sua obra, e lembrar uma reflexão de Paul Valéry, que afirmava "cheirar a obra de Péguy a estábulo e sacristia". Que não se disse, aliás, de Péguy? E o novo comentador observa que o regime de Vichy tentou atrair o panegirista de Bernard Lazare, o discipulo de Bergson. E' preciso confessar, diz ele, que é natural a hesitação do leitor. Realmente, Péguy era um católico anti-clerical, que recusou receber os sacramentos; socialista que se indispôs com os representantes mais qualificados do socialismo; o moralista que negou a eficacia da moral; anarquista patriota e orgulhoso de sua patente de capitão.

Tentou Maurice David mostrar-nos o que constitue a unidade da obra de Charles Péguy. Tentou esclarecer "o que impeliu Péguy a tornar-se jornalista, ensaista e poeta", e mostrar, por numerosas citações, como a arte de Péguy encontra explicação e justificação na propria concepção que ele tinha do pensamento e da vida. "Péguy foi um cavaleiro da Tavola Redonda perdido no mundo da grande industria e dos grandes negocios. Foi o apostolo da pureza. Imitar Péguy e procurar, em todas as nossas idéias e sentimentos, as impurezas que possam existir".

Para todos os que querem ter, em sintese, conhecimento suficiente de uma obra dificil, constitue o livro de Maurice David uma "Initiation", a que seria desejavel por em epigrafe estas frases escritas em 1912, após a leitura de "Jeanne d'Arc" e tiradas do "Péguy", de Romain Rolland:

"Nada mais posso ler depois de Péguy. Tudo o mais é literatura. Como são vazios, perto dele, os maiores de hoje! Ele é a força mais veridica, mais genial da literatura "Européia". Alem disso, pura e estritamente "francês"...

Assim, de um conjunto de testemunhos generosos se destacam os novos aspectos de Péguy. Quanto a mim, conservo na memoria esta lembrança visual: a de Péguy no principio de 1914, quando de sua ultima visita a meu pai. Revejo-o com sua comprida capa, atravessando o nosso jardim, abstrato, apressado, vagamente inquieto, como se temesse deixar em meio a sua vasta obra. Esse aspecto de Péguy era o do homem destinado à hecatombe da Grande Guerra. Lia-se nele a Paixão. Era o aspecto de um Santo e de um Martir. Um dos aspectos dessa criatura incomparavel.

Democracia ventilada...

(Conclusão da 1.ª página)

pela existencia dos partidos e das liberdades democraticas. Todos eles dizem que as reivindicações sociais são "obra dos agitadores", porque não vêem povo dentro dos partidos, fazendo eco com as campanhas de seus lideres.

Pode voce se desculpar, cidadão, que sua indiferença vem da desilusão que teve deste ou daquele partido ou lider. Examine, porem, o quanto voce proprio influiu para essa desilusão, com o seu desinteresse. Veja se a culpa não foi sua por, no momento em que se iniciou o motivo de sua desilusão, não ter estado presente nas reuniões de seu partido e clamado, e berrado, e exigido fidelidade aos ideais defendidos e honestidade de ação dos lideres que começavam a desencaminhar-se.

Na verdade, concorde com isto: muitos são os lideres e partidos que têm lutado pelo povo; muitos são tambem os que o têm traido. Mas muitos tambem, milhões, são os cidadãos que querem usufruir confortavelmente da democracia, uma democracia ventilada e de molas, em que não precisem cumprir com obrigação nenhuma, nem nenhum dever.

LITERATURA EXPEDICIONARIA

(Conclusão da 1.ª página)

pação com esses fatos, alude Rubem Braga à "estranha emergencia em que se viu um governo ditatorial, com tendencias fascistas e cheio de quinta-colunistas, a fazer uma guerra ao lado das potencias democráticas".

"Tendencias fascistas" é dizer pouco. Super-fascista é que era o nosso governo unipessoal e apartidario, pela absoluta carencia de organização juridica. Mencionando as desaforadas restrições impostas aos correspondentes brasileiros, escreve ainda Rubem Braga: "Não estou me queixando, apenas enumero fatos. Que, de resto, não me espantaram, e até sempre achei que *podia ser pior*, tanto me habituara, como qualquer outro jornalista livre, à estupidez mesquinha dos feitores da imprensa sob o Estado Novo". Não foi pior porque o "déspota benevolente" não perdia tempo na consideração dos principios. Então como pudemos mandar brasileiros à guerra? Por esse motivo, e por alguma coisa mais.

Claro que o povo compreendia a contradição aberrante. Interpretou-lhe o sentimento o satirico mineiro Felix Fernandes, intrépido zurzidor da ditadura, na seguinte sextilha, sussurrada a medo, no tempo da censura:

O' soldado legionario
Do Corpo Expedicionario,
Por que vais lutar a esmo?
Se a luta sangrenta e fria
E' pela democracia,
Vamos lutar aqui mesmo.

O soldado brasileiro tinha consciencia de estar lutando por transformações mundiais, que haviam de ter inicio no seu proprio país, como resolução fatal daquela "estranha emergencia" em que se via a ditadura. Enquanto lutavam fora pela Democracia, seus compatriotas travavam aqui o mesmo bom combate, na estrita medida do possivel. Nas redes do ilogismo deixou-se colher o mesmo governo obrigado a confessar o proprio anacronismo, mal acobertado na proclamada "complementação das instituições legais", rebarbativo eufemismo de mau gosto, expressivo sinal daqueles tempos. Com pouco, veio a campanha da sucessão presidencial, cujos candidatos se respeitaram democraticamente. Ora!, o que aconteceu em seguida todo o mundo sabe. O dinamismo da campanha democrática, que determinou a queda da ditadura, criou ambiente infenso a qualquer reincidencia ditatorial.

Nos comicios politicos os oradores não se cansavam de mencionar a obrigação de recebermos os expedicionarios, sob regime legal. Tambem essa insistencia é expressiva. O carater ideológico da guerra é avassalador. Acresce à verdade cediça de que já não há extremar os fatos nacionais dos acontecimentos internacionais. A reconquista da liberdade de pensamento e a recuperação dos direitos politicos entre nós provam que, se algumas esperanças periclitam no limiar da Conferencia da Paz é certo, em compensação, que, no Brasil, a vitoria se concretizou. Pondo de parte o que seria de nós se o nazi-fascismo vencesse, baste considerar que, ainda com a vitoria dos aliados, se o Brasil não tivesse mandado seus filhos à guerra, a ditadura do Estado Novo perduraria.

Outra palavra genial de Rui Barbosa, cuja aplicação, mais que à primeira fase da Grande Guerra é irrestritamente cabivel à segunda: "Um lance da nossa historia que sem a intervenção popular nunca se resolveria..." Foi a força do povo que obrigou o ditador a declarar gu[illegible]a ao Eixo. Graças à contribuição efetiva voltou a normal competição dos partidos politicos. Esses e outros fatos de ontem, cuja lição vale rememorar continuamente, vêm-nos à lembrança, no torvelinho de acontecimentos consequentes, à leitura de livros que se inscrevem sob a rubrica de literatura expedicionaria.

MOVIMENTO ARTÍSTICO

O caso de São João Del Rei

Ruben Navarra

O caso do sobrado de S. João del Rei já chegou à Assembléia Constituinte, assumindo assim, inesperadamente, os foros de caso nacional... Volto hoje a tratar do assunto, e voltarei outras vezes se for preciso, mesmo que os interesses de empreiteiros contrariados tragam a este jornal a correspondencia menos amavel que já tem recebido. Porque, de fato, meus amigos, o caso de S. João del Rei tornou-se um problema nacional, não porque assim o tenham querido os interesses comerciais, que têm voz na Constituinte, mas porque está em jogo, através do exemplo isolado de um edificio, a sorte de toda uma grandiosa obra de proteção à herança cultural do velho Brasil. Fundou-se na cidade de Tiradentes uma companhia imobiliaria para demolir tudo que as idéias de simples comerciantes possam, por seu livre arbitrio, considerar sem valor e "antiquado", na denominação pejorativa que utilizam. Podemos afirmar, sem nenhum exagero, que a mais grave ameaça pesa sobre a propria existencia e razão de ser do Serviço do Patrimonio, a instituição cultural mais séria já criada em nosso país para lançar as bases de uma verdadeira cultura aplicada à nossa arte.

E' inacreditavel que um departamento federal servido pelos mais eminentes especialistas que possuimos no assunto — entre eles, figuras ilustres das nossas letras e artes — tenha que entrar em litigio com particulares que ousam por em dúvida o principio mesmo da sua existencia e finalidade. Quem melhor do que o Patrimonio, pela opinião dos seus técnicos, historiadores e artistas, pode dizer o que interessa ou não interessa ao espirito da nossa tradição artistica e civica!

Será que homens falando pelos seus interesses comerciais merecem mais respeito do que os funcionarios da União que impessoalmente defendem o patrimonio do país? Não posso acreditar, porque seria doloroso demais, que o atual governo viesse a praticar um recuo que nem a ditadura usou. Sim, porque essa historia de S. João del Rei não é nova no cartaz. Há alguns anos, proprietarios que não os atuais pleitearam junto ao então presidente o direito de dispor livremente do velho sobrado — e esse requerimento foi mandado arquivar. Seria vergonhoso que o Serviço do Patrimonio, o qual é para as nossas pesquisas artisticas o mesmo que Manguinhos no campo cientifico, viesse a receber do atual governo, saido de uma eleição, menos apoio do que recebeu em pleno regime da ditadura, quando tantos atentados se praticaram contra o patrimonio nacional.

Não se trata apenas da sorte que terá um velho sobrado mineiro, meio arruinado pelo abandono em que o deixaram, mas conservando o arcabouço de uma estrutura monumental que se presta ao trabalho de restauração. O caso do sobrado, que em si mesmo é um exemplar importante de arquitetura, significa muito mais, infelizmente. E não é por outro motivo que já foi tratado na Constituinte. Não é somente a nobre politica de proteção dos documentos da nossa historia e civilização o que vai se decidir, é tambem a rivalidade da politica mineira que mede agora forças no seio da Assembléia...

Já era muito que o caso de S. João del Rei interessasse vivamente aos que se preocupam com os problemas de cultura do país, e eis que ele se complica e se amesquinha levado para o terreno da disputa eleitoral. Deputados udenistas apresentaram ao governo u'a moção para que se crie um museu em S. João del Rei, indicando para sua sede o dito sobrado litigioso, à beira do rio. Pouco depois, replicam deputados pessedistas aprovando a idéia do museu, mas fazendo uma contra-indicação para a sua sede. Não é portanto mais uma questão entre o Serviço do Patrimonio e uma empresa imobiliaria, e sim entre o partido do governo e a oposição... E por mais estranho que pareça, é a oposição que desta vez toma a defesa de uma repartição do governo!...

Por onde se vê que tudo é possivel numa democracia dominada pelo feudalismo eleitoral. Numa velha cidade histórica do interior, homens ricos e politicos se juntam para afrontar a União e ameaçar o patrimonio da nação. Falam muito no progresso da cidade, mas, no fundo, estão pensando é na exploração do negocio e no cartaz para as eleições. Destruir a cidade tradicional não tem importancia, desde que isto não só possa dar bons lucros como impressionar a boa fé progressista do povo. Eles querem construir o progresso sobre o cemiterio. Que pode significar o amor da cultura, a poesia da historia, a beleza das evocações para homens de coração duro, só pensando em calculos eleitorais e comerciais? A utilidade é a lei do progresso, pensam esses materialista inconcientes.

E a palavra não me ocorre em vão. Porque a ousadia desses individuos que conspiram contra a herança histórica da nação chegou ao ponto de impedir que os pedreiros do Patrimonio continuassem as obras de conservação de um dos "Passos" da cidade! Sabeis que "Passos" são as pequeninas capelas na via publica, onde se detem a procissão de Cristo na Semana Santa. Dessa maneira, eles não vacilarão em destruir as proprias igrejas, se isto lhes der na gana. E se, para apoiar tais veleidades, for enviado um memorial ao governo com centenas de assinaturas, até mesmo de padres, não vos admireis, porque nada, no interior, se pode comparar com o poder do senhor feudal. Ele possue o arquivo dos seus eleitores, e em algumas horas apenas poderá dispor de mil assinaturas. E suceder-se-ão os telegramas "espontaneos" ao governo, pedindo-lhe, nem mais nem menos, que renuncie à tutela do patrimonio historico e artistico nacional...

Direis que é muito barulho por causa de um sobrado velho. Mas não, repito. A demolição do sobrado será uma brecha fatal na politica de proteção do Brasil histórico. Seria o começo, ou melhor, o recomeço de uma crônica vergonhosa de vandalismo nacional. Qualquer entidade privada, cujo interesse fosse contrariado pelo zelo da União, se acharia com autoridade para pleitear contra o Serviço do Patrimonio a anulação da sua tutela sobre as construções antigas. Dar razão aos homens que querem a todo custo demolir as coisas antigas por julgá-las "antiquadas", é dar razão à estupidez humana contra os direitos mais sagrados dos que podem clamar em nome do espirito brasileiro. Desprestigiar uma obra como a do Patrimonio para atender aos argumentos de simples negociantes, transformar em caso mesquinhamente politico o que deve ser discutido unicamente no plano do espirito, seria nos colocar muito baixo perante o julgamento dos que prezam a dignidade da cultura humana.

Não é possivel que o governo deixe de prestigiar um orgão de sua propria administração, estando ele com a boa causa, para ceder a meros interesses comerciais que brandem no ar a faca do pistolão politico. Isto é um caso que interessa à cultura brasileira e a mais ninguem. Os habitantes de S. João del Rei estão sendo vitimas de uma ex-

(Conclue na 5.ª página)

A "Política da Criança" no Brasil

Cleto Seabra Veloso

(Especial para o D. N.)

"As administrações públicas do país, os nossos governos têm, indiscutivelmente, uma grande dívida com a infancia brasileira. Problema dos mais urgentes, dos mais humanos, dos mais necessarios para o nosso progresso e desenvolvimento em materia de "eugenia" (e quem diz eugenia, diz uma raça forte, um povo próspero, uma nação feliz), — é o da assistencia à maternidade, à infancia e à adolescencia por todo o territorio nacional.

Nada mais terrivel para uma nação, nada mais vexatorio e triste para um povo que se diz civilizado, do que possuir uma infancia doente, tarada e com um índice de mortalidade dos piores quando comparado aos de outros paises. Esta tem sido, até hoje, a situação do Brasil, mau grado o esforço de alguns brasileiros isolados, que vêem no problema de defesa à maternidade, à infancia e à adolescencia uma das nossas necessidades máximas".

Com estas palavras pedíamos ao governo, faz dois lustros, uma nova política da criança para o Brasil, como já o haviam feito, entre tantos outros, Oscar Clark, Olinto de Oliveira, Pacheco e Silva, Leonidio Ribeiro, Martagão Gesteira, Clovis Correia da Costa, João de Barros Barreto, Castro Barreto, Vicente Piragibe e Ladeira Marques.

Mas infelizmente (o Brasil é o país dos "infelizmentes"), o brado de alerta lançado há tanto tempo, permanece até hoje sem o menor éco no seio dos nossos dirigentes, da nossa Assembléia Nacional Constituinte, do nosso clero, da nossa burguesia e plutocracia gozadoras.

A Constituição de 1934, em um de seus artigos, mandava taxativamente que se reservasse 1 % da renda da União, dos Estados e Municipios para o amparo à maternidade e à infancia. Tão importante medida, no entanto, jamais fora executada em virtude da mentalidade de rotina e do "espirito de porco" da maior parte de nossos administradores e políticos daquela época, a quem, de resto, tudo poderia interessar, menos as necessidades reais da nação. Vem, afinal, (e já estamos em fins de 1937) o Estado Novo, e, com ele, a Constituição de 10 de novembro. O problema da assistencia à maternidade, à infancia e à adolescencia é aqui estudado e defendido com excepcional sentido patriótico e não menor conhecimento técnico-cientifico. Logo a seguir, tomam-se as primeiras medidas asseguratorias do êxito do grande movimento libertador, era nova da criança brasileira. Cria-se, na Universidade, a cátedra de Puericultura; lança-se a pedra fundamental do Instituto Nacional de Puericultura; prepara-se a primeira turma de puericultores brasileiros; e, finalmente, cria-se o "Departamento Nacional da Criança".

E foi só, meus leitores. As promessas com que tanto se engalanaram os fundadores do chamado Estado Novo, e os dispositivos constitucionais relativos à política da criança, — ficaram apenas no papel. O decantado Instituto de Puericultura até hoje não foi construido. Verdadeiro crime do ex-ministro Gustavo Capanema, que, por não afinar bem com o desabusado professor Gesteira, lhe entravou, ao que sabemos, todos os passos e "demarches" nesse sentido. As verbas orçamentarias que a luzida Constituição de 37 tanto apregoara e prometera aos servidores de assistencia à maternidade e à infancia entre nós, — permanecem ainda no limbo, encrostadas e congeladas nas burras do Tesouro Nacional. O "selo de educação e saude" deu em droga, sendo todo o dinheiro, produto das vendas, desviado de sua legitima finalidade, o que em materia de Direito Financeiro e de administração constitue um crime de lesa-patria. E o "Departamento Nacional da Criança", jungido a um regime de economia degradante, sem dinheiro — falemos às claras, — num país onde justamente o combate à mortalidade infantil e o estimulo à natalidade deveriam constituir a preocupação máxima dos governos, — continua, bem alí na avenida Rui Barbosa n.º 762, vivendo dentro do refrão tão desmoralizado, do tempo de D. João VI: "muita obediencia e pouca diligencia".

Sabemos mais que o atual diretor do "Departamento Nacional da Criança", o sr. Braga Neto, tem muita vontade de trabalhar. Mas como trabalhar, perguntamos ao ministro Sousa Campos, com a mezinha salvadora de 7 a 10 milhões de cruzeiros anuais, que é quanto recebe aquele orgão?

Quem quer que examine, com absoluta isenção de ânimo, o problema da assistencia à maternidade, à infancia e à adolescencia, no nosso grande Brasil, que é, sem dúvida, um dos campeões do mundo em materia de mortalidade global, — há de se surpreender diante dos termos desta terrivel e grave equação: 1) a nossa mortalidade fetal ou intra-uterina é de 300 crianças em mil gestações; 2) a nossa mortinatalidade é de 70 crianças em cada mil partos; 3) a nossa mortalidade infantil, isto é, a mortalidade ocorrida dentro do primeiro ano de vida extra-uterina, é, conforme êste ou aquele lugar, de 200, 250, 300 e, às vezes, mais crianças por mil.

É tão grave a situação que, Oscar Clark, diante do horror destes algarismos, que se acham publicados no seu livro "O Século da Criança", diznos textualmente: "Não exagerariamos, assim, se afirmássemos que, entre nós, a criança nasce... para morrer".

O último Recenseamento revela que somente no Distrito Federal morreram, entre 1939 e 1941, 21.872 crianças, no primeiro ano de vida.

Tais algarismos se referem à mortalidade nas zonas urbanas, capitais de Estados. Imagine-se, agora, o espetáculo de nossas zonas rurais, nossos campos e sertões, onde reina entre as populações a mais absoluta e total ignorância no tocante à puericultura. Aqui tudo parece conspirar contra o pequenino ser que vem à luz do mundo, necessitando de vida, tendo direito à vida, como qualquer adulto. Há inúmeras regiões do país em que 100% de crianças adoecem e morrem sem ter recebido a menor assistencia médica e 100% dos partos ocorrem tambem sem nenhuma assistencia.

Ficaremos, de resto, perplexos, se cotejarmos este quadro com o dos Estados Unidos, da Inglaterra ou da Russia, que nas suas zonas rurais distribui assistencia médica a 96% das crianças que morrem e assistencia à gestante em 96% de casos.

Nestas circunstancias, o nosso capital demográfico, o nosso capital humano, como expressão da propria economia nacional, se acham a um cambio, a bem dizer, vil e indigno dos nossos foros de povo civilizado, em flagrante e doloroso contraste com os progressos do século XX, século da eugenia, da medicina preventiva, da higiene, da puericultura, com o seu arsenal de maternidade, lactários, pupileiras, "creches", orfanatos, hospitais e escolas-hospitais, clínicas escolares, preventorios, jardins de infancia, colonias de ferias, fazendas-escolas, etc.

Dois grandes fatores são absolutamente indispensaveis à expansão e ao desenvolvimento dos serviços de assistencia à maternidade, à infancia e à adolescencia no Brasil: o dinheiro e o médico.

Sem dotações ou verbas para a construção de milhares de pequenas maternidades, pequenos hospitais, postos de puericultura, escolas-hospitais, clínicas escolares, por todo o territorio nacional, — de nada valerá a mais honesta das intenções e o melhor dos propósitos. O exemplo tem que partir do governo. Abram-se as arcas do Tesouro, reduzam-se os orçamentos das Forças Armadas, da burocracia, e dêem-se à saude e à educação da criança brasileira os créditos a que esta faz jus. Não é favor, é dever do Estado. A contribuição do particular, da classe rica ou simplesmente abastada, virá como uma consequencia lógica dessa ação do governo. Esperar, agora, que a iniciativa parta do particular, é o que se nos afigura um absurdo em materia de administração pública.

E queremos, desde já, deixar bem claro, que a chamada "Campanha da Redenção da Criança" — coisa mais acertada que já se fez no Brasil, — pelo modo que vai sendo conduzida, representa, como se costuma dizer, uma gota de água num oceano.

É o que o ministro e médico sr.

(Conclue na 7.ª página)

Movimento artístico

(Conclusão da 2.ª página)

ploração porque-me-ufanista. Procura-se matar neles o amor pelo que há de veneravel, insubstituivel, na atmosfera histórica de sua cidade. E, em troca, acenam-lhes com idéias mirabolantes e irreverentes do arranha-céus de dez ou vinte andares. Nunca é demais repetir. O perigo está menos em permitir a demolição de um simples edificio, já de si importante, do que no terrivel precedente que se abriria para todos aqueles que resolvessem contestar à União o direito de velar pelos nossos bens de tradição. Se a irreverencia não se detem nem mesmo ante as coisas da religião, como os "Passos", onde iria ela jamais parar?

O perigo é, pois, muito maior do que aparenta um caso isolado. E se falo com esta paixão, de que não me envergonho, é porque sei muito bem como eram tratadas as coisas antigas neste país, antes que fosse criado o Serviço do Patrimonio. Nunca ninguem se abalançou a conservá-las, senão alguns raros homens de espirito que platonicamente clamavam por elas, contra a indiferença dos iconoclastas. A Sé da Baía foi abaixo. A Sé de Olinda virou um mostrengo. Os Arcos do Recife desapareceram. Casarões legendarios do Nordeste foram até dinamitados. Sou do Norte e sei a triste crônica. E se tomo a defesa das velhas cidades mineiras é porque justamente encontrei nelas aquela consolação espiritual que me reconciliou com o meu proprio país. Aquela poesia do tempo que para o homem de espirito é tambem uma fonte de vida. Aquele misterio da tradição que mesmo para um cético, faz criar raizes à alma descrente, e lhe dá força para sentir-se não mais a miseravel criatura solitaria, porem o instrumento de uma sinfonia poderosa, a voz que se dilata no coral das gerações. Minas representa muito para mim, para todo brasileiro que não seja um bruto com figura humana. Concorrer para destruí-la ou empobrecê-la na grandeza de suas evocações, é amputar dolorosamente a sensibilidade de cada um de nós. E' nos levar a dizer como o poeta de Itabira: — "Como dói".

P. S. Justamente este ano, S. João del Rei comemora duas datas que dizem muito de sua legenda na civilização brasileira. Em maio, decorreu o centenario da primeira missa cantada pelo padre Xavier, o autor de toda a música sacra tradicional da cidade. Em setembro próximo, transcorrerá o bicentenario da Ordem Terceira do Carmo, cuja igreja é talvez o mais imponente exemplar do barroco mineiro. Por que, agora eu pergunto, em vez de disputas mesquinhas, não se unem todos os habitantes da cidade e, aproveitando essas duas grandes datas, não as celebram pedindo ao governo que eleve S. João del Rei a monumento nacional?

O VIGILANCIO

(Conclusão da 1.ª página)

a mitra, a farda (o ouro, é bem dificil que o mereça), quando é de justiça lhes dedicar louvores. Para si proprio nunca pediu, ou antes, nunca aceitou nada — nem um simples emprego de escriturario, nem uma discreta bolsa de estudos, nem o mais infimo favor dos cofres oficiais.

Por isso tanto tem de orgulhoso e atrevido quanto de pobre, é um simples proletario do jornalismo. Pobreza heróica, solitaria e significativa no meio dos que se afundam em grandes e pequenas mamatas, conforme as suas possibilidades e o tamanho das suas unhas. No tempo da ditadura, ninguem, como ele, usou de tanta insolencia para manter vivo o fogo sagrado, e até onde era humanamente possivel, aparecia a se insurgir contra abusos, a descobrir escândalos, a denunciar bandalheiras. Oprimido tambem, achava de qualquer modo um jeito de estender a mão aos oprimidos, fosse um negro ou um comunista, um estrangeiro ou um politico derrubado. Por isso viveu sempre sob o regime da censura previa, e o DIP lhe vigiava os escritos com zelo maior que o de um diretor de presidio a vigiar a correspondencia suspeita de um preso perigoso. Aliás, que éramos nós em verdade, naqueles tempos sinistros, senão presos num imenso campo de concentração? A sorte é que os carcereiros, como todos os que têm vocação para esse oficio eram providencialmente estúpidos e frequentemente deixavam escapar certas verdades perigosas por entre as malhas da sua inquisição. E fazia gosto ver como todos entendiam e gozavam essas denuncias mais ou menos veladas, que haviam passado despercebidas aos censores... Pois há tambem um código entre os homens de bem, código que os malandros não entendem.

E se o nosso Vigilancio nunca se deixou vencer pela brutal sedução dos que têm poder e dinheiro, teve ele ainda um mérito mais sutil, mais dificil: fez um sacrificio ainda mais duro para aqueles que, como nós, vivem da sua pena e dependem do favor público: não se deixou igualmente seduzir pela cantiga dos demagogos libertarios, os pseudo amigos do povo — ou, falando claro (para que a gente estar com metáforas?): tendo todo o seu passado de luta e resistencia, já havendo sido preso como comunista, apontado regularmente como comunista por todo provocador que o queria prejudicar perante o Estado Novo, — soube entretanto resistir à mistica prestista, às coroas de louro com que lhe festejariam a adesão, às pétalas de rosa que necessariamente receberia se embarcasse no cortejo do novo messias. Preferiu manter-se na sua austera intratabilidade. Como o divino Ulisses, tem ouvidos de cera para quaisquer sereias, venham de onde venham. O seu libelo foi um dos primeiros que se publicaram contra o homem santo, e os seus erros, e a sua zarolha infalibilidade politica. Não teve medo de arriscar a propria popularidade contra aquela popularidade que parecia esmagadora, e abraçou sem receios a causa que achava certa, e que naqueles dias parecia a todos tão ingrata.

E nem agora, chegados que estamos no periodo fatal do sétimo dia, — o dia em que até Deus descansou — e todos procuram o doce repouso da apregoada coalizão, e usam fórmulas bombásticas, e de novo afinam os bandolins e cantam endeixas ao general, como já as cantaram ao Acadêmico, nem hoje o Vigilancio se acha com direito ao repouso. Está firme no seu posto, mais alerta, mais áspero e sem preço do que nunca.

Se não lhe agradar esse nome de Vigilancio, poderemos chamá-lo de gageiro. Sozinho na sua sesta de gavea, batido por todos os ventos, ameaçado por todos os lados, ele cumpre a sua missão, com a mesma conciencia elevada, com a mesma devoção humilde. E não nos passa ao largo um pirata, um barco suspeito, um tubarão, sem que ressoe o seu grito de alarme.

Todos já compreenderam, naturalmente, que as considerações acima se endereçam ao jornalista Osorio Borba.

Pobre mulher como sou, procurando na medida das minhas fracas forças imitar-lhe o exemplo, há muito que lhe devia estas palavras de justiça. E aproveito a oportunidade de escrevê-las, saudando o aparecimento do seu livro, "Sombras no Tunel", coletanea de artigos, alguns por ele publicados aqui mesmo, nas colunas do DIARIO DE NOTICIAS, durante os nossos oito vergonhosos anos de ditadura fascista.

Barcelona sobre as bombas nazistas

(Conclusão da 1.ª página)

ti-aereos, e logo, segundos volvidos, um deflagrar gigantesco e horrisono, soma de mil trovões, abalou, sacudiu, agitou convulsivamente a casa, desde o teto aos alicerces. Logo, a espaço de segundos, outras e outras, com estrondo aterrador, atroaram o espaço, como derrocadas de montanhas.

Ao que se diz, coube a Barcelona a honra trágica de ser escolhida para lugar de experiencia dum novo invento alemão: as bombas de ar liquido. Seja como for, elas tem qualquer coisa de novo sobre as anteriores. O raio de ação é mais vasto; os efeitos mortais mais poderosos. E para nos representarmos a sua potencia, há que juntar o fragor múltiplo dos trovões ao terremoto e ao furacão. Só a palavra cataclismo, com tudo o que evoca de rutura súbita no equilibrio do mundo, de negação brutal das leis da natureza, pode reunir em si a soma dos efeitos violentos do fenômeno espantoso.

No mesmo instante em que a morada propria se desmoronava sob o efeito da deslocação do ar, na calle de Côrtes, mas na mesma quadra, desabavam totalmente dois grupos fronteiros de seis ou sete altos edificios, sepultando na derrocada todos os inquilinos.

Passada a primeira impressão de estupor, e verificado que o desabamento, atingindo os nossos aposentos e sepultando moveis e objetos, reclamava trasladação urgente, saimos à rua em busca dum amigo que nos albergasse, a nós e a Castelao.

Na rua desenrolava-se ainda a tragedia. Apagava-se a luz do sol, totalmente escondida pelas nuvens de pó e de fumaça, provocadas pelas deflagrações. Uma atmosfera soturna e terrosa apagava os contornos. Aqui e alem, ônibus atingidos ardiam como grandes archotes, alumiando a custo o crepúsculo fuliginoso. Os vultos que passavam correndo, ou sopesando outros vultos, ou arrastando-se pelo chão, uns e outros deixando esteiras de sangue negro, tinham um ar diluido, fantasmático: dir-se-ia que ondulavam, criações de pesadelo, num aquario de cinza.

Chegavam as primeiras ambulancias. Do ossuario gigantesco e oscilante das ruinas, dentre a cortina de fogo e de fumaça, saiam as primeiras macas e sobre elas os restos macabros do inaudito massacre. Alguns corpos, sem idade nem sexo, lembravam as imagens nos espelhos côncavos.

Os joelhos fletiam de horror. E uma impressão indizivel de nausea, piedade e espanto revolvia as entranhas. Dentro de nós perguntávamos:

— Até quando é que os povos e os homens livres vão consentir no esmagamento pérfido e brutal deste povo e destes homens, seus irmãos?

A "Política da Criança" no Brasil

(Conclusão da 5.ª página)

Sousa Campos, deveria repetir aos ouvidos do presidente Gaspar Dutra, todos os dias.

O segundo fator indispensavel á grande cruzada, é o médico. Médico em quantidade e qualidade. Quantidade que a grande extensão territorial do país requer; qualidade, pois que sem especialistas e técnicos — puericultores, pediatras, obstétricos, ortopedistas, eugenistas, clinicos e sanitaristas, — nada se poderá fazer.

O sentido da nova politica da criança no Brasil deve, pois, visar um maior desdobramento dos atuais cursos de puericultura, e a criação de novos cursos para moças e rapazes, estudantes e médicos, nesta Capital e por todos os Estados da União. Instituir a obrigatoriedade do ensino da puericultura nas escolas normais, nos institutos e colegios particulares, como já se faz hoje em algumas cidades de São Paulo.

Nas zonas rurais as organizações de assistencia, para lograrem êxito, têm de atacar simultaneamente estes três flagelos: *ignorancia* em que vivem as populações, na sua maioria analfabetas, sendo que a elevada mortalidade infantil, por disturbios nutritivos e outras doenças, no ambiente rural, resulta em grande parte, do desconhecimento absoluto das mais comezinhas regras de puericultura. A seguir, vem a *pobreza*, impossibilitando a obtenção do bom alimento, dos remedios, do vestuario, da instrução e educação, e obrigando a moradia em habitações infectas e imundas, cujo tipo clássico é o nosso casebre.

Finalmente, como fecho a esse cipoal de infortunios, esta a *distancia* em que vive segregado o povo do interior, sendo necessarios dias de viagem para se atingir as cidades mais populosas, onde os recursos médicos, porventura, se encontrem.

Encabeçando um vasto plano administrativo, como o nosso Brasil está a exigir desde a sua emancipação politica, já lá se vão 123 anos, — devem os governos federal, estadual e municipal instalar as primeiras organizações de assistencia, justamente no âmbito das pequenas cidades, vilas e localidades rurais. E' a pequena maternidade, que pode ser improvisada em três ou quatro salas de qualquer edificio público ou particular, e onde a gestante possa receber assistencia, fugindo assim ao perigo do casebre e da "aparadeira". E' o modesto hospital. E', por fim, o posto de puericultura, onde o binomio mãe e filho poderá encontrar todos os modernos recursos de que necessita, inclusive o lactario, que beneficiará não só as crianças da cidade, mas tambem todas aquelas das zonas rurais circunjacentes. (Como é facil executar-se tudo isso, meus leitores! Mas quanta negaça de nossos governantes!).

O aproveitamento dos nossos médicos do interior, médicos da roça, com direito a cursos gratuitos e periódicos de aperfeiçoamento nas capitais, — afigura-se-nos absolutamente indispensavel para a melhor execução de uma campanha deste vulto entre nós. Raras são as cidades do interior do país, que não dispõem presentemente, de um ou mais médicos a serviço de sua clinica. No entanto, nestes lugares, as cifras de mortalidade intra-uterina, mortinatalidade e mortalidade infantil continuam alarmantes, sem que estes facultativos nada possam fazer, e isso pelo fato de se acharem completamente desarticulados e desarmados para enfrentar a grande catástrofe.

Uma vez, porem, que o governo, mesmo a titulo precario, venha a solicitar-lhes os serviços, dando o bom exemplo com a criação das primeiras organizações assistenciais, — já aí começará, estou certo, o interesse e a colaboração do médico do interior, que, quer por espirito de humanidade, quer por um dever de conciencia, não se há de furtar a essa gigantesca obra de reconstrução nacional!

Para se cumprir, em suma, um programa desta natureza, do qual depende o bem estar e o progresso do Brasil, estamos convencidos de que seria preciso não toda essa enxurrada de conchavos e cambalachos politicos, que anemiza e arrasa o governo do presidente Gaspar Dutra dia a dia, e que, convenhamos, constitue uma afronta para todos aqueles brasileiros que, como o cronista, detestam a politica como arte de fazer amigos, esbravejar, cuspir demagogia à-toa e galgar posições. Seria preciso apenas uma dose, já não digo maciça, mas ao menos minima de bom senso e, sobretudo, daquilo que se convencionou chamar *espirito público*, no mundo dos homens. Desse espirito público que iluminou e engrandeceu o vulto moço de um Castro Alves, ao clamar contra a escravidão; de um Osvaldo Cruz na campanha contra a febre amarela e ao criar Manguinhos; de um Rio Branco no Itamaratí; de um Euclides da Cunha fixando e estigmatizando a tragedia cabocla de nossos sertões; de um Rui Barbosa em Haya e na campanha civilista; ou, finalmente, de um Alberto Torres com o seu plano de organização nacional!

Substituam-se, nas nossas igrejas, as imagens dos santos pelos bustos de Hipocrates, Pasteur e Flemming; afixe-se no palacio do Catete, no nosso Parlamento, nas nossas repartições públicas um distico com estes dizeres: "O presente e o futuro do Brasil dependem da saude de seu povo!" E, pelo resto do Brasil, corra de boca em boca, de coração em coração, esta frase inspirada e haurida na prédica de Rui Barbosa: "Saude ou revolução!" "Educação ou revolução!"

Nos últimos vinte anos o governo dos Estados Unidos gastou para mais de 100 biliões de cruzeiros com hospitais. E na Grã-Bretanha há um leito hospitalar para cada cem pessoas.

Segui esse admiravel exemplo, sr. presidente Gaspar Dutra! Entregai o vosso Ministerio da Educação e Saude a um homem como Oscar Clark. Ponde, em suas mãos, dotações orçamentarias dignas e esperai os resultados!

VESTIDOS PARISIENSES PARA "SOIRÉES"

Por Hélene Cingria

(Exclusivo do S. F. I. para o D. N.)

Vestidos das noites azues de verão, vestidos rodados, saias de organdi tão aereas, leves e diáfanas que parecem asas de libélula, suntuosas túnicas bordadas de pérolas ou de "strass", tão cintilantes quanto as noites estreladas... são tão diversas as "toilettes" das noites de gala ou dos bailes que se realizarão dentro de pouco tempo.

Eis, em primeiro lugar, os vestidos extremamente estreitos, "drapeados" nos quadris, com um movimento mais acentuado nas costas, busto modelado, decote quadrado ou em forma de coração; são modelos de Lucien Lelong que tornarão vocês semelhantes às elegantes de Maxim's, principalmente se forem acompanhados por um imenso chapéu de feltro preto com copa bem baixa, ornado com "aigrettes", penas de avestruz ou "paradis". Todas as modistas apresentam, pelo menos, um modelo deste gênero em sua coleção; é o chapéu "tipo" da estação, o desabrochar súbito da delgada silhueta. E você só estará na moda, nas "premières" do teatro dos Campos Elíseos, por exemplo, se usar este chapéu "cascadeur". Luvas de pelica, pretas ou pastel, subindo bem acima do cotovelo, completarão esta "toilette" e você não deve esquecer de mostrar, suspendendo delicadamente a saia, a sandalia dourada que lhe calça o mimoso pé.

Para os "garden-parties" o vestido estampado é indispensavel: compõe-se, geralmente, de 2 peças, casaquinho "drapeado" nos quadris e túnica "plissada" ou franzida sobre uma saia do mesmo tecido. Bruyère idealizou, para as jovens senhoras, um vestido de seda de Saint-Gall: a saia bem franzida ao redor da pala da blusa e um cinto de camurça ajustada então, o vestido que cai maravilhosamente bem; é uma "linha" nova; relembra-nos, porem, a dos vestidos da Restauração. Sua extrema simplicidade pode seduzir mas... cuidado: este modelo exige grande perfeição de formas. A graciosa crinolina que dá à mulher o aspecto de uma corola às avessas, com um largo cinto de fita de tom ácido, chapéu de palha com flores ou enfeitada de veludo, luvas curtas de renda, é o que Jeanne Lanvin propõe ao enxame das jovens, que, com seu encanto e frescura, ornam os casamentos e recepções da tarde.

Mas voltemos à "toilette" da noite. Gosta você das blusas drapeadas com mangas longas? Procure, então, Balenciaga e escolha, nos tafetás de cores do arco-iris, nos brocados ou tecidos adamascados de suaves matizes, os modelos de sua preferencia. Estará, inteiramente, "à la page", adotando o penteado dos manequins, cabelos lisos na testa, coroados com uma trança ou formando coque no alto da cabeça. São tão belos os vestidos que você o usará nas noites de luar na hora em que a rosa, embriagada pelos perfumes, ouve o rouxinol que lhe faz a corte!...

Venha, vista-se e façamos a volta do parque banhado pelo luar, onde dansam os vestidos de noite. Eis aqui, varrendo os degraus da escada do castelo, uma saia de cetim azul-rei sobre a qual se ajusta uma blusa de tafetá escocês vermelho e azul, com as costas nuas e cujas abas se unem na frente por gracioso nó. Alí, tocando apenas a areia das alamedas, um vestido de Grès, sendo a blusa feita com uma écharpe de musseline de seda branca moldando o busto; um bolero de "strass" com tiras verdes, vermelhas, azues e roxas e uma saia "plissada" cor da noite, completam a "toilette". Aqui, um vestido preto, com blusa de veludo, desaparece no pequeno bosque e só distinguimos a mancha clara dos "paradis" amarelo limão e branco, colocados no coque. Alí, uma estatua, de cabeça descoberta, permanece imovel e quando o véu se ergue, você terá diante dos olhos a mais bela criação de Grès, um vestido de jersey vermelho "Pompéi" com majestosas preguas antigas. Não longe, um vestido de organza estampada com pássaros azues, em cuja saia esvoaçam alguns pássaros bordados com "strass"; no mesmo estilo, um "ensemble" com grandes flores brancas num fundo cor de caramelo mostra com ostentação o casaquinho cujas pétalas floridas são bordadas com pérolas escuras.

Prefira, porem, aquele vestido de Bruyère que encontrei à beira do lago. Chamava-se "México" e evocava, com seus tons verdes e azues, os quatro babados franzidos em volta da saia estreita, o busto bem marcado, o velho colar de pedrarias que cercava o delicado pescoço do manequim e as flores nos cabelos, toda a atmosfera das noites do Sul.

Não esquecerei de falar do "boa" de filó branco semeado com jacintos azues, com o qual Caroline Reboux envolve os ombros nús das jovens que vão ao baile, e que é o accessorio indispensavel da "toilette" de noite.

Para esportes no campo ou na praia, apresentamos aqui um lindo modelo. E' feito em algodão, com duas peças.

Muitas novidades para 1946 encontram-se reunidas nesse lindo vestido de jersey beije, de uma só peça. O modelo é tão fluido, tão simples e tão em condições de agradar a qualquer mulher, que não se o pode descrever. A cintura bem fina é a última novidade em moda feminina, e a saia, toda preguead, dá-lhe elegancia e bom gosto. — (Prunella Wood). —

Bon Reig

O BANGÚ JOGARÁ HOJE COM O FLUMINENSE

SERÁ EM SÃO JANUARIO ESSA PARTIDA DE FUTEBOL

Meneses e Moacir, excelentes atacantes banguenses

Com o resultado obtido pelo Bangú diante do Vasco da Gama, no dia 13 do corrente, o prelio desta tarde entre o quadro suburbano e o Fluminense adquiriu relevo.

Realmente, depois de perder para o Flamengo por 4-0, o Bangú surpreendeu o Vasco com uma exibição magnifica, deixando o gramado vitorioso por 6-2.

Veremos o que fará o Bangú no jogo desta tarde, em São Januario, contra os tricolores. O Fluminense cujo quadro é mais homogeneo do que o do seu adversario, naturalmente para não sofrer o mesmo dissabor do Vasco, preparou-se de acordo para o adversario que vai enfrentar e espera com calma a disputa da interessante peleja, considerada como a n.º 1 de hoje.

QUADROS PROVAVEIS

FLUMINENSE: Robertinho; Gualter e Haroldo; Oliveira, Pascoal e Bigode; Amorim, Orlando, Simões, Ademir e Rodrigues.

BANGU' — Robertino; Biluú e Julio; Nadinho, Mineiro e Adauto; Sonô, Ubirajara, Antero, Meneses e Moacir.

Diario de Noticias
ESPORTIVO

Rio de Janeiro, Domingo, 21 de Julho de 1946

Em busca da rehabilitação

O Vasco irá enfrentar o Canto do Rio em Niterói

A perigosa ofensiva do Canto do Rio

O Vasco da Gama irá disputar uma partida, na tarde de hoje, no estadio "Caio Martins", em Niterói, onde fará frente ao conjunto do Canto do Rio.

Analisando os valores dos dois quadros, chega-se facilmente à conclusão de que o Vasco da Gama possue maiores probabilidades de êxito, as quais já aumentam devido à ansia de rehabilitação que anima os vascainos, que são franco favoritos.

QUADROS PROVAVEIS

VASCO: — Barbosa; Rubens e Sampaio; Berascochéa, Danilo e Jorge; Santo Cristo, Djalma, Lelé, Jair e Mario.

CANTO DO RIO: — Odair; Padaria e Hernandez; Zarci, Geraldo e Grande; Vadinho, Zé Luiz, Geraldino, Pascoal e Adilio.

Irá a Madureira o Botafogo

No gramado da rua Conselheiro Galvão, o Madureira, cujo quadro não é dos piores, irá receber a visita do equipe do Botafogo, que sempre tem atuado com brilho naquela praça de esportes.

No prelio desta tarde, o Botafogo não poderá incluir nas suas linhas os atacantes Tim e Heleno, ambos suspensos pelo orgão disciplinar da F. M. F.

QUADROS PROVAVEIS

MADUREIRA: — Tarzan; Mario Brandão e Apio; Olavo, Nilton e Esteves; Betinho, Baiano, Durval, Godofredo e Esquerdinha.

BOTAFOGO: — Ari; Gerson e Luzitano; Ivan, Espinelli e Negrinhão; Nilo, Tovar, Otavio, Geninho e Braguinha.

Ivan, do Botafogo

O Brasil na "Taça Mitre"

A Federação Chilena de Tenis telegrafou, ontem, a C. B. D., consultando se pode considerá-la inscrita na "Taça Mitre".

Novo representante do Botafogo

O Botafogo credenciou junto a F. M. F., em substituição ao dr. Luiz Aranha, o esportista Carlos Viriato Savoia.

DECIDE-SE O TÍTULO DO ATLETISMO JUVENIL

SERA' CONCLUIDO HOJE O CERTAME ONTEM INICIADO

Iniciado ontem à tarde, o Campeonato Juvenil de Atletismo será concluido hoje.

Duzentos e setenta e tres jovens, participam desse certame representando o Botafogo, o Fluminense, o Vasco, o Flamengo e o São Cristovão.

Os tres primeiros desses clubes, são os candidatos ao titulo, esperando-se que devido à forma dos concorrentes se registrem novas marcas.

O local das provas é o estadio do Fluminense, sendo estas as autoridads senaladas:

Arbitro Geral — Fritz Manso; diretor geral — dr. João Correia da Costa; assistente — Carlos Alberto Silva; anotador — Alberto A. Lyon; anunciador — Alfredo Colombo; comissario — dr. Aluisio Caminha; inspectores — Antero C. Pinto, Guilherme C. Sousa, Newton Celio Amet, Evandro Neves.

Corridas: Verificador — Armando F. Rocha; juiz de partida — Rubens Espozel Pinto; diretor de chegada — comte. Abel C. de Barros; juizes de chegada — Alfredo Brandes Osvaldo Bandeira, Marcolino Cabral, Cristovão N. Ferreira, Valter Martins Ferreira, Olavo Pereira da Silva.

Cronometristas; Mauricio A. Becken dr. Celio de Barros, Domingos C. Sá Reis, Rubens Céa, Paulo E. Mellbeu Horacio Werner, Gaspar L. da Silva, Miguel de Brito, Otilia J. Machado e Erica Saur.

Saltos — Juiz-chefe — dr. Gastão T. Lobão; juizes — Guinther Saur Raimundo Rodrigues, Helio Coutinha da Silva e Car Giesse.

Arremessos — Juiz-chefes: Helio Dias Pereira; juizes — José J. M. Queiroz, Helio P. Valverde, Friedrich Sohnchen, Luiz Carlos T. Lobo.

Padaria jogará contra o Vasco

Foi legalizada a situação do zagueiro Padaria, novo profissional do Canto do Rio.

A sua estréia se dará, hoje, contra o Vasco.

Rei voltou ao Paraná

A C. B. D. pediu informações sobre José Fontana (Rei), vinculado ao Rosita Sofia, a fim de poder ingressar no Britania, do Paraná.

Homenageada a imprensa pelo Canto do Rio

A diretoria do Canto do Rio vai homenagear hoje a imprensa esportiva, falada e escrita, do D. Federal e do E. do Rio, oferecendo-lhe um grande almoço no Hotel Balneario Icaraí em Niterói. O jogo entre o Vasco da Gama e o Canto do Rio, em Caio Martins, serve de pretexto para que o Canto do Rio demonstre, de público, o seu alto apreço aos jornais e aos radios nesta festa intima de confraternização. Foram convidados especialmente, todos os cronistas esportivos, locutores e fotógrafos.

Querem a volta de Felix Magno

PORTO ALEGRE, 20 (Asapress) — O Internacional reunirá amanhã, a sua diretoria para resolver sobre a proposta feita ao clube, para que o seu plantel de jogadores seja entregue à direção do preparador uruguaio Felix Magno, atualmente no Atlético Mineiro e que já foi jogador "colorado".

Consta, que o referido técnico, consultado a respeito, pediu 35 mil cruzeiros de "luvas" e 2 mil de ordenado alem de "bichos" iguais aos dos jogadores.

Macaé no E. C. Baía

O Botafogo informou que concedeu a transferencia do zagueiro Macaé, para o E. C. Baía, com a condição do mesmo lhe ser devolvido ao findar o contrato.

Jogarão em Minas clubes baianos

A presidencia da C. B. D. concedeu a devida permissão à Federação Brasileira, para que os clubes a ela filiados joguem em Minas Gerais.

Excursionará o Americano

CAMPOS, 20 (Asapress) — Seguirá hoje para a cidade de Cachoeiro do Itapemirim onde vai enfrentar o Cachoeira F. C. local, o Amercaino F. C. desta cidade, partida que promete um transcurso interessante dada a situação em que se encontram os contendores.

Reaparecem os nadadores adultos

Esta manhã, as eliminatorias do segundo concurso oficial da F. M. N.

Serão disputadas esta manhã, na piscina do Tijuca, as eliminatorias do segundo concurso oficial da Federação Metropolitana.

Oito clubes estão inscritos com o seguinte número de nadadores: Fluminense, 53 efetivos e 16 reservas; Botafogo, 46 efetivos e 11 reservas; Tijuca, 21 efetivos; Guanabara, 22 efetivos e 10 reservas; Icaraí, 16 efetivos e 5 reservas; Santa Teresa, 16 efetivos e 2 reservas, e América, 13 efetivos e 2 reservas.

Como o número de raias é reduzido, espera-se que a maioria das provas comporte eliminatorias.

Braguinha jogará hoje

O ponteiro Braguinha, do Cruzeiro, de Belo Horizonte, foi legalizado, ontem, na F. M. F., podendo jogar hoje contra o Madureira.

Quer o Tamoio construir o estadio

A C. B. D. encaminhou ao C.N.D. o pedido do Tamoio, de São Gonçalo, referente a uma subvenção para acabar de construir o seu campo.

Venceu o América sem dificuldade

Por 4-2 baqueou o Bonsucesso no jogo ontem realizado em Campos Sales — Um "penalty" perdido pelos leopoldinenses

O América venceu o Bonsucesso por 4-2, no jogo realizado ontem, a tarde no gramado da rua Campos Sales. Não foi dificil a missão para os "americanos". Os leopoldinenses, embora lutando com ardor, deixaram muito a desejar. Principalmente o seu ataque ressentiu falta de assistencia técnica, jogando desnorteadamente. No primeiro tempo ainda obrigou o guardião Vicente a praticar algumas defesas, mas no segundo periodo Vicente defendeu uma só vez. Na retarguarda, residiu o ponto mais alto do Bonsucesso. Mesmo assim porém foi ineficiente para conter as investidas do América.

Jogando melhor, superando francamente o seu adversario, o América mereceu a vitoria. Paulo e Domicio, quando foi necessario exibiram acerto e firmeza. Dino e Amaro foram os melhores medios e a vanguarda contou com o empenho de todos, destacando-se Maneco, e Lima.

Oscar, do América

OS MARCADORES

O primeiro tempo terminou com a contagem de 2-1, já favoravel ao clube local. Lima foi o autor do primeiro tento, aproveitando um arremesso lateral de Jorginho aos 24 minutos; Rubinho empatou aos 30 minutos, emendando com um "sem pulo" um passe de Jorginho; e meio minuto depois Maneca, de cabeça, transformou no 2.º ponto do América um centro de Jorginho. Aos 6 minutos do periodo final, Maneco consignou o 3.º tento, de um passe de Lima e China, aproveitando-se de um choque dos dois zagueiros adversarios marcou o 4.º, aos 9 minutos. Meio minuto antes de terminar o jogo, Darci, recebendo de Rubinho, registrou o 2.º tento do Bonsucesso.

Adolfo Rodriguez perdeu um "penalty" chutando para fóra, aos 20 minutos da etapa final.

A falta resultou, aliás, de má interpretação do árbitro Paulo, tentando controlar a bola recebeu-a no ante-braço. Um caso tipico de "bola na mão. Pouco antes, Jorginho, batendo com a cabeça num adversario caiu pesadamente ao solo sendo retirado de campo desacordado.

OS QUADROS

As duas equipes tiveram a seguinte formação:

AMERICA — Vicente; Paulo e Domicio; Oscar, Dino e Amaro; China, Maneco Cesar, Lima e Jorginho.

BONSUCESSO — Oncinha; La-

(Conclue na 4.ª página)

O FLAMENGO DEFENDERÁ A LIDERANÇA

NA GAVEA, O JOGO COM O S. CRISTOVÃO

O jogo de hoje, na Gavea, poderá ser atraente, pois reunirá dois velhos rivais do futebol carioca: Flamengo e São Cristovão.

O conjunto rubro-negro passou dificilmente pelo Bangú e pelo Madureira, conservando-se lider e invicto, juntamente com o Fluminense, enquanto o Madureira empatou com o São Cristovão por 1-1, perdendo o ponto nos socavões da F. M. F., e foi vencido pelo América por 1-0.

A peleja, dada as caracteristicas dos dois conjuntos em campo, poderá agradar, contudo, os rubro-negros levarão a vantagem de jogar em casa propria e com o incentivo da sua numerosa torcida.

QUADROS PROVAVEIS

FLAMENGO: — Luiz; Newton e Norival; Biguá, Bria e Jaime; Adilson, Velau, Pirilo, Peracio e Vevé.

SÃO CRISTOVÃO: — Louro; Mundinho e Florindo; Richard, Santamaria e Sousa; Osvaldo, Noca, Correia, Nestor e Magalhães.

Biguá, do Flamengo

Mais um gesto de amizade da A. U. F.

A Asociación Uruguaya de Football vem de distinguir a Confederação Brasileira de Desportos. A entidade oriental, numa atitude que reflete o desejo de incentivar e fortalecer cada vez mais a mizade reinante entre os dois paises, acaba de solicitar à C. B. D. permissão para hastear a sua bandeira por ocasião dos grandes jogos a serem efetuados em Montevideu.

Reunião da dirctoria da C. B. D.

A diretoria da C. B. D., reune-se na próxima terça-feira, às 17.30 horas, para tratar de assuntos gerais.

Uma sugestão

A Federação Paraibana sugeriu à C. B. D. a nomeação do dr. Julio Rique para delegado do Campeonato Brasileiro junto aos jogos que forem realizados em João Pessoa.

CORRERÃO AS MOTOCICLETAS. — Uma das grandes atrações da competição de domingo próximo na estrada da Boa Vista é, sem dúvida, a participação das motocicletas. No treino de sábado último, as máquinas de associados do Moto Clube do Brasil, deram uma demonstração magnífica de suas possibilidades. Na gravura, os motociclistas, antes do início do exercício.

PROGRAMA DA SEMANA

AMANHÃ

BASQUETEBOL

2.ª e 3.ª Divisões (Grupo B)

Grajaú x Sampaio
Olimpico x A. Carioca
Mackenzie x Carioca.

TERÇA-FEIRA

FUTEBOL

CAMPEONATO DE RESERVAS

Bonsucesso x Madureira.

QUARTA-FEIRA

FUTEBOL

CAMPEONATO DE RESERVAS

VASCO X AMÉRICA
FLUMINENSE X FLAMENGO
BANGU' X CANTO DO RIO.

BASQUETEBOL

2.ª e 3.ª Divisões (Grupos A)

Aliados x Flamengo
Riachuelo x América
Vasco da Gama x Botafogo.

SEXTA-FEIRA

BASQUETEBOL

2.ª e 3.ª Divisões (Grupo A)

Grajaú x Mackenzie.
Olimpico x Carioca
S. Cristovão x A. Carioca.

SABADO

FUTEBOL

CAMPEONATO CLASSISTA

C V B F. C. x Panair
Standard Electric x Clube "G. E."
Brahma x Scott Eno.
Esso x Dias Garcia
Casas Pernambucanas x Janér
Leandro Martins x Moinho Inglês
Equitativa x Moinho Fluminense
Sul América x E. C. ARP.

TENIS

CAMPEONATO DA CIDADE

Tijuca x Botafogo
Fluminense x Country

DOMINGO

FUTEBOL

CAMPEONATO DE PROFISSIONAIS

4.ª Rodada

BOTAFOGO X FLUMINENSE
S. CRISTOVÃO X C. DO RIO
BONSUCESSO X BANGU'
FLAMENGO X AMERICA
MADUREIRA X VASCO.

CAMPEONATO DE JUVENIS

FLUMINENSE X BOTAFOGO
BANGU' X BONSUCESSO
AMERICA X FLAMENGO
VASCO X MADUREIRA.

2.ª Categoria

ZONA SUL

Del Castilo x Nova América
Confiança x Mavilis
Rui Barbosa x Ideal
Irajá x Cocotá

ZONA NORTE

Nacional x Manufatura
Campo Grande x Anchieta
[illegible]
Oriente x River

3.ª Categoria

ZONA NORTE

[illegible]

ZONA SUL

[illegible]

Expoentes do tenis carioca em sensacionais pelejas

Outra rodada do Campeonato Individual, marcada para esta tarde

O Campeonato Individual Carioca de Tenis, que atingiu a sua fase decisiva, apresentará hoje, à tarde, sensacionais partidas nas quadras do Country e Fluminense.

De acordo com a programação da F. M. F. são estes os jogos:

Simples de cavalheiros, às 14 horas — Alvaro Osorio x Vencedor de Moacir Cardoso x Rui Ribeiro.

Duplas de cavalheiros, às 14 horas — João Carlos e Mario Pires x Ademar de Faria e Otavio Borgerth Teixeira.

Às 16 horas — Ricardo Pernambuco e Nelson Moreira x Luiz Murgel e Paulo Ferraz.

Duplas Mistas, às 16 horas — Elza Borgerth Teixeira e Ademar de Faria x Rute e Herbert Mesquita.

Duplas de senhoras, às 15 horas — Minie Monteath e Iná Bustamante x Carmem Ferreira e Luci Buriche.

Horario dos jogos de hoje

Para os jogos de hoje, prevalecerá o seguinte horario:

	HORAS
Juvenis	930
Aspirantes	13 15
Profissionais	15.15

Aberta a sede do Fluminense à visita do público

QUALQUER PESSOA PODERA PERCORRER AS DEPENDENCIAS DA SEDE DOS TRICOLORES

O Fluminense F. C., conforme já tem feito em outras ocasiões, abrirá as dependencias de sua sede social, na rua Alvaro Chaves, à visitação pública, no próximo dia 25, quinta-feira, a partir das 7 horas da manhã.

Qualquer pessoa sem distinção alguma, mesmo as de condição mais humilde, poderá visitar a sede do clube das Laranjeiras sem nenhum constrangimento, pois não haverá protocolo algum. Comunicam-nos do Fluminense que sua diretoria se sentirá satisfeita em poder receber qualquer pessoa, pois dedicará o dia 25 ao povo carioca, para que os que ainda não o visitaram possam conhecê-lo por dentro, na intimidade.

Quase certa a vinda de Belacosa para o Botafogo

S. PAULO, 20 (Asapress) — Apesar dos comentarios a respeito da aquisição de Belacosa pelo Corinthians, não passou de mero boato. O que se sabe de positivo é que se encontra na capital bandeirante um emissario do Botafogo, que aqui veio a fim de tratar com a diretoria do Juventus sobre a transferencia do zagueiro juventino para o seu quadro. Adianta-se mesmo que as conversações serão iniciadas hoje pela manhã e que chegarão a bom termo, pois a proposta do clube da estrela solitaria é mais interessante e Belacosa deseja transferir-se para o Rio.

ANIVERSARIA HOJE O PIONEIRO DO FUTEBOL CARIOCA

Há 44 anos, era fundado nesta capital o Fluminense F. Clube

Vista parcial do salão de honra do Fluminense

A historia do futebol carioca começou com o Fluminense F. C., quando, a 21 de julho de 1902, o esportista Oscar Cox, que havia regressado da Europa, decidiu fundar aqui o primeiro clube para cultivar o "association". O seu esforço foi grande, porque teve de enfrentar preconceitos muito serios, misoneistas inveterados, que olhavam para o futebol com ar escarninho e consideravam impropria a sua pratica.

Criado o Fluminense, seus organizadores começaram logo a lhe imprimir uma orientação superior, que deu como resultado, anos depois, o clube que ocupa lugar de relevo entre as entidades esportivas do país, tanto pela sua eficiencia técnica como pela sua organização interna.

E' interessante assinalar que o Fluminense F. C. sempre seguiu o mesmo programa, residindo ai uma das razões de seu constante e enorme progresso. [illegible] a parte social e a parte atletica.

Grandes figuras passaram pelos seus campos, pelas suas quadras de basquetebol e de tenis, pelas suas pistas, pela sua piscina, etc., Oscar Cox, Vitor Etchegaray, Marcos de Mendonça, Silvio de Magalhães Padilha, Emanuel Coelho Neto, Harry Welfare, Gerdal de Bóscoli, Ricardo Pernambuco, João Havelange, Aluisio Lange, Antonio Martins Guimarães, Harvey Vilela, Tomaz Carrilho Teixeira Gomes, alem de muitos outros que igualmente brilharam nos campos cariocas, nacionais e estrangeiros.

Atualmente o clube é presidido por um esportista jovem, mas já integrado na orientação do Fluminense, [illegible] le, Alnor Prata, Oscar Costa, Mario Polo e Marcos de Mendonça. A historia do Fluminense é a historia do futebol carioca.

E', portanto, com justificado contentamento que o mundo esportivo do Distrito Federal vê passar hoje a data máxima do pioneiro do futebol carioca.

HOLKAR É O FAVORITO DO "CLÁSSICO PEREIRA LIMA"

PALPITES DO "DIARIO DE NOTICIAS"

Içara — Guaçatinga — Infiel
Aldeão — Rolante — Formação
Holkar — Hero — Chapada
Cambridge — Jornal — Cordon Rouge
Orfão — Fincapé — Malaio
Sirigi — Dórica — Sagres
Cumelén — High Sheriff — Cloro
Gitanita — Gravana — Francesca

O programa, montarias oficiais e cotações para hoje

PRIMEIRA CARREIRA — ÀS TREZE HORAS E DEZ MINUTOS — 1.000 METROS — 22.000 CRUZEIROS.
— *"PREMIO EMBAIXADOR WILLIAM DOUGLAS PAWLEY".*

		Ks.	Cts.
1—1	Guaçatinga, V. Lima	54	35
2	Mister X, S. Batista	56	60
3	Feudal, E. Silva	56	50
2—4	Sitron, J. Araujo	56	40
5	Idos, S. Ferreira	56	60
6	Indra, R. de Freitas	56	20
3—7	Infiel, V. de Andrade	56	20
8	Phoenix, G. Greme Junior	56	70
9	Aval, J. Portilho	56	60
4—10	Fiapo, O. Coutinho	56	60
11	Içara, O. Ulloa	54	30
"	Mangü, J. Martins	54	50

SEGUNDA CARREIRA — ÀS TREZE HORAS E QUARENTA MINUTOS — 1.500 METROS — 18.000 CRUZEIROS.
— *"PREMIO TERCEIRA ESQUADRA NORTE AMERICANA".*

		Ks.	Cts.
1—1	Rolante, J. Martins	56	20
2	Seafire, O. Rosa	54	60
2—3	Coquetel, não correrá	56	—
4	Ipê, J. Mesquita	56	40
3—5	Peter Pan, D. Ferreira	56	60
6	Aldeão, O. Ulloa	56	30
7	Colombina, O. Coutinho	54	70
4—8	Chilito, J. Maia	56	50
"	Formação, E. Castillo	54	35
"	Vicenta, S. Câmara	54	35

TERCEIRA CARREIRA — ÀS QUATORZE HORAS E DEZ MINUTOS — PREMIO CLÁSSICO "PEREIRA LIMA" — 1.500 METROS — 30.000 CRUZEIROS.

		Ks.	Cts.
1—1	Heréo, E. Castillo	55	30
2	Diolan, J. Mesquita	55	30
2—3	Chapada, A. Araujo	53	40
4	Holkar, O. Ulloa	55	10
"	Hero II, L. Leiton	55	11

QUARTA CARREIRA — ÀS QUATORZE HORAS E CINQUENTA MINUTOS — 1.400 METROS — 25.000 CRUZEIROS.
— *"PREMIO ALMIRANTE DE ESQUADRA W. F. HALSEY".*

		Ks.	Cts.
1—1	Cordon Rouge, J. Mesquita	55	30
2	Eclético, Caio Brito	55	30
2—3	Cambridge, D. Ferreira	55	22
4	Betar, A. Araujo	55	60
3—5	Gualba, O. Rosa	55	50
6	Paquequer, P. Mauzzan	55	80
4—7	Sundial, P. Vaz	55	25
8	Bourgo, O. Coutinho	55	50
9	Jornal, O. Ulloa	55	40

QUINTA CARREIRA — ÀS QUINZE HORAS E VINTE MINUTOS — 1.500 METROS — 18.000 CRUZEIROS.
— *"PREMIO CONTRA-ALMIRANTE L. P. LOVETTE".*

		Ks.	Cts.
1—1	Orfão, G. Greme Junior	58	25
2	Fincapé, O. Ulloa	54	35
2—3	Forasteiro, não correrá	58	—
4	Aquilon, R. de Freitas	56	40
3—5	Malaio, E. Castillo	54	50
6	Dabul, R. de Freitas Filho	52	60
4—7	Neblina, J. Portilho	52	80
8	Flexa, não correrá	52	35
"	Sanguenolth, N. Mota	56	35

SEXTA CARREIRA — ÀS QUINZE HORAS E CINQUENTA MINUTOS — 1.400 METROS — 16.000 CRUZEIROS.
— *"PREMIO WHITE HORSE".*
BETTING

		Ks.	Cts.
1—1	Sirigi, E. Castillo	54	30
"	Aratanha, S. Câmara	48	30
2	Royal Master, J. Maia	50	60
2—3	Sagres, I. de Sousa	50	50
4	Crachá, G. Greme Junior	48	50
5	Tentugal, não correrá	54	—
3—6	Baldric, P. Vaz	52	35
7	Caxton, L. Coelho	52	60
8	Dórica, R. de Freitas Filho	52	30
4—9	Old Plaid, O. Rosa	50	40
10	Cacique, A. Rosa	58	40
11	Garua, O. Macedo	48	60

SÉTIMA CARREIRA — ÀS DEZESSEIS HORAS E VINTE E CINCO MINUTOS — 2.400 METROS — 50.000 CRUZEIROS.
— *"PREMIO MARINHA AMERICANA".*
BETTING

		Ks.	Cts.
1—1	Cloro, D. Ferreira	54	35
"	Domino, J. Mesquita	53	35
2	Secreto, duvidoso correr	58	—
3	Buridan, S. Batista	48	80
2—4	Cumelen, A. Araujo	58	27
5	Fumo, J. Portilho	50	80
6	Grey Lady, não correrá	50	—
7	Miralumo, O. Macedo	49	50
3—8	Eldorado, E. Castillo	53	40
9	Zagal, I. de Sousa	52	80
10	Briton, O. Fernandes	51	80
11	Water Street, não correrá	53	—
4-12	High Sheriff, O. Ulloa	54	30
13	Dante, não correrá	54	—
"	Trick, V. de Andrade	54	50
"	Irará, J. Araujo	49	50

OITAVA CARREIRA — ÀS DEZESSETE HORAS — PREMIO "CARLOS COUTINHO" — (QUARTA PROVA ESPECIAL DE EGUA) — 1.600 METROS — 40.000 CRUZEIROS.
BETTING

		Ks.	Cts.
1—1	Francesca, D. Ferreira	57	35
2	Ladyship, E. Silva	58	35
3	Igara, H. E. Castillo	52	50
2—4	Gravana, O. Ulloa	52	25
5	Neblina, não correrá	53	—
6	Ixtria, O. Rosa	53	100
3—7	Remolacha, G. Greme Junior	58	40
8	Milamores, P. Vaz	58	60
9	Tally-Ho, I. de Sousa	53	50
4-10	Boa Noite, J. Maia	52	50
11	Gitanita, J. Mesquita	57	35
"	Kiss, não correrá	57	—

N. da R. — Carreiras do "betting": — Sexta — Sétima — Oitava.

Os "forfaits" para hoje

Até às 17 horas de ontem, haviam sido entregues os seguintes "forfaits" para a reunião de hoje no Hipódromo da Gavea:

1 — Tentugal.
2 — Water Street.
3 — Dante.
4 — Flexa.
5 — Grey Lady.
6 — Forasteiro.
7 — Coquetel.
8 — Neblina. (8.ª carreira).
9 — Kiss.

O inicio da reunião de hoje

A reunião de hoje tem o seu inicio marcado para às 13 horas e 10 minutos.

Ainda a troca do Hospital Miguel Couto

Continua em estudos a troca do Hospital Miguel Couto por outro nosocomio que melhor posa atender às necessidades dos doentes. Efetivamente o Jockey Clube se interessa pelo terreno onde está atualmente edificado o hospital tendo mesmo, nesse sentido, o dr. João Borges Filho, presidente da sociedade turfista, conversado sobre o assunto com o dr. Hildebrando de Góis, prefeito da cidade. Nestas conversações ficou assentado como ponto pacifico que na hipótese de se realizar a troca, o Hospital Miguel Couto somente seria demolido depois de entregue a nova construção em completo funcionamento.

A reunião de hoje no Hipódromo Brasileiro

Programa de 8 carreiras — Montarias e cotações — Nossas informações e o programa em revista — Homenagens à Marinha Americana

No Hipódromo Brasileiro será hoje realizada mais uma reunião hípica em prosseguimento da atual temporada hípica.

A reunião desta tarde será em homenagem à Marinha americana.

As principais provas da tarde são o "Clássico Pereira Lima" em 1.500 metros e o "handicap" em 2.400 metros que recebeu a denominação de "Marinha Americana", além da prova especial para eguas com o nome de "Carlos Coutinho", antigo "turfman" e proprietario.

Abaixo os leitores encontrarão as nossas costumeiras informações e as últimas "performances" dos pareheiros alistados no

PROGRAMA EM REVISTA

PRIMEIRA CARREIRA — ÀS TREZE HORAS E DEZ MINUTOS — 1.000 METROS — 22.000 CRUZEIROS.
— *"PREMIO EMBAIXADOR WILLIAM DOUGLAS PAWLEY".*
— PESOS DA TABELA.

GUAÇATINGA, 54 quilos. — No dia 29 de junho, na areia leve, em 1.400 metros, sob a direção de Osvaldo Ulloa, com 53 quilos, foi sexto para Vicenta, Coquetel, Cigal, Copenhague e Bilontra, derrotando Rio Negro, Catalina e Brucutú, sem nada fazer. Está bem preparada e dotada de grande velocidade inicial. Nos 1.000 metros é uma das provaveis.

MISTER X, 56 quilos. — No dia 29 de junho, na areia leve, em 1.400 metros, sob a direção de Salustiano Batista, com 55 quilos, foi último para Vicenta, Coquetel, Cigal, Copenhague, Bilontra, Guaçatinga, Rio Negro, Catalina e Brucutú, sem nada demonstrar. Mantem o estado. Pelo que vimos, somente como grande surpresa.

FEUDAL, 56 quilos. — No dia 22 de junho, na grama leve, em 1.000 metros, sob a direção de José Martins, com 55 quilos, foi sétimo para Oredio, Coquetel, Inferior, Cigal, Phoenix e Acatado, derrotando Impervio, Gimbo e Mister X, sem nada fazer. Seu estado é apenas regular. Não gostamos.

SITRON, 56 quilos. — Domingo último, na grama leve, em 1.400 metros, sob a direção de P. Mauzzan, com 56 quilos, secundou Coquetel, derrotando Phoenix, Antar II e Guariuba, em regular final. Continua em bom estado. Deverá figurar entre os primeiros.

IDOS, 56 quilos. — No dia 6 de janeiro, na areia pesada, em 1.200 metros, sob a direção de João Santos, com 53 quilos, escoltou Ingá, derrotando Coquetel, Infiel e Indí. Volta a ser apresentado bem estendido e com melhor aspecto.

INDRA, 56 quilos. — No dia 8 de maio, na areia pesada, em 1.200 metros, sob a direção de José Portilho, com 55 quilos, foi sétimo para Pampeiro, Phoenix, Coquetel, Arranchador, Oredio e Inferior, derrotando Rio Negro, Impervio e Acatado. Somente como surpresa.

INFIEL, 56 quilos. — No dia 6 de janeiro, na areia pesada, em 1.200 metros, sob a direção de Anesio Barbosa, com 55 quilos, foi quarto para Ingá, Idos e Coquetel, derrotando Indí, não correspondendo ao favoritismo. Retorna em boas condições. Há esperanças no seu triunfo.

PHOENIX, 56 quilos. — Domingo último, na grama leve, em 1.400 metros, sob a direção de Guilherme Greme Junior, com 53 quilos, foi terceiro para Coquetel e Sitron, derrotando Antar II e Guariuba, em regular atuação. Continua em bom estado.

AVAL, 56 quilos. — No dia 8 de dezembro de 1945, na areia pesada, em 1.200 metros, sob a direção de Adão Ilhas, com 53 quilos, foi sétimo para Cerro Grande, Segredo, Itaimbé, Turuna, Itan II e Ingá, derrotando Gimbo. Nada tem produzido na Gavea. Dificil.

FIAPO, 56 quilos. — No dia 6 de janeiro, na areia pesada, em 1.200 metros, sob a direção de Pedro Simões, com 56 quilos, foi último para Gladiadora, Obeiio, Emissora, Seresteiro, Billitis, Rio Negro e Neda. Pelo que tem produzido, somente surpreendendo.

IÇARA, 54 quilos. — No dia 6 de outubro de 1945, na grama macia, em 1.000 metros, sob a direção de Osvaldo Ulloa, com 55 quilos, secundou Gralha, Gerova, Afluencia e Garrida. Está bem trabalhada e a turma é de seu agrado. Pode figurar.

MANGÜ, 54 quilos. — Estreante. — E' uma filha de Manduca dotada de velocidade inicial. Conseguindo folgar é perigosa.

SEGUNDA CARREIRA — ÀS TREZE HORAS E QUARENTA MINUTOS — 1.500 METROS — 18.000 CRUZEIROS.
— *"PREMIO TERCEIRA ESQUADRA NORTE AMERICANA".*
— PESOS DA TABELA.

ROLANTE, 56 quilos. — No dia 30 de junho, na areia pesada, em 1.200 metros, sob a direção de José Martins, com 55 quilos, foi terceiro para Guatapará e Salto, derrotando Ganges, Oredio, Iba, Denoria, Gralha, Guapeba, Ital, Anuska, Aracagi, Seafire, Iluminuria, Guadalupe e Flu-Flú, em bom final. Continua tinindo e aguardando a grama. Serio candidato ao triunfo.

SEAFIRE, 54 quilos. — No dia 13 de julho, na grama leve, em 1.000 metros, sob a direção de Olavo Rosa, com 54 quilos, foi sexto para Apoteose-Oredio, Glacer, Denoria e Gioconda, derrotando Gralha, Guapeba, Anuska, Massacre, Excelente, Ingá e Malvado. Está bem treinada. Possivel como azar para o "placê".

COQUETEL, 56 quilos. — Não correrá.

IPÊ, 56 quilos. — No dia 22 de dezembro de 1945, na areia pesada, em 1.200 metros, sob a direção de Euclides Silva, com 55 quilos, foi último para Cerro Grande, Caa-Puan, Coll, Acarape e Estranho. Veio de São Paulo, onde pela produziu. Atua bem na grama, mas somente como azarão.

PETER PAN, 56 quilos. — No dia 23 de junho, na grama leve, em 1.400 metros, sob a direção de José Portilho, com 55 quilos, foi décimo-segundo para Itaipú, Apoteose, Salto, Ganges, Gusa, Gioconda, Curemas, Chilito, Gabardine, Excelente e Tibagi II, derrotando Cilcha. Melhorou algo. Possivel figurar com êxito desta vez.

COLOMBINA, 54 quilos. — No dia 25 de maio, na areia pesada, em 1.200 metros, sob a direção de Geraldo Costa, com 55 quilos, foi último para Oldra, Ciba, Gioconda, Iba, Anuska, Juliana, Guapeba, Visagem, Itaú, Cilcha e Flu-Flú. Nada tem feito ultimamente. Somente como grande surpresa.

CHILITO, 56 quilos. — No dia 23 de junho, na grama leve, em 1.400 metros, sob a direção de Anesio Barbosa, com 55 quilos, foi oitavo para Itaipú, Apoteose, Salto, Ganges, Gusa, Gioconda e Curemas, derrotando Gabardine, Excelente, Tibagi II, Peter Pan e Cilcha. Anda bem, mas atua melhor na areia. Na grama, somente surpreendendo.

FORMAÇÃO, 54 quilos. — No dia 7 de julho, na areia pesada, em 1.600 metros, sob a direção de Emidio Castillo, com 54 quilos, foi segundo para Salto, derrotando Excelente, Vicenta, Tibagi II, Juliana e Filhinha, em boa atuação. Conserva a forma anterior. E' candidata bem [illegible].

VICENTA, 54 quilos. — No dia 7 de julho, na areia pesada, em 1.600 metros, sob a direção de Osvaldo Ulloa, com 54 quilos, foi quarto para Salto, Formação e Excelente, derrotando Tibagi II, Juliana e Filhinha, em regular [illegible].

atuação. Mantem o estado. Deverá figurar entre os primeiros.

TERCEIRA CARREIRA — ÀS QUATORZE HORAS E DEZ MINUTOS — "PREMIO CLÁSSICO "PEREIRA LIMA" — 1.500 METROS — 30.000 CRUZEIROS.
— PESOS DA TABELA.

HERÉO, 55 quilos. — No dia 29 de junho, na grama leve, em 1.400 metros, sob a direção de Inacio de Sousa, com 53 quilos, foi terceiro para Holkar e Jundial, derrotando Timboré, em boa atuação. Anda muito bem, mas o "encosta" com o Holkar.

DIOLAN, 55 quilos. — No dia 13 de julho, na grama leve, em 1.000 metros, sob a direção de Justiniano Mesquita, com 55 quilos, foi primeiro. Gualba, Sundial, Halo, Betar, Jornal, Sinclair, Cometa, Bourgo, Faloaz e Borrachudo, em bom estilo. Seu estado é de grande apuro, mas vai apanhar uma turma algo aborrecida.

CHAPADA, 53 quilos. — No dia 8 de junho, na areia pesada, em 1.200 metros, sob a direção de Artur Araujo, com 53 quilos, foi segundo para Arapongá II, derrotando Iheta, Hilas e Pirata. Com a distancia aumentada, seus responsaveis nutrem esperanças de que possa figurar entre os "donos do pareo". Não pode ser desprezada.

HOLKAR, 55 quilos. — No dia 29 de junho, na grama leve, em 1.400 metros, sob a direção de Osvaldo Ulloa, com 55 quilos, "passeou" na frente de Jundial, Heréo e Timboré. E' o favorito da prova em qualquer pista e dificilmente será "perturbado" em qualquer parte do percurso.

HERO II, 55 quilos. — No dia 23 de junho, na grama leve, em 1.200 metros, sob a direção de Osvaldo Ulloa, com 54 quilos, derrotou Havano, Jundial, Garbolito, Caraman e Iheta. Seu estado é, tambem, de grande apuro. Deverá escoltar o companheiro desde a saida se for resolvida sua presença pelos responsaveis da coudelaria.

QUARTA CARREIRA — ÀS QUATORZE HORAS E CINQUENTA MINUTOS — 1.400 METROS — 25.000 CRUZEIROS.
— *"PREMIO ALMIRANTE DE ESQUADRA W. F. HALSEY".*
— PESOS DA TABELA.

CORDON ROUGE, 55 quilos. — No dia 30 de junho, na areia pesada, em 1.500 metros, sob a direção de Osvaldo Ulloa, com 54 quilos, foi terceiro para Hadifah e Sundial, derrotando Halo e Guaiba. Continua a produzir bons exercicios. Poderá ganhar desta vez.

ECLÉTICO, 55 quilos. — Estreante. — E' um filho de Serinhaem bem movido para este compromisso.

CAMBRIDGE, 55 quilos. — No dia 21 de abril, na grama macia, em 1.000 metros, sob a direção de Reduzino de Freitas, com 54 quilos, foi sexto para Caraman, Heréo, Fiacre, Gualba e Pirajá, derrotando Chaim. Suas condições de treino autorizam a se aguardar destacada "performance". Há fé em seu triunfo.

BETAR, 55 quilos. — No dia 13 de julho, na grama leve, em 1.000 metros, sob a direção de Artur Araujo, com 55 quilos, foi quinto para Diolan, Gualba, Sundial e Halo, derrotando Jornal, Sinclair, Cometa, Bourgo, Faloaz e Borrachudo. Nada tem demonstrado e o seu estado não sofreu modificação. Somente como grande surpresa.

GUAIBA, 55 quilos. — No dia 13 de julho, na grama leve, em 1.000 metros, sob a direção de Olavo Rosa, com 55 quilos, foi segundo para Diolan, derrotando Sundial, Halo, Betar, Jornal, Sinclair, Cometa, Bourgo, Faloaz e Borrachudo. Acusou melhoras em seu estado. Não é impossivel figurar. Bom "placê".

PAQUEQUER, 55 quilos. — Estreante. — E' um filho de Embuste em adiantado "entrainement". E' capaz de aparecer.

SUNDIAL, 55 quilos. — No dia 13 de julho, na grama leve, em 1.000 metros, sob a direção de Osvaldo Ulloa, com 55 quilos, foi terceiro para Diolan e Gualba, derrotando Halo, Betar, Jornal, Sinclair, Cometa, Bourgo, Faloaz e Borrachudo, em boa atuação. Tem corrido bem apesar de ter partida uma ferradura. Deverá figurar entre os primeiros novamente.

BOURGO, 55 quilos. — No dia 13 de julho, na grama leve, em 1.000 metros, sob a direção de Osmani Coutinho, com 55 quilos, foi nono para Diolan, Gualba, Sundial, Halo, Betar, Jornal, Sinclair e Cometa, derrotando Faloaz e Borrachudo, atrasando-se na saida. Seu estado é bom. Possivel para o "placê".

JORNAL, 55 quilos. — No dia 13 de julho, na grama leve, em 1.000 metros, sob a direção de Domingos Ferreira, com 55 quilos, foi sexto para Diolan, Gualba, Sundial, Halo e Betar, derrotando Sinclair, Cometa, Bourgo, Faloaz e Borrachudo, não correspondendo ao esperado devido a uma fechada que levou de Sinclair, ficando último, quase caindo. E' uma das forças, mantendo excelente estado. Vai pagar "poule".

QUINTA CARREIRA — ÀS QUINZE HORAS E VINTE MINUTOS — 1.500 METROS — 18.000 CRUZEIROS.
— *"PREMIO CONTRA-ALMIRANTE L. P. LOVETTE".*
— PESOS DA TABELA.

ORFÃO, 58 quilos. — No dia 6 de julho, na areia pesada, em 1.600 metros, sob a direção de Pedro Simões, com 58 quilos, foi segundo para Furacão, derrotando Dabul, Malaio, Marrocos, Trenol e Picaresca, em renhido final. Continua ótimo. Serio candidato ao triunfo.

FINCAPÉ, 54 quilos. — No dia 17 de fevereiro, na areia leve, em 1.200 metros, sob a direção de Osvaldo Ulloa, com 56 quilos, derrotou Fantástico, Forasteiro, Faninha, Betar, Alvinegro, Ina, Manful, Dabul, Rubí e Itinerario. Está bem preparado. E' competidor de primeira linha.

FORASTEIRO, 58 quilos. — Não correrá.

AQUILON, 56 quilos. — No dia 30 de junho, na areia pesada, em 2.200 metros, sob a direção de Julio Maia, com 58 quilos, foi quinto para Fulgor, Dabul, Ixtria e Admitido, derrotando Neblina. Nada tem feito. Somente como surpresa e assim mesmo na pista pesada, onde tem um bom exercicio.

MALAIO, 54 quilos. — No dia 13 de junho, na areia leve, em 1.400 metros, sob a direção de Severino Câmara, com 54 quilos, foi segundo para Flá-Flú, derrotando Marrocos, Ditinha, Expoente e Picaresca. Continua progredindo. Outro que vai figurar na luta final.

DABUL, 52 quilos. — No dia 6 de julho, na areia pesada, em 1.600 metros, sob a direção de Olavo Rosa, com 52 quilos, foi terceiro para Furacão e Orfão, derrotando Malaio, Marrocos, Trenol e Picaresca, em regular atuação. Anda bem, mas a turma é algo forte. Somente como azar.

NEBLINA, 52 quilos. — No dia 30 de junho, na areia pesada, em 2.200 metros, sob a direção de Valdemiro de Andrade, com 52 quilos, foi último para Fulgor, Dabul, Ixtria, Admitido e Aquilon. Mantem o estado. Nesta turma achamos dificil.

FLEXA, 52 quilos. — Não correrá.

SANGUENOLTH, 52 quilos. — No dia 12 de maio, na grama leve, em 1.200 metros, sob a direção de Nelson Mota, com 48 quilos, foi quinto para Flossy, Marrocos, Forasteiro e Fulgor, derrotando Fantástico. Está bem movida e corre bem na grama, mas não gostamos.

SEXTA CARREIRA — ÀS QUINZE HORAS E CINQUENTA MINUTOS — 1.400 METROS — 16.000 CRUZEIROS.
— *"PREMIO WHITE HORSE".*
— PESOS DA TABELA.
BETTING

SIRIGI, 54 quilos. — No dia 19 de maio, na grama leve, em 1.400 metros, sob a direção de Emidio Castillo, com 54 quilos, foi segundo para Toulon, derrotando Dórica, Escorpion e Marujo, em boa atuação. Vem de cura e em boas condições. Competidor temivel.

ARATANHA, 58 quilos. — No dia 6 de julho, na areia pesada, em 1.400 metros, sob a direção de Reduzino de Freitas Filho, com 46 quilos, foi segundo para Cacique, derrotando Baldric, Garua, Boavista, Conselho e Genghis Khan. Seu estado é bom. Deverá ajudar ao Sirigi.

ROYAL MASTER, 50 quilos. — No dia 29 de junho, na areia leve, em 1.500 metros, sob a direção de Otilio Reichel, com 50 quilos, foi nono para Cacique, Escorpion, Garua, Caxton, Sagres, Boavista, Aratanha e Corsario, derrotando Garua. Nada tem feito ultimamente. Somente como surpresa.

SAGRES, 50 quilos. — No dia 29 de junho, na areia leve, em 1.500 metros, sob a direção de Inacio de Sousa, com 52 quilos, foi quinto para Cacique, Escorpion, Dórica e Caxton, derrotando Boavista, Aratanha, Corsario, Royal Master e Garua, sem nada fazer. Na grama poderá rehabilitar-se. Vale arriscar.

CRACHÁ, 48 quilos. — No dia 25 de maio, na areia pesada, em 1.600 metros, sob a direção de Guilherme Greme Junior, com 47 quilos, foi terceiro para Carioca e Escorpion, derrotando Old Plaid, Boavista e Genghis Khan, em boa atuação. E' muito ligeira. Se a deixarem folgar... Vale arriscar.

TENTUGAL, 54 quilos. — Não correrá.

BALDRIC, 52 quilos. — No dia 6 de julho, na areia pesada, em 1.400 metros, sob a direção de Wilson Mazzala, com 50 quilos, foi terceiro para Cacique e Aratanha, derrotando Garua, Boavista, Conselho e Genghis Khan, sofrendo contratempos. São boas suas condições de treino, podendo aparecer.

CAXTON, 52 quilos. — No dia 29 de junho, na areia leve, em 1.500 metros, sob a direção de José Martins, com 52 quilos, foi quarto para Cacique, Escorpion e Dórica, derrotando Sagres, Boavista, Aratanha, Corsario, Royal Master e Garua, em regular atuação. Seu estado é o mesmo. Não agradando a atuação.

DÓRICA, 52 quilos. — No dia 29 de junho, na areia leve, em 1.500 metros, sob a direção de Reduzino de Freitas Filho, com 49 quilos, foi terceiro para Cacique e Escorpion, derrotando Caxton, Sagres, Boavista, Aratanha, Corsario, Royal Master e Garua. Continua bem e sempre figura entre os primeiros. Bem apostada.

OLD PLAID, 50 quilos. — No dia 25 de maio, na areia pesada, em 1.600 metros, sob a direção de Euclides Silva, com 50 quilos, foi quarto para Carioca, Escorpion e Crachá, derrotando Boavista e Genghis Khan. Este na grama vai dar o que fazer.

CACIQUE, 58 quilos. — No dia 6 de julho, na areia pesada, em 1.400 metros, sob a direção de Oroando Cunha, com 52 quilos, derrotou Aratanha, Baldric, Garua, Boavista, Conselho e Genghis Khan. Continua bem e vem de boas atuações. Possivel figurar entre os primeiros.

GARUA, 48 quilos. — No dia 6 de julho, na areia pesada, em 1.400 metros, sob a direção de Salomão Ferreira, com 48 quilos, foi quarto para Cacique, Aratanha e Baldric, derrotando Boavista, Conselho e Genghis Khan. No mesmo estado. Somente como grande azar.

SÉTIMA CARREIRA — ÀS DEZESSEIS HORAS E VINTE E CINCO MINUTOS — 2.400 METROS — 50.000 CRUZEIROS.
— *"PREMIO MARINHA AMERICANA".*
— PESOS DA TABELA.
BETTING

CLORO, 54 quilos. — No dia 23 de junho, na grama leve, em 2.400 metros, sob a direção de Valdemiro de Andrade, com 58 quilos, foi sétimo para Valipor, Cumelen, Musicante, Dante, Eldorado e Zagal, derrotando High Sheriff, Parmilio e Typhoon. Em excelentes condições de treino. Seu triunfo é aguardado pelos seus responsaveis.

DOMINO, 53 quilos. — No dia 7 de julho, na areia pesada, em 1.800 metros, sob a direção de Osvaldo Ulloa, com 54 quilos, foi segundo para Dante, derrotando Taquemao, Mochuelo e Rommey. Continua em boas condições de treino. Tem sido de uma regularidade absoluta.

SECRETO, 58 quilos. — Duvidoso correr.

BURIDAN, 48 quilos. — Domingo último, na grama leve, em 2.000 metros, sob a direção de Salustiano Batista, com 49 quilos, foi segundo para Goiano, derrotando Casablanca, Bilbao, Sócrates e Rezongo. Nesta turma, nada deverá pretender. Vai apanhar boné.

CUMELEN, 58 quilos. — No dia 23 de junho, na grama leve, em 2.400 metros, sob a direção de Artur Araujo, com 61 quilos, foi segundo para Valipor, derrotando Musicante, Dante, Eldorado, Zagal, Cloro, High Sheriff, Parmilio e Typhoon. Volta a ser apresentado em condições de ser o ganhador da prova. Acusou melhoras em seu estado.

FUMO, 50 quilos. — No dia 1 de junho, na areia leve, em 2.200 metros, sob a direção de Geraldo Costa, com 55 quilos, foi último para Briton, Con Juego, Chips e Vontade. Pelo que tem feito ultimamente, somente como milagre de "entrainement".

GREY LADY, 50 quilos. — Não correrá.

MIRALUMO, 49 quilos. — Domingo último, na grama leve, em 1.800 metros, sob a direção de Valdemiro de Andrade, com 53 quilos, foi terceiro para Grey Lady e Tupí, derrotando Rockmoy, Parmilio, Yaguarazzo, Fritz Wilberg, Irará, Malo e Trompo. Anda muito bem, mas a turma é muito forte. Dificil.

ELDORADO, 53 quilos. — No dia 30 de junho, na grama pesada, em 2.400 metros, sob a direção de Luiz Leiton, com 55 quilos, derrotou Goyo, Endias, Typhoon, Darbolito, Flying Wonder, Cerro Alto e Tupí. Continua em ótimas condições de treino. Seus responsaveis nutrem esperanças de que possa ser o ganhador da prova.

ZAGAL, 52 quilos. — No dia 23 de junho, na grama leve, em 2.400 metros, sob a direção de Geraldo Costa, com 58 quilos, foi sexto para Valipor, Cumelen, Musicante, Dante e Eldorado, derrotando Cloro, High Sheriff, Parmilio e Typhoon. Anda muito bem, mas a turma parece exceder nos seus recursos.

BRITON, 51 quilos. — No dia 30 de junho, na areia pesada, em 2.200 metros, sob a direção de Osvaldo Fernandes, com 55 quilos, derrotou Chips, Diagonal, Con Juego, Malo e Hipérbole. Outro que vai respeitar a turma. Não acreditamos.

WATER STREET, 53 quilos. — Não correrá.

HIGH SHERIFF, 54 quilos. — No dia 23 de junho, na grama leve, em 2.400 metros, sob a direção de Osvaldo Ulloa, com 57 quilos, foi oitavo para Valipor, Cumelen, Musicante, Dante, Eldorado, Zagal e Cloro, derrotando Parmilio e Typhoon não produzindo o que esperavam. Está muito preparado. Deverá rehabilitar-se ou então desenganar os seus responsaveis.

DANTE, 54 quilos. — Não correrá.

TRICK, 54 quilos. — Estreante. — E' um filho de Haut Brion com sete vitorias na Argentina, de onde veio. Está bem trabalhado na distancia.

IRARÁ, 49 quilos. — Domingo último, na grama leve, em 1.800 metros, sob a direção de Olavo Rosa, com 54 quilos, foi oitavo para Grey Lady, Tupí, Miralumo, Rockmoy, Parmilio, Yaguarazzo e Fritz Wilberg, derrotando Malo e Trompo, não correspondendo ao esperado. Seu estado é o mesmo. Pelo que vimos, somente como grande surpresa.

OITAVA CARREIRA — ÀS DEZESSETE HORAS — PREMIO "CARLOS COUTINHO" — (QUARTA PROVA ESPECIAL DE EGUA) — 1.600 METROS — 40.000 CRUZEIROS.
— PESOS DA TABELA.
BETTING

FRANCESCA, 57 quilos. — No dia 13 de julho, na areia leve, em 1.600 metros, sob a direção de Domingos Ferreira, com 56 quilos, foi segundo para Simpona, derrotando Beat'Em, Crédulo, Soucy, Blue Rose, Blanca, Moscachola.
(Conclue na 5.ª página)

As inscrições de amanhã

Serão encerradas amanhã, à tarde, as inscrições para as próximas reuniões no Hipódromo Brasileiro.

Na reunião de domingo será disputado o "Clássico Jockey Clube de São Paulo", na distancia de 1.600 metros, com Cr$ 70.000,00 de dotação.

A CORRIDA DE ONTEM

Hesperia levantou a prova melhor dotada

No Hipódromo da Gavea, foi ontem realizada mais uma reunião hípica, com um programa composto de sete carreiras que despertaram interesse entre os apostadores.

A prova melhor dotada, que foi a terceira carreira, destinada às potrancas nacionais de três anos, adquiridas nos leilões do Jockey Clube, foi vencida pela HESPERIA, uma filha de MARANTA que acusando melhoras, derrotou PARAGUAIA e FELIZ em estilo facil.

Algumas "performances" deixaram a desejar, aparecendo algumas melhoras que deixaram impressão nos apostadores pela mobilidade agora desenvolvida.

Foi este o resultado técnico da corrida de ontem:

MOVIMENTO TÉCNICO

PRIMEIRA CARREIRA — 1.400 METROS — (RESERVADA A APRENDIZES DE SEGUNDA E DE TERCEIRA CATEGORIAS) — CR$... 15.000,00 — CR$ 3.000,00 E CR$ 1.500,00.

VENCEDOR:
FLAVIA, cinco anos, Rio Grande do Sul, Fierro em Chifle em Gragoatá, do sr. H. I. Haidar; 52 quilos, Nelson Mota . . . 1.º
INFORMADA, 52 quilos, Luiz Coelho . . . 2.º
PONEY, 52 quilos, Salomão Ferreira . . . 3.º
TRINTA E TRÊS, 54 quilos, G. Greme Junior . . . 4.º
DIANTEIRA, 52 quilos, J. Graça . . . 5.º
IBERTY, 48 quilos, Reduzino de Freitas Filho . . . 6.º
CONCURSO, 50 quilos, E. Cardoso . . . 7.º
EL REY, 50 quilos, E. Steyka . . . 8.º
GALANTE, 50 quilos, L. Fontes . . . 9.º
VATUTIN, 52 quilos, P. Fernandes . . . 10.º
Não correu URUCUNGO.

RATEIOS
Do vencedor (4) . . . Cr$ 69,50
Dupla (22) . . . Cr$ 880,00

PLACÊS
Do n. 4 . . . Cr$ 34,00
Do n. 5 . . . Cr$ 40,00
Do n. 8 . . . Cr$ 17,00
Tempo: 92" 1/5.
Movimento do pareo . . . Cr$ 333.220,00

DIFERENÇAS
Do primeiro ao segundo, quatro corpos; do segundo ao terceiro, cabeça.
TRATADOR: — Alex. Correia.

SEGUNDA CARREIRA — 1.600 METROS — CR$ 16.000,00 — CR$... 3.200,00 E CR$ 1.600,00.

VENCEDOR:
ELEIA, cinco anos, Paraná, Toby em Rudecinda, dos srs. A. Batista & Bornhausen; 54 quilos, Olavo Rosa . . . 1.º
DOM PEDRO II, 56 quilos, Osvaldo Ulloa . . . 2.º
GIRUA, 51 quilos, Otilio Reichel . . . 3.º
COTIARA, 51 quilos, Domingos Ferreira . . . 4.º
INA, 56 quilos, Justiniano Mesquita . . . 5.º
TUIN, 54 quilos, Valdir Lima . . . 6.º
RAZÃO, 51 quilos, Salomão Ferreira . . . 7.º
SIS, 49 quilos, Salustiano Batista . . . 8.º
MANGÁ, 56 quilos, P. Mauzzan . . . 9.º

RATEIOS
Do vencedor (7) . . . Cr$ 51,00
Dupla (44) . . . Cr$ 218,00

PLACÊS
Do n. 7 . . . Cr$ 23,50
Do n. 9 . . . Cr$ 21,00
Do n. 5 . . . Cr$ 21,00
Tempo: 104" 2/5.
Movimento do pareo . . . Cr$ 366.060,00

DIFERENÇAS
Do primeiro ao segundo, um corpo; do segundo ao terceiro, quatro corpos.
TRATADOR: — Alex. Correia.

TERCEIRA CARREIRA — 1.400 METROS — CR$ 25.000,00 — CR$... 5.000,00 E CR$ 2.500,00.

VENCEDOR:
HESPERIA, três anos, São Paulo, Maranta em Aprovada, do Stud Damasco; 55 quilos, Osvaldo Ulloa . . . 1.º
PARAGUAIA, 55 quilos, Reduzino de Freitas . . . 2.º
FELIZ, 55 quilos, Reduzino de Freitas . . . 3.º
URIUNA, 55 quilos, Geraldo Costa . . . 4.º
CALITA, 55 quilos, Emidio Castillo . . . 5.º
CANGICA, 55 quilos, Justiniano Mesquita . . . 6.º
(Conclue na 5.ª página)
HALABARDA, 55 quilos, José Portilho . . . 7.º

RATEIOS
Do vencedor (3) . . . Cr$ 26,00
Dupla (23) . . . Cr$ 31,00

PLACÊS
Do n. 3 . . . Cr$ 16,00
Do n. 2 . . . Cr$ 24,00
Tempo: 92" 4/5.
Movimento do pareo . . . Cr$ 354.450,00

DIFERENÇAS
Do primeiro ao segundo, cinco corpos; do segundo ao terceiro, três corpos.
TRATADOR: — N. Pires.

QUARTA CARREIRA — 1.600 METROS — CR$ 16.000,00 — CR$... 3.200,00 E CR$ 1.600,00.

VENCEDOR:
KISS, feminino, alazão, quatro anos, Argentina, Hunter's Moon em Kiss Not, do sr. C. G. da Rocha Faria; 54 quilos, Justiniano Mesquita . . . 1.º
REMEMBER, 49 quilos, Guilherme Greme Junior . . . 2.º
TUPAN, 48 quilos, Julio Maia . . . 3.º
SÓCRATES, 49 quilos, Salomão Ferreira . . . 4.º
METÓDICO, 49 quilos, Olivio Macedo . . . 5.º
SIMPONA, 47 quilos, Reduzino de Freitas Filho . . . 6.º
MABEL, 58 quilos, Inacio de Sousa . . . 7.º
HORUS, 58 quilos, Armando Rosa . . . 8.º

RATEIOS
Do vencedor (6) . . . Cr$ 21,00
Dupla (14) . . . Cr$ 27,50

PLACÊS
Do n. 6 . . . Cr$ 13,00
Do n. 1 . . . Cr$ 16,50
Tempo: 101" 2/5.
Movimento do pareo . . . Cr$ 536.470,00

DIFERENÇAS
Do primeiro ao segundo, um corpo; do segundo ao terceiro, quatro corpos.
TRATADOR: — S. D'Amore.

QUINTA CARREIRA — 1.400 METROS — CR$ 14.000,00 — CR$... 2.800,00 E CR$ 1.400,00.
BETTING
VENCEDOR:
SOLO, masculino, alazão, seis
(Conclue na 5.ª página)

ENGANO TELEFÔNICO

— ALÔ! ALÔ! QUEM FALA?
— SOU EU MESMO. O QUE E' QUE HA?
— QUERO FALAR COM O SANTAMARIA.
— COMO DISSE?
— O SENHOR E SURDO?
— SE EU SOU SURDO O SENHOR SOFRE DA BOLA.
— POIS E. SANTAMARIA E MESMO "CRACK" DA BOLA.
— OLHE: ISTO AQUI NAO E O CEU.
— DEIXE DE BRINCADEIRAS. CHAME O SANTA.
— JA LHE DISSE QUE ISTO AQUI NAO E NENHUM PARAISO.
— AI NAO E O SAO CRISTOVAO?
— CLARO QUE E.
— ENTAO, FAÇA-ME O FAVOR DE CHAMAR OUTRA PESSOA PARA VIR AO TELEFONE.
— NAO CHAMO NINGUEM. QUEM SABE LIDAR COM MALUCOS NESTA CASA SOU EU.
— DOIDO E O SENHOR! QUER CHAMAR O SANTAMARIA OU NAO QUER?
— AQUI NAO HA SANTAS; SO TEMOS SANTOS.
— POR FAVOR! QUEM FALA AQUI E O IRMAO DE SANTO CRISTO.
— COMO DISSE? E IRMAO DE SANTO CRISTO?
— SOU, SIM SENHOR.
— ESTA PENSANDO QUE SOU BESTA? JULGA QUE NAO SEI QUE JESUS CRISTO ERA FILHO UNICO?
— JA ESTOU PERDENDO A CALMA. TENHO UM ASSUNTO SERIO A TRATAR. ACASO NAO ESTARA POR AI PERTO O INDIO?
— INDIO?! ORA, MEU SENHOR! POR QUE NAO VAI PENTEAR MACACOS? PRIMEIRO QUERIA FALAR COM SANTAMARIA E DISSE-LHE QUE ISTO AQUI NAO E CEU. AGORA MANDA CHAMAR UM INDIO E SOU OBRIGADO A LHE DIZER QUE NO RIO NAO EXISTEM INDIGENAS.
— O SENHOR E QUE E UM INDIGENA.
— NAO ME OFENDA! SAIBA QUE JA LUTEI BOX!
— ORA BOLAS! PELO TELEFONE ATE EU SOU CAPAZ DE ENFRENTAR O JOE LOUIS.
— EU SO QUERIA CONHECE-LO PARA LHE DAR UMA TRAULITADA NA CABEÇA!
— TENHO PRESSA, "SEU" BURRO. NAO ESTARA POR AI PERTO O LOURO, AQUELE SIMPATICO CRIOULO DE ALMA BRANCA?
— COMO DISSE? UM LOURO QUE E CRIOULO?!
— ISSO MESMO. CHAME-O.
— O SENHOR E UM CASO PERDIDO. SE FUGIU DO HOSPICIO VOLTE PARA LA.
— O SENHOR TAMBEM NAO CONHECE O NECA?
— NECA! NECA! E NECA!
— E O MUNDINHO?
— CHEGA! SE O PEGO A JEITO JURO QUE O MANDO PARA O OUTRO "MUNDO"...
— NAO TENHO MEDO. O SENHOR DEVE TER UM RABO MUITO COMPRIDO.
— EU NAO TENHO RABO, NAO SENHOR!
— NAO ACREDITO. O AMIGO E UM AUTENTICO BURRO.
— BURRO E O SENHOR! TENHO AQUI PERTO UMA BOA CORREIA...
— DISSE CORREIA? CHAME-O. QUERO FALAR COM ELE.
— FALAR COM A MINHA CORREIA? ESTA E BOA! EU TERIA MUITO PRAZER EM QUEBRAR-LHE A CARA COM ELA!
— DIGA-ME: NAO ESTOU LIGADO COM A SEDE DO SAO CRISTOVAO DE FUTEBOL E REGATAS?
— QUAL NADA, "SEU" MALUCO! ISTO AQUI E UMA CASA FUNERARIA. O SENHOR QUER COMPRAR UM "ENVELOPE" PARA DIFUNTO?

— *Considerando o que o Vasco fez com Mario Viana, não posso compreender porque não descarregou a culpa dos 6-2 contra o Bangú sobre o árbitro Adelino Ribeiro de Jesús. Até parece milagre!*

— *E foi mesmo! Esse milagre só poderia fazê-lo Jesús!...*

Aconteceu um dia...

O caso de suborno que vamos relatar hoje é o mais interessante porque foi o proprio jogador que se ofereceu para "entregar". E como o caso não é muito antigo chamamos a atenção dos leitores, pois, qualquer semelhança é pura coincidencia.

XX — O fato se passou por ocasião da pacificação. Na véspera de um jogo, o guardião do quadro dum clube agregado e, que, depois foi posto no olho da rua pelos grandes clubes, procurou pessoalmente, o presidente do gremio adversario, oferecendo-se para facilitar a vitoria. O paredro em questão pensou bastante, mas, talvez por considerar o adversario "galinha-morta" rejeitou a proposta e mandou o mau profissional andar. Este deixou o presidente com estas palavras:

— Amanhã o seu quadro não ganhará porque defenderei tudo!

Respondeu-se o paredro:

— Não gosto dessa classe de "negocios" e, alem do mais, o seu team irá ser "sopa" e não escapará da "lavagem".

No dia seguinte o tal guardião brilhou em todo o jogo e o resultado do jogo foi um empate de 0-0.

A noite, telefonou para a casa do presidente do clube rival e disse-lhe:

— A "sopa" tinha osso, ouviu?

Ao que o paredro respondeu:

— Confesso que fui uma besta. Na véspera do jogo de returno preciso falar com você. Não se esqueça, sim?

Produziu efeito a bomba atômica

Num café, afastado da cidade, o nosso reporter invisivel descobriu a seguinte conversa:

— O que você me diz da segunda experiencia da bomba atômica?

— Espera aí. Você está errado.

— Errado não. Pois eu assisti o espetáculo.

— Você está louco varrido.

— Espera aí. Você está me ofendendo?

Nada disso. A primeira experiencia não foi feita no "atoll" de Bikini, com resultado negativo?

— De fato. Assim sucedeu.

— Então posso afirmar que a segunda experiencia deu resultado positivo.

— Eu não disse que você estava maluco?

— Vamos parar com isso! Eu assisti a segunda bomba cair.

— Mas, espera aí. A segunda bomba somente será lançada no dia 25.

— Qual nada! A experiencia foi antecipada. A segunda bomba caiu no estadio de São Januario no dia 13 e arrazou completamente... o Vasco!...

No bonde

— Foi um choque tremendo entre dois trens!

— Aonde foi o desastre?

— Na cancela de São Cristovão.

— Não li nada nos jornais.

— Imagine você que o bagageiro do leite, que vinha de Bangú fez seis mortes e o "Expresso da Vitoria" apenas dois feridos!...

XVI — Rosa Branca, do Bonsuccesso

Artiguete com alfinete

O Botafogo queixa-se de que sempre lhe acontece o impossivel e nada do seu quadro ser campeão. Agora, quando ninguem esperava, apareceu um co-irmão de desdita: o Vasco. Não era possivel que alguem pudesse acreditar no "banho" que o Bangú ia dar no Vasco e com mais razões por ser o jogo em São Januario. Nem mesmo o Fausto e o Sincha faziam fé, só esperando uma contagem pequena. Mas, o destino se encarregou de escolher logo o Vasco, colocando uma casca de banana bem na porta da casa do Almirante. A queda não foi queda: foi uma catástrofe atômica. Da outra surra que os vascainos levaram deu-se um jeito para mandar o juiz para exame psicopatológico e, agora, apesar de acharem-se [illegible]

AFONSO DE CASTRO

José BRIGIDO

Era uma vez um jovem idealista, que, tendo regressado do Velho Mundo, chegara à terra dos palmeirais com o coração pletórico de planos maravilhosos. Parecia predestinado a grandes realizações, tanto assim que, enfrentando obstáculos sem número, rompendo a mata espessa de preconceitos terriveis, rasgou o seio generoso da terra e lá escondeu a semente gloriosa do seu ideal. Entusiasmado, chamou outros idealistas para o ajudarem no desvelo ao ideal sativo por ele confiado à terra amiga. Todos juntos, unidos na dedicação extrema ao semeador, regaram a semente com a chuva fecunda de sua confiança e do seu trabalho. Em pouco, o solo quente se embeleza com o vicejamento dum broto promissor. E a semente se transformou numa plantinha tenra; e a plantinha se transmudou num arbusto que se enflorava de promessas radiosas; e o arbusto, crescendo por entre o carinho paternal do semeador e de seus valorosos companheiros, dentro em breve se revelava um jequitibá majestoso, cuja fronde larga oferece ainda acolhedora sombra àqueles que a procuram... A força fecundante dum ideal puro fizera o milagre daquele jequitibá gigantesco e belo... Oscar Cox, o semeador inspirado, realizara o sonho azul de uma juventude alicerçada pela experiencia e pelo desejo de produzir. E o Fluminense F. C. nasceu, cresceu e aí está, frondejante, soberbo, impávido, vivendo a gloria de um idealista, de muitos idealistas do passado e do presente, como continuará no futuro, a provar que uma idéia forte é imortal!

* * *

Victor Etchegaray, Horacio da Costa Santos, Felix e Mario Frias, Walter Schuback, A. A. Roberts, Mario Rocha, Manuel Rios, Heráclito de Vasconcelos e tantos outros das primeiras horas, sustentaram o ideal de Cox. Depois, outros e mais outros, igualmente dedicados, igualmente imbuidos do idealismo fecundo de Cox, cumpriram sua missão no esporte. Chegamos assim a Arnaldo Guinle, patrono do clube, em cuja administração o Fluminense F. C. alcançou as suas maiores glorias esportivas e conseguiu erguer o estadio das Laranjeiras, que foi o primeiro do Distrito Federal. Arnaldo Guinle ocupou a presidencia, consecutivamente, de 1916 a 1930, depois nela esteve em 1943 e voltou a ocupá-la em 1945. Detem, portanto, um "record" dificil de ser batido: 14 anos seguidos na supra curul tricolor!

* * *

Dificil, dificilimo mesmo, fazer uma resenha sem falhas, em tão curto espaço. Grandes figuras tem tido o clube aniversariante, sendo-nos impossivel citá-las pormenorizadamente. Oscar Costa esteve cinco anos na presidencia, seguido de Alaor Prata, em cujo periodo administrativo o Fluminense conquistou o tri-campeonato de futebol profissional, como já havia conquistado o de amadores, ao tempo da administração Arnaldo Guinle. Mario Polo, dinamismo feito homem, dotado de um entusiasmo construtor, teve tambem a sua oportunidade na presidencia do clube, tanto quanto Marcos de Mendonça, o maior guardião de sua época, neste continente, um dos heróis da jornada de 1917 a 1919. Agora, a presidencia se acha em mãos de um esportista já integrado no idealismo que tem animado a vida do Fluminense F. C. nestes quarenta e quatro anos de existencia: Manuel de Morais Barros Neto. Sem dúvida, ele continuará a obra dos que o antecederam e procurará até realizar esforço capaz de demonstrar que o seu clube não estaciona, mas progride sempre.

* * *

Se fôramos tratar daqueles que, nas competições esportivas, têm representado o Fluminense F. C., nos diferentes setores do esporte, teriamos, certamente, de escrever alguns volumes. Como, pois, homenageá-los em conjunto? Meditamos a respeito e encontramos a solução que buscávamos: Afonso Teixeira de Castro, o "Castrinho". Ele encarna bem o esportista tricolor. E' o decano dos diretores do clube, primeiro socio grande benemérito, ex-atleta, recordista varios anos das cem jardas, com o tempo de dez segundos; ex-jogador de futebol, tenista, ciclista, remador, patinador, etc.! Um atleta completo, o "Castrinho"! De 1903 até hoje, ele tem servido ao Fluminense F. C., e, servindo ao Fluminense, tem servido ao esporte do Brasil! Foi juiz de futebol de grande mérito, tendo dirigido o famoso encontro internacional entre a seleção do Distrito Federal e o Motherwell, da Inglaterra, que terminou com o empate de um tento. Tão grande foi a impressão deixada pela sua arbitragem, que o "manager" desse clube inglês quis oferecer-lhe uma carta, declarando a excelencia de sua técnica e afirmando que ele seria, na Grã-Bretanha, considerado juiz de primeira classe. Afonso de Castro, porem, modestamente, agradeceu o oferecimento, recusando-o. Depois, ao vir ao Brasil o quadro do Chelsea F. C., ao ser perguntado ao diretor do mesmo que árbitro desejaria para seus jogos aqui, ele retirou do bolso um pedaço de papel em que se lia: "Afonso de Castro". Esse o homem que escolhemos para personificar o tricolor típico, o simbolo do Fluminense, não apenas pelo seu passado como esportista militante, mas tambem como administrador do clube.

* * *

Agora, para encerrarmos esta crônica, uma anedota, colhida entre muitas que correm a respeito do "Castrinho". Duma feita, em noite fria, depois de estar recolhido a penates, a sono solto, Afonso de Castro acordou sobressaltado. Havia sonhado que uma torneirinha de certa parte do jardim do clube ficara aberta e por ela corria sem cessar o precioso liquido. Sem respeitar o tempo, vestiu-se o "Castrinho" e, sem atender às ponderações de sua distinta senhora, que o advertira do perigo duma pneumonia, correu para o clube. Procurou aqui, buscou ali, até que deu com a torneirinha aberta, tal como antevira em sonho! Fechou-a, sorridente, e voltou à casa, tranquilo e feliz... E' que Afonso de Castro não se pertence: é do Fluminense todo inteiro. Ocupa-lhe os pensamentos, povoa-lhe os sonhos... Mas o que contamos, mal, infelizmente, talvez sem precisão de minucias, não é propriamente uma anedota, porque nada tem de fantástico, uma vez que foi fato verificado em tempo que não vai muito longe, conforme asseveram associados do tricolor. Afonso de Castro é, pois, dentro do clube, um simbolo. As vezes, nem se sabe ao certo se há Fluminense F. C., se Afonso de Castro F. C. A verdade é que o clube tem dele zelos paternais. E' seu filho, mais que seu filho, até, porque o Fluminense F. C. é a propria vida de Afonso de Castro.

Fundada em Minas a Federação de Tiro ào Alvo

Comentarios que o acontecimento sugere

Entidades esportivas de Belo Horizonte e Juiz de Fora, representadas por varios clubes desse Estado, louvando-se no parecer aprovado pelo Conselho Nacional de Desportos, que autorizou a fundação de Federações de Tiro ao Alvo, fundaram em Belo Horizonte, no dia 8 do corrente, a Federação representativa desse Estado, cuja finalidade é difundir e incentivar esse esporte, que, nestes últimos anos havia desaparecido do cenario esportivo por falta de competições. A novel Federação ficou constituida dos clubes: Cruzeiro, Atlético, Paissandú, Juiz de Fora E. C., América, 7 de Setembro e Minas Tenis Clube. Os Estatutos foram aprovados em seguida e a diretoria eleita ficou constituida da seguinte forma: presidente, Coronel Cândido Saraiva da Silva; vice-presidente, major Egidio Benicio de Abreu; secretario, dr. Alberto Loiola Miranda; tesoureiro, dr. Domingos D'Angelo; diretor técnico, capitão Osvaldo Heleodoro dos Santos. Conselho Fiscal: tenente-coronel Euripedes Dias, major José Lopes Bragança e capitão Roberto Gonçalves. Suplentes: Ivo Melo, tenente-coronel Nestor de Oliveira e dr. Sandoval de Castro.

O acontecimento oferece ensejo para comentarios. No ano findo, os esportistas de tiro ao alvo dirigiram-se ao Conselho Nacional de Desportos acusando a Confederação de Caça e Tiro como a única responsavel por esse deploravel abandono, representado pela falta de concursos e campeonatos. A entidade máxima, procurando defender-se, apresentou como razão capital a falta de munição, obstáculo exclusivo que impedia a realização de competições de tiro ao alvo. Todavia, o decorrer do tempo tem se encarregado de mostrar a fraqueza do argumento utilizado pela Confederação de Caça, para se eximir da responsabilidade e das acusações que lhe foram feitas. Evidentemente a entidade máxima, procurando desfazer os efeitos da aludida representação que foi tomada em consideração pelo Conselho e, que deu origem à fundação de diversas Federações de tiro ao alvo, mudou repentinamente de orientação, passando nestes últimos meses, com surpresa geral, a incentivar o tiro ao alvo e, esquecendo-se de que até agora ainda perdura a falta de munição, argumento apresentado ao Conselho como medida de salvação, resolveu realizar às pressas competições de tiro ao alvo, dirigindo aos clubes filiados circulares e oficios assinados pelo seu proprio presidente, nos quais chama a atenção de que as referidas competições serão realizadas sob o alto patrocinio dessa Confederação, e que até, serão oferecidas medalhas de ouro aos vencedores desses concursos! Alem disso, ainda noticia que fará realizar brevemente um grande campeonato brasileiro, já tendo enviado circulares recomendando às federações que promovam campeonatos regionais e provas eliminatorias, a fim de constituirem suas equipes para o certame que se aproxima. Estes fatos provam ao C. N. D. que os esportistas de tiro ao alvo falaram a verdade e, que se torna imperioso criar uma nova Confederação, que cuide melhor e espontaneamente dos interesses do tiro ao alvo.

Pau de sebo

Situação dos clubes que por pontos perdidos, ao terminar a segunda rodada.

Decidindo o lugar de vice-lider

PORTO ALEGRE, 20 (Asapress) — Amanhã, no estadio da Montanha ficará, decidido o 2.º lugar na tabela de posições do 1.º turno do campeonato de futebol da cidade, entre Cruzeiro x Gremio. Para este grande compromisso, os dois adversarios se encontram concentrados desde quinta-feira, tudo fazendo crer, que, além de um embate de proporções extraordinarias, a assistencia será compacta.

JACAREPAGUÁ TENIS CLUBE

Encerrando a Semana Comemorativa de seu [illegible] aniversario, o Jacarepaguá Tennis Club, sábado próximo, em sessão solene, receberá os srs. Jonas Corrêa deputado federal e ex-Secretario Geral de Educação e Ernani Cardoso, Secretario Geral de Segurança da Prefeitura. Ambos têm os seus nomes intimamente ligados à localidade devido ao trabalho desenvolvido no setor da educação, o primeiro realizando notavel plano educacional e, o segundo, dirigido o mais importante educandario dos suburbios da Capital, instalado em Jacarepaguá.

Do programa brilhantemente elaborado pela Diretoria, à cuja testa se encontra nosso antigo confrade Agostinho Alves Costa consta: — hora de arte — baile. Para essa festividade fomos convidados.

Jogarão na Barra do Piraí os juvenís do Vasco

Os juvenis do Vasco, que hoje folgam, em virtude do Canto do Rio não disputar competições amadoristas nesta capital, irão atuar na Barra do Piraí, onde enfrentarão o E. C. 1º de Maio.

Venceu o América

RECIFE, 20 (Asapress) — Um reduzido público este presente no Estadio dos Aflitos para assistir o embate entre as equipes do América e do Great Western, como resultado final foi de 2-1 a favor do América.

O festival do Recreio

Será realizado, hoje, um festival em homenagem a este jornal, promovido pelo Recreio F. C. A relação das provas é a seguinte:

Primeira parte:

1ª prova, às 8 horas — Barreirinha x 2º quadro Mexicano.
2ª prova, às 9 horas — Veteranos do Recreio x Veteranos de D. Clara.
3ª prova, às 10 horas — Diamante x Mangueirinha.
4ª prova, às 11 horas — 1º quadro do Mexicano x Vitoria.
5ª prova, às 12 horas — Primavera x Combinado Haroldo.

Segunda parte:

1ª prova, às 13 horas — São Jorge x 2º quadro do Recreio.
2ª prova, às 14 horas — Expresso x Congregação.
3ª prova, às 15 horas — Volta Redonda x Filhos do Horizonte.
4ª prova, às 16 horas — Caravana Brasil x Aliado.

O C. T. de Remo e o campeonato sulamericano

Foi convocado para terça-feira próxima, dia 23 do corrente, às 17.30 horas, o Conselho Técnico de Remo da C. B. D.. Nessa reunião serão tomadas algumas providencias em torno da participação da entidade no próximo campeonato sulamericano.

Solteiros x Casados no Clube de São Cristovão

Será realizada, hoje, às 9 horas no clube de S. Cristovão (de danças), no campo do mesmo nome uma partida de futebol entre solteiros e casados, que terá como participantes os seguintes quadros:

SOLTEIROS — Madalena; Maninho e Geraldo; Miseli, Renato e Gomema; Cravina, Barbosa, Italia Guapiassú e Albino.

CASADOS — Abilio; Aurelio e Ariz; Tomate Beloti e Martins, Nico, Helio, Serafim, Real e João

Depois do jogo haverá "chopp". Aí é que o "pareo" vai ser duro... Será o "terceiro" tempo da partida. E se alguem pretender pregar uma partida aos "choppistas" fechará o tempo.

As partidas juvenís de hoje

Prosseguirá, hoje, o certame oficial de amadores, disputado pela parte da manhã com ingresso franco e inicio às 9.30 horas.

A terceira rodada consta dos seguintes prelios:

Fluminense x Bangú.
São Cristovão x Flamengo.
Botafogo x Madureira.
Bonsucesso x América.

UM BRASILEIRO CAMPEÃO NA CAPITAL JAPONESA. — TOKIO, 13 — (I. N. P.) — O militar brasileiro Fabio de Oliveira, da Primeira Divisão de Cavalaria de São Paulo, Brasil, deixou seus afazeres na tropa, a 4 de julho, para tomar parte numa corrida de 3.200 metros (duas milhas). Venceu facilmente, no tempo de 10 minutos, 19 segundos e quatro décimos, batendo o "record" da distancia, que era de 10 minutos e 33 segundos. Essa competição atlética, comemorativa da data nacional dos Estados Unidos, foi o acontecimento de maior relevo que as grandes forças de ocupação assistiram no ex-Estadio Meiji, de Tokio, recentemente denominado Estadio Nile Kinnick. O Oitavo Exército ganhou a competição.

Campeonatos de Basquetebol da segunda e terceira divisões

As partidas de amanhã e as autoridades escaladas

Para a noite de amanhã estão programadas as seguintes partidas, dos campeonatos de basquetebol da 2.ª e 3.ª divisões:

GRAJAU' X SAMPAIO

Quadra da avenida Engenheiro Richard

Jairo Pombo do Amaral e Adelino Ribeiro Jesús, juizes; Silvio Cintra Filho, cronometrista; Solano dos Santos Alves, apontador e Heloisio B. Amaral, delegado.

OLIMPICO CLUBE X A. CARIOCA

Quadra da rua das Laranjeiras — Surdos-Mudos

Luiz Marzzano e Orestes Montenegro, juizes; Artur Perez, cronometrista; Pascoal Bruno, apontador, e José Gomes, delegado.

MACKENZIE X CARIOCA

Quadra da rua Dias da Cruz

Dia 22, às 19.50 horas — Nelson S. Carvalho e Joaquim de Oliveira e Silva, juizes; José Rodrigues P. Filho, cronometrista; José Machado Gital, apontador e Helio Nogueira, delegado.

VENCEU O AMÉRICA...

(Conclusão da 1.ª página)

ercio e Mantiqueira; Alcebiades Adolfo Rodriguez e Amaro; Jorginho, Cambuí, Rubinho, Eunapio e Darci.

A ARBITRAGEM

Afora a interpretação dada ao lance de Paulo a que nos referimos, o sr. João Aguiar teve uma atuação aceitavel. No final do encontro, varias vezes Paulo, Darci e Amaro trocaram pontapés sem bola, quando o árbitro se encontrava de costa para eles.

A PRELIMINAR

Na preliminar, o América foi tambem vencedor, por 5-1.

O jogo rendeu Cr$ 10.120,00.

Fixada a data da inauguração do campo do Engenho de Dentro

Esteve ontem reunido o Conselho Deliberativo do Engenho de Dentro A. C., que, entre outras resoluções de interesse do clube, deliberou marcar a data de 7 de setembro para inauguração de sua praça de esportes com a presença das altas autoridades esportivas oportunamente convidadas, bem como pessoas gradas, inclusive subscritores das ações do empréstimo lançado para fazer face às despesas das obras do campo.

Serão para aquele ato convidados dois grandes clubes da divisão principal de profissionais da F. M. F., possivelmente o C. R. Vasco da Gama e Fluminense F. C., a fim de disputarem um jogo amistoso em conquista de valiosa taça.

Antes, porem, daquela data destinada à inauguração oficial, será oferecido à crônica falada e escrita dos esportes da cidade pela administração do veterano clube, um "cock-tail" numa intima festa de fraternidade e camaradagem em reconhecimento pelo muito que a imprensa tem feito em prol do esporte menor no dia 25 de agosto próximo.

Sobre os amadores que passam a profissionais...

A C. B. D. enviou às suas filiadas a seguinte circular sobre a declaração de profissionais:

"Comunico a v. s., para os devidos fins, que a diretoria desta Confederação, reunida no dia 2 do corrente, resolveu — aprovando parecer emitido pelo sr. 1º secretario, dr. Fernando de Lira Tavares — esclarecer às filiadas que a pena de cassação do registro como amador, pelo seu âmbito nacional e internacional, é da competencia desta entidade.

Nestas condições, um atleta somente poderá ser declarado profissional pela Confederação Brasileira de Desportos, após minucioso exame das provas de infringencia das leis do amadorismo".

Paz e União x Saldanha

O Paz e União F. C. jogará hoje, com o segundo team do Saldanha F. C., com o seguinte quadro: [illegible]

A CORRIDA DE ONTEM

(Conclusão da 2.ª página)

anos, São Paulo, Luminar em Fifa, do sr. João Atianesi; 57 quilos, Nestor Linhares 1.º
DIOGO, 54 quilos, Justiniano Mesquita 2.º
ELDORA, 56 quilos, Caio Brito 3.º
DIPLOMATA, 54 quilos, Geraldo Costa 4.º
DEMIR, 56 quilos, J. O. Silva 5.º
BRIGADOR, 56 quilos, A. Neri 6.º
MANIMBÚ, 52 quilos, Salustiano Batista 7.º
PONGAI, 58 quilos, L. Benites 8.º
CAIUBA, 51 quilos, Osmani Coutinho 9.º
POLUX, 50 quilos, José Portilho 10.º
OLMAN, 53 quilos, Salomão Ferreira 11.º
MEXICANA, 54 quilos, Emidio Castillo 12.º

Não correram:
EL BOLERO, FIARA e ARAGONITA.

RATEIOS

Do vencedor (4)	Cr$	24,00
Dupla (23)	Cr$	56,00

PLACÊS

Do n. 4	Cr$	23,50
Do n. 8	Cr$	46,00
Do n. 11	Cr$	47,00

Tempo: 91" 3/5.
Movimento do pareo . . . . Cr$ 548.670,00

DIFERENÇAS

Do primeiro ao segundo, cabeça; do segundo ao terceiro, quatro corpos.
TRATADOR: — J. Atianesi.

—

SEXTA CARREIRA — 1.000 METROS — (PISTA DE GRAMA) — CR$ 16.000,00 — CR$ 3.200,00 E CR$ 1.600,00.

BETTING

VENCEDOR:
EVASIVA, feminino, castanho, seis anos, São Paulo, Bosfore em Versailles, do Stud Tupi; 52 quilos, Olavo Rosa 1.º
ALBERDI, 58 quilos, Pedro Simões 2.º
ALVINOPOLIS, 53 quilos, Otilio Reichel 3.º
ARCHOTE, 51 quilos, Valter Cunha 4.º
BOMBARDEIO, 52 quilos, Anesio Barbosa 5.º
ESQUADRA, 46 quilos, Reduzino de Freitas Filho 6.º
BRANUBIO, 56 quilos, Justiniano Mesquita 7.º
RELINCHO, 51 quilos, L. Fontes 8.º
ANCITO, 51 quilos, Nelson Mota 9.º
EMISSARIA, 50 quilos, Juan Ulloa 10.º
DUELO, 48 quilos, Luiz Coelho 11.º
PEÃO, 55 quilos, Salomão Ferreira 12.º
CRIQUI, 54 quilos, Osmani Coutinho 13.º
GLAUCO, 52 quilos, Julio Maia 14.º
CAIRC, 58 quilos, A. Neri 15.º

Não correram:
AS DE ESPADAS, CHINFRÃO e ACACIA

RATEIOS

Do vencedor (1)	Cr$	21,50
Dupla (12)	Cr$	37,00

PLACÊS

Do n. 1	Cr$	13,50
Do n. 4	Cr$	22,00
Do n. 13	Cr$	20,00

Tempo: 62".
Movimento do pareo . . . . Cr$ 579.490,00

DIFERENÇAS

Do primeiro ao segundo, um corpo; do segundo ao terceiro, dois corpos.
TRATADOR: — H. Itrilo.

—

SÉTIMA CARREIRA — 1.500 METROS — CR$ 14.000,00 — CR$... 2.800,00 E CR$ 1.400,00.

BETTING

VENCEDOR:
ARMONIOSO, masculino, sete anos, Uruguai, Caboclo em Arbaleta, do sr. A. Pires; 47 quilos, Reduzino de Freitas Filho 1.º
MIO, 57 quilos, Domingos Ferreira 2.º
INDÔMITO III, 48 quilos, Julio Maia 3.º
GRANFLAUTA, 55 quilos, Osvaldo Ulloa 4.º
CHARO, 57 quilos, Artur Araujo 5.º
QUIMBO, 58 quilos, Pierre Vaz 6.º
CARBON, 52 quilos, Guilherme Greme Junior 7.º
PAPAGAI, 56 quilos, Inacio de Sousa 8.º
SCHARBEL, 48 quilos, E. Steyka 9.º
CON PIERNAS, 58 quilos, Valdir Lima 10.º
GRAN GOLERO, 49 quilos, Salomão Ferreira 11.º

RATEIOS

Do vencedor (1)	Cr$	39,50
Dupla (12)	Cr$	39,50

PLACÊS

Do n. 1	Cr$	14,00
Do n. 2	Cr$	14,00
Do n. 5	Cr$	17,00

Tempo: 95".
Movimento do pareo . . . . Cr$ 586.650,00

DIFERENÇAS

Do primeiro ao segundo, três corpos; do segundo ao terceiro, cabeça.
TRATADOR: — C. Pereira.

Movimento geral de apostas . . . Cr$ 3.335.010,00
Concursos . . . . Cr$ 407.195,00

Pista de areia leve, exceção da sexta carreira realizada na pista gramada.

A reunião de hoje no Hipódromo Brasileiro

(Conclusão da 2.ª página)

Cristobal, Locuelo, Gauchaza e Juancho, em boa atuação. Só melhoras acusou em seu estado, tendo fornecido ótim oprivado.

LADYSHIP, 58 quilos. — No dia 6 de julho, na areia pesada, em 1.500 metros, sob a direção de Euclides Silva, com 58 quilos, foi quarto para Kiss, Remolacha e Rataplan, derrotando Pinzon, Metódico, Came, Bilbao e Con Piernas. A turma parece exceder aos seus recursos. Não acreditamos.

IGARA II, 52 quilos. — No dia 7 de julho, na areia pesada, em 1.400 metros, sob a direção de Justiniano Mesquita, com 50 quilos, foi terceiro para Gádir e Grão Mogol, derrotando Encouraçado, White Face, Arabe e Intriga. Ia correr na corrida passada com "chance", mas apareceu "sentida". Nas condições anteriores

GRAVANA, 52 quilos. — No dia 16 de junho, na grama leve, em 1.800 metros, sob a direção de Luiz Leiton, com 51 quilos, foi segundo para Finesse, derrotando Grey Lady, Diagonal, Oficia, Gualicha e Mangerona, em boa atuação. Seu estado é de grande apuro. E' seria candidata ao triunfo.

NEBLINA, 53 quilos. — Não correrá.

IXTRIA, 53 quilos. — No dia 30 de junho, na areia pesada, em 2.200 metros, sob a direção de Olavo Rosa, com 52 quilos, foi terceiro para Fulgor e Dabul, derrotando Admitido, Aquilon e Neblina. Anda bem, mas a turma é algo forte. Somente como azar.

REMOLACHA, 58 quilos. — No dia 6 de julho, na areia pesada, em 1.500 metros, sob a direção de Osvaldo Ulloa, com 54 quilos, foi segundo para Kiss, derrotando Rataplan, Ladyship, Pinzon, Metódico, Came, Bilbao e Con Piernas, em boa atuação. Continua em ótimas condições. Deverá figurar entre as primeiras no final.

MILAMORES, 58 quilos. — No dia 16 de junho, na grama leve, em 1.400 metros, sob a direção de Guilherme Greme Junior, com 50 quilos, foi quinto para Remolacha, Came, Lady Beauty e Heleno, derrotando Spin, Bilbao, Rataplan, Mulula, Con Piernas, Golano, Estileto e Rezongo. Pelo que produziu anteriormente, somente surpreendendo.

TALLY-HO, 53 quilos. — No dia 9 de junho, na grama pesada, em 1.500 metros, sob a direção de Julio Maia, com 53 quilos, foi quinto para Lobuna, Diana, Grisete e Ixtria, derrotando Granflauta, Ivara II, Kiss e Lady Beauty. Suas condições de treino são perfeitas e se apanhar uma boa partida não é impossivel figurar.

BOA NOITE, 52 quilos. — No dia 7 de julho, na areia pesada, em 1.500 metros, sob a direção de Valdemiro de Andrade, com 56 quilos, foi quarto para Acarape, Guido e Trail II, derrotando Itaimbé, Itainá e Gironda. Não acreditamos em suas possibilidades.

GITANITA, 57 quilos. — No dia 22 de junho, na areia leve, em 1.500 metros, sob a direção de Emidio Castillo, com 52 quilos, foi quarto para Mulule, Cardel e Rataplan, derrotando Alachle, Pasmosa, Estileto e Nacarado. Volta a ser apresentada com exercicios bons, podendo, assim, figurar com êxito.

KISS, 57 quilos. — Não correrá.

Proteja seus olhos usando bons oculos!

Quatorze jogos oficiais

Prosseguirão, hoje, os campeonatos da 2.ª e 3.ª categorias

Prometem revestir-se de raro interesse os jogos desta tarde da 2ª e 3ª categorias, sendo a maioria das partidas equilibradas.

A relação dos jogos programados é a seguinte:

2ª CATEGORIA
Zona Sul

Nova América x Irajá
Ideal x Mavilis
Andaraí x Del Castilo
Cocotá x Confiança

Zona Norte

Manufatura x Oriente
Oposição x Anchieta
Distinta x Nacional
River x Campo Grande

3ª CATEGORIA
Zona Sul

Valim x Sampaio
Portuguesa x Astoria
Pau Ferro x Parames

Zona Norte

Transporte x Realengo
Cosmos x Guanabara
Corinthians x Cruzeiro.

O jogo de hoje em Campos

CAMPOS, 20 (Asapress) — Em prosseguimento ao campeonato da cidade, defrontar-se-ão na tarde de domingo os esquadrões de Goitacaz x Aliança. Este prelio está despertando vivo interesse nos meios esportivos da cidade, porque ambos os quadros estão em prefeita forma.

Tentando moralizar o futebol gaucho

PORTO ALEGRE, 20 (Asapress) — Em reunião conjunta do sr. chefe de Policia, presidentes dos principais clubes que disputam o campeonato gaucho, Imprensa, etc. ficaram assentadas varias medidas, tendentes a por um ponto final, nos conflitos que constantemente se originam nos campos de futebol. Enrte outras, foi determinada a proibição da venda de bebidas engarrafadas, bem como a precaução de serem amarradas umas às outras, as cadeiras mais próximas do gramado, ou de pista, afim de evitar que as mesmas sirvam de projetis contra as autoridades em campo ou os jogadores. Tambem ficou assentado que ao terminar o jogo, seja boa ou má a atuação do árbitro, deverá o mesmo dirigir-se para o centro do gramado em companhia dos bandeirinhas, ali permanecendo custodiado pela policia, até a completa evacuação do público, do estadio. Estas medidas serão tomadas doravante, em todos os jogos.

Estranho como pareça

Por ERNEST HIX

ROUPA NA CORDA...

Com a idade de 8 anos, "Slapsie Maxie Rosenbloom" caiu do último andar de um edificio de seis, onde estava jogando baseball, e salvou-se por ter ficado preso a umas cordas de estender roupa. Dez ano mais tarde, numa mesma noite (New York, 1922), ganhava 11 lutas e 3 campeonatos: os titulos de meio-pesado, "light heavy" e peso-pesado do Estado de New York, para amadores.

PROGRAMAS PARA HOJE

T E A T R O S

- JOAO CAETANO - 43-8477. "Coração Materno", às 16, 20 e 22 horas.
- RECREIO - 22-8161. "Não sou de Briga", às 15, 20 e 22 horas.
- SERRADOR - 43-6442. "Uma Mulher Livre", às 15, 20 e 22 horas.
- GLORIA - 22-9146. "Venha a Nós", às 15, 20 e 22 horas.
- GINASTICO - 42-4390. "Desejo", às 16 e às 20,30 horas.
- CARLOS GOMES - 22-7581. "Sonho Carioca", às 16, 20 e 22 horas.
- FENIX - 22-5403. "Os Amores de Sinhazinha", às 16, 20 e 22 horas.
- REPUBLICA - "Alvorada do Brasil", às 16, 20 e 22 horas.
- RIVAL - 22-2721. "Você já passou por isso?", às 16, 20 e 22 horas.
- MUNICIPAL - 22-2885. "Tosca", às 16 horas.

C I N E M A S

C I N E L A N D I A

- CAPITOLIO - 22-6788. Sessões Passatempo — Pandemonio Musical (Short) — Mãos Uteis (Comedia) — Uma Costa Estratégica (Tapete Mágico) — Asas Seguras (Miniatura) — O Aniversario do Sultão (Desenho Colorido) — A partir de 10 horas.
- METRO - 22-6490. "Escola de Sereias".
- ODEON - 22-1508. "A Menina da Radio".
- IMPERIO - 22-3348. "Choque".
- PALACIO - 22-0838. "A Marca do Zorro".
- PATHE' - 22-8795. "Juventude Impetuosa".
- PLAZA - 22-1097. "Inês de Castro".
- REX - 22-6327. "A Verdadeira Gloria" e "Banquete da Morte".
- VITORIA - 42-9020. "Tanger".
- CINE S. CARLOS - 42-9323. "Idilio nas Selvas".

C E N T R O

- CENTENARIO - 43-8543. "Laços Humanos".
- CINEAC-TRIANON - 43-8543. AS FILHAS DO BANQUEIRO (Retrolâmpagos) — PASSARINHO DESILUDIDO (Desenho) — VASCO x FLUMINENSE (Esporte) — MARUJOS APORTADOS (Musical) — BATALHA ALSACIANA (Documentario) — SOMBRAS DO DESTINO (12.º Episodio de "O Monstro e o Gorila").
- COLONIAL - "Inês de Castro".
- D. PEDRO - 43-6154. "Brasil" e "Herança do Odio".
- ELDORADO - 43-3145. "A Vizinha do Lado".
- FLORIANO - 43-9974. "Almas Perversas".
- GUARANI - 22-9135. "Um Dia Voltarei" e "Três Heroinas Russas".
- IDEAL - 42-1218. "Sublime Indulgencia".
- IRIS - 42-0768. "Duas Almas se Encontraram" e "Colegio do Bom-Tom".
- LAPA - 22-2543. "Queijo Suiço" e "Eu te Esperarei".
- MEM DE SA' - 42-2292. "A Mulher de Verde" e "Cupido Arteiro".
- M E T R O P O L E - 22-8280 "Rapsodia Azul".
- PARISIENSE - 22-9123. "Inês de Castro".
- POPULAR - 43-1854. "A Sétima Cruz" e "Somos Todos Irmãos".
- PRIMOR - 43-6681. "Inês de Castro".
- REPUBLICA - 22-0271. "O Estrangulador de Brighton".
- RIO BRANCO - 43-1639. "Romance dos Sete Mares" e "Mais Forte que Hitler".
- SÃO JOSE' - 42-0592. "Mulher Exótica".

B A I R R O S

- ALFA - 29-8215. "Andy Hardy Prefere as Louras" e "Quem com Ferro Fere".
- AMÉRICA - 48-4518. "A Menina da Radio".
- AMERICANO - 47-2803. "A Mão que nos Guia" e "Fantasmas às Soltas".
- APOLO - 48-4693. "Chutando Milhões" e "Estudantes da Fuzarca".
- ASTORIA - 47-0466. "Inês de Castro".
- AVENIDA - 48-1667. "Capitão Kidd".
- BANDEIRA - 28-7575. "Muros da Expiação".
- BEIJA-FLOR - 28-8174. "Aqui Começa a Vida".
- CATUMBI - 22-3681. "Viva a Folia" e "Mais Alto que o Papagaio".
- CARIOCA - 28-8178. "Tanger".
- C A V A L C A N T I - 29-8038 "Gaivota Negra" e "Dois Romeus sem Julieta".
- COLISEU - 29-8753. "Vidas Solitarias" e "A Princesa e o Pirata".
- EDISON - 29-4449. "Paris Subterraneo".
- ESTACIO DE SA' - 42-0817. "Mosqueteiros do Rei" e "Orfãos da Fama".
- FLORESTA - 26-6257. "Rosa de Esperança".
- FLUMINENSE - 28-1404. "A Filha do Comandante" e "Um Crime nas Brumas".
- GRAJAU' - 28-1311. "O Ponteiro da Saudade".
- G U A N A B A R A - 26-9339. "Tormenta Sobre Lisboa" e "O Corvo Negro".
- HADDOCK LOBO - 48-9610. "Inês de Castro".
- INHAUMA - 49-3850. "Serenata Boemia" e "A Morte de uma Ilusão".
- IPANEMA - 47-3806. "Por Causa Dele".
- IRAJA' - 29-8330. "Cleópatra" e "Concerto Macabro".
- JOVIAL - 29-0652. "Mulher Exótica".
- MADUREIRA - 29-6733. "Laços Humanos".
- M A R A C A N A - 48-1910. "Quando a Mulher quer" e "Filhos de Brio".
- MASCOTE - 29-0411. "Inês de Castro".
- METRO - COPACABANA - 47-2720. "Escola de Sereias".
- METRO - TIJUCA - 48-8840. "Escola de Sereias".
- MEIER - 29-1222. "O Amor Voltou" e "Rivas nas Alturas".
- MODELO - 29-1578. "Rival Sublime" e "A Garota do Oeste".
- MODERNO - 22-7069. "A Mão que nos Guia" e "Estudantes da Fuzarca".
- NATAL - 48-1400. "Bufalo Bill".
- OLINDA - 48-1432. "Inês de Castro".
- PARAISO - 30-1060.
- PENHA - 30-1121.
- PARA TODOS - 29-5191. "Mrs. Parkington".
- PIEDADE - "Capitão Kidd".
- PIRAJA' - 47-2668. "A Menina da Radio".
- POLITEAMA - 26-1133. "Na Corte do Faraó".
- QUINTINO - 29-6230. "Tolo no Papo".
- RAMOS - 30-1991.
- REAL - ... "Orlando ..."
- RITZ - 47-1202. "Inês de Castro".
- RIAN - 47-1114. "O Solar de Dragonwyck".
- ROSARIO - 30-1889.
- ROXY - 27-8245. "Tanger".
- SÃO CRISTOVÃO - 28-1825. "Lloyds de Londres".
- ... "O Eterno Vagabundo".
- SÃO LUIZ - 25-7070. "Tanger".
- ... "Noite Sonhamos".
- TODOS OS SANTOS - 49-0300. "Brasil" e "O V Acusador".
- VAZ LOBO - 29-9108. "Passaram-se os Anos" e "Terrores da Mata Virgem".
- VELO - 48-1381. "Mulheres e Diamantes".
- VILA ISABEL - 28-1190. "Que Falta faz um Marido" e "O Vale dos Perseguidos".
- I M P E R I A L - "Jardim de Allah".
- NILOPOLIS - "A Ponte de Waterloo".

NOVA IGUAÇU'

- VERDE - "Quarto Para Dois" e "Quando a Mulher se Atreve".

N I T E R O I

- EDEN - "Aventuras de Mark Twain".
- ICARAI - "A Valsa Dansou em Viena".
- ... "A Morte de uma ... são".

ILHA DO GOVERNADOR

- ITAMAR - ...
- JARDIM - ...

P E T R O P O L I S

- CAPITOLIO - ...
- D. PEDRO - ...

Chico Viramundo — *Na Patrulha Guarda-Costas* — Por Lyman Young

Pequenas Tragedias Conjugais — *Faça do DIARIO DE NOTICIAS o seu jornal* — Por Jimmy Murphy

O Marinheiro Popeye — *O DIARIO DE NOTICIAS é um jornal para as elites de todas as classes sociais* — Por E. C. Segar